



BANCO SOL

O banco de todos nós

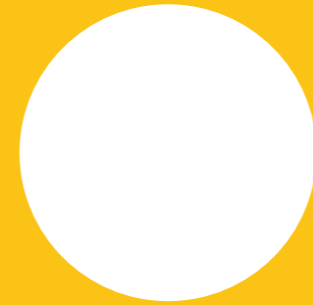


RELATÓRIO E CONTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Annual Report

December 31, 2019



BANCO SOL

RELATÓRIO E CONTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Annual Report

December 31, 2019

01. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	04
02. Síntese dos resultados e dos principais indicadores	09
03. O Banco Sol	12
3.1 Estrutura Accionista	13
3.2 Órgãos Sociais	14
3.3 Missão, Visão, Valores e Estratégia	15
3.4 Principais Políticas	19
3.5 Sistema de Controlo Interno	28
04. Principais Acontecimentos em 2019	33
4.1 Modelo de Governação	34
4.2 Avaliação da Qualidade dos Activos	49
4.3 Microcrédito	51
05. Capital Humano	52
06. Enquadramento Económico e Financeiro – Internacional e Nacional	58
07. Análise Financeira	72
7.1 Evolução dos Resultados Líquidos e Rendibilidades (ROAA e ROAE)	73
7.2 Activo Total	74
7.3 Créditos sobre Clientes	76
7.4 Recursos Totais de Clientes	77
7.5 Produto da Actividade Bancária	78
7.6 Custos de Estrutura	79
7.7 Imparidades para Créditos a Clientes e Outros Activos	80
7.8 Rácio de Solvabilidade	81
7.9 Rede de Distribuição e Canais Automáticos e Virtuais	82
08. Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019	84
8.2 Balanço	85
8.2 Demonstração dos Resultados	86
09. Proposta de Aplicação dos Resultados de 2019	87
10. Objetivos para 2020	89
11. Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019	93
12. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019	104
13. Relatório do Auditor Independente	281
14. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	286

01. Message from the Chairman of the Board of Directors	04
02. Summary of Profits and main indicators	09
03. Banco Sol	12
3.1 Shareholder Structure	13
3.2 Governing Bodies	14
3.3 Mission, Vision, Values, and Strategy	15
3.4 Main Policies	19
3.5 Internal Control System	28
04. Main Events in 2019	33
4.1 Governance Model	34
4.2 Asset Quality Assessment	49
4.3 Microcredit	51
05. Human Capital	52
06. Economic and Financial Framework - International and National	58
07. Financial Analyses	72
7.1 Evolution of Net Income and Profitability (ROAA and ROAE)	73
7.2 Total Assets	74
7.3 Credits to Customers	76
7.4 Total Customer Resources	77
7.5 Banking Activity Product	78
7.6 Structure Costs	79
7.7 Impairments for Loans to Customers and Other Assets	80
7.8 Solvency Ratio	81
7.9 Distribution Network and Automatic and Virtual Channels	82
08. Financial Statements on December 31, 2019	84
8.2 Balance Sheet	85
8.2 Income Statement	86
09. Proposed Application of 2019 Profits	87
10. Goals for 2020	89
11. Financial Statements on December 31, 2019	93
12. Appendix to the Financial Statements at December 31, 2019	104
13. Independent Auditor's Report	281
14. Fiscal Council Report and Opinion	286

01.



BANCO SOL

O banco de todos nós

MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*MESSAGE FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS*

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Message from the chairman of the board of directors



Os últimos anos têm sido marcados pela implementação de importantes reformas no sector bancário, com vista a promover maior transparência, reforçar estabilidade financeira, fortalecer a estrutura de capital e proporcionar melhores práticas de gestão de risco, destacando-se a introdução de novos requisitos de capital e fundos próprios, alterações no Regulamento Cambial, exercício de avaliação da qualidade dos activos, entre outros.

Por outro lado, a continuação da desvalorização do kwanza e a redução de liquidez no sistema foram desafios centrais para toda a actividade bancária em 2019. Perante o ambiente regulatório cada vez mais exigente, a banca nacional, mais uma vez, e com sucesso, demonstrou resiliência financeira para colmatar os desafios da conjuntura de mercado, designadamente fraco crescimento económico, necessidade de resposta à transformação digital, novas exigências de clientes, reforço de eficiência operacional, qualificação de recursos humanos, desenvolvimento de cultura centrada em responsabilidade social, na ética e nas boas práticas, bancarização da economia, cumprimento escrupuloso das medidas prudenciais e manutenção de adequados níveis de liquidez e rentabilidade.

The last few years have been marked by the implementation of important reforms in the banking sector, with a view to promoting greater transparency, strengthen financial stability, strengthen capital structure and provide better risk management practices, with emphasis on the introduction of new capital and own funds requirements, changes in the Foreign Exchange Regulation, exercise in evaluating the quality of assets, among others.

On the other hand, the continued devaluation of the kwanza and the reduction of liquidity in the system were central challenges for all banking activity in 2019. In view of the increasingly demanding regulatory environment, national banking, once again, and successfully, demonstrated financial resilience to address the challenges of the market environment, namely weak economic growth, the need to respond to digital transformation, new customer demands, reinforcement of operational efficiency, qualification of human resources, development of a culture focused on social responsibility, ethics and good practices, banking the economy, scrupulously complying with prudential measures and maintaining adequate levels of liquidity and profitability. The competitive environment of the banking sector has increased

O ambiente competitivo do sector bancário aumentou consideravelmente com entrada de novos players no mercado, mudanças do modelo de negócio dos bancos e estrutura operacional, ajustando-se a novos requisitos de governança e gestão profissional de risco. Ao longo deste período, o reposicionamento estratégico dos bancos de pequena e média dimensão permitiu reforçar a sua presença num mercado em constante evolução e transformação. Não obstante, o sector continua dominado por quatro maiores bancos que detêm cerca de 70% dos activos bancários.

Num contexto macroeconómico interno e externo que apresentou dificuldades acrescidas e menos favorável em 2019, o Banco Sol continuou a registar um aumento do nível de confiança dos Clientes e do Mercado em geral. A nossa carteira de Crédito (líquida de imparidades) registou um acréscimo neste exercício de Kz 52.205 Milhões, o que represente um crescimento de cerca de 31%. A nível dos recursos de Clientes, registamos um crescimento de Kz 67.711 Milhões face ao período homólogo, equivalendo a uma variação anual de cerca de 18%. Em 2019, o Banco Sol manteve o seu papel de dinamizador da economia, através do reforço do financiamento das empresas, das famílias e no investimento social.

Mas o exercício em análise foi também desafiante pela alteração da norma de tratamento contabilístico das locações, sendo neste contexto que o Banco adoptou em 2019 a Norma Internacional de Relato Financeiro 16 (IFRS 16), em linha com as boas práticas de relato financeiro. Dado o peso das locações "operacionais" na estrutura do Banco Sol, este procedimento levou a que o Banco reconhecesse no seu Balanço, activos sob direito de uso e passivos correspondentes que ascendem a Kz 1,3 mil milhões. Ao nível da margem financeira, o impacto negativo da implementação desta política ascende a Kz 137 milhões.

considerably with the entry of new players in the market, changes in the banks' business model and operating structure, adjusting to new governance and professional risk management requirements. Throughout this period, the strategic repositioning of small and medium-sized banks has made it possible to reinforce their presence in a market in constant evolution and transformation. Nevertheless, the sector remains dominated by four major banks, which hold around 70% of bank assets.

In an internal and external macroeconomic context that presented greater and less favorable difficulties in 2019, Banco Sol continued to register an increase in the level of confidence of Customers and the Market in general. Our Credit portfolio (net of impairments) increased by Kz 52,205 million this year, representing an increase of around 31%. In terms of Customer resources, we recorded an increase of Kz 67,711 million compared to the same period last year, equivalent to an annual variation of around 18%. In 2019, Banco Sol maintained its role as a driving force in the economy, by strengthening the financing of companies, families and social investment.

However, the year under analysis was also challenging due to the change in the standard for accounting treatment of leases, and in this context, the Bank adopted in 2019 the International Financial Reporting Standard 16 (IFRS 16), in line with good financial reporting practices. Given the weight of "operating" leases in Banco Sol's structure, this procedure led the Bank to recognize in its Balance Sheet, assets under right of use and corresponding liabilities amounting to Kz 1.3 billion. In terms of financial margin, the negative impact of implementing this policy amounts to Kz 137 million.

On the other hand, even in the year under review, we implemented



Por outro lado, ainda no ano em análise, implementámos algumas medidas conducentes ao maior controlo e racionalização de custos, tendo por objectivo garantir, de forma sustentada, a melhoria da eficiência operacional, em alinhamento com os objectivos plasmados no Plano Estratégico 2020-2023. Para o efeito, procedeu-se à descontinuação de 28 unidades de negócio (representadas por agências, dependências, postos e centros de empresas) e a uma maior aposta na banca automática e digital. Neste sentido, verificou-se um acréscimo de uso dos canais digitais face a 2018: um acréscimo de 230% nos utilizadores do SolNET e de cerca de 11% no SolSMS. Por outro lado, o Banco fortaleceu a sua presença no parque de terminais ATM (mais 5 terminais) e TPA's (mais 1.778 terminais).

O rácio de eficiência "cost-to-income" atingiu 77,8%, acima dos 50,4% registados em igual período de 2018. As consequências ao nível dos índices de rentabilidade e eficiência começarão a ser visíveis apenas nos exercícios subsequentes, reflectindo o efeito positivo das medidas a implementar tendentes à redução de custos e incremento do produto bancário.

Apesar do contexto adverso, a evolução crescente dos resultados financeiros ao longo da última década, reforça a capacidade do Banco gerar valor, alavancado pelos investimentos na inovação tecnológica, lançamento de novos produtos e serviços digitais, o que permitiu alargar a nossa base de clientes para mais de 1,1 milhões em 2019 (um crescimento de cerca de 11% face a 2018). Fizemos uma forte aposta na melhoria da experiência dos Clientes, com recurso a soluções digitais que permitam operações de banca remota à escala dos nossos Clientes. Operámos o robustecimento e upgrade da nossa placa tecnológica dando-lhe maior capacidade e disponibilidade.

some measures leading to greater cost control and rationalization, with the objective of ensuring, in a sustained manner, the improvement of operational efficiency, in line with the objectives set out in the Strategic Plan 2020-2023. To this end, 28 business units (represented by branches, branches, service stations and business centers) were discontinued and a greater focus on automatic and digital banking. In this sense, there was an increase in the use of digital channels compared to 2018: an increase of 230% in SolNET users and about 11% in SolSMS. On the other hand, the Bank strengthened its presence in the park of ATM terminals (plus 5 terminals) and TPA's (plus 1,778 terminals). The "cost-to-income" efficiency ratio reached 77.8%, above the 50.4% recorded in the same period in 2018. The consequences in terms of profitability and efficiency indices will begin to be visible only in subsequent years, reflecting the positive effect of the measures to be implemented to reduce costs and increase banking income.

Despite the adverse context, the increasing evolution of financial Profits over the last decade, reinforces the Bank's capacity to generate value, leveraged by investments in technological innovation, launch of new digital products and services, which allowed us to expand our customer base to more than 1.1 million in 2019 (an increase of about 11% compared to 2018). We made a strong commitment to improving the Customers' experience, using digital solutions that allow remote banking operations at the scale of our Customers. We operated to strengthen and upgrade our technology card, giving it greater capacity and availability.

Despite the great challenges of the transforming and contracting economy, the Bank ended 2019 with a Pre-tax result of Kz 4.432 million (an increase of about 5% compared to 2018) and a net result of Kz 4.049 million (a decrease of about 10% compared to 2018).

Não obstante os grandes desafios da economia em transformação e em contracção, o Banco fechou o ano de 2019 com um Resultado antes de impostos de Kz 4,432 milhões (um incremento de cerca de 5% face a 2018) e um resultado líquido de Kz 4,049 milhões (um decréscimo de cerca de 10% face a 2018).

Em sede de Governance e Sistema de Controlo Interno, o Banco direccionou o seu foco na gestão dos riscos do balanço e no fortalecimento das ferramentas e processos de combate ao branqueamento de capitais (AML) e financiamento ao terrorismo (FT).

No final de 2019 verificamos o nascer de uma situação preocupante a nível mundial e que tem apresentado claros sinais de um impacto a escala global, uma situação de pandemia criada pelo vírus COVID-19, mais conhecido por "Corona Vírus". A sua disseminação exponencial já apresenta sinais de forte impacto negativo em vários sectores da economia mundial, conduzindo algumas Nações a tomarem medidas de emergência. Estas medidas que irão obrigar todas as instituições e agentes económicos a accionar os seus planos de contingência e assegurar um plano de continuidade em função da conjuntura em que insere.

Contudo, face aos impactos ainda desconhecidos do actual contexto pandémico e das restrições orçamentais do Estado Angolano que daí resultaram, cujos impactos ao nível da actividade bancária se irão revelar ao longo dos próximos meses/anos quer ao nível da deterioração da qualidade da carteira de crédito, bem como do aumento da dificuldade ao nível do funding, podendo do mix destes impactos resultar a deterioração dos rácios prudenciais de solvabilidade e liquidez, o Conselho de Administração decidiu (numa óptica de gestão conservadora) propor à Assembleia Geral a realização de um aumento dos Fundos Próprios, a concretizar no decurso do ano de 2020.

A nível nacional é importante que todas as organizações e instituições estejam preparadas para reduzir ao mínimo os impactos desta pandemia colaborando com a sociedade em geral, pois vivemos um grande desafio à escala mundial. A terminar, gostaria, em nome do Conselho de Administração, de manifestar o nosso reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que têm contribuído para a consolidação e crescimento do Banco Sol, em especial aos Colaboradores, pela forma empenhada e profissional como têm conduzido a sua missão, aos nossos Clientes por manterem a sua confiança nesta Instituição, aos nossos Accionistas por todo o suporte que nos têm concedido e ainda às Autoridades de Supervisão e Governamentais pela disponibilidade e suporte no processo que o Banco tem vindo desenvolver.

In terms of Governance and Internal Control System, the Bank directed its focus on the management of balance sheet risks and the strengthening of tools and processes to combat money laundering (AML) and financing of terrorism (FT).

At the end of 2019, we saw the emergence of a worrying situation worldwide, which has shown clear signs of an impact on a global scale, a pandemic situation created by the COVID-19 virus, better known as the "Corona Virus". Its exponential spread is already showing signs of a strong negative impact in various sectors of the world economy, leading some nations to take emergency measures. These measures that will compel all institutions and economic agents to activate their contingency plans and ensure a continuity plan according to the current environment.

However, in view of the still unknown impacts of the current pandemic context and the budgetary restrictions of the Angolan State that resulted, whose impacts on the level of banking activity will be revealed over the next months / years, both in terms of the deterioration in the quality of the credit portfolio, as well as increasing the difficulty in terms of funding, and the mix of these impacts may result in the deterioration of the prudential solvency and liquidity ratios, the Board of Directors decided (in a conservative management perspective) to propose to the General Assembly an increase in the Own Funds, to be implemented during the year 2020.

At the national level, it is important that all organizations and institutions are prepared to minimize the impacts of this pandemic by colla-

borating with society in general, as we face a great challenge on a global scale. Finally, I would like, on behalf of the Board of Directors, to express our recognition and thanks to all those who have contributed to the consolidation and growth of Banco Sol, especially to Employees, for the committed and professional manner in which they have conducted their mission, to our Customers for maintaining their trust in this Institution, to our Shareholders for all the support they have given us and also to the Supervisory and Governmental Authorities for the availability and support in the process that the Bank has been developing.

02.



BANCO SOL

O banco de todos nós

SÍNTESE DOS RESULTADOS E DOS PRINCIPAIS INDICADORES

SUMMARY OF PROFITS AND MAIN INDICATORS

2. SÍNTESE DOS RESULTADOS E DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Summary of profits and main indicators

Síntese do balanço, dos resultados e principais indicadores

(valores monetários expressos em Kz'000)

Balance Summary of the Results and Main Indicators

(Monetary values expressed in Kz '000)

	Dezembro 2019 December 2019	Dezembro 2018 December 2018	Dezembro 2017 December 2017
A. Balanço / Balance			
Activo total (líquido) Total assets (net)	602.708.054	532.261.093	475.276.032
Crédito a clientes Credit to customers	219.325.717	167.121.372	173.459.208
Recursos de clientes Customer resources	478.737.141	411.025.798	369.983.256
Investimentos detidos até à maturidade Investment held to maturity	154.050.340	132.243.516	107.329.700
Fundos Próprios (1) Own funds (1)	43.060.739	53.128.420	35.559.667
Capital próprio Own capital	42.439.893	39.220.184	35.872.983
B. Actividade / Activity			
Margem financeira Financial margin	8.640.324	60.886.171	12.957.041
Resultados cambiais Foreign exchange Profits	36.848.177	(2.718.024)	19.015.834
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	9.283.039	9.982.936	10.130.583
Encargos com serviços e comissões Charges for services and commissions	(3.362.265)	(1.411.445)	(788.628)
Produto da actividade bancária Banking proceeds	48.124.701	66.424.497	41.228.092
Resultado antes de impostos de oper.em continuação Income before cont. operating taxes	4.431.981	4.209.845	8.896.314
Resultado líquido individual do exercício Individual net income for the year	4.049.144	4.493.063	9.171.721

	Dezembro 2019 December 2019	Dezembro 2018 December 2018	Dezembro 2017 December 2017
C. Rentabilidade / Profitability			
Rentabilidade dos Activos Totais Médios (ROAA) Return on Average Total Assets (ROAA)	0,71%	0,89%	2,13%
Rentabilidade dos Capitais Próprios Médios (ROAE) Return on Average Own Capital (ROAE)	4,96%	5,98%	27,00%
D. Solvabilidade / Solvency			
Rácio de Solvabilidade (2) Solvency Ratio (2)	11,3%	11,7%	10,3%
E. Qualidade do Crédito / Credit Quality			
Crédito Vencido (+90d)/Crédito sobre Clientes (em %) Overdue Credit (+90 d) / Credit on Customers (in%)	11,3%	3,2%	0,8%
Cobertura do crédito Vencido por provisões (em %) Coverage of overdue credit by provisions (in%)	62,3%	375%	1129%
F. Rede de Distribuição, Colaboradores e Clientes / Distribution Network, Employees and Customers			
Número de balcões Number of branches	187	215	206
Número de colaboradores Number of employees	1.742	1.704	1.649
Número de clientes Number of customers	897.542	769.768	650.589

	Dezembro 2019 <i>December 2019</i>	Dezembro 2018 <i>December 2018</i>	Dezembro 2017 <i>December 2017</i>
G. Produtividade, Eficiência e Crescimento / <i>Productivity, Efficiency and Growth</i>			
Cost-to-income ⁽³⁾ <i>Cost-to-income ⁽³⁾</i>	77,8%	50,4%	66,0%
Produto bancário/Nº de colaboradores <i>Banking Product / No. of employees</i>	27.626	38.982	25.002
Nº de colaboradores/Nº de Agências e Postos de Atendimento <i>No. of employees / No. of Agencies and Service Posts</i>	9	8	8
Número de TPA's <i>Number of POS's</i>	13.579	11.801	10.501
Número de ATM's <i>Number of ATM's</i>	362	357	339
Número de cartões MULTICAIXA <i>Number of ATM cards</i>	216.890	386.909	683.151
Número de cartões VISA <i>Number of VISA cards</i>	7.461	18.748	68.253
Número de aderentes ao SOLNET <i>Number of SOLNET subscribers</i>	192.678	58.740	45.006
Número de aderentes ao SOLSMS <i>Number of SOLSMS subscribers</i>	166.872	150.074	135.300

H. Nº de Ações e Valor Unitário / *No. of Shares and Unit Value*

Número de ações <i>Number of shares</i>	7.100.000	7.100.000	3.550.000
Valor unitário (em Akz) <i>Unitary value (in AKz)</i>	5.977	5.524	10.105

(1) Calculado de acordo com as regras do BNA (Aviso 2/2016)

(2) (Fundos Próprios / Requisitos de Fundos Próprios) * 10% (Aviso 2/2016)

(3) Custos de estrutura / Produto Bancário

(1) Calculated according to BNA rules (Notice 2/2016)

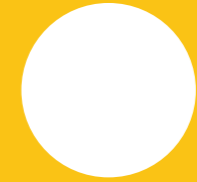
(2) (Own Funds / Own Funds Requirements) * 10% (Notice 2/2016)

(3) Structure costs / Banking Product



03.

O BANCO SOL



BANCO SOL

O banco de todos nós

3.1 ESTRUTURA ACCIONISTA

Shareholder Structure

Em **31 de Dezembro de 2019**, o Capital Social do **Banco Sol**, no montante **Kz10.000.066** milhares, estava representado por 7.100.000 acções, com o valor nominal unitário de Kz1 408,46 e encontrava-se integralmente subscrito e realizado pelos seus accionistas:

*On **December 31, 2019**, **Banco Sol's** share capital, in the amount of **Kz10,000,066** thousand, was represented by 7,100,000 shares, with a unit face value of Kz1 408.46 and was fully subscribed and paid up by its shareholders:*

Accionistas <i>Shareholders</i>	Nº de acções detidas <i>Number of shares held</i>	% Capital detido <i>% Held capital</i>
Sansul, SA	3,621.000	51,00%
Coutinho Nobre Miguel	869,040	12,24%
Fundação Lwini	710,000	10,00%
António Mosquito	449,430	6,33%
Noé José Baltazar	384,820	5,42%
Ana Paula Santos	384,820	5,42%
Sociedade Comercial Martal, Lda	384,820	5,42%
Júlio Marcelino Bessa	296,070	4,17%
Total	7.100.000	100%

3.2 ÓRGÃOS SOCIAIS

Social entities

Em **31 de Dezembro de 2019**, a composição dos Órgãos Sociais do Banco Sol era a seguinte:

On **December 31, 2019**, the composition of Banco Sol's Governing Bodies was as follows:

Mesa da Assembleia Geral / General Meeting Board

Presidente <i>Chairman</i>	Mário António de Sequeira e Carvalho
Vice-Presidente <i>Deputy Chairman</i>	Maria Manuela Gustavo Ferreira de Ceita Carneiro
Secretário <i>Secretary</i>	Francisco Domingo Fortunato

Conselho de Administração / Board of Directors

Presidente <i>Chairman</i>	Coutinho Nobre Miguel
	Mário Eglicénio Baptista Ferreira do Nascimento
	Teodoro Lima da Paixão Franco Júnior
	Maria Cândida Bernardete de Jesus Sambingo
	Rosário Simão Jacinto
	Ana Edite de Andrade Teles Carreira
Vogais <i>Members</i>	Ana Kainda da Silva Cazumbula
	Bruno Renato Custódio e Silva Inglês
	Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem
	Edson Fortunato Silva da Costa
	Gil Alves Benchimol

Comissão Executiva / Executive Commission

Presidente <i>Chairman</i>	Mário Eglicénio Baptista Ferreira do Nascimento
	Ana Edite de Andrade Teles Carreira
	Ana Kainda da Silva Cazumbula
	Bruno Renato Custódio e Silva Inglês
Vogais <i>Members</i>	Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem
	Edson Fortunato Silva da Costa
	Gil Alves Benchimol

Conselho Fiscal / Supervisory Board

Presidente <i>Chairman</i>	Fiel Domingos Constantino
1º Vogal <i>1st Member</i>	Nóe José Baltazar
2º Vogal <i>2nd Member</i>	Eduardo Jorge Santana

Auditor Externo / External auditor

Ernst & Young Angola, Limitada

3.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRATÉGIA

Mission, Vision, Values and Strategy

Em 2019, o Banco procedeu à análise do enquadramento de mercado e à sistematização dos principais constrangimentos e oportunidades a nível externo e interno, tendo em vista estabelecer o seu posicionamento estratégico para o período 2020-2023.

O processo de definição do Plano Estratégico do Banco Sol assentou num conjunto de actividades críticas, que exigiu repensar e redefinir a missão, visão, valores e eixos estratégicos do Banco Sol.

In 2019, the Bank proceeded with the analysis of the market framing and the systematization of the main constraints and opportunities at external and internal level, with a view to establishing its strategic positioning for the 2020-2023 period.

The process of defining Banco Sol's Strategic Plan was based on a set of critical activities, which required rethinking and redefining Banco Sol's mission, vision, values, and strategic axes.

MISSÃO

Mission

"O Banco Sol tem como missão a **criação de valor para os seus Clientes, Colaboradores e Accionistas**, contribuindo para o **desenvolvimento económico** do País, através de elevados padrões de **solidez, eficiência e rentabilidade**."

*"Banco Sol's mission is to **create value for its Customers, Employees and Shareholders**, contributing to the country's **economic development**, through high standards of **solidity, efficiency and profitability**."*

VISÃO

Vision

"Ser o Banco de **referência no sector bancário pela excelência do serviço** prestado aos seus Clientes, promovendo a **qualidade e a inovação da oferta** de produtos e serviços bancários disponibilizados aos diversos segmentos de mercado e reforçando a sua posição de **liderança no microcrédito**."

*"To be the **benchmark bank in the banking sector, by excellence of the service provided to its Customers provided to its Customers**, promoting the **quality and innovation of the offer of banking products and services available to the various market segments and reinforcing its leadership position in microcredit**."*

VALORES

Values

Ética

Ethics

Respeitando os valores éticos e obedecendo às normas de conduta em vigor;

Respecting ethical values and obeying the rules of conduct in force;

Confiança

Trust

Garantindo a segurança e satisfação dos nossos Clientes primando pela qualidade dos produtos e serviço;

Ensuring the safety and satisfaction of our Customers, striving for the quality of products and services;

Valorização do Capital Humano

Valuing Human Capital

Investindo na formação e fomentando a gestão do talento, reconhecendo e valorizando os nossos Colaboradores;

Investing in training and fostering talent management, recognizing, and valuing our Employees;

Transparência

Transparency

Comunicando e atuando de forma verdadeira, clara e objectiva;

Communicating and acting in a true, clear, and objective way;

Rigor

Accuracy

Cumprindo com as melhores práticas na gestão do risco, garantindo uma gestão adequada do balanço e do capital;

Complying with the best practices in risk management, ensuring an adequate balance sheet and capital management;

Proximidade

Proximity

Promovendo relações duradouras e acessíveis com os nossos Clientes e com os nossos Colaboradores;

Promoting long-lasting and accessible relationships with our Clients and our Employees;

Responsabilidade Social

Social Responsibility

Contribuindo para o progresso e desenvolvimento da nossa Sociedade.

Contributing to the progress and development of our Society.

ESTRATÉGIA

Strategy

Em linha com a nova missão, visão e valores, o Banco estabeleceu no seu plano estratégico, cuja implementação se inicia em 2020, 6 eixos estratégicos que deverão nortear a actuação do Banco no próximo quadriénio:

In line with the new mission, vision and values, the Bank has established in its strategic plan, whose implementation begins in 2020, 6 strategic axes that should guide the Bank's performance in the next quadrennium:



- 01. Operação eficiente e rentável**
Assegurar uma actividade operacional com foco na eficiência e rentabilidade, otimizado a estrutura de custos e apostando numa gestão de processo mais simples, digital e centralizada.

Efficient and profitable operation

Ensure an operational activity focused on efficiency and profitability, optimizing the cost structure and investing in simpler, digital and centralized process management.

- 02. Gestão do risco e adequação do capital**
Garantir a sustentabilidade do modelo de negócio do Banco, através de uma gestão adequada e prudente do risco, liquidez e capital.

Risk Management and Capital Adequacy

Ensure the sustainability of the Bank's business template, through an adequate and prudent management of risk, liquidity and capital.

- 03. Crescimento de operações e negócio**
Apostar no crescimento sustentado do negócio, mantendo a actual quota de mercado e captando depósitos e clientes de maior valor.

Operation and Business Growth

Bet on the sustained growth of the business, maintaining the current market share and capturing deposits and higher value Customers.

- 04. Satisfação dos clientes**
Apostar na satisfação dos clientes, atentando às suas necessidades, oferecendo produtos e serviços diferenciadores e um atendimento de excelência.

Clients satisfaction

Betting on customer satisfaction, meeting their needs, offering differentiating products and services and excellent service.

- 05. Valorização dos colaboradores**
Apostar na valorização contínua dos colaboradores, promovendo o mérito, a formação do capital humano, gerando compromisso e motivação.

Valuing Employees

To invest in the continuous valuation of Employees, promoting merit, the formation of human capital, generating commitment and motivation.

- 06. Inovação e transformação digital**
Modernização tecnológica e transformação digital. Investindo em plataformas tecnológicas que contribuam para a eficiência e rentabilidade do negócio.

Innovation and Digital Transformation

Technological modernization and digital transformation, investing in technological platforms that contribute to the efficiency and profitability of the business.

3.4 PRINCIPAIS POLÍTICAS

Main policies

É determinante a existência de um quadro de valores, princípios e regras que conduzam as suas acções e os padrões que estabelecem a forma como o Banco realiza negócios e exerce a sua actividade. Para este fim, o Banco tem implementado um Código de Conduta, uma Política de Conflitos de Interesses, uma Política de Transacções com Partes Relacionadas, Políticas de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, bem como uma Política de Remuneração.

The existence of a framework of values, principles and rules that guide its actions and the standards that establish the way in which the Bank conducts business and carries out its activity is crucial. To this end, the Bank has implemented a Code of Conduct, a Conflict of Interest Policy, a Policy on Transactions with Related Parties, Policies for the Prevention of Money Laundering and Financing of Terrorism, as well as a Remuneration Policy.



a) Código de conduta

O Banco possui um código de conduta ("Código Deontológico"), o qual é entregue a todos os colaboradores no momento da sua contratação, que contém as normas, as regras e os princípios a observar na actividade bancária, financeira e sobre as operações de valores mobiliários ou produtos derivados negociados em mercados organizados.

O código supra citado é aplicável ao Banco Sol, sem prejuízo de outras disposições legais ou regulamentares que por inerência do exercício das suas funções se encontrem obrigados os titulares dos respectivos órgãos sociais, bem como aos colaboradores permanentes ou eventuais mandatários, auditores externos e outras pessoas que lhe prestem serviço a título permanente ou ocasional. O acompanhamento do Código de Conduta e o esclarecimento aos colaboradores relativamente ao respectivo conteúdo e aplicação é efectuado pela Direcção de Compliance.

a) Code of Conduct

The Bank has a code of conduct ("Code of Ethics"), which is delivered to all employees when they are hired, which contains the rules, rules and principles to be observed in banking, finance and on credit operations. securities or derivatives traded on organized markets.

The aforementioned code is applicable to Banco Sol, without prejudice to other legal or regulatory provisions that, due to the exercise of its functions, the members of the respective governing bodies are obliged, as well as permanent employees or any agents, external auditors and other people provide him with permanent or occasional service. The monitoring of the Code of Conduct and clarification to employees regarding its content and application is carried out by the Compliance Department.

b) Política de conflitos de interesses

A Política de Conflitos de Interesses estabelece regras de identificação, gestão e monitorização de potenciais conflitos de interesses das várias actividades do Banco, dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, bem como às recomendações do Banco Nacional de Angola, aplicando-se a todos os colaboradores, incluindo aos membros do Conselho de Administração.

Esta política visa reforçar o modelo de governo do Banco tendo como objectivos (i) Definir regras e mecanismos para prevenir, identificar e gerir situações de conflitos de interesses potenciais ou efectivos (ii) garantir o cumprimento das regras legais e regulamentares aplicáveis nesta matéria ao Banco e aos seus colaboradores e (iii) reforçar o conhecimento e a sensibilidade dos Colaboradores em matéria de conflitos de interesses.

b) Conflict of Interest Policy

The Conflicts of Interest Policy establishes rules for the identification, management and monitoring of potential conflicts of interest in the Bank's various activities, in compliance with the applicable legal and regulatory provisions, as well as the recommendations of the National Bank of Angola, applying to all employees, including members of the Board of Directors.

This policy aims to reinforce the Bank's governance model with the objectives (i) Defining rules and mechanisms to prevent, identify and manage potential or effective conflicts of interest (ii) ensure compliance with the legal and regulatory rules applicable in this matter to the Bank and its employees and (iii) reinforcing the Employees' knowledge and sensitivity regarding conflicts of interest.

c) Política de transacções com partes relacionadas

A Política de Transacções com Partes Relacionadas implementada tem por objetivo estabelecer as regras relativas à identificação de transacções do Banco Sol com Partes Relacionadas e salvaguardar os interesses do Banco em situações de potenciais conflitos de interesses. A presente Política tem como propósito assegurar o cumprimento das exigências de prevenção e identificação de potenciais conflitos de interesse e definição de medidas e procedimentos adequados à sua mitigação e gestão, tendo em conta a dimensão, organização, natureza e complexidade das atividades desenvolvidas pelo Banco.

c) Policy on Transactions with Related Parties

The Policy on Transactions with Related Parties implemented aims to establish the rules related to the identification of Banco Sol transactions with Related Parties and to safeguard the interests of the Bank in situations of potential conflicts of interest. The purpose of this Policy is to ensure compliance with the requirements for the prevention and identification of potential conflicts of interest and the definition of appropriate measures and procedures for their mitigation and management, taking into account the size, organization, nature and complexity of the Bank's activities.

I. Base Normativa

De acordo com o aviso n. 2/2013, consideram-se Partes relacionadas os sócios ou accionistas com participações qualificadas, entidades pertencentes ao grupo económico na acepção prevista no Aviso n.º 14/07, de 12 de Setembro, sobre consolidação para efeitos contabilísticos, ou pessoas com relação de cônjuge, descendente ou ascendente, de primeiro e segundo grau, com membros dos órgãos de administração e fiscalização das instituições financeiras, considerados directamente ou como beneficiários últimos das transacções ou dos activos.

A lei estabelece limites legais à concessão de crédito a accionistas detentores de participações qualificadas, bem como proibição de concessão de crédito (salvo com as finalidades especificadas na lei) a membros dos Órgãos de Administração ou Fiscalização das instituições de crédito. Estes limites estão regulamentados na LIF N.º12/2015 de 17 de Junho que estabelece os princípios gerais das instituições financeiras, complementados pelo Aviso 01/2013, de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola e Aviso 02/2013 – Controlo Interno, de 22 de Março.

I. Normative Basis

According to notice no. 2/2013, Related Parties are considered to be partners or shareholders with qualified holdings, entities belonging to the economic group as defined in Notice no. 14/07, of 12 September, on consolidation for accounting purposes, or persons with a spouse relationship, descending or ascending, of first and second degrees, with members of the management and supervisory bodies of financial institutions, considered directly or as ultimate beneficiaries of transactions or assets.

The law establishes legal limits on the granting of credit to shareholders with qualifying holdings, as well as a prohibition on granting credit (except for the purposes specified in the law) to members of the Credit Institutions' Management or Supervisory Bodies. These limits are regulated in LIF No. 12/2015 of 17 June, which establishes the general principles of financial institutions, complemented by Notice 01/2013, of April 19 of the National Bank of Angola and Notice 02/2013 - Internal Control, of March 22.

II. Identificação e gestão de conflitos de Interesse

O Banco reconhece que no exercício da sua atividade podem ocorrer situações de conflito de interesses com Partes Relacionadas que podem colocar em causa os interesses do Banco ou dos seus clientes, nomeadamente:

- a) Concessão de crédito (aprovação/renovação)
- b) Contratos ou adjudicações para o fornecimento de bens e serviços
- c) Colocação de valores mobiliários ou sua subscrição
- d) Comercialização de produtos emitidos por Partes Relacionadas ou produtos que contenham esses ativos financeiros
- e) Operações sobre imóveis

No âmbito da gestão de situações de conflitos de interesse, o Banco garante que todas as transacções efectuadas com Partes Relacionadas são: (i) realizadas em condições de mercado, (ii) reduzidas a escrito e acompanhadas de uma descrição da operação e justificação da realização da mesma e (iii) alvo de deliberação pelo Conselho de Administração.

II. Identification and management of conflicts of interest

The Bank recognizes that in the exercise of its activity, situations of conflict of interest may occur with Related Parties that may jeopardize the interests of the Bank or its clients, namely:

- a) Granting of credit (approval / renewal);*
- b) Contracts or awards for the supply of goods and services;*
- c) Placement of securities or their subscription;*
- d) Marketing of products issued by Related Parties or products that contain these financial assets;*
- e) Real estate transactions;*

In the context of managing conflicts of interest situations, the Bank guarantees that all transactions carried out with Related Parties are: (i) carried out under market conditions, (ii) reduced to writing and accompanied by a description of the operation and justification and (iii) subject to resolution by the Board of Directors.



III. Validação de transacções relevantes

Sempre que for realizada uma transacção relevante, a mesma deverá ser comunicada pela área que pretenda realizar a transacção à Direcção de Compliance. A esta Direcção cabe avaliar se a operação comunicada assegura o cumprimento da Política e caso se verifique incumprimento, comunicar os detalhes da transacção à Comissão Executiva e à Comissão de Auditoria e Controlo Interno, para que as mesmas deliberem sobre a aprovação da mesma.

III. Validation of relevant transactions

Whenever a relevant transaction is carried out, it must be communicated by the area that intends to carry out the transaction to the Compliance Department. This Division is responsible for assessing whether the notified operation ensures compliance with the Policy and, in case of non-compliance, communicate the details of the transaction to the Executive Committee and the Audit and Internal Control Committee, so that they may decide on its approval.

IV. Garantia do cumprimento dos requisitos aplicáveis

Sem prejuízo das atribuições da Direcção de Compliance, a Direcção de Auditoria Interna assegura o cumprimento da presente política no âmbito das suas revisões regulares, estabelecidas em função do plano de auditoria anual, reportando ao Conselho de Administração e à Comissão de Auditoria e Controlo Interno, sugerindo medidas de melhoria do sistema de controlo interno, caso as mesmas se revelem necessárias.

IV. Ensuring compliance with applicable requirements

Without prejudice to the duties of the Compliance Department, the Internal Audit Department ensures compliance with this policy within the scope of its regular reviews, established according to the annual audit plan, reporting to the Board of Directors and the Audit and Internal Control Committee, suggesting measures to improve the internal control system, should they prove necessary.

V. Incumprimento

O incumprimento das regras descritas nesta Política pode ser considerado violação grave de deveres de conduta e, em consequência, pode dar lugar à aplicação de medidas disciplinares, sanções contratuais ou a eventual responsabilidade criminal.

V. Non-compliance

Failure to comply with the rules described in this Policy can be considered a serious breach of conduct duties and, as a result, may result in the application of disciplinary measures, contractual sanctions or possible criminal liability.

d) Políticas de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo

O Banco tem tido um cuidado acrescido na identificação de fragilidades e de áreas de maior exposição a actividades de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo, por forma a assegurar a existência de adequados métodos de controlo e mitigação de riscos de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo inerentes à sua actividade.

Para tal, definiu o Conselho de Administração como unidade de estrutura responsável por acompanhar em primeira linha a implementação operacional do seu programa e garantir o seu cumprimento a Comissão de Controlo Interno, que tem sob sua responsabilidade a Direcção de Compliance e a Direcção de Auditoria Interna, que actuam com funções específicas sobre esta matéria.

A capacidade de detectar e, no limite, prevenir actividades passíveis de configurar a prática destes crimes decorre directamente do conhecimento do Banco sobre os seus clientes, as suas contrapartes e respectivas transacções, tendo especial enfoque nos seguintes momentos:

- Abertura de contrato ou alterações de titularidade de contrato existente, através do que é referenciado por "KYC" (know your customer, Conhecimento do Cliente) ou seja, assegurar comprovadamente a identificação dos titulares, representantes e beneficiários efectivos;

- Acompanhamento das transacções ao abrigo do contrato "KYT" (know your transaction, Conhecimento das Transacções), nomeadamente identificando situações atípicas, tanto antecipadamente como por contacto com o cliente após detecção da situação.

Com este intuito, o Banco, recorrendo a ferramentas informáticas com reconhecidos resultados a nível internacional, como complemento à experiência do seu capital humano, tem criado e desenvolvido modelos de avaliação que permitem assegurar que um maior escrutínio é aplicado onde este se revela mais necessário. Em paralelo, o Banco, cumprindo com as suas obrigações regulamentares, desenvolve exercícios de formação em prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo para todos os seus colaboradores (estruturas comerciais e centrais, incluindo quadros directivos).

A formação revela-se como um instrumento fundamental para uma correcta identificação, por parte dos colaboradores, de potenciais situações com indícios de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo, sendo igualmente útil para o cumprimento dos deveres legais e regulamentares a que o Banco se encontra sujeito. A prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo é um dos alicerces da confiança no sistema financeiro e como tal este tema continuará a merecer uma atenção permanente por parte do Banco.

d) Money Laundering and Terrorism Financing Prevention Policies

The Bank has taken extra care in identifying weaknesses and areas of greatest exposure to money laundering or terrorist financing activities, in order to ensure the existence of appropriate methods of controlling the issue of money laundering or terrorism financing inherent to its activity.

To this end, it defined the Board of Directors as the structure unit responsible for monitoring the operational implementation of its program in the first line and ensuring compliance with the Internal Control Committee, which is responsible for the Compliance Department and the Internal Audit Department., which act with specific functions on this matter.

The ability to detect and, at the limit, prevent activities that could shape the practice of these crimes is directly related to the Bank's knowledge of its customers, their counter-parties and their transactions, with special focus on the following moments:

- Opening of a contract or changes to the existing contract's title, through what is referred to as "KYC" (know your customer), that is, to ensure the identification of the titleholders, representatives, and beneficial owners;

- Monitoring of transactions under the "KYT" contract (know your transaction, namely identifying unusual situations, both in advance and by contact with the customer after detecting the situation.

To this end, the Bank, using computer tools with internationally recognized Profits, as a complement to the experience of its human capital, has created and developed evaluation models that ensure that greater scrutiny is applied where it is most needed. In parallel, the Bank, in compliance with its regulatory obligations, develops training exercises in the prevention of money laundering and financing of terrorism for all its employees (commercial and central structures, including management staff).

Training proves to be a fundamental tool for the correct identification, by employees, of potential situations with signs of money laundering and financing of terrorism, being equally useful for the fulfillment of the legal and regulatory duties to which the Bank is subject. The prevention of money laundering and terrorist financing is one of the foundations of confidence in the financial system and as such this topic will continue to deserve permanent attention by the Bank.

e) Política de remunerações

PROCESSO DE DEFINIÇÃO, APROVAÇÃO E REVISÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração bem como a sua implementação são objecto de revisão anual. No entanto, os órgãos sociais do Banco responsáveis pela revisão anual e respectiva aprovação serão diferentes consoante o tipo de colaboradores. De igual forma, o órgão competente pela determinação da remuneração também será diferente, consoante o tipo de colaborador. Para o efeito, esquematiza-se infra as competências atribuídas a cada órgão social:

e) Remuneration Policy

Remuneration Policy definition, approval, and review process

The Remuneration Policy as well as its implementation are subject to an annual review. However, the Bank's governing bodies responsible for the annual review and respective approval will be different depending on the type of employees. Likewise, the body responsible for determining remuneration will also be different, depending on the type of employee. For this purpose, the competences attributed to each governing body are outlined below:

	Membros do conselho de administração e fiscalização <i>Members of the Board of Directors and Supervision</i>	Restantes colaboradores <i>Other collaborators</i>
Proposta de revisão anual da Política <i>Proposed Policy's annual revision</i>	Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>
Aprovação da Política <i>Policy Approval</i>	Assembleia Geral <i>General Assembly</i>	Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>
Verificação do cumprimento da Política <i>Verification of Policy Compliance</i>	Conselho Fiscal <i>Supervisory Board</i>	Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>
Determinação da Remuneração <i>Determination of the Remuneration</i>	Comissão de Remunerações <i>Remuneration Committee</i>	Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>

Conforme resulta do quadro supra, incumbe ao Conselho Fiscal verificar o cumprimento das políticas e procedimentos de remuneração adoptados na presente Política. Àquele órgão competirá formular juízos informados e independentes sobre a política e práticas de remuneração e sobre os incentivos criados para efeitos de gestão de riscos, o qual será responsável pela preparação das decisões relativas à política remuneração, incluindo as decisões com implicações em termos de riscos e gestão dos riscos do Banco, que devam ser tomadas pelo órgão social competente.

As shown in the table above, the Fiscal Council is responsible for verifying compliance with the remuneration policies and procedures adopted in this Policy. That body will be responsible for making informed and independent judgments on the remuneration policy and practices and on the incentives created for the purposes of risk management, which will be responsible for the preparation of decisions related to remuneration policy, including decisions with implications in terms of risks and Bank's risk management, which must be taken by the competent corporate body.

Princípios gerais da política de remuneração

A política de remuneração abrange todos os colaboradores do Banco. No entanto, relativamente aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização existem um conjunto de requisitos que lhes são especialmente aplicáveis. O Banco adopta uma política de remuneração consistente com uma gestão de riscos sã e prudente, que não incentive a assunção excessiva e imprudente de riscos incompatíveis com os interesses a longo prazo do Banco. A política de remuneração foi estabelecida de forma adequada à dimensão, organização interna, natureza, âmbito e complexidade das actividades do Banco e encontra-se em harmonia com o perfil de risco, a apetência pelo risco, a estratégia empresarial, os objectivos, os valores e interesses do Banco a longo prazo.

General principles of the Remuneration Policy

The remuneration policy covers all Bank employees. However, with regard to members of the management and supervisory bodies, there are a number of requirements that are especially applicable to them. The Bank adopts a remuneration policy consistent with sound and prudent risk management, which does not encourage the excessive and reckless assumption of risks incompatible with the Bank's long-term interests. The remuneration policy was appropriately established for the size, internal organization, nature, scope, and complexity of the Bank's activities and is in harmony with the risk profile, risk appetite, business strategy, objectives, values and the Bank's long-term interests.

a) Órgãos sociais

A remuneração dos órgãos sociais é aprovada anualmente pela Assembleia Geral do Banco Sol. Esta prevista no organograma a Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais, a qual tem como responsabilidade definir e rever a política de remuneração dos Membros dos órgãos sociais e propor a sua aprovação em Assembleia Geral.

A remuneração poderá contemplar uma componente fixa e uma componente variável. A componente fixa inclui a remuneração cujas condições de atribuição e montante decorrem de norma imperativa ou são baseadas em critérios predeterminados, são transparentes no que respeita ao montante individual atribuído, são estabelecidas para o período do mandato, não podendo ser unilateralmente modificadas durante o exercício de funções, não constituem incentivos para a assunção de riscos e não dependem do desempenho. A componente variável inclui toda a remuneração que não preencha os critérios para ser considerada remuneração fixa.

a) Governing Bodies

The remuneration of the governing bodies is approved annually by the General Assembly of Banco Sol. This provided for in the organization chart Remuneration Committee of the Governing Bodies, which has as responsibility to define and review the remuneration policy for members of the governing bodies and propose their approval in General meeting.

The remuneration may include a fixed component and a variable component. The fixed component includes remuneration whose conditions of attribution and amount derive from mandatory norms or are based on predetermined criteria, are transparent with regard to the individual amount allocated, are established for the term of office, and cannot be unilaterally modified during the exercise of functions, do not constitute incentives for risk-taking and do not depend on performance. The variable component includes any remuneration that does not meet the criteria to be considered fixed remuneration.

b) Conselho fiscal

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é composta exclusivamente por uma componente fixa, que pode incluir, designadamente, a remuneração pelo exercício de funções enquanto membro de comissões especiais consultivas e de apoio ao Conselho de administração.

O Banco considera que a política que se pretende implementar se encontra adequada e equilibrada, não existindo o risco de conflitos de interesse nem o incentivo à tomada excessiva de risco.

b) Supervisory Board

The remuneration of the members of the Supervisory Board is composed exclusively of a fixed component, which may include, in particular the remuneration for the exercise of functions as a member of special advisory committees and support to the management board.

The Bank considers that the policy that is intended to be implemented is adequate and balanced, with no risk of conflicts of interest or incentives for excessive risk taking.

c) Colaboradores

Encontra-se implementada no Banco uma política de remunerações associada às categorias de cada função e ao processo de avaliação, que é devidamente formalizado, divulgados e alinhados, não só com o Acordo Colectivo de Trabalho para o sector bancário, como também e fundamentalmente para com a própria estratégia e perfil de risco da actividade.

Está delegada na Comissão de Nomeação, Avaliação e Remuneração dos Colaboradores a definição das políticas e processos de remuneração para os colaboradores, adequados à cultura e estratégia de longo prazo e considerando as vertentes de negócio e do risco, bem como apoiar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores.

A componente salarial no Banco Sol é composta por diferentes escalões, os quais se encontram subdivididos em 10 níveis (tabela básica de salários) nos quais se encontram definidos os montantes salariais iniciais. Os mesmos poderão ser acrescidos de outros complementos remuneratórios (tabela de incrementos) estabelecidos de acordo com o escalão em que o colaborador se enquadre. O enquadramento da categoria profissional encontra-se tipificado por escalões, para os quais se encontra definido um montante máximo e mínimo e aos quais está associado um dos níveis descritos anteriormente.

c) Employees

The Bank has implemented a remuneration policy associated with the categories of each function and the assessment process, which is duly formalized, disclosed and aligned, not only with the Collective Labor Agreement for the banking sector, but also and fundamentally with the activity's own strategy and risk profile.

It is delegated to the Employee Appointment, Evaluation and Remuneration Committee to define the remuneration policies and processes for employees, appropriate to the long-term culture and strategy and considering the business and risk aspects, as well as supporting and supervising the definition and conducting the employee evaluation process.

The salary component at Banco Sol is composed of different levels, which are subdivided into 10 levels (basic salary table) in which the initial salary amounts are defined. They may be added by other remuneration supplements (table of increments) established according to the level in which the employee fits. The framework of the professional category is typified by levels, for which a maximum and minimum amount is defined and to which one of the levels described above is associated.

3.5 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Internal Control System

Gestão de Risco

No âmbito do controlo e gestão de riscos associados à sua actividade, o Banco tem vindo a desenvolver políticas e procedimentos específicos que visam uma avaliação, acompanhamento e controlo dos diferentes tipos de risco (de crédito, de mercado, de taxa de juro, de taxa de câmbio, de liquidez, de Compliance, operacional, dos sistemas de informação, de estratégia e de reputação, bem como outros riscos que se possam revelar materiais).

O Banco acredita que o seu modelo de gestão de risco é um factor de sucesso para atingir os seus objectivos estratégicos e que representa uma linha de defesa adicional para proteger o valor e a sua sustentabilidade, constituindo uma actividade crítica, para a qual se encontram definidos princípios orientadores e política própria, emanada pela Administração, revista anualmente.

A governação da gestão dos riscos do Banco assenta no modelo de três linhas de defesa: (i) regulamentação interna (ii) definição, controlo e reporte dos limites de risco e (iii) avaliação independente da função Auditoria Interna das actividades das duas primeiras linhas e as boas práticas de governo societário, contribuindo para a melhoria e eficácia do Sistema de Controlo Interno.

No sentido de assegurar a consistência da actividade com o perfil de risco definido, encontram-se estabelecidas para cada tipologia de risco, políticas, métricas de exposição, indicadores e limites. Estes são igualmente revistos com uma periodicidade mínima anual, mediante proposta apresentada pelas áreas do Banco com responsabilidades na gestão e controlo dos diferentes riscos:

Risk management

Within the scope of the control and management of risks associated with its activity, the Bank has been developing specific policies and procedures aimed at assessing, monitoring and controlling the different types of risk (credit, market, interest rate, interest rate of exchange, liquidity, compliance, operational, information systems, strategy and reputation, and other risks which might be material).

The Bank believes that its risk management model is a success factor to achieve its strategic objectives and that it represents an additional line of defense to protect value and its sustainability, constituting a critical activity, for which they are defined guiding principles and own policy, issued by the Administration, reviewed annually.

The Bank's risk management governance is based on a model of three lines of defense: (i) internal regulation (ii) definition, control and reporting of risk limits and (iii) independent assessment of the Internal Audit function of the activities of the first two lines and good corporate governance practices, contributing to the improvement and effectiveness of the Internal Control System.

To ensure the consistency of the activity with the defined risk profile, for each type of risk, policies, exposure metrics, indicators and limits are established. These are also reviewed at least annually, through a proposal submitted by the Bank's areas with responsibilities in the management and control of the different risks:

Risco de crédito

Constitui o risco mais relevante da actividade bancária, sendo a sua gestão assegurada pelas Estruturas Comerciais, pela Direcção de Risco de Crédito e pela Direcção de Risco. A Direcção de Risco intervém no âmbito da comumente designada "segunda linha de defesa" competindo-lhe o controlo dos limites estabelecidos na Política de Risco de Crédito e a medição do risco de concentração. Ainda no âmbito do processo de acompanhamento deste risco, destaca-se a existência do Comité de Crédito, órgão na dependência directa da Comissão Executiva do Banco.

Credit Risk

constitutes the most relevant risk of banking activity, and its management is ensured by the Commercial Structures, by the Credit Risk Department and by the Risk Department. The Risk Department intervenes within the scope of the commonly called "second line of defense", with the task of controlling the limits established in the Credit Risk Policy and measuring concentration risk. Still, within the scope of this risk monitoring process, the Credit Committee, a body directly dependent on the Bank's Executive Committee, stands out.

Risco de mercado

A Direcção Financeira, mediante os níveis de exposição ao risco aprovados e no âmbito das suas funções, efectua a gestão dos riscos de mercado. Estes riscos são monitorizados pela Direcção de Risco, que os mede e controla face aos níveis de exposição ao risco definidos nas políticas internas do Banco. Estes riscos são mensalmente acompanhados pelo Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO), órgão directamente dependente da Comissão Executiva.

Market Risk

the Financial Department, through the approved risk exposure levels and within the scope of its functions, manages market risks. These risks are monitored by the Risk Department, which measures and controls them in relation to the levels of risk exposure defined in the Bank's internal policies. These risks are monitored on a monthly basis by the Asset and Liability Management Committee (ALCO), a body directly dependent on the Executive Committee.

Risco de liquidez

O processo de gestão do risco de liquidez integra as funções de gestão de activos e passivos, gestão da liquidez e gestão da tesouraria. Funcionalmente, a gestão do risco de liquidez passa pela produção de informação de gestão, que permita antecipar o comportamento esperado dos activos e passivos financeiros do balanço. Este risco é monitorizado pelas Direcções Financeira e de Tesouraria, sendo mensalmente acompanhados pelo Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO), órgão directamente dependente da Comissão Executiva.

Liquidity Risk

the liquidity risk management process integrates the functions of asset and liability management, liquidity management and treasury management. Functionally, the management of liquidity risk involves the production of management information, which allows anticipating the expected behavior of the financial assets and liabilities on the balance sheet. This risk is monitored by the Financial and Treasury Departments, being monitored monthly by the Asset and Liability Management Committee (ALCO), a body directly dependent on the Executive Committee.

Risco operacional

A gestão de risco operacional assenta num modelo descentralizado, competindo às Direcções de Risco e Compliance a coordenação do sistema de gestão e de medição do risco operacional. Este risco é também acompanhado na Comissão de Gestão de Risco, órgão na dependência directa do Conselho de Administração do Banco.

Risco de Sistemas e Tecnologias de Informação e de Comunicação

Apesar de estar integrado no sistema de medição do risco operacional, a gestão do risco de sistemas e tecnologias de informação e de comunicação é assegurado pela Direcção de Sistemas de Tecnologia e Sistemas de Informação e pela Direcção de Segurança, no que concerne à temática da segurança da informação e da protecção de dados pessoais.

Risco de Compliance e Risco Reputacional

A Gestão do Risco de Compliance é assegurado pela Direcção de Compliance e incumbência de todos os Colaboradores e de todas as estruturas do Banco, em particular as que dependem da Comissão Executiva, devendo em todos os momentos e em todas as circunstâncias ser garantido o respeito pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis. Na vertente de risco reputacional a Direcção de Compliance é coadjuvada pela Direcção de Risco.

Operational Risk

Operational Risk Management is based on a decentralized model, with the Risk and Compliance Departments responsible for coordinating the management and measurement system for operational risk. This risk is also monitored by the Risk Management Committee, a body directly dependent on the Bank's Board of Directors.

Risk of Information and Communication Systems and Technologies

Despite being integrated into the operational risk measurement system, the risk management of information and communication systems and technologies is ensured by the Information Systems and Information Systems Department and by Security Directorate, with regard to information security and personal data protection.

Compliance Risk and Reputational Risk

Compliance Risk Management is ensured by the Compliance Department and is the responsibility of all Employees and all Bank structures, in particular those that depend on the Executive Committee, and must at all times and in all circumstances the respect for applicable legal and regulatory provisions is guaranteed. In terms of reputational risk, the Compliance Department is assisted by the Risk Department.

Risco de Estratégia

A Gestão do Risco de Estratégia é assegurado pelo Conselho de Administração, coadjuvado pela Direcção de Contabilidade e Direcção de Risco.

Strategy Risk

Strategy Risk Management is carried out by the Board of Directors, assisted by the Accounting and Risk Department.

Compliance

No respeito pelo compromisso firmado o Banco Sol dispõe da função de Compliance, cujo objectivo é garantir o respeito pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo as relativas à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos e as orientações dos órgãos sociais.

A Direcção de Compliance transpõe para a organização interna as leis, orientações, padrões éticos a seguir operacionalmente, e assegura uma monitorização permanente da conformidade, limitando a ocorrência de irregularidades e dispondo de meios eficazes para as detectar no caso de ocorrerem, possibilitando a sua célere sanção.

A Direcção de Compliance é um órgão de primeiro nível da estrutura do Banco, directamente dependente da Comissão Executiva, à qual reporta através do respectivo administrador de pelouro, sendo um dos denominados órgãos de controlo interno.

A área de Compliance do Banco desenvolve e colabora na elaboração de políticas internas e códigos que permitem a implementação de uma cultura cooperativa baseada na seriedade e confiança.

Compliance

In compliance with the commitment signed, Banco Sol has the Compliance function, whose objective is to ensure compliance with the applicable legal and regulatory provisions, including those related to the prevention of money laundering and financing of terrorism, as well as the rules and professional and ethics and guidelines of the governing bodies.

The Compliance Department transposes to the internal organization the laws, guidelines, ethical standards to be followed operationally, and ensures a permanent monitoring of compliance, limiting the occurrence of irregularities and having effective means to detect them in case they occur, allowing their speed remedy.

The Compliance Department is a top-level body in the Bank's structure, directly dependent on the Executive Committee, to which it reports through the respective portfolio manager, being one of the so-called internal control bodies.

The Bank's Compliance area develops and collaborates in the development of internal policies and codes that allow the implementation of a cooperative culture based on seriousness and trust.

Auditoria interna

A Direcção de Auditoria Interna (DAI) do Banco Sol é um órgão de Controlo Interno do Banco, directamente dependente da Comissão Executiva, ao qual reporta funcionalmente.

No modelo de governação da Gestão de Risco, a Direcção de Auditoria Interna do Banco, constitui a terceira linha de defesa e tem como missão, assegurar, através de acções sistemáticas e disciplinadas, levadas a cabo de forma independente e objectiva, a avaliação da gestão dos riscos e dos processos de controlo interno e governação do Banco.

A actividade da DAI é desenvolvida com o objectivo de garantir que: (i) Os riscos são devidamente identificados e geridos, (ii) a informação financeira e de gestão é fiável, precisa, correcta e oportuna, (iii) as práticas estão em conformidade com as políticas, normas, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis e (iv) existe uma melhoria contínua de processos em termos de eficiência e eficácia, promovendo a melhoria contínua do sistema de controlo interno.

No desempenho da sua missão, a DAI procura assegurar que a sua actividade é desenvolvida em conformidade com os "bons" princípios de auditoria interna reconhecidos a nível internacional e com as disposições, em matéria de auditoria, emanadas pelas Entidades de Supervisão.

Internal Audit

Banco Sol's Internal Audit Department (DAI) is an internal control body of the Bank, directly dependent on the Executive Committee, to which it reports functionally.

In the risk management governance model, the Bank's Internal Audit Department is the third line of defense and its mission is to ensure, through systematic and disciplined actions, carried out in an independent and objective way, the management assessment the Bank's internal control and governance risks and processes.

DAI's activity is developed with the aim of ensuring that: (i) Risks are properly identified and managed, (ii) financial and management information is reliable, accurate, correct and timely, (iii) practices are in compliance with the applicable policies, rules, procedures, laws and regulations and (iv) there is a continuous improvement of processes in terms of efficiency and effectiveness, promoting the continuous improvement of the internal control system.

In carrying out its mission, DAI seeks to ensure that its activity is carried out in accordance with the "good" principles of international audit recognized at international level and with the provisions on auditing issued by the Supervisory Entities.

04.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2019

MAIN EVENTS IN 2019

4.1 MODELO DE GOVERNAÇÃO

Governance Template

4.1.1 Órgãos sociais

O modelo de governação do Banco que foi aprovado na Assembleia Geral datada de 26 de Abril de 2019, obedece aos requisitos da Lei das Instituições Financeiras (Lei no 12/2015, de 17 de Junho) e demais legislação do Banco Nacional de Angola, em particular a estabelecida no Aviso n.o1/2013, de 22 de Março, sobre a Governação Corporativa.

Neste novo modelo de governação dos Órgãos Sociais, nomeadamente, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração que passou a incluir um Administrador independente e o Conselho Fiscal. A Assembleia Geral tem como órgãos consultivos o Conselho de Estratégia e a Comissão de Remunerações dos Órgãos Sociais e o Conselho de Administração tem como órgãos consultivos e de apoio (a) uma Comissão Executiva, (b) uma Comissão de Gestão do Risco, (c) uma Comissão de Auditoria e Controlo Interno e (d) uma Comissão de Nomeação, Avaliação e Remuneração dos Colaboradores.

Os membros dos Órgãos Sociais foram eleitos na Assembleia Geral de 26 de Abril de 2019. Nessa mesma data, a Assembleia Geral designou, nos termos dos Estatutos, a composição da Comissão Executiva do Conselho de Administração e o seu Presidente, assim como os membros da Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais. O Auditor Externo foi também nomeado na Assembleia Geral.

4.1.1 Governing bodies

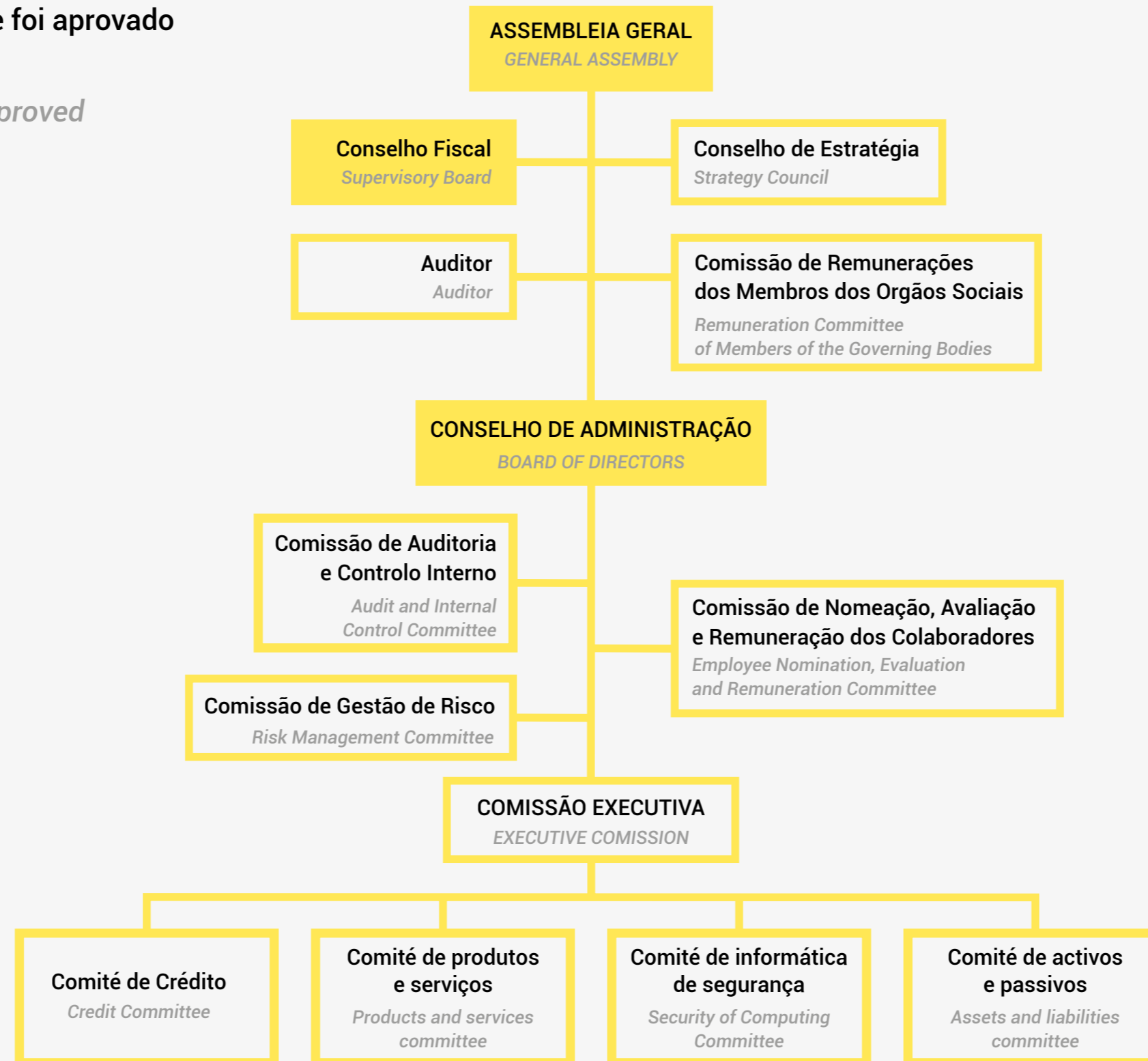
The Bank's governance template, approved at the General Assembly dated April 26, 2019, complies with the requirements of the Financial Institutions Law (Law No. 12/2015, of June 17) and other legislation of the National Bank of Angola, in particular that established in Notice no. 1/ 2013, of 22 March, on Corporate Governance.

In this new governance template for the Governing Bodies, namely, the General Meeting, the Board of Directors, which now includes an independent Director and the Supervisory Board. The General Assembly has as advisory bodies the Strategy Board and the Remuneration Committee of the Governing Bodies and the Board of Directors has as advisory and support bodies (a) an Executive Committee, (b) a Risk Management Committee, (c) an Audit and Internal Control Committee and (d) an Employee Appointment, Evaluation and Compensation Committee.

The members of the Governing Bodies were elected at the General Assembly on April 26, 2019. On the same date, the General Assembly appointed, under the terms of the Articles of Association, the composition of the Executive Committee of the Board of Directors and its Chairman, as well as the members of the Board of Directors. Remuneration Committee of the Governing Bodies. The External Auditor was also appointed at the General Assembly.

O modelo de governação que foi aprovado e em vigor é o seguinte:

The governance template approved and in force, is as follows:



Assembleia Geral

A Assembleia Geral, reúne-se anualmente, em sessão ordinária, até ao final do primeiro quadrimestre de cada ano, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias por deliberação do Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal ou por um conjunto de accionistas que representem pelo menos dois terços do capital social.

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas do Banco, cujo funcionamento é regulado nos termos do Estatuto. Cada 1.000 acções ordinárias, correspondem a um voto. Tem como principais competências: (i) a eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Presidente, do Vice-Presidente e dos Secretários da Mesa da Assembleia Geral, bem como, a designação do Auditor Externo (ii) a apreciação do relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas do Banco, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo (iii) a aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos estatutários (iv) a deliberação da distribuição dos resultados, sob proposta do Conselho de Administração e (v) a deliberação sobre alterações aos Estatutos.

General Assembly

The General Assembly, meets annually, in ordinary session, until the end of the first four-month period of each year, extraordinary meetings may be convened by resolution of the Board of Directors, by the Supervisory Board or by a group of shareholders representing at least two thirds of social capital.

The General Assembly is the governing body made up of all the Bank's Shareholders, whose operation is regulated under the terms of the Bylaws. Each 1,000 ordinary shares correspond to one vote. Its main competences are: (i) the election of the members of the Board of Directors, the Supervisory Board, the Chairman, the Vice-Chairman and the Secretaries of the Board of the General Assembly, as well as the appointment of the External Auditor (ii) the appreciation the annual report of the Board of Directors, discussion and voting on the Bank's balance sheet and accounts, taking into account the opinion of the Supervisory Board and the External Auditor (iii) the approval of fixed and / or variable remunerations of the members of the statutory bodies (iv) the decision on the distribution of Profits, on the proposal of the Board of Directors and (v) the decision on amendments to the Articles of Association.



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por 1 (um) presidente e 2 (dois) vogais efectivos, sendo um dos vogais perito contabilista. O Conselho Fiscal reúne, pelo menos, trimestralmente, e sempre que for convocado pelo seu Presidente ou requerido pela maioria dos seus Membros.

As suas principais competências compreendem principalmente a fiscalização da actividade da administração do Banco, zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade e assegurar que os valores inscritos nos livros correspondem às melhores práticas e representam a avaliação mais correcta do património da sociedade.

Supervisory Board

The Supervisory Board is composed of 1 (one) chairman and 2 (two) effective members, one of which is an accounting expert. The Supervisory Board meets at least quarterly, and whenever called by its Chairman or requested by most of its Members.

Its main competencies include mainly the supervision of the activity of the Bank's management, ensuring compliance with the law and the articles of association and ensuring that the values recorded in the books correspond to the best practices and represent the most correct assessment of the company's assets.

Auditor Externo

Cabe ao Auditor Externo auditar as Demonstrações Financeiras do Banco Sol com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano e emitir parecer quanto à veracidade e adequação do Relatório Anual sobre a Governação Corporativa e o Sistema de Controlo Interno. Para efeitos do encerramento de contas do exercício de 2019, esta função encontra-se atribuída à sociedade Ernst & Young Angola, Limitada.

External Auditor

The External Auditor is responsible for auditing Banco Sol's Financial Statements with reference to June 30 and December 31 of each year and issuing an opinion on the veracity and adequacy of the Annual Report on Corporate Governance and the Internal Control System. For the purposes of closing accounts for the 2019 financial year, this function is assigned to the company Ernst & Young Angola, Limited.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA), cujo regulamento foi alterado, é composto por um número ímpar de membros, onze Administradores, dos quais sete Executivos e quatro não Executivos, sendo um Administrador Independente.

O Conselho de Administração tem a competência para exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação do Banco, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade. A duração do mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos.

Sem prejuízo de outras comissões especializadas, incumbidas, de forma permanente, do acompanhamento e da supervisão, que venham a ser criadas, o Conselho de Administração constituiu, as seguintes comissões:

- A Comissão Executiva
- A Comissão de Auditoria e Controlo Interno
- A Comissão de Gestão de Risco
- A Comissão de Nomeação, Avaliação e Remuneração dos Colaboradores

O Conselho de Administração reúne, pelo menos, trimestralmente e sempre que for convocado pelo seu Presidente ou requerido por dois dos seus Membros.

Board of Directors

The Board of Directors (CA), whose regulation has been changed, is made up of an odd number of members, eleven Directors, of which seven are Executives and four are non-Executives, one being an Independent Director.

The Board of Directors has the competence to exercise the broadest powers of management and representation of the Bank, performing all acts necessary or convenient for the pursuit of its activity. The term of office of the members of the Board of Directors is four years.

Without prejudice to other specialized committees, permanently charged with monitoring and supervision, which may be created, the Board of Directors constituted the following commissions:

- *The Executive Committee;*
- *The Audit and Internal Control Committee;*
- *The Risk Management Commission;*
- *The Employee Appointment, Evaluation and Compensation Committee.*

The Board of Directors meets at least quarterly and whenever called by its Chairman or requested by two of its Members.

Comissão Executiva

A Comissão Executiva (CE), é composta por um número ímpar, de 7 (sete) membros executivos, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Assembleia Geral de accionistas, ou pelo Conselho de Administração, os quais actuam com competências delegadas pelo Conselho de Administração.

No âmbito do seu regulamento, aprovado pelo Conselho de Administração e subordinado aos planos de acção e ao orçamento anual, bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo mesmo, a Comissão Executiva dispõe de amplos poderes de gestão corrente da sociedade necessários ou convenientes para o exercício da actividade bancária, nos termos e com a extensão com que a mesma é configurada na lei, nomeadamente, poderes para decidir e representar a sociedade, no âmbito da delegação de poderes que lhe é conferida pelo Conselho de Administração.

No âmbito das suas funções, a Comissão Executiva constituiu os seguintes comités:

- Comité de Activos e Passivos (ALCO)
- Comité de Crédito
- Comité de Informática e Segurança
- Comité de Produtos e Serviços

Executive Comission

The Executive Committee (EC) is made up of an odd number of 7 (seven) executive members, one of whom is the Chairman, elected by the General Shareholders' Meeting, or by the Board of Directors, who act with powers delegated by the Board administration.

Within the scope of its regulation, approved by the Board of Directors and subordinated to the action plans and the annual budget, as well as other measures and guidelines approved by the same, the Executive Committee has ample powers of day-to-day management of the company necessary or convenient for the exercise of banking activity, under the terms and with the extent to which it is configured in the law, namely, powers to decide and represent the company, within the scope of the delegation of powers conferred on it by the Board of Directors.

Within the scope of its functions, the Executive Committee constituted the following committees:

- *Assets and Liabilities Committee (ALCO)*
- *Credit Committee*
- *Computer and Security Committee*
- *Products and Services Committee*

No âmbito da Assembleia Ordinária de Accionistas realizada em Abril de 2019, foi efectuada a distribuição dos pelouros dos membros da Comissão Executiva, de acordo com o seguinte organograma:

Within the scope of the Ordinary Shareholders' Assembly held in April 2019, the functions of the members of the Executive Committee were distributed, according to the following organization chart:

Comissão executiva <i>Executive comission</i>	Pelouros <i>Responsabilities</i>	Comissão executiva <i>Executive comission</i>	Pelouros <i>Responsabilities</i>
Mário Eglicénio Baptista Ferreira do Nascimento - Presidente - Chairman	Direcção de Pessoal / <i>Personnel Department</i> Direcção Jurídica / <i>Legal Department</i> Direcção de Operações / <i>Operations Department</i> Direcção de Património e Serviços <i>Patrimony and Services Department</i> Secretariado da Comissão Executiva <i>Executive Committee Secretariat</i>	Ana Kainda da Silva Cazumbula	Direcção de Tesouraria / <i>Treasury Department</i> Direcção de Marketing e Comunicação <i>Marketing and Communication Department</i> Direcção de Processamento e Controlo de Crédito <i>Credit Processing and Control Department</i>
Ana Edite de Andrade Teles	Direcção de Banca de Investimentos <i>Investment Banking Division</i> Direcção de Desenvolvimento Institucional <i>Institutional Development Department</i> Direcção de Desenvolvimento de Negócios Internacionais <i>International Business Development Department</i>	Edson Fortunato Silva da Costa	Direcção de Contabilidade / <i>Accounting department</i> Direcção de Risco de Crédito / <i>Credit Risk Department</i> Direcção de Gestão e Recuperação de Crédito <i>Credit Management and Recovery Department</i>
Bruno Renato Custódio e Silva Inglês	Direcção de Microcrédito / <i>Microcredit Department</i> Direcção de PrivateBanking / <i>PrivateBanking Department</i> Direcção de Grandes Empresas e Particulares <i>Department of Large Companies and Individuals</i> Direcção de Pequenas, Médias Empresas e Particulares <i>Small, Medium Enterprises and Individuals Department</i>	Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem	Direcção de Risco / <i>Risk Department</i> Direcção de Compliance / <i>Compliance Department</i> Direcção de Auditoria Interna / <i>Internal Audit Department</i>
		Gil Alves Benchimol	Direcção Financeira / <i>Financial Department</i> Direcção de Segurança / <i>Security Department</i> Direcção de Banca Electrónica <i>Electronic Banking Department</i> Direcção de Tecnologia e Sistemas de Informação <i>Technology and Information Systems Department</i>

4.1.2 Estruturas de apoio

CONSELHO DE ESTRATÉGIA ÓRGÃO DE APOIO À ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral, sob proposta dos accionistas, elege um Conselho de Estratégia, o qual tem como principais atribuições, analisar as principais tendências político - económicas e sociais que possam influir na actividade do Banco, bem como emitir pareceres ou recomendações orientadores, embora sem carácter vinculativo, sobre aspectos de maior relevância da actividade do Banco, tais como, a apreciação dos relatórios e contas anuais e trimestrais, a aprovação do Plano estratégico do Banco e do seu Orçamento anual, as operações de Aumento de capital, e a apreciação de Projectos aquisição, aliança ou alienação de sociedades bem como de investimentos e desinvestimentos. As conclusões e recomendações emitidas pelo Conselho de Estratégia com impacto no negócio do Banco, devem ser redigidas em documentos a apresentar em Assembleia Geral para ratificação ou aprovação.

O funcionamento, nomeação, representação, duração do mandato, competências e a eventual remuneração dos membros do Conselho de Estratégia, constam de regulamento aprovado pela Assembleia Geral.

4.1.2 Support structures

Strategy Council - Support body for the General Assembly

The General Assembly, on a proposal from the shareholders, elects a Strategy Council, whose main duties are to analyze the main political - economic and social trends that may influence the Bank's activity, as well as to issue guiding opinions or recommendations, although not in character. binding, on aspects of greater relevance to the Bank's activity, such as the appraisal of the annual and quarterly reports and accounts, the approval of the Bank's Strategic Plan and its annual Budget, the Capital Increase operations, and the appreciation of Projects acquisition, alliance or sale of companies as well as investments and divestitures. The conclusions and recommendations issued by the Strategy Council with an impact on the Bank's business, must be written in documents to be presented at the General Assembly for ratification or approval.

The functioning, appointment, representation, term of office, powers, and the possible remuneration of the members of the Strategy Council are contained in regulations approved by the General Assembly.



COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS ÓRGÃO DE APOIO À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais tem como objectivo definir, implementar e rever a política de remuneração dos membros dos órgãos sociais nos termos do definido no artigo n.º 17, do Aviso n.º 1/13, de 19 de Abril.

A comissão é composta por dois membros e reúne-se pelo menos uma vez por ano e as deliberações são lavradas em acta.

Remuneration Committee of the Members of the Governing Support body to the General Assembly

The Remuneration Committee of the Members of the Governing Bodies aims to define, implement, and review the remuneration policy for the members of the governing bodies under the terms defined in article no. 17, of Notice no. 1/13, of 19 April.

The committee is composed of two members and meets at least once a year and the deliberations are recorded in minutes.

COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO - ÓRGÃO DE APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão de Auditoria e Controlo Interno tem como missão principal, reforçar a independência e acompanhamento das funções de auditoria e controlo interno, salvaguardando o alinhamento dos interesses dos diversos *stakeholders* do Banco, em particular dos accionistas, em linha com as melhores práticas de *corporate governance*. Esta comissão que reúne pelo menos bimestralmente, é composta por um número ímpar de membros e inclui 3 (três) Administradores não-Executivos, dos quais o seu Presidente é o Administrador independente. É ainda composta pelos Administradores com o pelouro de Controlo Interno e de Contabilidade, os membros do Conselho Fiscal e os responsáveis das áreas de Auditoria Interna, Controlo Cambial, Risco e de Compliance, os quais têm presença permanente sem direito de voto, bem como os Auditores Externos, quando convidados, ou outros elementos, desde que necessários para o bom andamento dos trabalhos da Comissão.

Audit and Internal Control Committee - Support body for the Board of Directors

The Audit and Internal Control Committee's main mission is to reinforce the independence and follow-up of the audit and internal control functions, safeguarding the alignment of the interests of the Bank's various stakeholders, particularly shareholders, in line with the best corporate governance practices. . This committee, which meets at least bimonthly, is composed of an odd number of members, and includes 3 (three) non-Executive Directors, of which its Chairman is the independent Director. It is also composed of the Directors with the Internal Control and Accounting responsibilities, the members of the Fiscal Council and those responsible for the areas of Internal Audit, Foreign Exchange Control, Risk and Compliance, who have a permanent presence without the right to vote, as well as External Auditors, when invited, or other elements, as long as necessary for the smooth running of the Committee's work.

COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCO ÓRGÃO DE APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É competência da Comissão de Gestão do Risco a supervisão da implementação da estratégia de risco por parte do Banco, tendo em especial consideração a solidez, a sustentabilidade e o nível de apetência pelo risco, assim como supervisionar a actuação da função de gestão do risco, tendo de se pronunciar sobre os relatórios elaborados pelas áreas de gestão de risco e de *compliance*, nomeadamente sobre as recomendações para a adopção de medidas correctivas e ou melhorias no sistema de gestão de risco.

A Comissão de Gestão do Risco que reúne pelo menos bimestralmente, é liderada pelo Presidente do Conselho de Administração devendo reportar ao Presidente da Comissão Executiva toda e qualquer situação que detecte e entenda qualificar com risco elevado bem como elaborar um relatório trimestral sobre a sua actividade para informação do Conselho de Administração.

A **Comissão de Nomeação, Avaliação e Remuneração dos Colaboradores** encontra-se ainda em fase de implementação e definição do seu regulamento.

Risk Management Committee Support body for the Board of Directors

The Risk Management Committee is responsible for supervising the Bank's implementation of the risk strategy, with particular regard to soundness, sustainability and the level of risk appetite, as well as supervising the performance of the risk management function, having to comment on the reports prepared by the risk management and compliance areas, namely on the recommendations for the adoption of corrective measures and or improvements in the risk management system.

The Risk Management Committee, which meets at least every two months, is chaired by the Chairman of the Board of Directors and must report to the Chairman of the Executive Committee any and all situations that it detects and understands to qualify with high risk, as well as prepare a quarterly report on its activity for information from the Board of Directors.

*The **Employee Appointment, Evaluation and Remuneration Committee** is still in the process of implementing and defining its regulations.*

As regras de funcionamento destas comissões encontram-se definidas nos respectivos regulamentos, sendo a composição das mesmas a seguinte:

The rules of operation of these commissions are defined in the respective regulations, the composition of which is as follows:

	Comissão de Gestão de Risco <i>Risk Management Committee</i>	Comissão de Auditoria e Controlo Interno <i>Audit and Internal Control Committee</i>	Comissão de Remunerações dos membros Órgãos Sociais <i>Remuneration Committee of the members Governing Bodies</i>
Rosário Simão Jacinto	Presidente <i>Chairman</i>	Membro <i>Member</i>	-
Maria Cândida Bernardete de Jesus Sambingo	Membro <i>Member</i>	Membro <i>Member</i>	-
Teodoro Lima da Paixão Franco Júnior	Membro <i>Member</i>	Presidente <i>Chairman</i>	-
Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem	Membro <i>Member</i>	Membro <i>Member</i>	-
Ana Kainda da Silva Cazumbula	Membro <i>Member</i>	-	-
Edson Fortunato Silva da Costa	-	Membro <i>Member</i>	-
Pedro Clever da Costa Furtado	-	-	Membro <i>Member</i>
Noé José Baltazar	-	-	Membro <i>Member</i>

4.1.3 Comitês de apoio à comissão Executiva

No âmbito das suas funções, a CE conta com o auxílio de quatro comités especializados, delegando-lhes o tratamento, gestão e decisão de temas específicos.

COMITÉ DE CRÉDITO

O Comité de Crédito é composto por todos os Membros da Comissão Executiva que tenham os pelouros das áreas comerciais e das áreas relacionadas com o crédito, desde a sua preparação, concessão, acompanhamento, recuperação e o controlo do risco de crédito. O Comité é ainda composto pelos responsáveis das seguintes áreas:

- Direcção de Grandes Empresas e Particulares;
- Direcção de Pequenas, Médias Empresas e Particulares;
- Direcção de Microcrédito;
- Direcção de Banca de Investimentos;
- Direcção de Gestão e Recuperação de Crédito;
- Direcção de Risco de Crédito;
- Direcção de Private Banking; e
- Direcção Jurídica.

Trata-se de um órgão de apoio instituído pela Comissão Executiva cujo mandato é de analisar, recomendar e/ou aprovar linhas de crédito, garantindo o cumprimento da Política de Crédito do Banco e das normas do Banco Nacional de Angola.

O Comité de Crédito reúne semanalmente ou sempre que o exijam os interesses do Banco e/ou por convocatória do Coordenador, sendo lavrada acta de cada reunião, na qual são indicados, sumariamente, os assuntos abordados e as deliberações tomadas.

4.1.3 Executive Committee support committees

Within the scope of its functions, the EC counts on the assistance of four specialized committees, delegating to them the treatment, management and decision of specific themes.

Credit Committee

The Credit Committee is made up of all the Members of the Executive Committee who are responsible for the commercial areas and areas related to credit, from its preparation, granting, monitoring, recovery, and control of credit risk. The Committee is also composed of those responsible for the following areas:

- Department of Large Enterprises and Individuals;
- Department of Small, Medium-sized Enterprises and Individuals;
- Microcredit Department;
- Investment Banking Division;
- Credit Management and Recovery Department;
- Credit Risk Department;
- Private Banking Department; and
- Legal Department.

It is a support body established by the Executive Committee whose mandate is to analyze, recommend and / or approve credit lines, ensuring compliance with the Bank's Credit Policy and the rules of the National Bank of Angola.

The Credit Committee meets weekly or whenever the interests of the Bank so require and / or when convened by the Coordinator, and minutes of each meeting are drawn up, in which the matters addressed, and the resolutions taken are summarized.



COMITÉ DE PRODUTOS E SERVIÇOS

É um comité instituído pela Comissão Executiva, cuja função dentro da estrutura de governação do Banco é analisar e exercer a supervisão sobre novos produtos e serviços propostos pelas diferentes unidades de negócio, aprovando novos produtos, revendo processos associados aos produtos e alterações de políticas aplicáveis aos produtos, bem como aprovando isenções e dispensas em matéria de risco do produto. Este órgão é composto pelos Membros da Comissão Executiva que tenham os respectivos pelouros, pela Direcção de Marketing e Comunicação e pelos responsáveis das áreas que se revele necessário.

Este comité tem como missão a preparação, para aprovação pela Comissão Executiva, da proposta final de novos produtos e serviços (ou alterações a produtos e serviços com impacto em termos de execução, processamento e controlo ou que alterem o respectivo perfil de risco), tendo presente os contributos das áreas intervenientes. Este órgão reúne depois de cumpridas as etapas associadas à concepção, caracterização e identificação de riscos associados ao produto/serviço em causa.

Committee of Products and Services

It is a committee set up by the Executive Committee, whose function within the Bank's governance structure is to analyze and exercise supervision over new products and services proposed by the different business units, approving new products, reviewing processes associated with products and changes in policies applicable to products, as well as approving product risk exemptions and waivers. This body is composed of the Members of the Executive Committee who have the respective responsibilities, the Marketing and Communication Department and those responsible for the areas that prove necessary.

This committee's mission is to prepare, for approval by the Executive Committee, the final proposal for new products and services (or changes to products and services with an impact in terms of execution, processing and control or that change the respective risk profile), taking the contributions of the intervening areas. This body meets after completing the stages associated with the design, characterization and identification of risks associated with the product / service in question.

COMITÉ DE INFORMÁTICA E SEGURANÇA

O Comité de Informática e Segurança é composto pelos Membros da Comissão Executiva. O Comité é ainda composto pelos responsáveis das seguintes áreas:

- Direcção de Tecnologia e Sistemas de Informação;
- Direcção de Segurança;
- Direcção de Património e Serviços; e
- Direcção de Risco.

Órgão cuja principal função é garantir suporte ao Conselho de Administração em relação a estratégias de gestão associadas ao desenvolvimento da actividade do Banco, dos seus sistemas de informação e segurança, zelar pelas infra-estruturas e imobilizado do Banco, assegurando as condições físicas e ambientais de instalações necessárias ao bom funcionamento dos serviços, garantindo, em permanência, quer a operacionalidade e segurança das infra-estruturas, quer níveis adequados de racionalização e eficiência na gestão dos espaços.

O Comité de Informática e Segurança reúne no mínimo trimestralmente ou sempre que o exija os interesses do Banco e/ou por convocatória do Coordenador. De cada reunião é lavrada acta, na qual são indicados, sumariamente, os assuntos abordados e as deliberações tomadas.

Computer and Security Committee

The Computer and Security Committee is composed of the Members of the Executive Committee. The Committee is also composed of those responsible for the following areas:

- Department of Technology and Information Systems;
- Security Department;
- Patrimony and Services Division, and
- Risk Division.

Body whose main function is to provide support to the Board of Directors in relation to management strategies associated with the development of the Bank's activity, its information and security systems, care for the Bank's infrastructures and fixed assets, ensuring the physical and environmental conditions of facilities necessary for the good functioning of the services, guaranteeing, permanently, both the operationality and security of the infrastructures, as well as adequate levels of rationalization and efficiency in the management of spaces.

The IT and Security Committee meets at least quarterly or whenever the Bank's interests so require and / or when convened by the Coordinator. Minutes are drawn up for each meeting, in which the matters discussed, and the decisions taken are summarized.

COMITÉ DE ACTIVOS E PASSIVOS

Órgão de consulta da Comissão Executiva para a execução da política financeira definida para o Banco, sobre a forma de gestão integrada de activos e passivos, garantindo a implementação de acções no âmbito de normas e procedimentos visando a gestão efectiva dos riscos de mercado (cambial, variação de taxa de juro, repricing) e de liquidez. Desempenha um papel activo na elaboração de propostas de política de preços, baseada na atempada avaliação dos desenvolvimentos em matéria macroeconómica interna e externa.

O Comité de Activos e Passivos é composto pelo Presidente da Comissão Executiva, cuja presença é facultativa, e pelos administradores Executivos, com os pelouros financeiro, contabilidade e risco.

O Comité é ainda composto pelos responsáveis das seguintes áreas:

- Direcção de Contabilidade;
- Direcção de Risco;
- Direcção de Tesouraria;
- Direcção de Banca de Investimento; e
- Direcção Financeira.

O Comité de Activos e Passivos reúne mensalmente ou sempre que o exijam os interesses do Banco, e/ou por convocatória do Coordenador. De cada reunião do Comité de Activos e Passivos é lavrada acta, na qual são indicados, sumariamente, os assuntos abordados e as deliberações tomadas.

Assets and Liabilities Committee

Consultative body of the Executive Committee for the execution of the financial policy defined for the Bank, on the form of integrated management of assets and liabilities, ensuring the implementation of actions within the scope of rules and procedures aimed at the effective management of market risks (exchange rate, variation in interest rate, repricing) and liquidity. It plays an active role in the elaboration of price policy proposals, based on the timely assessment of developments in internal and external macroeconomic matters.

The Assets and Liabilities Committee is composed of the Chairman of the Executive Committee, whose presence is optional, and the Executive Directors, with the financial, accounting and risk areas.

The Committee is also composed of those responsible for the following areas:

- Accounting Department;
- Risk Department;
- Treasury Department;
- Investment Banking Division; and
- Financial Department.

The Assets and Liabilities Committee meets monthly or whenever the Bank's interests so require, and / or when convened by the Coordinator. Minutes of each meeting of the Assets and Liabilities Committee are drawn up, in which the matters discussed, and the resolutions taken are summarized.

4.2 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ACTIVOS

Asset Quality Assessment

Em conformidade com o plano estratégico do Banco Nacional de Angola, e no sentido de assegurar a estabilidade, solidez e resiliência do Sistema Bancário Angolano (SBA), foi realizado o exercício de Avaliação da Qualidade dos Activos ("AQA" ou "Exercício") a 13 dos Bancos a operar no mercado nacional, incluindo o Banco Sol, que no seu conjunto representavam 92,8% do total de activos do SBA, com referência a 31 de Dezembro de 2018.

O trabalho foi conduzido pelo Banco Nacional de Angola com o apoio de consultores especializados e os Bancos sujeitos ao Exercício contrataram empresas de auditoria externa independentes, que não eram os seus auditores estatutários, para procederem à avaliação independente da qualidade dos activos, de acordo com as instruções do BNA.

De um modo geral, os resultados do AQA, revelaram que o sistema bancário é globalmente robusto.

Os impactos do Exercício originaram uma necessidade de recapitalização para um número reduzido de Bancos que fizeram parte do AQA, estando estas concentradas sobretudo em dois Bancos, que representavam cerca de 96% do total das necessidades de recapitalização face aos requisitos mínimos regulamentares em vigor, com referência a 31 de Dezembro de 2018.

Neste contexto e considerando que o Exercício foi feito com referência a 31 de Dezembro de 2018, o Banco Nacional de Angola instruiu os Bancos a:

- a) registar os ajustamentos identificados nas demonstrações financeiras do exercício financeiro findo a 31 de Dezembro de 2019, tendo em conta a evolução dos seus activos durante o ano de 2019; e
- b) após o encerramento das contas do referido exercício financeiro, avaliar as necessidades de capital adicional e assegurar o cumprimento dos limites prudenciais estabelecidos na regulamentação em vigor até 30 de Junho de 2020.

In accordance with the strategic plan of the National Bank of Angola, and in order to ensure the stability, solidity and resilience of the Angolan Banking System (SBA), the Asset Quality Assessment ("AQA" or "Exercise") exercise was carried out 13 of the Banks operating in the national market, including Banco Sol, which together accounted for 92.8% of SBA's total assets, with reference to 31 December 2018.

The work was conducted by the National Bank of Angola with the support of specialized consultants and the Banks subject to the Exercise hired independent external audit companies, which were not their statutory auditors, to carry out an independent assessment of the quality of the assets, in accordance with instructions from the BNA.

In general, the results of the AQA revealed that the banking system is globally robust.

The impacts of the Exercise gave rise to a need for recapitalization for a small number of Banks that were part of the AQA, which are concentrated mainly in two Banks, which represented around 96% of the total recapitalization needs in view of the minimum regulatory requirements in force, with reference to 31 December 2018.

In this context and considering that the Exercise was made with reference to December 31, 2018, Banco Nacional de Angola instructed Banks to:

- a) record the adjustments identified in the financial statements for the year ended 31 December 2019, taking into account the evolution of its assets during the year 2019; and*
- b) after the closing of the accounts for that financial year, assess the additional capital needs and ensure compliance with the prudential limits established in the regulations in force until 30 June 2020.*

RESULTADOS DO EXERCÍCIO NO BANCO SOL

O montante total dos ajustamentos apurados no âmbito do AQA com referência a 31 de Dezembro de 2018, foi reavaliado em função dos desenvolvimentos ocorridos ao longo do exercício de 2019 e nos primeiros meses de 2020.

Na sequência da avaliação efectuada dos activos do Banco, em particular da sua carteira de crédito, com referência a 31 de Dezembro 2019, na qual foram incorporados (a) os critérios estabelecidos no AQA realizado com referência a 31 de Dezembro de 2018, (b) as normas internacionais de contabilidade e relato financeiro (IFRS), em particular o IFRS 9, e (c) alguns pressupostos considerados adequados, o Conselho de Administração considera que é necessário proceder ao ajustamento das imparidades apresentadas na carteira de crédito com referência a 31 de Dezembro de 2019.

Estes ajustamentos têm impacto nos Fundos Próprios Regulamentares e no Rácio de Solvabilidade do Banco Sol.

Por essa razão o Conselho de Administração propôs aos seus accionistas um reforço dos Fundos Próprios os quais se comprometeram, através do Conselho de Estratégia realizado no dia 27 de Maio de 2020, "em encetar as diligências no sentido de assegurar a continuidade das operações do Banco, ou seja, cumprir com os níveis prudenciais exigidos dos Fundos Próprios Regulamentares e do Rácio de Solvabilidade, encontrando a forma de providenciar os recursos e tomando as decisões que melhor contribuam para se atingir esse desiderato no decurso da Assembleia Geral de Accionistas que se realizará no dia 15 de Junho de 2020, nos períodos imediatamente subsequentes".

O Conselho de Administração que tem mantido, a este propósito, uma linha de comunicação constante com o Banco Nacional de Angola, optou por não efectuar nesta fase, os referidos ajustamentos às imparidades de crédito acima referidas, em resultado dos seguintes factores:

- a) estão ainda em curso processos de negociação, formalização e recuperação de algumas exposições creditícias que podem alterar as estimativas de ajustamentos calculadas pelo Banco Sol; e
- b) não está concluído o processo de análise dos referidos ajustamentos e dos seus impactos nos fundos próprios com o Banco Nacional de Angola;

Logo que concluídos os pontos acima referidos, o Conselho de Administração procederá em conformidade com as determinações do Banco Nacional de Angola, efectuando os ajustamentos às imparidades que se entenderem necessárias em função da clarificação de alguns pressupostos assumidos e propondo aos accionistas os termos exactos em que estes concretizarão o seu compromisso de realização do reforço dos Fundos Próprios do Banco Sol.

Results for the year at Banco Sol

The total amount of the adjustments determined under the AQA with reference to December 31, 2018, was revalued according to the developments that occurred during the year of 2019 and in the first months of 2020.

Following the valuation carried out of the Bank's assets, in particular of its loan portfolio, with reference to 31 December 2019, in which (a) the criteria established in the AQA carried out with reference to 31 December 2018 were incorporated, (b) international accounting and financial reporting standards (IFRS), in particular IFRS 9, and (c) some assumptions considered adequate, the Board of Directors considers that it is necessary to adjust the impairments presented in the loan portfolio with reference to 31 December 2019.

These adjustments have an impact on the Regulatory Own Funds and Banco Sol's Solvency Ratio.

For this reason, the Board of Directors proposed to its shareholders a reinforcement of Equity Funds, which, through the Strategy Council held on May 27, 2020, undertook to "undertake efforts to ensure the continuity of the Bank's operations, that is, to comply with the prudential levels required by the Regulatory Own Funds and the Solvency Ratio, finding the way to provide the resources and taking the decisions that best contribute to achieving this aim during the General Shareholders' Meeting to be held in the 15th of June 2020, in the periods immediately following".

The Board of Directors, which has maintained, in this regard, a constant line of communication with the National Bank of Angola, chose not to make the aforementioned adjustments to the credit impairments referred to above, as a result of the following factors:

- a) processes of negotiation, formalization and recovery of some credit exposures that may alter the adjustment estimates calculated by Banco Sol are still in progress; and
- b) the process of analyzing these adjustments and their impact on equity with the Banco Nacional de Angola has not been completed;

As soon as the aforementioned points are concluded, the Board of Directors will proceed in accordance with the determinations of the National Bank of Angola, making the adjustments to the impairments that are deemed necessary in light of the clarification of some assumptions made and proposing to the shareholders the exact terms in which these will fulfill their commitment to reinforce Banco Sol's own funds.

4.3 Microcrédito

Microcredit

No âmbito da actividade de Microcrédito, aliado às iniciativas do Governo de Angola no combate à pobreza, o Banco participou no projecto APROSOC – Apoio à Protecção Social do Ministério de Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), financiado pela União Europeia e implementado com o apoio da Organização não-governamental UNICEF, lançado em Agosto de 2019, no âmbito do programa de Transferências Sociais Monetárias(TSM), denominado Valor Criança.

Trata-se de um programa cujo objectivo primário é transferir os valores monetários para os pais/tutores de crianças menores de 5 anos de idade no valor de Kz 3.000 mês/criança com ciclos trimestrais, que se encontram em condições de vulnerabilidade e residentes nas zonas rurais das províncias do Bié, Uíge e Moxico. Tem como objectivo secundário, transferir um total de Kz 834,5 milhões num período de dois anos, beneficiando assim 19.950 crianças das três províncias acima referidas.

Nos termos do programa os beneficiários das TSM`s não podem percorrer uma distância superior a 10 km, do local onde residem para receberem subvenção pecuniária estabelecida, pelo que houve a necessidade de se criar 10 pontos de pagamentos em locais que cumpram estas obrigações contratuais e alocar meios e equipamentos que permitam ao Banco Sol executar o Programa TSM.

Com estas acções e em obediência ao cronograma do programa, foram realizados 2 ciclos de pagamento nos meses de Agosto e Novembro respectivamente, beneficiando de forma directa 2.595 crianças, integradas em 1.364 famílias, num montante que ascendeu a Kz 43,1 milhões.

Within the scope of the Microcredit activity, combined with the initiatives of the Government of Angola in the fight against poverty, the Bank participated in the APROSOC project - Support to Social Protection of the Ministry of Social Action, Family and Promotion of Women (MASFAMU), financed by the European Union and implemented with the support of the non-governmental organization UNICEF, launched in August 2019, under the Social Monetary Transfers (TSM) program, called Child Value.

It is a program whose primary objective is to transfer the monetary values to the parents / guardians of children under the age of 5 in the amount of Kz 3,000 month / child with quarterly cycles, who are in vulnerable conditions and who live in rural areas from the provinces of Bié, Uíge and Moxico. Its secondary objective is to transfer a total of Kz 834.5 million over a two-year period, thus benefiting 19,950 children from the three provinces mentioned above.

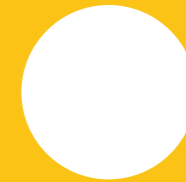
Under the terms of the program, beneficiaries of TSM`s cannot travel a distance greater than 10 km, from the place where they reside to receive established cash subsidy, so there was a need to create 10 payment points in places that fulfill these contractual obligations and allocate means and equipment that allow Banco Sol to execute the TSM Program.

With these actions and in compliance with the program schedule, 2 payment cycles were carried out in August and November respectively, directly benefiting 2,595 children, integrated in 1,364 families, in an amount that amounted to Kz 43.1 million.

05.

CAPITAL HUMANO

HUMAN CAPITAL



BANCO SOL

O banco de todos nós

O número de **Colaboradores** do Banco Sol em 31 de Dezembro de 2019 é de **1.742**, tendo registado um acréscimo de **38** em relação ao ano anterior (1.704 em 31 de Dezembro de 2018).

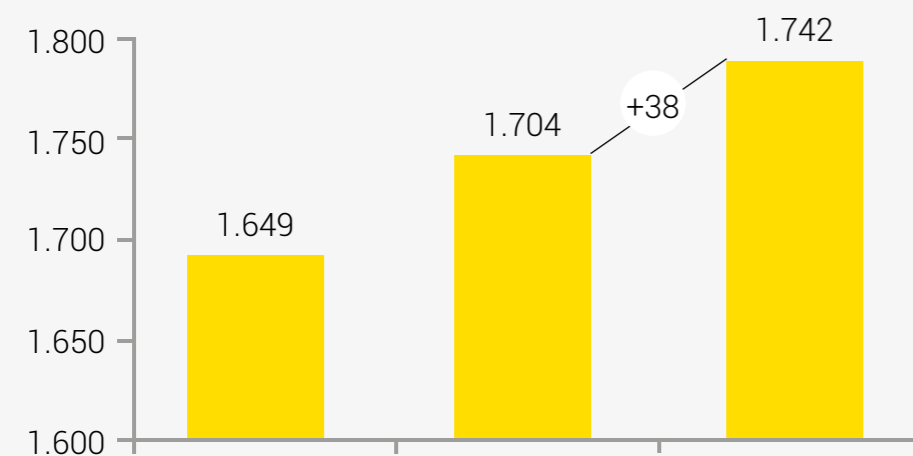
*Banco Sol's number of **Employees** on December 31, 2019 is **1,742**, having increased by **38** compared to the previous year (1,704 on December 31, 2018).*

Conforme apresentado nos gráficos que se seguem o género feminino tem tido sempre um peso superior a 50% do total dos colaboradores, atingindo uma representação de 55%, em 2019:

As shown in the graphs below, the female gender has always had a weight greater than 50% of the total of employees, reaching a representation of 55% in 2019:

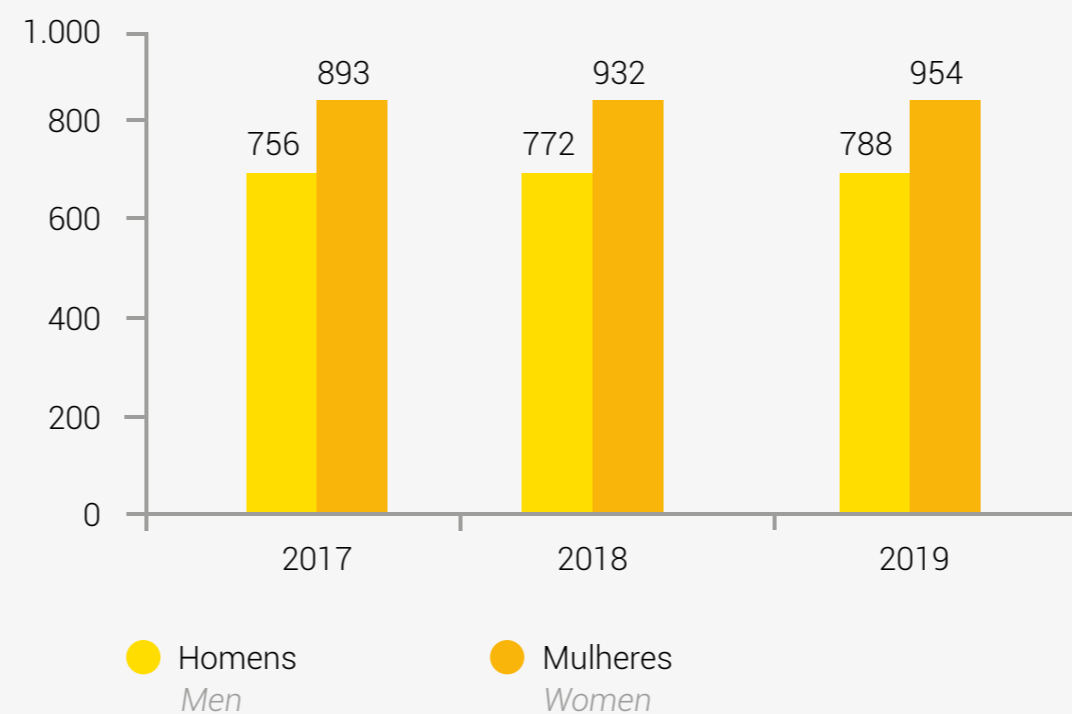
Evolução do N° colaboradores

Evolution of the No. of Employees



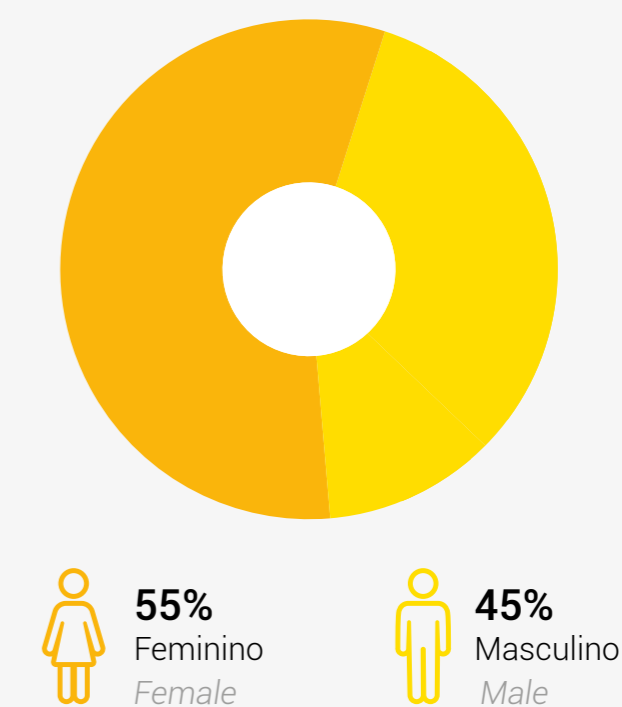
Evolução por género

Evolution by Gender



Distribuição dos colaboradores por género

Distribution of employees by gender

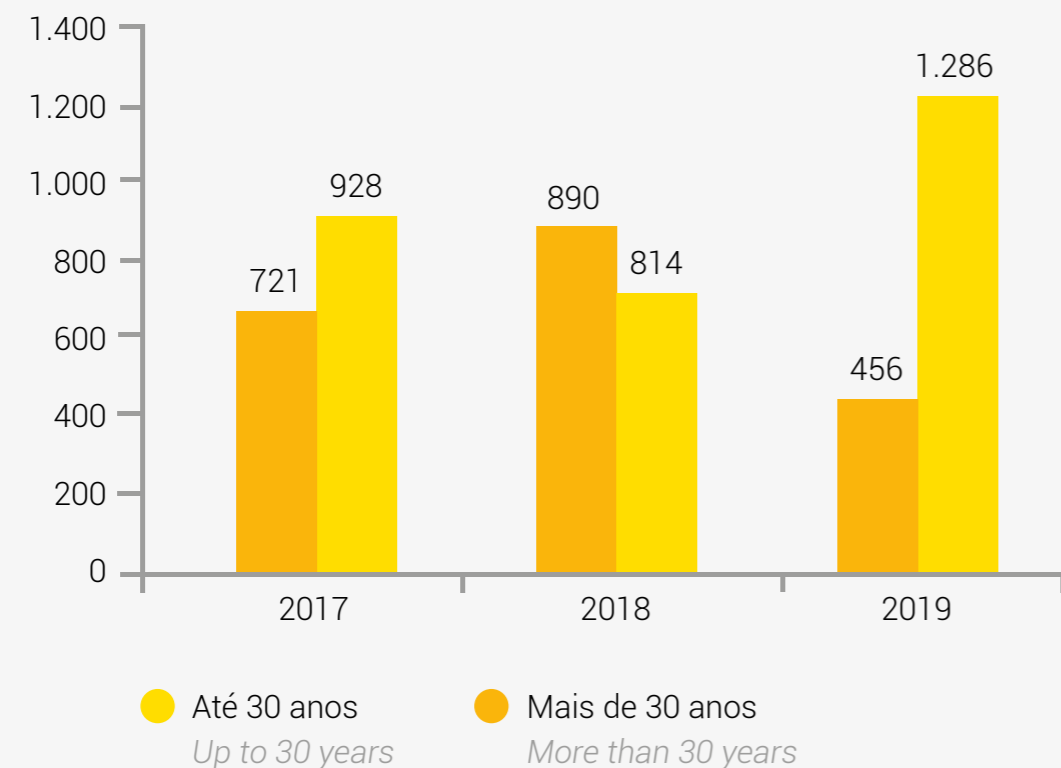


O Banco completou 18 anos desde a sua existência e do universo dos 1.742 colaboradores, a média de tempo de serviço é de 7 anos. A idade média dos colaboradores do banco é de 35 anos e a sua distribuição por escalões etários é como segue:

The Bank completed 18 years since its existence and among the universe of 1,742 employees, the average length of service is 7 years. The average age of the bank's employees is 35 years and its distribution by age group is as follows:

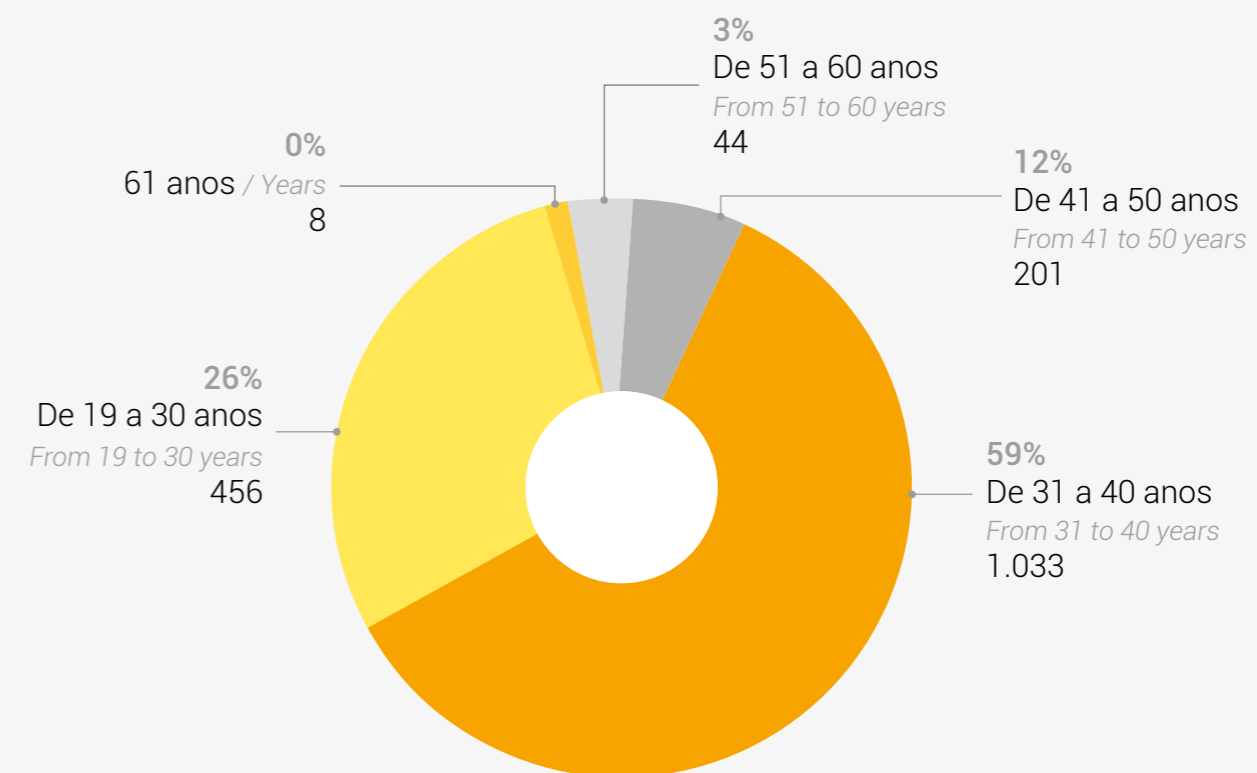
Evolução por escalão etário

Evolution by age scale



Estrutura etária dos colaboradores

Employees Age structure

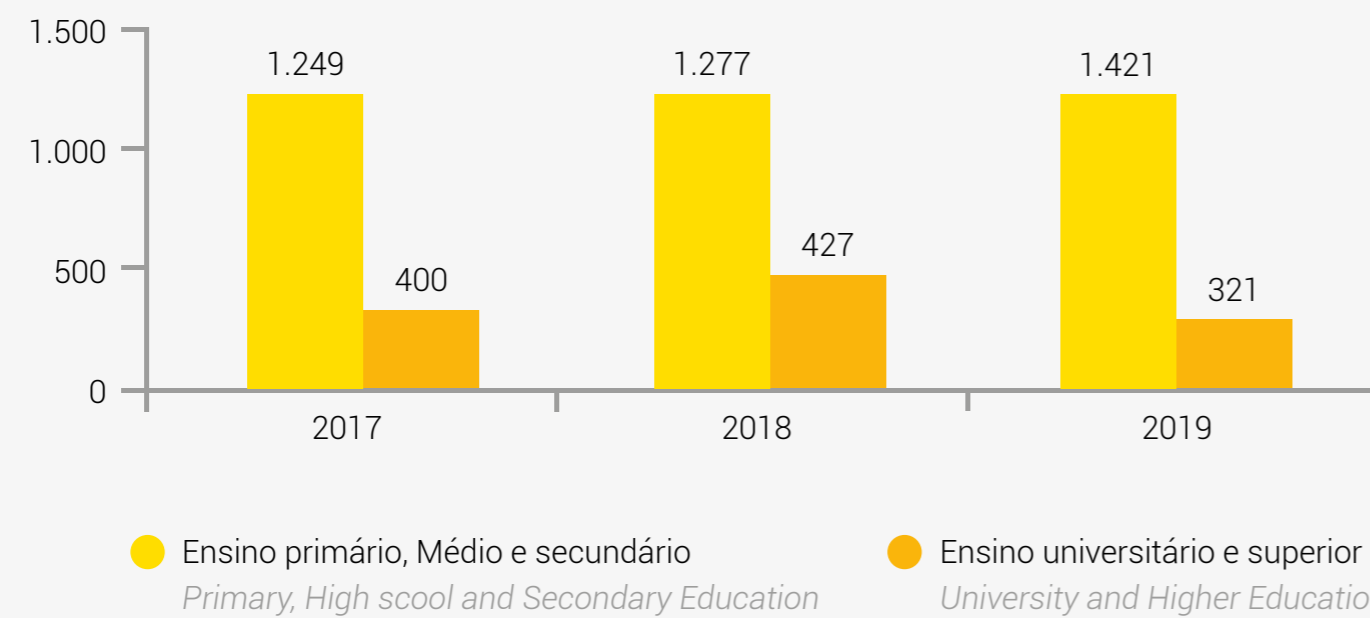


A evolução dos colaboradores por nível académico e a sua distribuição em 2019, é como segue:

The evolution of employees by academic level and their distribution in 2019, is as follows:

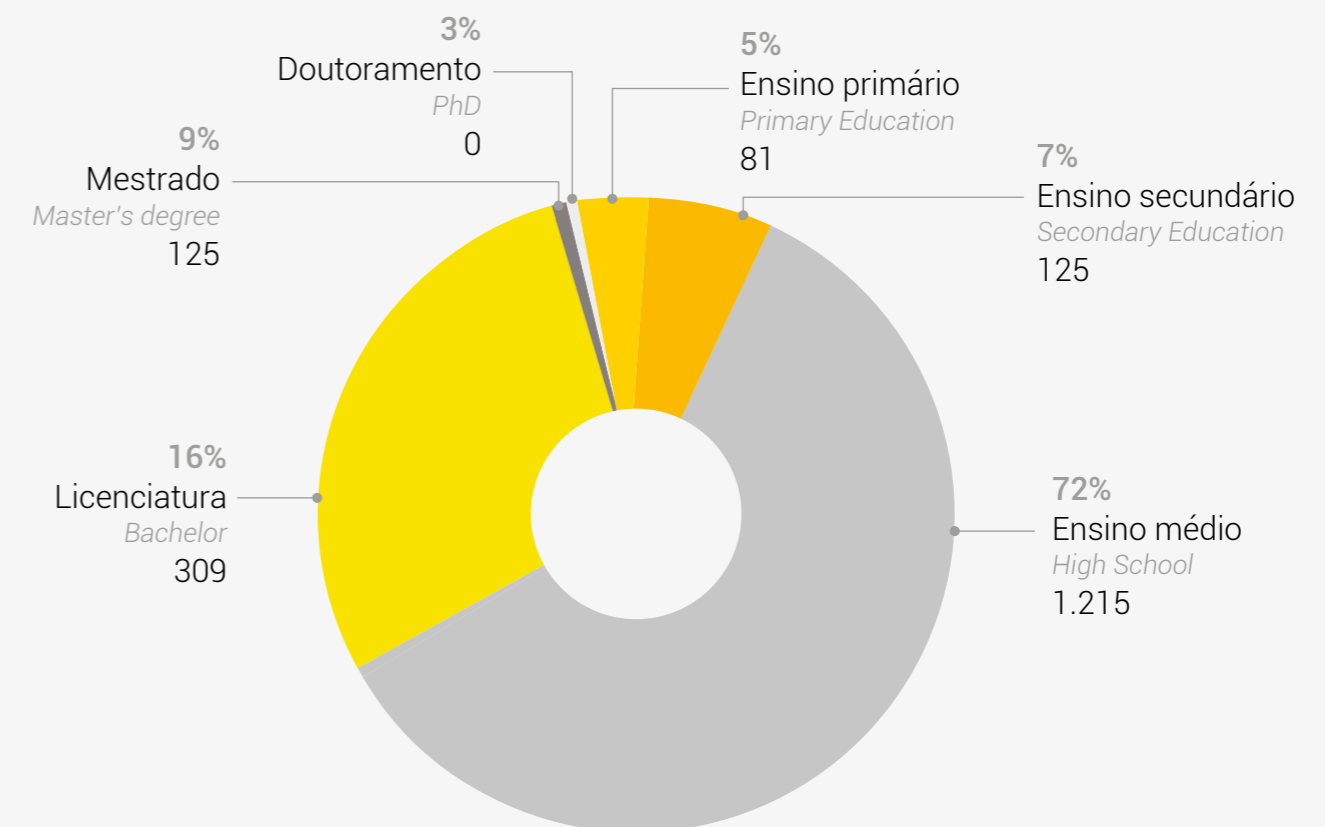
Evolução por nível académico

Evolution by academic level



Distribuição dos colaboradores por nível académico

Distribution of workers by educational level

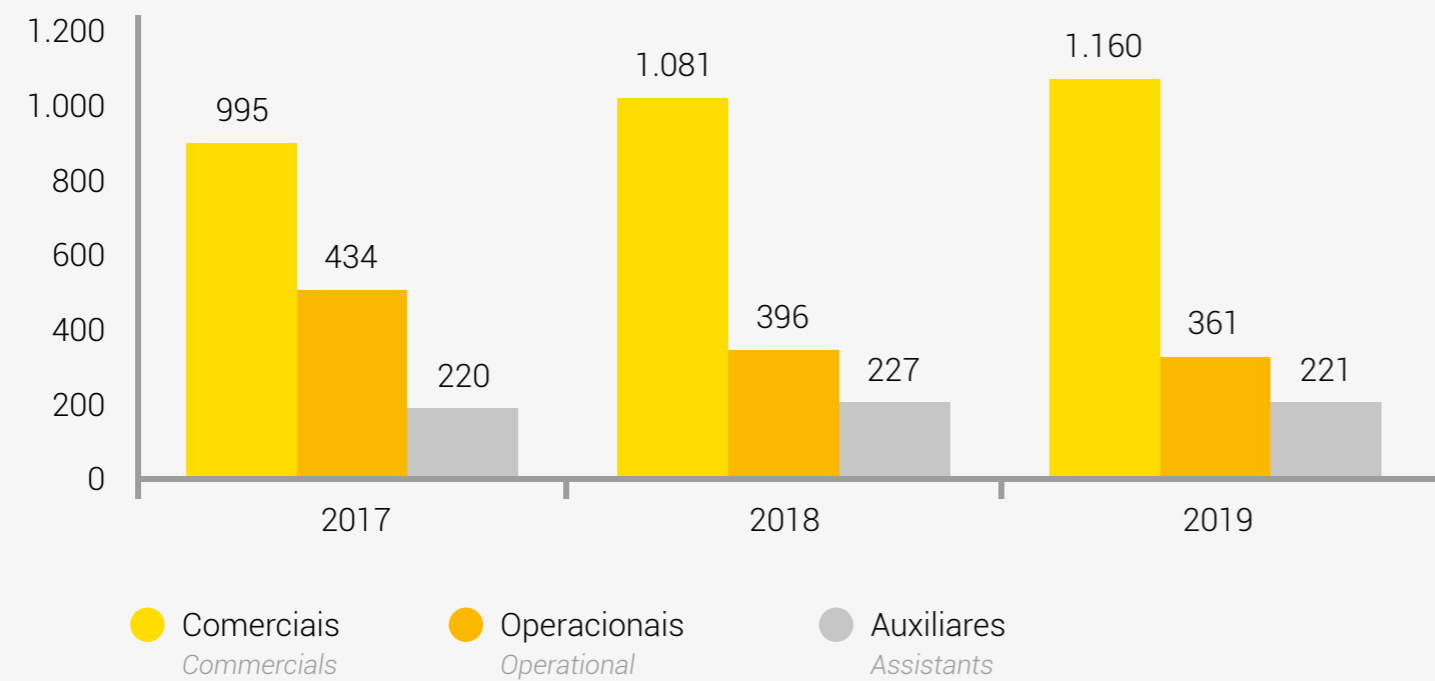


Os 1.742 colaboradores encontram-se distribuídos pelas actividades de Controlo, Negócio e Suporte em que se encontram organizadas as 28 unidades de estrutura do Banco, como segue:

The 1,742 employees are distributed among the Control, Business and Support activities in which the Bank's 28 structure units are organized, as follows:

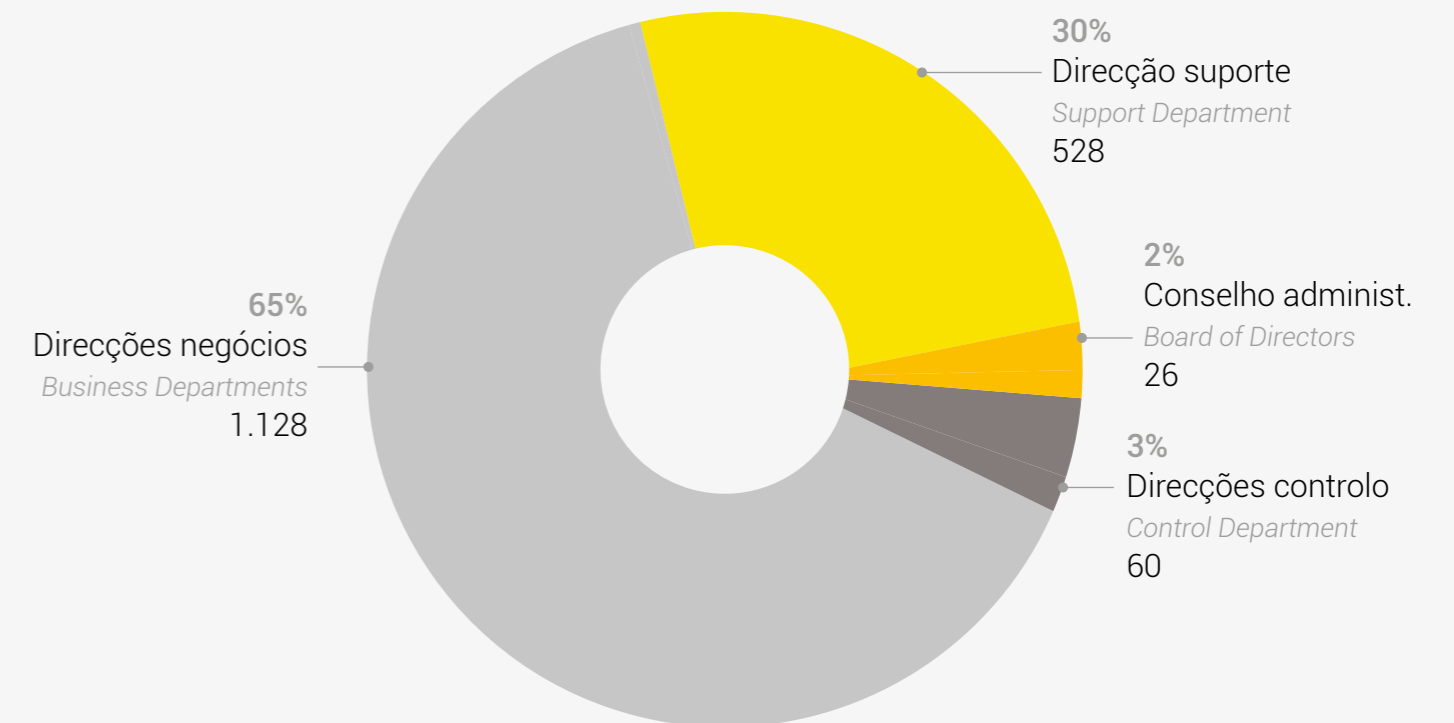
Evolução dos colaboradores por função

Evolution of Employees by Function



Distribuição dos colaboradores por tipo de actividade

Distribution of Employees by type of activity

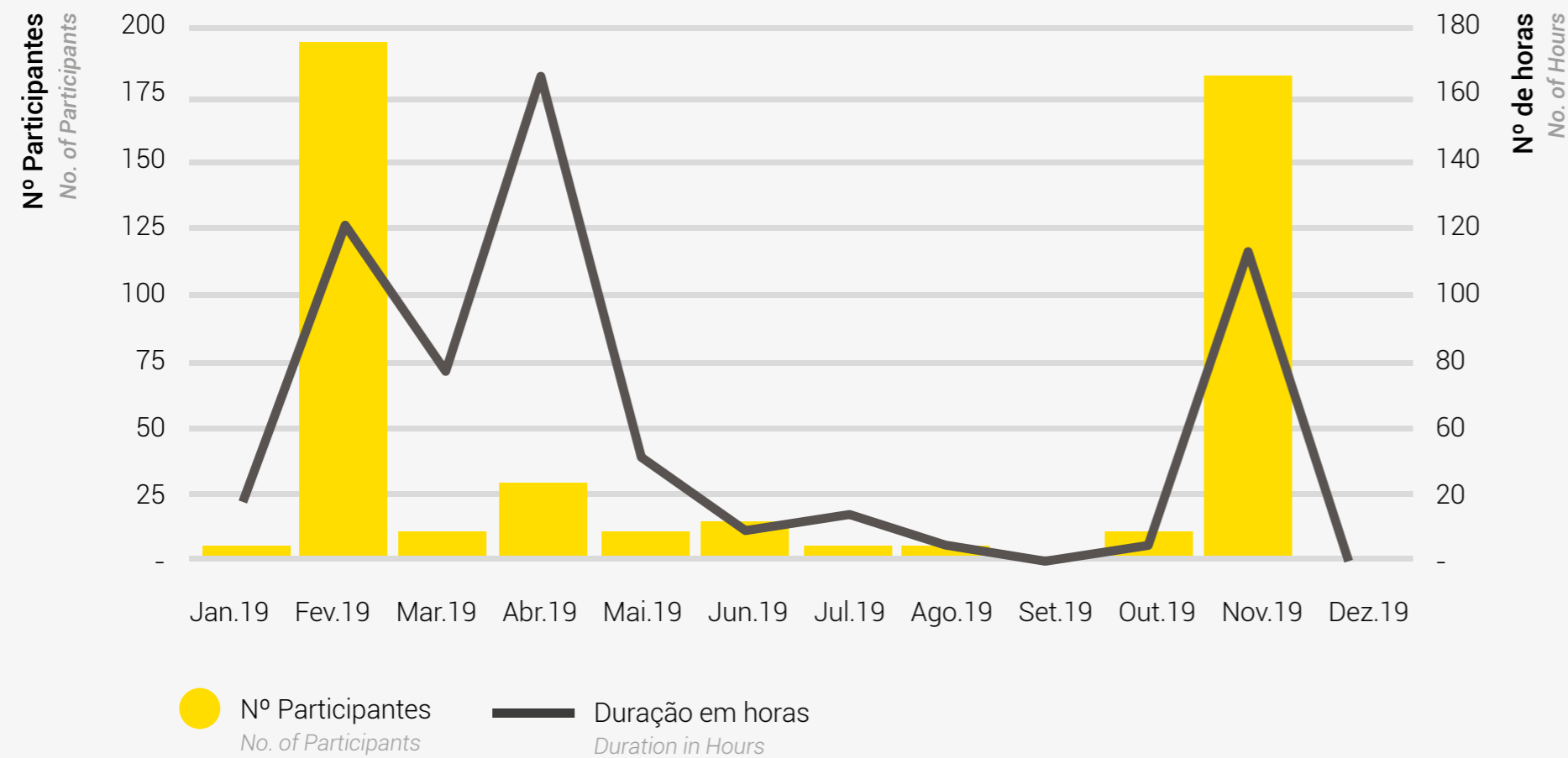


Em 2019, o Banco proporcionou 539 horas de formação, a 435 colaboradores, distribuídas ao longo do ano, como segue:

In 2019, the Bank provided 539 hours of training to 435 employees, distributed throughout the year, as follows:

Formação em 2019

Training in 2019



06.



BANCO SOL

O banco de todos nós

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO
INTERNACIONAL E NACIONAL

*ECONOMIC AND FINANCIAL FRAMEWORK
INTERNATIONAL AND NATIONAL*

Enquadramento Internacional – 2019-2020

O crescimento económico global em 2019 desacelerou em relação a 2018. O Fundo Monetário Internacional (FMI), na revisão das projecções económicas antecipou que a expansão global se situaria nos 2.9%, menos 0.1 p.p em relação a 2018 que foi de 3,6%. Desta vez são vários os riscos para as perspectivas económicas responsáveis por esse arrefecimento da economia, destacando-se (a) as tensões comerciais entre os EUA e a China, (b) a incerteza política e económica criada pelo Brexit e por movimentos de protesto social, (c) as condições de financiamento global mais apertadas e (d) a produção industrial que atenuou em algumas das grandes economias emergentes e em desenvolvimento que sentiram uma pressão significativa nos mercados financeiros.

As previsões do Produto Interno Bruto (PIB), juntamente com a desaceleração geral da inflação, já apontavam para uma actividade global mais fraca que a verificada no ano anterior. O investimento e a procura por bens de consumo duradouros foram moderados tanto nas economias avançadas quanto nas emergentes, à medida que as empresas e as famílias continuaram a reter os gastos de longo prazo. Nesse sentido, o comércio global, que é intensivo em máquinas e bens de consumo duradouros, permaneceu lento.

Para 2020, começou por haver uma forte incerteza em relação à retoma do crescimento, presumindo-se no entanto, uma estabilização na maior parte das economias mundiais e progresso em direcção à resolução de diferenças na política comercial. Porém, no início de 2020, o mundo despertou com a propagação do surto corona vírus (COVID-19) que surgiu em Dezembro 2019 na cidade de Wuhan na República Popular da China, com impacto imediato e sem precedente na economia global, caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma pandemia.

O impacto da COVID-19 está a materializar-se a nível global e a um ritmo muito elevado, sendo os sectores da indústria e serviços os que parecem vir a registar maiores perturbações nas suas cadeias globais de abastecimento.

International Framework – 2019-2020

Global economic growth in 2019 slowed in relation to 2018. The International Monetary Fund (IMF), in the revision of economic projections, anticipated that the global expansion would stand at 2.9%, minus 0.1 pp compared to 2018, which was 3.6%. This time there are several risks to the economic prospects responsible for this economic slowdown, highlighting (a) the commercial tensions between the USA and China, (b) the political and economic uncertainty created by Brexit and by social protest movements, (c) tighter global financing conditions and (d) industrial production that has eased in some of the large emerging and developing economies that have felt significant pressure on financial markets.

The forecasts of the Gross Domestic Product (GDP), together with the general deceleration in inflation, already pointed to a weaker global activity than that seen in the previous year. Investment and demand for consumer durables were moderate in both advanced and emerging economies, as businesses and households continued to retain long-term spending. In this sense, global trade, which is intensive in machinery and consumer durables, has remained slow.

For 2020, there was a strong uncertainty regarding the resumption of growth, presuming, however, a stabilization in most of the world economies and progress towards resolving differences in trade policy. However, in early 2020, the world woke up with the spread of the corona virus outbreak (COVID-19) that appeared in December 2019 in the city of Wuhan in the People's Republic of China, with an immediate and unprecedented impact on the global economy, characterized by the Organization World Health Organization (WHO) as a pandemic.

The impact of COVID-19 is materializing globally and at a very high pace, with industry and services sectors appearing to experience the greatest disruptions in their global supply chains

Economia Nacional | 2019-2020

DESEMPENHO DO PRODUTO

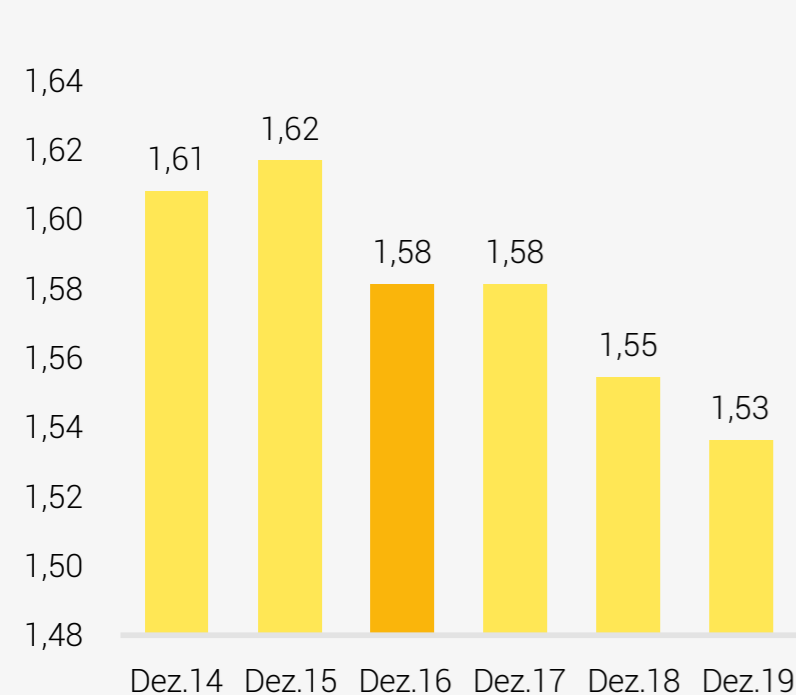
A economia angolana foi caracterizada pelo quarto ano consecutivo, por recessão, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) recuado 0.9% em 2019 face ao ano anterior, devido a redução das receitas do petróleo que é o principal produto de exportação do país.

O sector petrolífero continua a ser o que mais contribui para o PIB, seguido do Comércio e da Construção. O primeiro refere-se a exportações, o segundo ao consumo e o terceiro ao investimento. Os três continuam a registar quedas significativas ano após ano.

De acordo com instituições nacionais e internacionais o mau desempenho da economia nacional deverá continuar nos próximos anos devido aos efeitos da redução drástica das receitas petrolíferas, para cerca de metade.

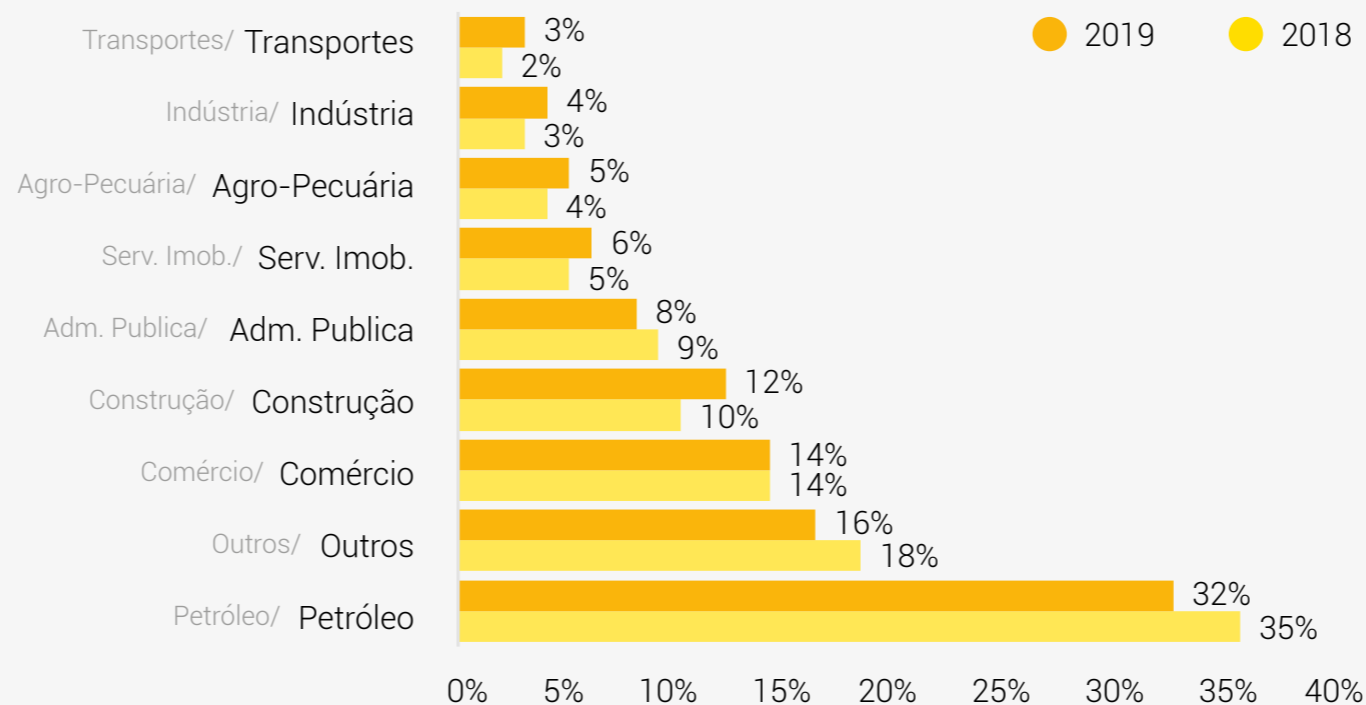
Evolução do PIB (em bilhões AKZ)

Evolution of GDP (in AKZ billion)



Distribuição do PIB por sector de actividade (%)

Evolution of GDP by sector (%)



Fonte: Minfin
Source

National Economy - 2019-2020

PRODUCT PERFORMANCE

The Angolan economy was characterized for the fourth consecutive year, by recession, with the Gross Domestic Product (GDP) falling 0.9% in 2019 compared to the previous year, due to the reduction in oil revenues, which is the main export product in the country.

The oil sector remains the largest contributor to GDP, followed by Trade and Construction. The first refers to exports, the second to consumption and the third to investment. The three continue to record significant declines year after year.

According to national and international institutions, the poor performance of the national economy is expected to continue in the coming years due to the effects of the drastic reduction in oil revenues, to about half.



DESEMPENHO DA INFLAÇÃO

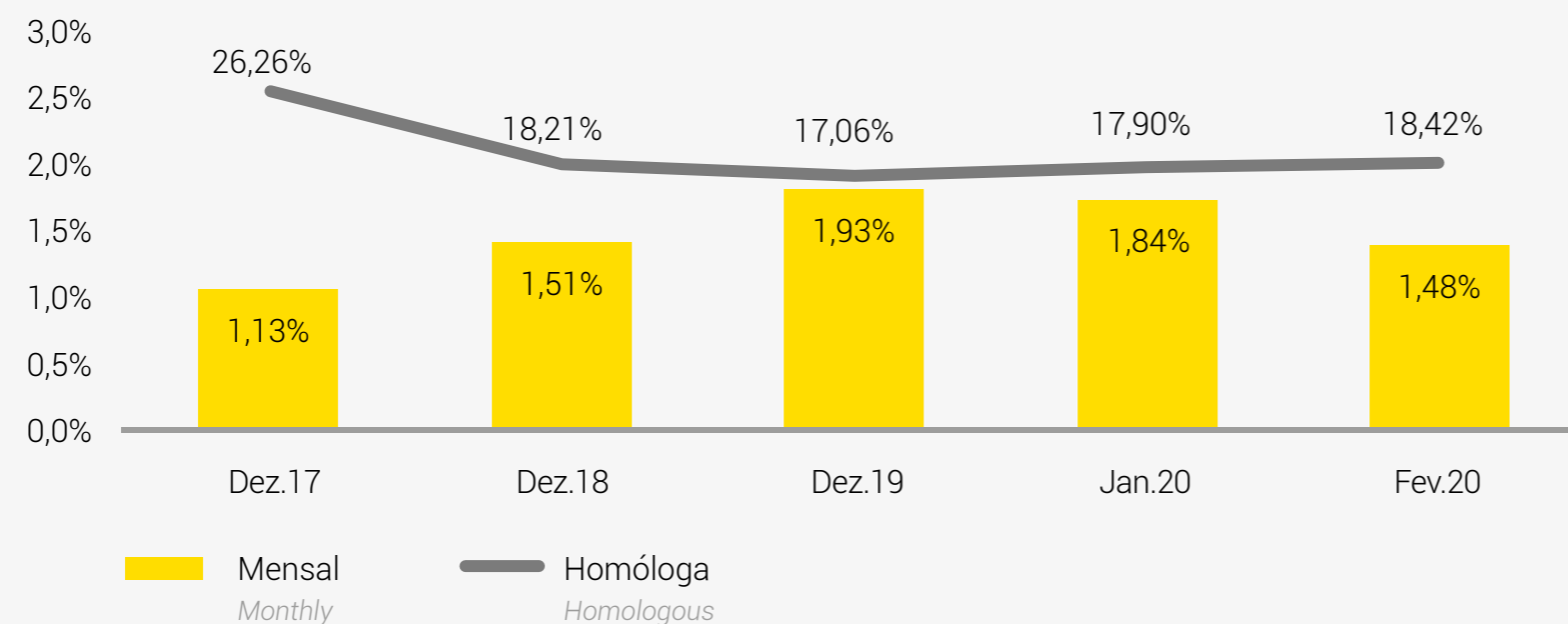
A inflação voltou a acelerar no último trimestre de 2019. De acordo com o índice de preços no consumidor (IPC) nacional, os preços aumentaram 17,06% em Dezembro. A classe de alimentação e bebidas não alcoólicas continuou a ser o principal factor de pressão sobre os preços na economia. Esta alta dos preços pode ser justificada pelos efeitos da depreciação da moeda, a implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Outubro e o impacto das condições climáticas adversas nos preços dos bens alimentares.

INFLATION PERFORMANCE

Inflation accelerated again in the last quarter of 2019. According to the national consumer price index (CPI), prices increased 17.06% in December. The class of food and non-alcoholic beverages continued to be the main factor of pressure on prices in the economy. This price hike can be justified by the effects of currency depreciation, the implementation of the Value Added Tax (VAT) in October and the impact of adverse weather conditions on food prices.

Índice de preços no consumidor nacional
(variação mensal e homóloga, em %)

National Consumer Price Index
(monthly and homologous variation, in%)



Fonte: INE
Source



Nos primeiros meses de 2020 (Fevereiro) a inflação homóloga voltou a subir para 18,42%. Esta tendência que vem de 2019, deverá continuar ao longo de 2020, sendo provável que a inflação chegue a níveis superiores a 20% já durante o segundo trimestre de 2020 pressionada pela perda de valor do Kwanza face as principais moedas internacionais e devidos ao ritmo crescimento dos preços na economia.

In the first months of 2020 (February), annual inflation rose again to 18.42%. This trend, which comes from 2019, is expected to continue throughout 2020, with inflation likely to reach levels above 20% already during the second quarter of 2020 pressured by the loss of value of the Kwanza against the main international currencies and due to the growth pace of prices in the economy.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

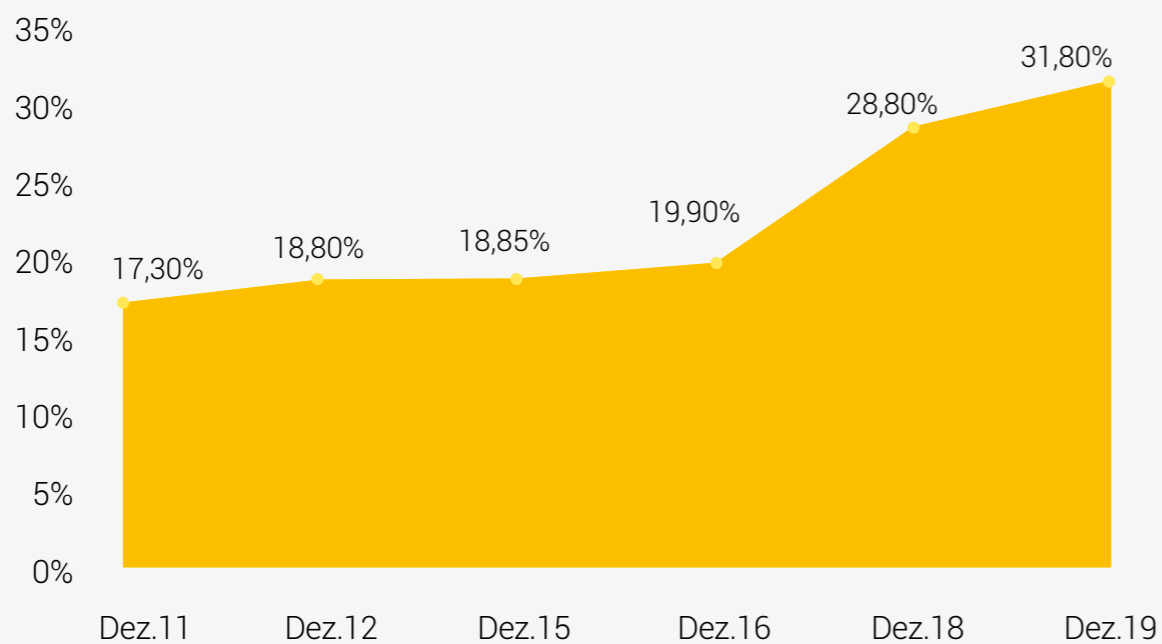
A taxa de desemprego em Dezembro 2019, atingiu 31,80% do total da população economicamente activa. O número de desempregados cresceu aproximadamente 10,42% comparativamente a Dezembro 2018. Este número aumentou desde o ano em que se dá a crise do petróleo em 2014. Neste período, a população total também aumentou passando de cerca de 25 milhões em 2014 para os actuais 30 milhões.

EVOLUTION OF THE UNEMPLOYMENT RATE

The unemployment rate in December 2019 reached 31.80% of the total economically active population. The number of unemployed grew by approximately 10.42% compared to December 2018. This number has increased since the year in which the oil crisis occurred in 2014. In this period, the total population also increased, from about 25 million in 2014 to the current 30 million.

Evolução da taxa de desemprego

Evolution of the Unemployment Rate



Fonte: INE
Source



Um em cada dois jovens com idades entre os 15 e os 24 anos encontra-se desempregado, ou seja, 56% desta faixa etária, equivalente a 2.7 milhões de pessoas de um total de 4.8 milhões economicamente activas nesta faixa etária.

One in two young people aged between 15 and 24 is unemployed, that is, 56% of this age group, equivalent to 2.7 million people out of a total of 4.8 million economically active in this age group.

COMPORTAMENTO DA DÍVIDA INTERNA E EXTERNA

A dívida pública de Angola quase duplicou nos últimos cinco anos, passando de 55 mil milhões de dólares em 2014, para 87 mil milhões de dólares em 2019. O rácio de dívida pública nacional foi revisto para 111% do Produto Interno Bruto (PIB) no final de 2019. A depreciação rápida do Kwanza face as principais moedas internacionais no último trimestre do ano e a quebra na produção de petróleo está na base da subida do rácio da dívida pública.

INTERNAL AND EXTERNAL DEBT BEHAVIOR

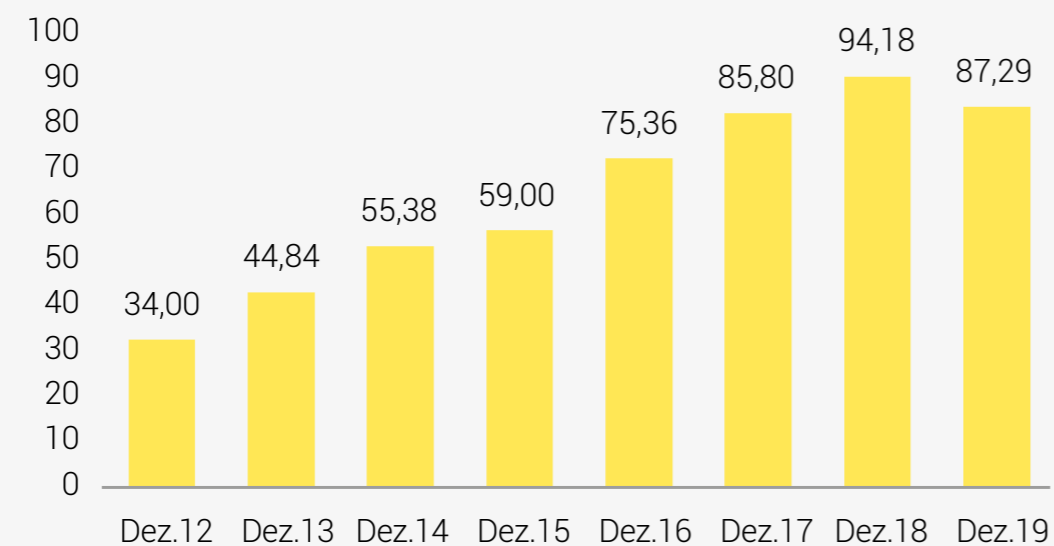
Angola's public debt has almost doubled in the last five years, from \$ 55 billion in 2014 to \$ 87 billion in 2019. The national public debt ratio has been revised to 111% of the Gross Domestic Product (GDP) in the end of 2019. The rapid depreciation of the Kwanza against the main international currencies in the last quarter of the year and the drop in oil production is the basis for the rise in the public debt ratio.

Segundo os dados disponíveis, a dívida pública é composta em 36% por dívida interna e 64% por dívida externa, sendo que na componente interna, os principais instrumentos de financiamento são os Títulos do Tesouro (Bilhetes e Obrigações do Tesouro), enquanto que na componente externa os principais instrumentos de financiamento utilizados para garantir a continuidade de projectos públicos, são as linhas de financiamento entre Estados e a emissão de dívida junto dos mercados internacionais.

According to the available data, public debt is composed by 36% of internal debt and 64% of external debt, and in the internal component, the main financing instruments are Treasury Bonds (Treasury Notes and Bonds), while in the external component the main financing instruments used to guarantee the continuity of public projects are the financing lines between states and the issuance of debt in international markets.

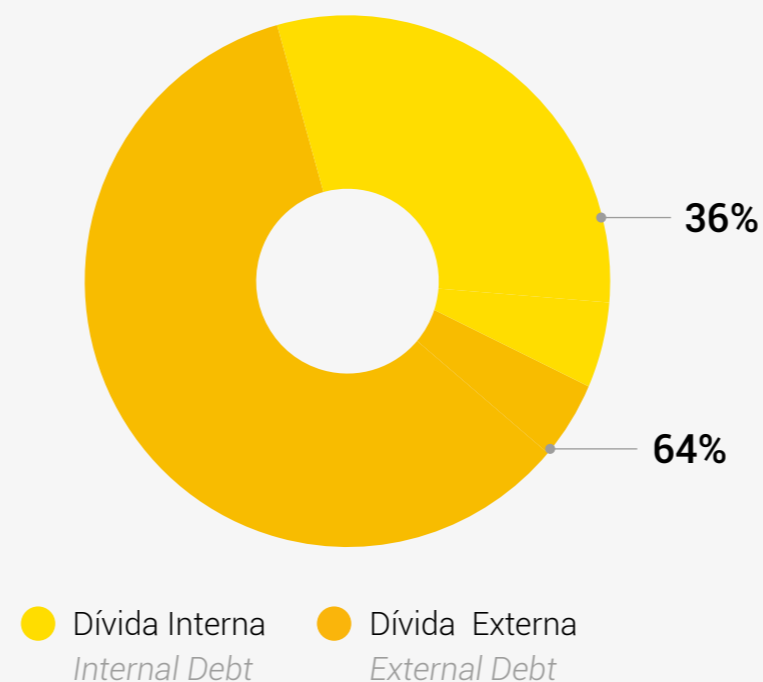
Dívida externa (em mil Milhões USD)

External Debt (in Billion USD)



% Dívida Interna e externa

% Internal & External Debt



Fonte: Minfin
Source

COMPORTAMENTO DO PREÇO DO PETRÓLEO

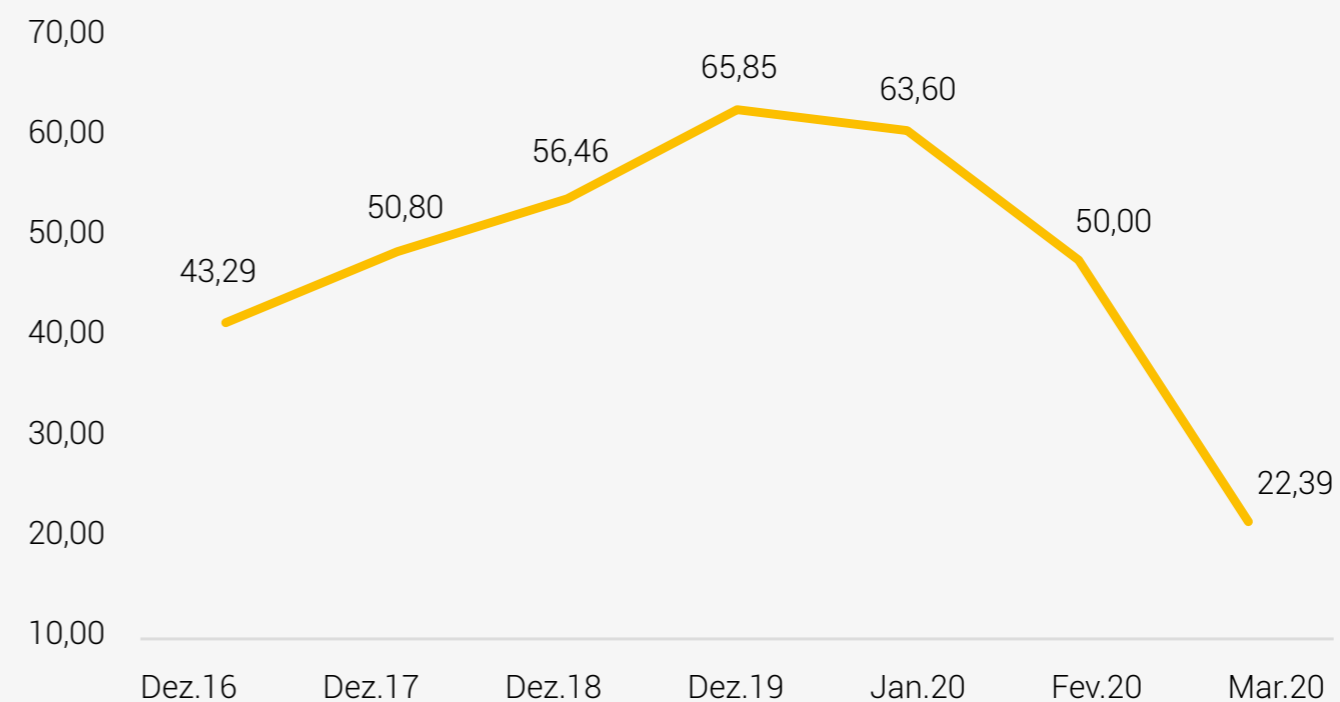
A deterioração das perspectivas para a economia mundial tem penalizado significativamente os preços do petróleo, que continua a ser o principal canal de transmissão da evolução económica em Angola. A redução das perspectivas de procura, o aumento das reservas petrolíferas norte-americanas, a guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo (EUA e China) fizeram com que o preço do Brent que serve como referência as exportações nacionais, seguisse uma trajectória de queda. Em média, o preço do barril do petróleo teve uma redução anual de 11%, fechando o ano de 2019 em 65,85 dólares por barril.

OIL PRICE BEHAVIOR

The deteriorating outlook for the world economy has significantly penalized oil prices, which continue to be the main channel for transmitting economic developments in Angola. The reduction in demand prospects, the increase in North American oil reserves, the trade war between the two largest economies in the world (USA and China) caused the price of Brent, which serves as a reference for national exports, to follow a trajectory of fall. On average, the price of a barrel of oil decreased by 11% per year, closing 2019 at \$ 65.85 per barrel.

Preço Barril Petróleo Brent (em USD)

Price of Brent Oil Barrel (in USD)



Fonte: Bloomberg
Source

Porém, nos primeiros meses de 2020, fruto sobretudo da COVID-19, o preço do Brent registou ainda quedas mais acentuadas fixando-se no mês de Março nos 22,39 dólares por barril.

However, in the first months of 2020, mainly due to COVID-19, the price of Brent fell even more sharply, settling in March at 22.39 dollars per barrel.

RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS

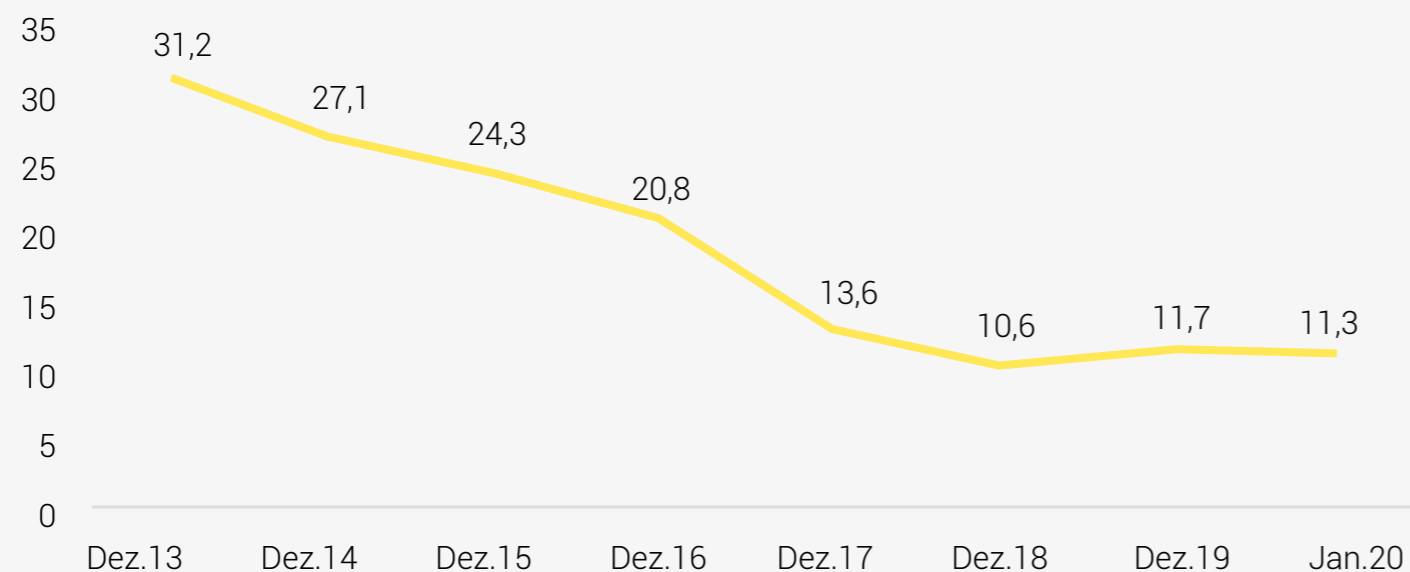
O stock das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) situou-se em 11,7 mil milhões de dólares em Dezembro 2019 e, embora ligeiramente superior ao montante verificado em Dezembro de 2018 (+10,4%), tem evidenciado uma trajetória decrescente ao longo dos últimos anos com uma variação negativa face aos valores observados em anos anteriores. Esta tendência deveu-se sobretudo à diminuição das receitas petrolíferas fruto da queda do preço do petróleo nos mercados internacionais verificada ao longo dos anos.

Net International Reserves

The stock of Net International Reserves (RIL) stood at US \$ 11.7 billion in December 2019 and, although slightly higher than the amount recorded in December 2018 (+ 10.4%), it has shown a downward trend over recent years with a negative variation compared to the values observed in previous years. This trend was mainly due to the decrease in oil revenues due to the drop in oil prices in international markets over the years.

Evolução das reservas internacionais líquidas (em mil milhões USD)

Evolution of Net International Reserves (in Billion USD)



Fonte: Bloomberg
Source

Desse modo, dificilmente o país consegue a acumulação de excedentes favoráveis na Balança Corrente sendo previsível que, o rácio de cobertura das reservas cambiais possa atingir os 4 meses de importações em 2020.

In this way, it is difficult for the country to accumulate favorable surpluses in the Current Account and it is foreseeable that the coverage ratio of foreign reserves may reach 4 months of imports in 2020.

MERCADO CAMBIAL

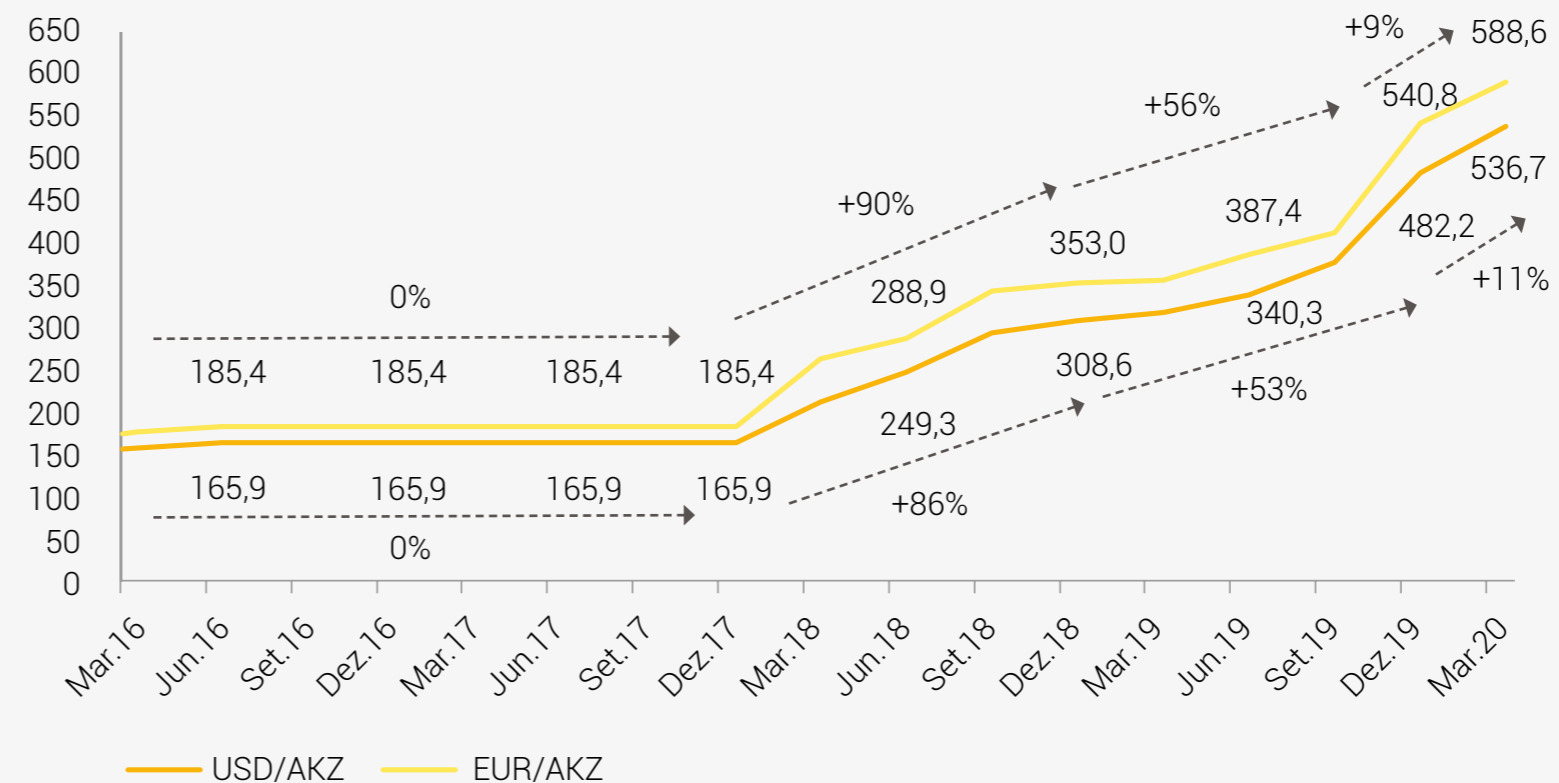
O mercado cambial ao longo de 2019, foi caracterizado essencialmente pela publicação de um conjunto de instrumentos que impactaram significativamente as políticas cambial, monetária e fiscal.

Foreign Exchange Market

The foreign exchange market throughout 2019 was essentially characterized by the publication of a set of instruments that significantly impacted foreign exchange, monetary and fiscal policies.

Evolução do câmbio do Akz contra o USD e o EUR

Evolution of the Akz exchange rate against the USD and EUR



Fonte: Website BNA
Source

A moeda nacional observou ao longo do ano um comportamento de depreciação face as principais moedas internacionais. No último trimestre do ano, o Kwanza registou uma depreciação de 27,56% face ao Dólar fixando-se em 482,227 Kwanzas por cada dólar (em 2019 a depreciação foi de 56,26%). Em relação a moeda europeia depreciou 31,0% fixando-se em 540,817 Kwanzas por cada Euro (em 2019 a depreciação foi de 53,20%). A contribuir negativamente para este comportamento esteve a entrada em vigor do Programa de Estabilização Macroeconómica aprovado pela Assembleia Nacional em Outubro de 2017, com efeito no início de 2018, que estabeleceu um conjunto de medidas que visaram garantir os equilíbrios necessários nos sectores fiscal, monetário e cambial da economia. Neste programa uma das grandes medidas foi a liberalização da taxa de câmbio na compra e venda de moeda estrangeira, que passou de taxa fixa para taxa flutuante.

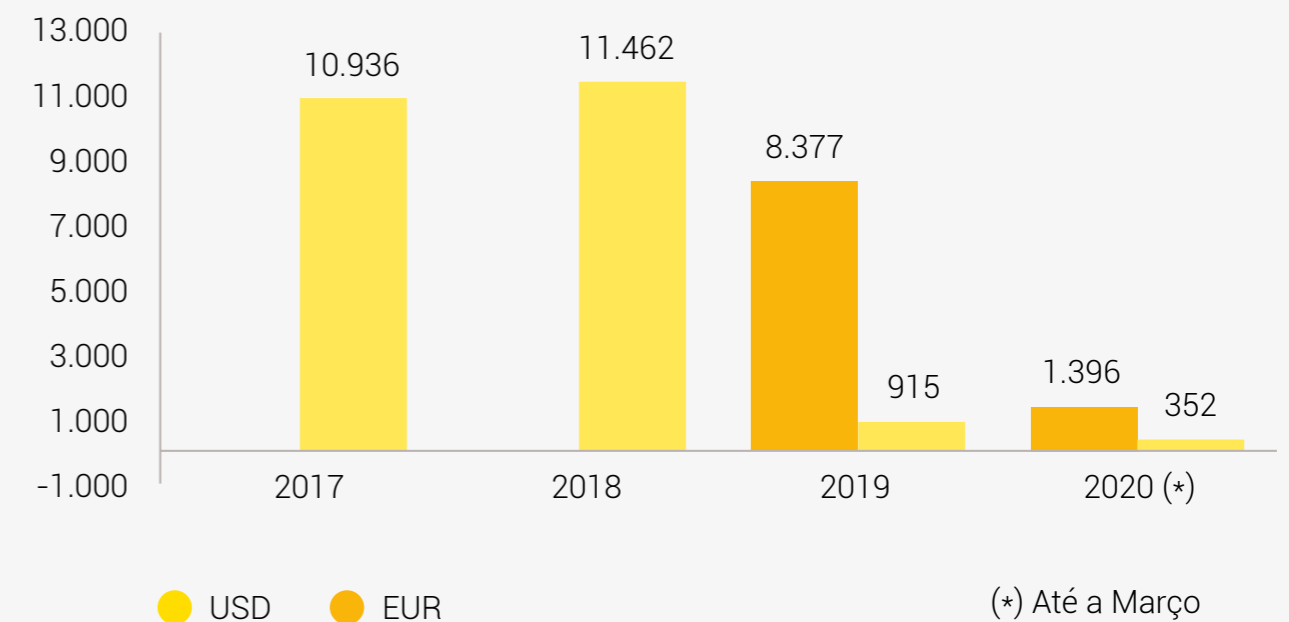
Em 2019, as vendas de divisas realizadas pelo BNA diminuíram em termos globais, cerca de 19% face ao registado em 2018, porém as vendas de divisas em dólares dos Estados Unidos, praticamente inexistentes desde 2016, foram retomadas em 2019, passando a representar cerca de 90% do total das vendas realizadas no ano.

The national currency depreciated over the main international currencies during the year. In the last quarter of the year, the Kwanza recorded a depreciation of 27.56% against the Dollar, standing at 482.227 Kwanzas for each dollar (in 2019 the depreciation was 56.26%). In relation to the European currency, it depreciated 31.0%, reaching 540.817 Kwanzas for each Euro (in 2019 the depreciation was 53.20%). Contributing negatively to this behavior was the entry into force of the Macroeconomic Stabilization Program approved by the National Assembly in October 2017, effective in early 2018, which established a set of measures aimed at ensuring the necessary balances in the fiscal, monetary and financial sectors. exchange rate of the economy. In this program, one of the great measures was the liberalization of the exchange rate in the purchase and sale of foreign currency, which changed from a fixed rate to a floating rate.

In 2019, foreign exchange sales made by the BNA declined globally, around 19% compared to 2018, but sales of foreign currency in US dollars, practically non-existent since 2016, were resumed in 2019, now representing around 90% of the total sales made in the year.

Venda de divisas pelo BNA (em milhões)

Foreign Exchange Sales by BNA (in millions)



Fonte: Website BNA
Source

POLÍTICA MONETÁRIA E TAXAS DE JURO

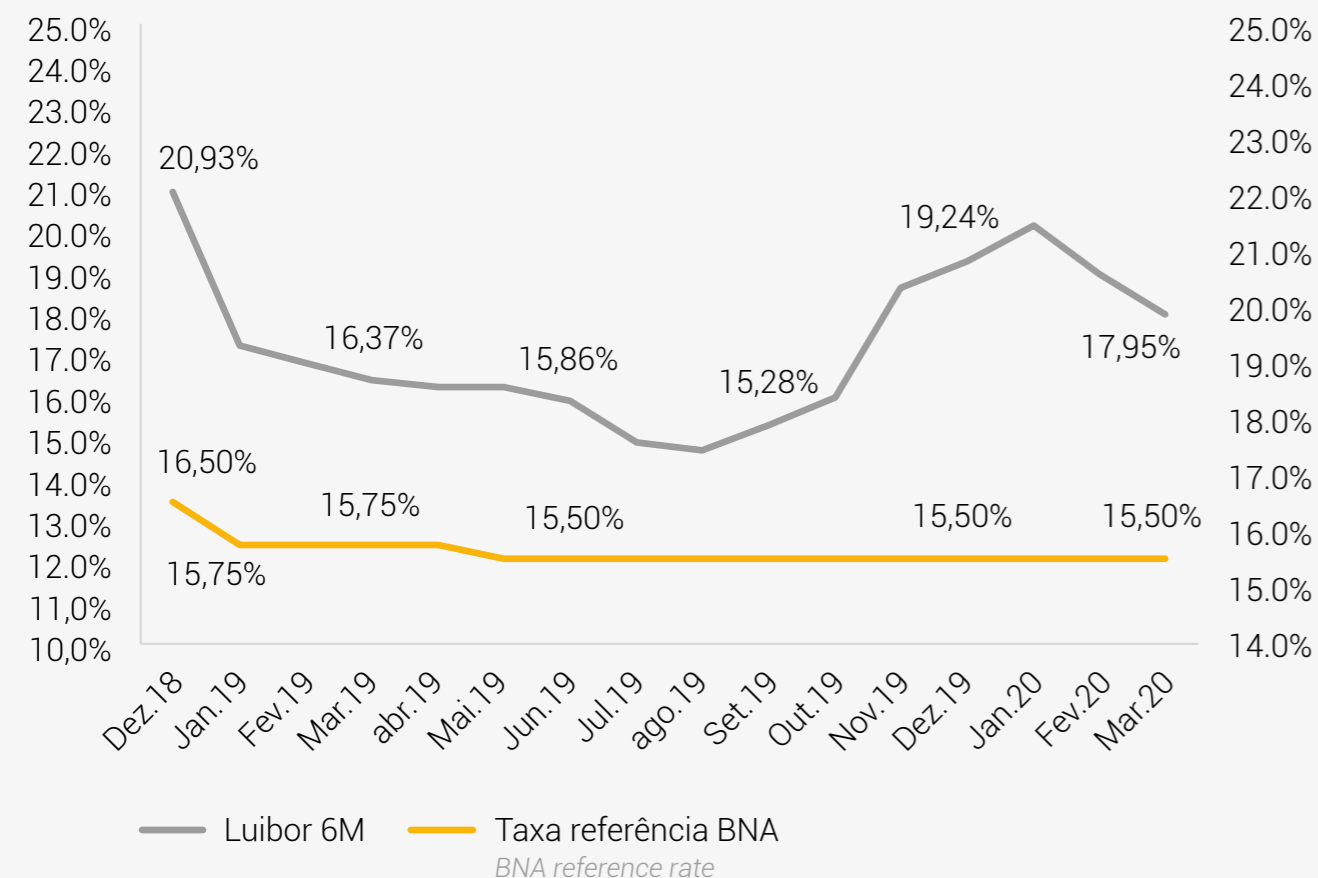
O Banco Nacional de Angola (BNA) mantendo uma política monetária restritiva, através de uma gestão mais reduzida da liquidez no sistema com recurso a Operações de Mercado Aberto que permitisse uma maior estabilidade dos preços e a consolidação do regime de taxa de câmbio flutuante, decidiu manter a sua taxa de juro referência (Taxa BNA) em 15.5% durante o ano 2019 e início de 2020.

Monetary Policy and Interest Rates

The National Bank of Angola (BNA) maintained a restrictive monetary policy, through a reduced management of liquidity in the system using Open Market Operations that would allow greater price stability and the consolidation of the floating exchange rate regime, decided maintain its reference interest rate (BNA rate) at 15.5% during 2019 and early 2020.

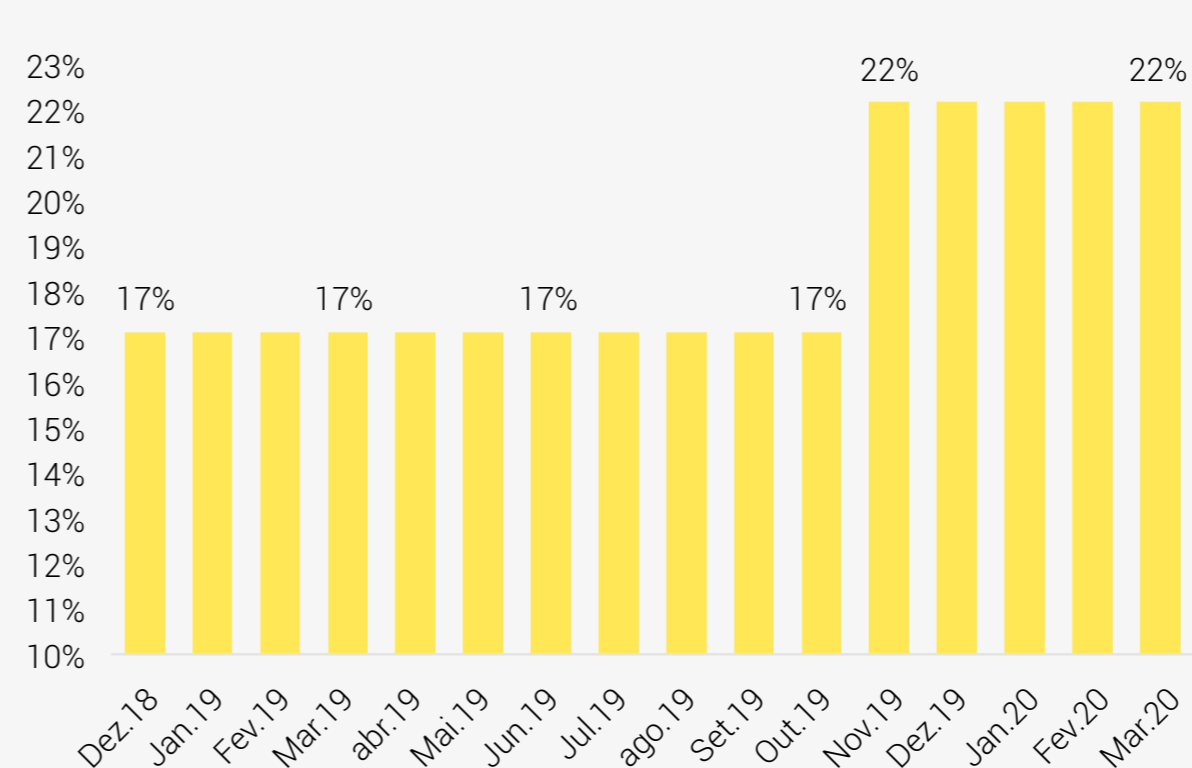
Evolução da Luibor 6M e da taxa de refer. BNA

Evolution of Luibor 6M and , BNA Reference Rate



Evolução da % de reservas obrigatórias

Evolution of the % of Compulsory Reserves



Fonte: Website BNA
Source

Decidiu também aumentar em Outubro 2019 o Coeficiente de Reservas Obrigatórias para os depósitos em moeda nacional, de 17% para 22%, tendo mantido inalterado o correspondente coeficiente para depósitos em moeda estrangeira, em 15%.

It also decided to increase in October 2019 the Coefficient of Mandatory Reserves for deposits in national currency, from 17% to 22%, having kept the corresponding coefficient for deposits in foreign currency unchanged, at 15%.

Alguns Instrumentos Publicados da Política Monetária, Cambial e Fiscal 2019 -2020

Some Published Instruments of Monetary, Exchange and Fiscal Policy 2019 -2020

Instrumento Tool	Tema Theme	Conteúdo Contents	Data Date
Aviso n.º 07/2019 de 25 Out. <i>Notice no. 07/2019 of 25 Oct.</i>	Política Monetária <i>Monetary policy</i>	Concessão de crédito ao sector real da economia <i>Granting of credit to the real sector of the economy</i>	10-jul-19
Instrutivo n.º 17/2019 de 24 Out. <i>Instruction No. 17/2019 of 24 Oct.</i>	Política Fiscal <i>Fiscal Policy</i>	Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) <i>Value Added Tax (VAT) Code</i>	1-out-19
Aviso n.º 14/2019 de 2 Dez. <i>Notice no. 14/2019 of 2 Dec.</i>	Política Monetária <i>Monetary policy</i>	Reservas Obrigatórias <i>Mandatory Reserves</i>	25-out-19
Instrutivo n.º 16/2019 de 24 Out. <i>Instruction No. 16/2019 of 24 Oct.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Taxa de cambio de referência; método de cálculo; taxa de câmbio das IFB's <i>Reference exchange rate; calculation method; IFB exchange rate</i>	25-out-19
Lei n.º 7/19, de 24 Abr. <i>Law no. 7/19, of 24 Apr.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Limite Posição Cambial <i>Currency Position Limit</i>	11-dez-19
Aviso n.º 13/2019 de 2 Dez. <i>Notice no. 13/2019 of 2 Dec.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Operações cambiais do sector petróleo e gás para liquidação de bens e serviços fornecidos por residentes cambiais <i>Foreign exchange transactions in the oil and gas sector for the settle- ment of goods and services provided by foreign exchange residents</i>	11-dez-19
Aviso n.º 07/2020 de 2 Abr. <i>Notice n.º 07/2020 of 2 Apr.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Investimento Externo Realizado por não Residentes Cambiais <i>Foreign Investment Made by Foreign Exchange Residents</i>	3-jan-20
Instrutivo n.º 05/2020 de 30 Mar. <i>Instruction No. 05/2020 of 30 Mar.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Prazo Máximo para a Execução de Operações de Venda de Moeda Estrangeira e Operações Cambiais Associadas <i>Maximum Term for the Execution of Foreign Currency Sales Opera- tions and Associated Foreign Exchange Operations</i>	10-jan-20
Directiva n.º 02/DSB/2020 de 27 Mar. <i>Directive No. 02 / DSB / 2020 of 27 Mar.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Alteração da Redacção do artigo 5.º do Aviso n.º 05/18, de 17/de Julho <i>Amendment to Article 5 of Notice no. 05/18, of 17 / July</i>	17-jan-20
Instrutivo n.º 04/2020 de 30 Mar. <i>Instruction n.º 04/2020 of 30 Mar.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Regras e Procedimentos para a Realização de Operações Cambiais de Invisíveis Correntes por Pessoas Colectivas <i>Rules and Procedures for Conducting Currency Invisible Operations Current by Legal Entities</i>	17-jan-20
Instrutivo n.º 03/2020 de 30 Mar. <i>Instruction No. 03/2020 of 30 Mar.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Aviso 12/2019 - Regras e procedimentos para realização de operações cambiais por pessoas singulares <i>Notice 12/2019 - Rules and procedures for carrying out foreign ex- change transactions by natural persons</i>	23-jan-20

Instrumento Instrumento	Tema Tema	Conteúdo Conteúdo	Data Data
Instrutivo n.º 02/2020 de 30 Mar. <i>Instruction n.º 02/2020 of 30 Mar.</i>	Política Monetária <i>Monetary policy</i>	Alienação de Imóveis Adquiridos em Dação de Pagamento de Crédito <i>Disposal of Properties Acquired in Credit Payment</i>	20-fev-20
Aviso n.º 06/2020 de 10 Mar. <i>Notice n.º 06/2020 of 10 Mar.</i>	Sistema Financeiro <i>Financial System</i>	Deveres de Informação no Âmbito da Comercialização de Depósitos Duais e Depósitos Indexados <i>Information Duties in the scope of the commercialization of dual deposits and indexed deposits</i>	28-fev-20
Aviso n.º 05/2020 de 28 Fev. <i>Notice n.º 05/2020 of 28 Feb.</i>	Política Monetária <i>Monetary policy</i>	Central de Informação e Risco de Crédito <i>Credit Information and Risk Center</i>	28-fev-20
Aviso n.º 04/2020 de 28 Fev. <i>Notice n.º 04/2020 of 28 Feb.</i>	Sistema Financeiro <i>Financial System</i>	Limite de Imobilizado das Instituições Financeiras <i>Limit of fixed assets of financial institutions</i>	28-fev-20
Aviso n.º 03/2020 de 28 Fev. <i>Notice n.º 03/2020 of 28 Feb.</i>	Política Monetária <i>Monetary policy</i>	Concessão de Crédito a Detentores de Participações Qualificadas <i>Granting of Credit to Qualifying Holders</i>	10-mar-20
Directiva n.º 01/DSB/DRO/2020 de 14 Fev. <i>Directive No. 01 / DSB / DRO / 2020 of 14 Feb.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Isonção Temporária de Limites por Instrumento de Pagamento na importação de bens alimentares, medicamentos e material de biossegurança <i>Temporary Exemption from Limits by Payment Instrument in the Importation of Food, Drugs and Biosafety Material</i>	30-mar-20
CARTA-CIRCULAR N.º 01/DCC/2020 <i>CIRCULAR LETTER No. 01 / DCC / 2020</i>	Sistema Financeiro <i>Financial System</i>	Alteração Temporária dos Prazos de Reporte de Informação via Portal das Instituições Financeiras (PIF) <i>Temporary Change of Information Reporting Deadlines via the Financial Institutions Portal (PIF)</i>	30-mar-20
Aviso n.º 02/2020 de 9 Jan. <i>Notice n.º 02/2020 of 9 Jan.</i>	Sistema Financeiro <i>Financial System</i>	Flexibilização de Prazos para o Cumprimento de Obrigações Creditícias <i>Flexibility of Deadlines for Compliance with Credit Obligations</i>	30-mar-20
Aviso n.º 01/2020 de 9 Jan. <i>Notice n.º 01/2020 of 9 Jan.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Taxas de Câmbio de Referência <i>Reference Exchange Rates</i>	30-mar-20
Instrutivo n.º 01/2020 de 10 Jan. <i>Instruction No. 01/2020 of 10 Jan.</i>	Política Cambial <i>Exchange Policy</i>	Procedimentos para a Venda de Moeda Estrangeira por Sociedades do Sector Petrolífero <i>Procedures for the Sale of Foreign Currency by Companies in the Oil Sector</i>	30-mar-20
Aviso n.º 15/2019 de 30 Dez. <i>Notice n.º 15/2019 of 30 Dec.</i>	Sistema Financeiro <i>Financial System</i>	Expansão de Serviços Bancários <i>Banking Services Expansion</i>	2-abr-20

Economia Angolana em 2020

Esta crise económica mundial causada essencialmente pela pandemia COVID-19 tem demonstrado a sensibilidade da economia angolana a alterações dos preços do petróleo, sendo actualmente a incerteza global o principal factor de risco para o comportamento da economia nacional.

As exportações de petróleo representam mais de 85% do total de exportações e esta redução significativa do preço está a afectar não só a actividade no sector petrolífero, como também induz efeitos secundários nas contas públicas e na sua posição externa. Como consequência disso, o Governo está já a preparar a revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE 2020) com o valor médio do barril abaixo dos 35 dólares norte-americanos, longe dos 55 dólares usados pelo Executivo como referência para elaborar o OGE 2020, e de igual modo, foi revista a produção para 2020 – para 1.36 milhões de barris dia, face a 1.44 milhões de barris dia considerados no OGE inicial. A previsão é de que a revisão do referido documento, esteja concluída até ao final do mês de Junho do corrente ano.

Enquanto decorre o processo de revisão do OGE 2020, o Executivo adoptou algumas medidas para diminuir as despesas do Estado, nomeadamente:

- Cativação de 30% das despesas da categoria Bens e Serviços;
- Suspensão de parte das despesas de capital (aquisições de imóveis no país e no exterior);
- Redução das viagens dos membros do Executivo;
- Redefinição e tipificação da gama de viaturas a serem atribuídas.

E outras medidas como:

- Revisão intercalar do Plano de Desenvolvimento Nacional para o período 2018 a 2022;
- Medidas imediatas para fortalecer a produção.

Angolan economy in 2020

This global economic crisis caused essentially by the pandemic COVID-19 has demonstrated the sensitivity of the Angolan economy to changes in oil prices, with global uncertainty currently the main risk factor for the behavior of the national economy.

Oil exports represent more than 85% of total exports and this significant reduction in price is affecting not only the activity in the oil sector, but also induces secondary effects on public accounts and its external position. As a consequence of this, the Government is already preparing the review of the General State Budget (OGE 2020) with the average value of the barrel below US \$ 35, far from the US \$ 55 used by the Executive as a reference to prepare the OGE 2020, and likewise, production for 2020 was revised - to 1.36 million barrels per day, compared to 1.44 million barrels per day considered in the initial OGE. It is expected that the revision of said document will be completed by the end of June this year.

While the OGE 2020 revision process is taking place, the Executive has adopted some measures to decrease State expenditure, namely:

- Capturing 30% of expenses in the Goods and Services category;*
- Suspension of part of capital expenditures (acquisitions of real estate in the country and abroad);*
- Reduction in travel by members of the Government;*
- Redefinition and classification of the range of vehicles to be assigned.*

And other measures like:

- Mid-term review of the National Development Plan for the period 2018 to 2022;*
- Immediate measures to strengthen production.*

Prioridades da economia angolana para 2020

- Melhoria do ambiente de negócio e formalização da economia informal;
- Mais esforços no sentido de diversificação e de aumento de competitividade da economia, de modo a reduzir a dependência excessiva da exportação de petróleo e da importação de outras matérias primas

Riscos para a economia angolana para 2020

- A contínua queda do preço do petróleo nos mercados internacionais;
- Redução da procura por parte da China, sendo que é o maior importador de petróleo angolano;
- Quebra de facturação generalizada fruto da redução da procura e da capacidade de produção durante e após a crise global;
- Impacto na rentabilidade e liquidez das instituições financeiras como consequência de um provável aumento das dificuldades dos clientes de fazerem face ao cumprimento das suas responsabilidades;
- Deterioração dos termos de troca reflectir-se-á no saldo da Balança Corrente e nas receitas orçamentais;
- Elevada sensibilidade dos preços nacionais a um choque deste tipo, com impacto desproporcional nos segmentos da população mais expostos ao consumo de bens alimentares.

Priorities of the Angolan Economy for 2020

- *Improvement of the business environment and formalization of the informal economy;*
- *More efforts to diversify and increase the competitiveness of the economy, in order to reduce excessive dependence on oil exports and imports of other raw materials*

Risks for the Angolan Economy for 2020

- *The continuous fall in the price of oil in international markets;*
- *Demand reduction by China, being the largest importer of Angolan oil;*
- *Widespread drop in revenue due to reduced demand and production capacity during and after the global crisis;*
- *Impact on the profitability and liquidity of financial institutions as a consequence of a probable increase in customers' difficulties in meeting their responsibilities;*
- *Deterioration of the terms of trade will be reflected in the current account balance and budget revenues;*
- *High sensitivity of national prices to such a shock, with a disproportionate impact on the segments of the population most exposed to the consumption of food goods.*

07.



ANÁLISE FINANCEIRA

FINANCIAL ANALYSIS

7.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS E DAS RENDIBILIDADES (ROAE E ROAA)

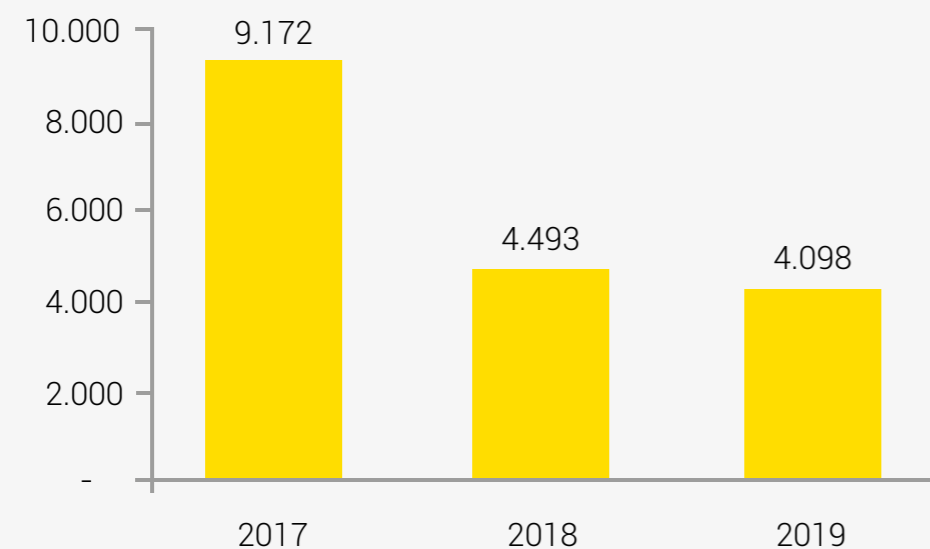
Evolution of Net Profits and Profitability (ROAE and ROAA)

No exercício de 2019, o **Resultado antes de Impostos** atingiu o valor de **Kz. 4.432 milhões** (em 2018, 4.210 milhões), equivalente a USD 9,2 milhões (em 2018, USD 13,6 milhões) e o **Resultado Líquido** do Exercício foi de **Kz. 4.098 milhões** (em 2018 KZ. 4.493 milhões), equivalente a USD 8,4 milhões (em 2018, USD 14,6 milhões).

*In 2019, the Result before Taxes reached the value of **Kz. 4,432 million** (in 2018, 4,210 million), equivalent to USD 9.2 million (in 2018, USD 13.6 million) and the **Net Profit** for the Year was **Kz. 4,098 million** (in 2018 KZ. 4,493 million), equivalent to USD 8.4 million (in 2018, USD 14.6 million).*

Lucro líquido

Net profit



Em 2019, a rentabilidade dos capitais próprios médios do Banco (ROAE) situou-se em **4,96%** (5,98% em 2018) e a rentabilidade dos activos médios (ROAA) em **0,71%** (0,89%, em 2018).

O **Resultado Líquido do Exercício** apurado no exercício de 2019 é negativamente influenciado pela **redução** verificada no Produto da **Actividade Bancária** em **22,1%** face a 2018 e pelo **crescimento dos Custos de Estrutura** em 11,9% face ao ano anterior.

*In 2019, the return on the Bank's average equity (ROAE) stood at **4.96%** (5.98% in 2018) and the return on average assets (ROAA) at **0.71%** (0.89%, in 2018).*

*The **Net Profit** for the Year for the year 2019 is negatively influenced by the 22.1% **reduction** in Banking Product from 2018 and the 11.9% **growth in Structural Costs** compared to the previous year.*

7.2 ACTIVO TOTAL

Total assets

O **Activo Total** (líquido) atingiu em **Kz. 602,708 milhões** (equivalente a USD 1.250 milhões, em 31 de Dezembro de 2019), que representa um **crescimento de 13,24%** (mais Kz. 70.447 milhões) relativamente ao montante registado em 31 de Dezembro de 2018 (Kz. 532.261 milhões, equivalente a USD 1.725 milhões)

Este crescimento do **Activo Total** deveu-se, sobretudo ao contributo das rubricas de **Crédito a Clientes** e dos **Investimentos ao custo amortizado** (Títulos e valores mobiliários), estes últimos com um crescimento que resultou exclusivamente da reavaliação cambial.

O **Activo Total** (líquido) atingiu em **Kz611.375 milhões** (equivalente a USD 1.268 milhões, em 31 de Dezembro de 2019), que representa um **crescimento de 14,9%** (mais Kz79.114 milhões) relativamente ao montante registado em 31 de Dezembro de 2018 (Kz532.261 milhões, equivalente a USD 1.725 milhões)

Este crescimento do **Activo Total** deveu-se, sobretudo ao contributo das rubricas de **Crédito a Clientes** e dos **Investimentos detidos até à maturidade** (Títulos e valores mobiliários), estes últimos com um crescimento que resultou exclusivamente da reavaliação cambial.

*Total assets (net) reached **Kz. 602.708 million** (equivalent to USD 1.250 million, on December 31, 2019), which represents a **growth of 13.24%** (plus Kz. 70.447 million) compared to the amount recorded on December 31, 2018 (Kz. 532.261 million, equivalent to USD 1,725 million)*

*This growth in **Total Assets** was mainly due to the contribution of the caption of **Credit to Customers** and **Investments at amortized cost** (Securities), the latter with a growth that resulted exclusively from the exchange revaluation.*

*Total assets (net) reached **Kz 611,375 million** (equivalent to USD 1,268 million on December 31, 2019), which represents a **growth of 14.9%** (plus Kz79,114 million) compared to the amount recorded on December 31, 2018 (Kz532.261 million, equivalent to USD 1.725 million)*

*This growth in **Total Assets** was mainly due to the contribution of the **Credit to Customers** and **Investments held to maturity** caption (Securities), the latter with a growth that resulted exclusively from the exchange revaluation.*



Activo Total

(valores expressos em kz' milhares)

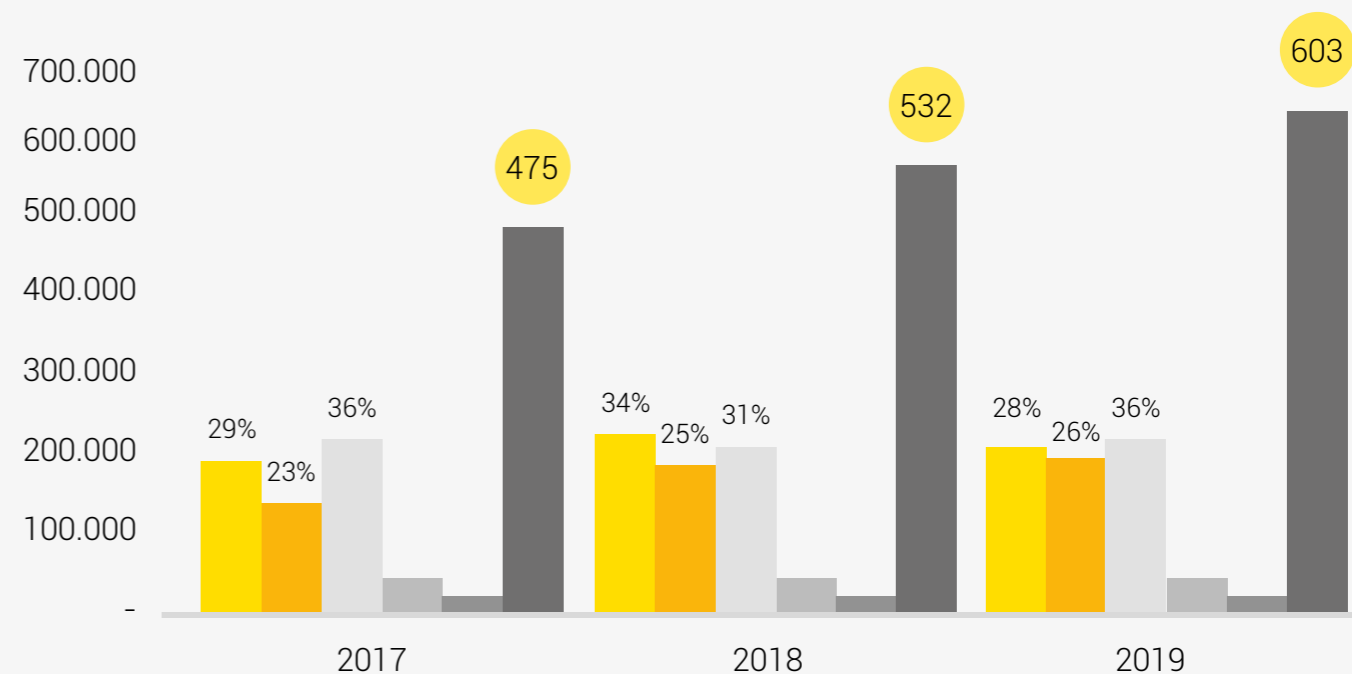
Total Assets

(values expressed in kz' thousands)

Estrutura do Activo / Asset Structure	2019	2018	2017
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	89.639.923	79.546.644	76.981.348
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	36.362.422	69.270.357	51.532.223
Aplicações em bancos centrais e outras instit. de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	44.708.104	30.445.701	10.699.833
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	-	-
Investimentos detidos até à maturidade <i>Held-to-maturity investments</i>	154.050.340	132.243.516	107.329.700
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	219.325.717	167.121.372	173.459.208
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	41.849.531	39.862.791	35.556.367
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	214.144	382.074	162.699
Investim. em filiais, associadas e empreend. conjuntos <i>Investment in subsidiaries, associates and joint ventures</i>	-	1.386.943	1.658.820
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	1.219.033		
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	834.990	1.534.026	918.092
Outros activos <i>Other assets</i>	14.503.850	10.467.671	16.977.740
Total do Activo / Total assets	602.708.054	532.261.093	475.276.032

Evolução, composição e estrutura do activo

Evolution, composition and structure of the Asset



(expresso em Kz'000)

- Disponib & aplicações monetárias
The Availability & monetary Applications
- Carteira de títulos
Securities Portfolio
- Crédito a clientes
Credit to Customers
- Imobilizações
Fixed assets
- Outros activos
Other Assets
- Total activo
Total assets

7.3 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

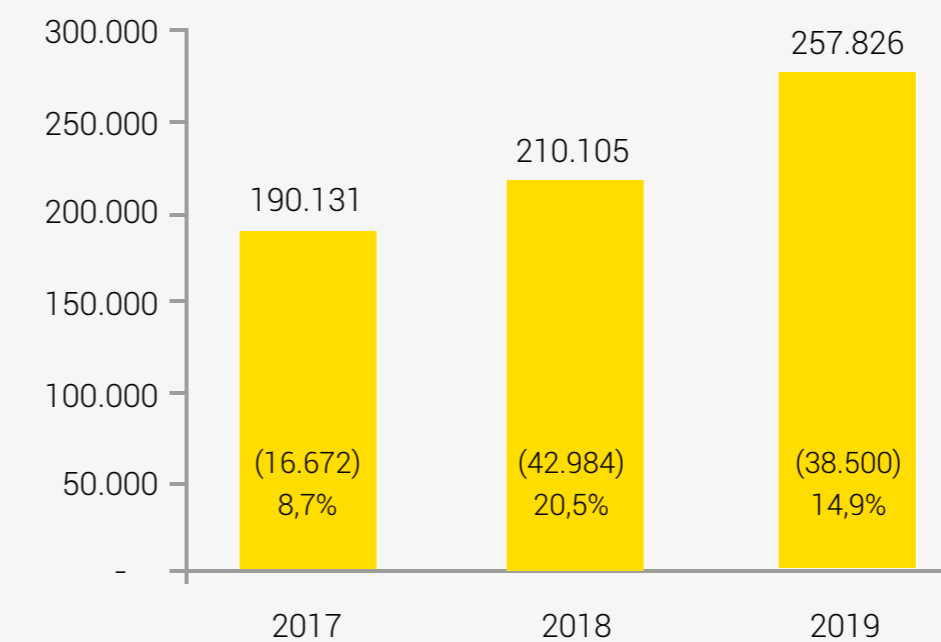
Credits to Customers

A carteira de **Crédito a Clientes**, líquida de imparidades em 31 de Dezembro de 2019, ascendeu a **Kz. 219.326 milhões** (equivalente a USD 454,8 milhões) o que representa um **crescimento de 31,2%** relativamente ao montante registado em 31 de Dezembro de 2018 (Kz. 167.121 milhões, equivalente a USD 541,5 milhões).

*The **Customer Credit** portfolio, net of impairments on 31 December 2019, amounted to **Kz. 219,326 million** (equivalent to USD 454.8 million), which represents an increase of **31.2%** in relation to the amount recorded on December 31, 2018 (Kz. 167.121 million, equivalent to USD 541.5 million).*

Crédito a clientes (bruto) & imparidade

Loans to customers (gross) & impairment



(expresso em Kz'000)

7.4 RECURSOS TOTAIS DE CLIENTES

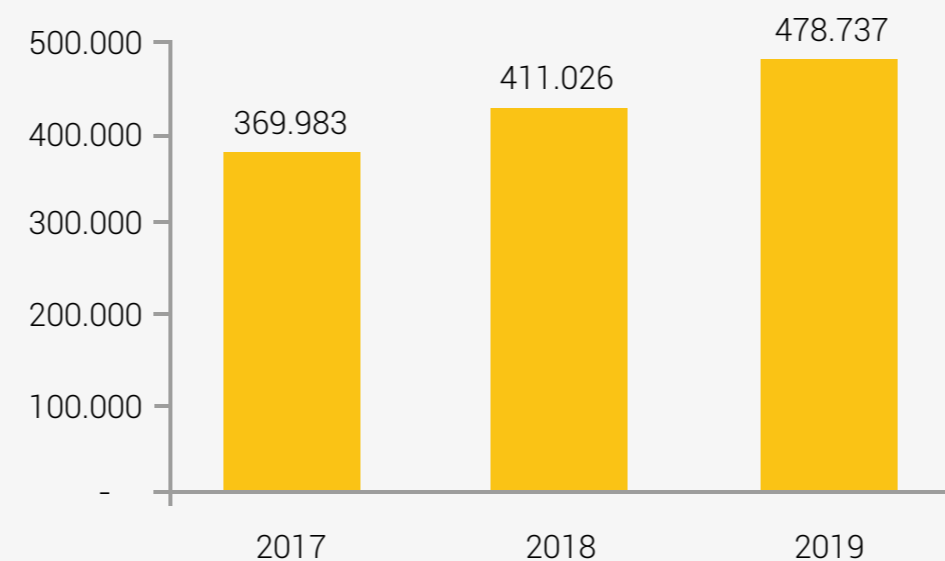
Total Customer Resources

Os **Recursos Totais de Clientes** atingiram o valor de **Kz. 478.737 milhões** no final de 2019 (equivalente a USD 992,8 milhões de USD), o que representa um **crescimento de 17,9%** relativamente ao montante registado em 31 de Dezembro de 2018 (Kz. 411.026 milhões, equivalente a USD 1.331,9 milhões).

Total Customer Resources reached the value of Kz. 478,737 million at the end of 2019 (equivalent to USD 992.8 million USD), representing an increase of 17.9% in relation to the amount recorded on December 31, 2018 (Kz. 411,026 million, equivalent to USD 1,331.9 million).

Recursos de clientes

Customer Resources



(expresso em Kz'000)

Os **Recursos de Clientes** continuam a ser, naturalmente, a principal fonte de financiamento do balanço, representando **85% do passivo total** o que compara com 82% em 31 de Dezembro de 2018. Os **Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito**, embora tenham **aumentado kz 8 mil milhões** face ao ano anterior, para **Kz 65 mil milhões**, continuam a ter um peso relativo no passivo total ligeiramente abaixo de 12% (**11,6%** em 31 de Dezembro de 2019 e 11,7% em 31 de Dezembro de 2018).

O **rácio de transformação de depósitos em crédito líquido** situou-se no final do ano em **45,8%** (em 2018, 41,2%).

Customer Resources continue to be, of course, the main source of financing on the balance sheet, representing 85% of total liabilities, compared with 82% on December 31, 2018. Resources from central banks and other credit institutions, although increased by kz 8 billion compared to the previous year, to kz 65 billion, continue to have a relative weight in total liabilities slightly below 12% (11.6% on 31 December 2019 and 11.7% on 31 December 2018).

The ratio of transformation of deposits into net credit stood at 45.8% at the end of the year (in 2018, 41.2%).

7.5 PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA

Banking Activity Product

O **Produto da Actividade Bancária** ascendeu no exercício de 2019 a Kz. **51.718 milhões**, evidenciando um decréscimo de **22,1%** face aos Kz. 66.424 milhões registados em 31 de Dezembro de 2018.

A **Margem Financeira** em 2019 não é comparável com os valores reportados em anos anteriores, porque deixou de incluir os **resultados da reavaliação cambial das obrigações indexadas** estimados em cerca de Kz **40 mil milhões**, e que passaram a estar classificados em **Resultados Cambiais**. Embora não seja possível determinar com rigor o efeito da reavaliação cambial de obrigações indexadas em 2018 (aproximadamente Kz 50 mil milhões), para permitir a correcta comparabilidade da **Margem Financeira** nos dois exercícios, os valores estimados apontam para **uma pior performance** em 2019 face ao ano anterior, **uma redução nos Resultados de Serviços e Comissões** em **9%** e caso não tivesse ocorrido a reclassificação acima referida, uma **redução dos Resultados Cambiais** em cerca de **2%** em consequência da **desvalorização menos acentuada do Kz** relativamente às restantes moedas e, em particular, ao USD, em 2019 face à verificada em 2018.

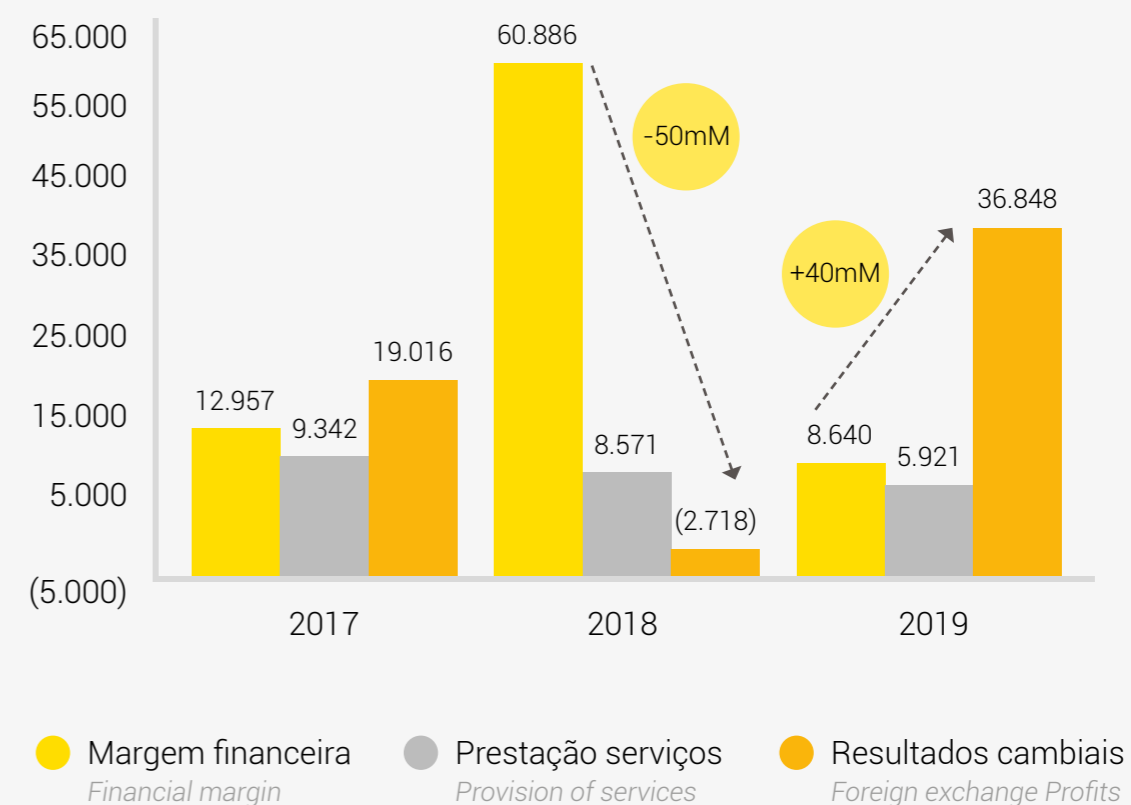
The Banking Activity Product amounted to Kz in 2019, 51,718 million, showing a decrease of 22.1% compared to Kz. 66,424 million registered on December 31, 2018.

The Financial Margin in 2019 is not comparable with the values reported in previous years, as it no longer includes the Profits of the exchange rate revaluation of indexed bonds estimated at around Kz 40 billion, and which are now classified under Foreign Exchange Profits. Although it is not possible to accurately determine the effect of the exchange rate revaluation of indexed bonds in 2018 (approximately Kz 50 billion), to allow the correct comparability of the Financial Margin in the two years, the estimated values point to a worse performance in 2019 compared to the year previous, a 9% reduction in Service and Commission Profits and if the above reclassification had not occurred, a 2% reduction in Foreign Exchange Profits as a result of the less pronounced devaluation of the Kz in relation to the other currencies and, in particular, the USD in 2019 compared to 2018.

Produto bancário

Banking Product

(expresso em Kz'000)



7.6 CUSTOS DE ESTRUTURA

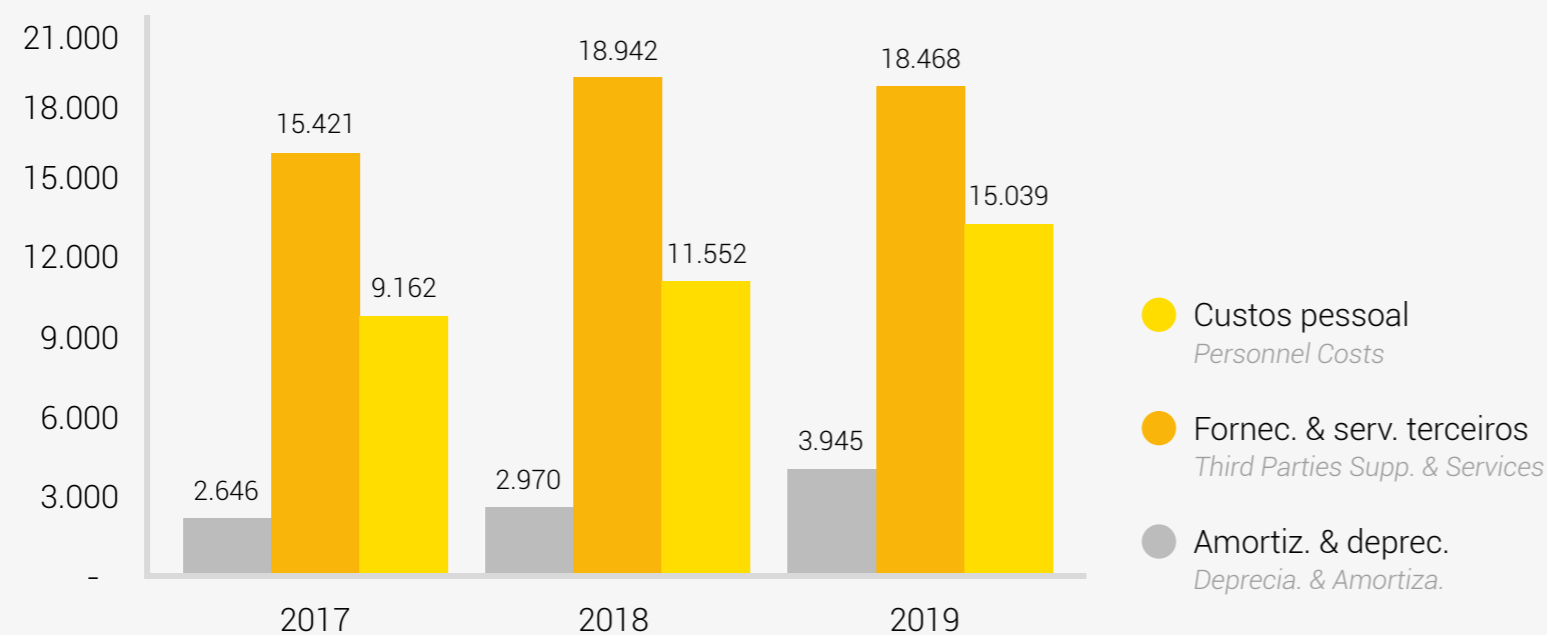
Structural Costs

Os **Custos de Estrutura**, que incluem os **Custos com o Pessoal**, os **Fornecimentos e Serviços de Terceiros** e as Amortizações do Exercício, totalizaram **Kz. 37.452 milhões** em 2019, evidenciando um crescimento de **11,9%** em relação aos Kz. 33.464 milhões registados em 2018.

Structural Costs, which include Personnel Costs, Third Party Supplies and Services and Amortization for the Year, totaled Kz. 37,452 million in 2019, showing an 11.9% growth compared to Kz. 33,464 million registered in 2018.

Custos de estrutura

Structural Costs



(expresso em Kz'000)

No exercício de 2019, o decréscimo do **Produto da Actividade Bancária** (-27,5%) associado ao crescimento dos **Custos de Estrutura** (+11,9%) originaram um agravamento do **Rácio de Eficiência ("Cost-to-Income")** que passou para **77,8%** em 2019, contra 50,4% em 2018.

Os **Custos com o Pessoal** totalizaram **Kz. 15.039 milhões** (Kz. 11.552 milhões em 2018), representando um acréscimo de **30,2%** em relação a 2018.

Por outro lado, os custos com **Fornecimentos e Serviços de Terceiros** que ascenderam a **Kz. 18.468 milhões** em 2019 evidenciaram **estabilidade** face aos valores de 2018 (Kz. 18.942 milhões).

As **Depreciações e Amortizações** do exercício totalizaram **Kz. 3.945 milhões** em 2019 (Kz. 2.970 em 2018), ou seja, apresentaram um **crescimento de 32,8%** face ao ano anterior.

*In 2019, the decrease in **Banking Product** (-27.5%) associated with the increase in **Structural Costs** (+ 11.9%) led to a worsening of the **Efficiency Ratio ("Cost-to-Income")** that increased to **77.8%** in 2019, against 50.4% in 2018.*

***Personnel Costs** totaled **Kz. 15,039 million** (Kz. 11,552 million in 2018), representing an **increase of 30.2%** in relation to 2018.*

*On the other hand, the costs with **Third Party Supplies and Services** that amounted to **Kz. 18,468 million** in 2019 showed **stability** compared to the values of 2018 (Kz. 18.942 million).*

***Depreciation and Amortization** for the year totaled **Kz. 3,945 million** in 2019 (Kz. 2,970 in 2018), that is, they **grew by 32.8%** over the previous year.*

7.7 IMPARIDADES PARA CRÉDITOS A CLIENTES E PARA OUTROS ACTIVOS

Impairments for Credits to Customers and Other Assets

O saldo de balanço de Imparidade para **Crédito a Clientes** totalizava, no final de 2019, **Kz. 38.500 milhões** (em 2018, Kz. 42.984 milhões), o que representa uma cobertura de **15,9%** da carteira de **Crédito a Clientes** (o que compara com 20,5% em 2018). Apesar de o saldo em balanço se ter reduzido em 2019, os movimentos ocorridos, influenciaram por um lado, positivamente os resultados cambiais, e por outro tiveram um **impacto negativo de Kz. 4.473 milhões** na rubrica de resultados de **Imparidades para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações** (em 2018, as Imparidades para crédito a clientes foram reforçadas em Kz. 25.786 milhões).

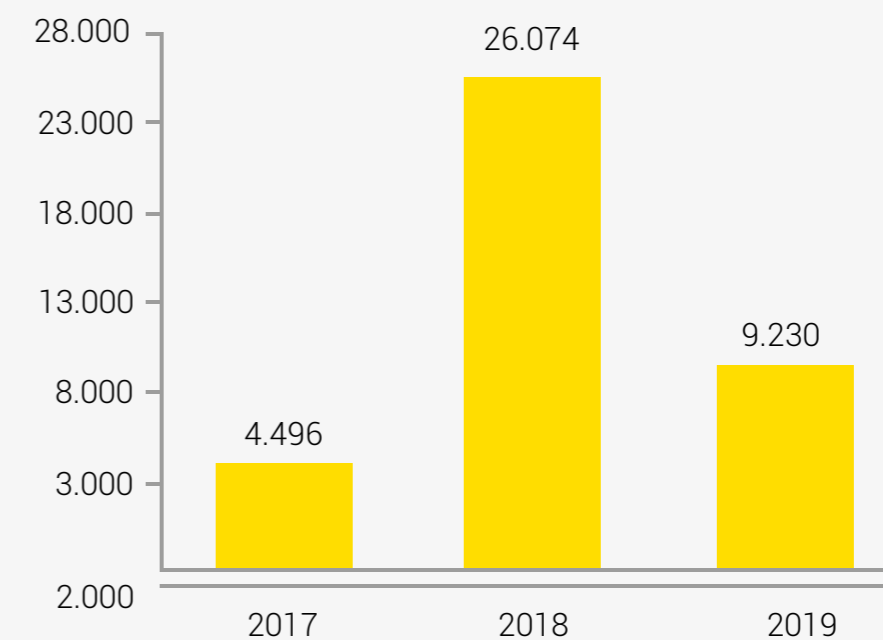
Adicionalmente foram ainda **reforçadas Imparidades para outros activos financeiros** em Balanço, cujo **impacto negativo em resultados** ascendeu a **Kz. 8.350 milhões** (em 2018, as imparidades para outros activos financeiros foram reforçadas em Kz. 289 milhões).

*The balance of **Impairment for Loans to Customers** totaled, at the end of 2019, **Kz. 38,500 million** (in 2018, Kz. 42,984 million), which represents a **15.9%** coverage of the Customer Credit portfolio (compared to 20.5% in 2018). Despite the balance on the balance sheet having declined in 2019, the movements that took place influenced, on the one hand, the exchange rate Profits positively, and on the other hand had a **Kz. 4,473 million negative impact** in the caption **Impairments for credit to customers net of reversals and recoveries** (in 2018, Impairments for credit to customers were increased by Kz. 25,786 million).*

*Additionally, **impairments for other financial assets on balance sheet were also reinforced**, whose **negative impact on Profits** amounted to **Kz. 8,350 million** (in 2018, impairments for other financial assets were reinforced by Kz. 289 million).*

Imparidades para crédito e outros activos

Impairments for Credit and Other Assets



(expresso em Kz'000)

A cobertura percentual do crédito vencido pelas imparidades em balanço ascendia, em Dezembro de 2019, a **62%** (375%, em Dezembro de 2018)

The percentage coverage of credit overdue for impairment on balance sheet amounted to 62% in December 2019 (375% in December 2018)

7.8 RÁCIO DE SOLVABILIDADE

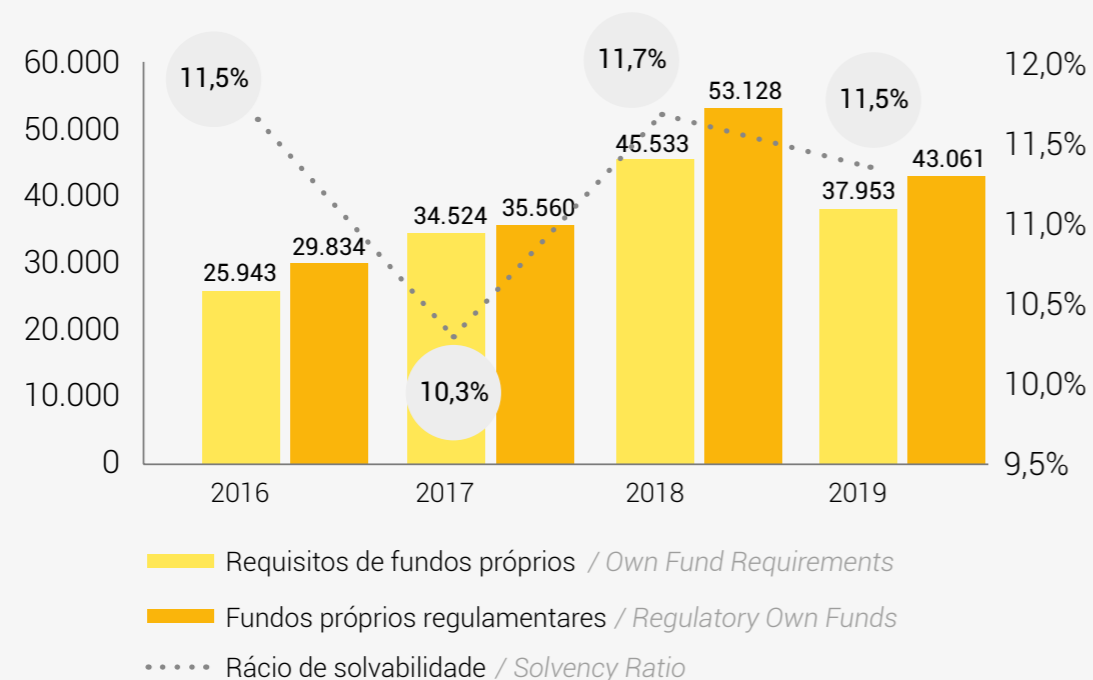
Solvency ratio

Os **Fundos Próprios Regulamentares** do Banco Sol, situaram-se em **Kz43.061 milhões**, o que compara com os Kz 53.128 apurados em 31 de Dezembro de 2018.

Banco Sol's Regulatory Own Funds stood at Kz43,061 million, which compares with the Kz 53,128 calculated on December 31, 2018.

Solvabilidade

Solvency



O **Rácio de Solvabilidade** situou-se em **11,5%** no final de 2019, acima dos limites mínimos de 10% estabelecidos pelo BNA (11,7% em 31 de Dezembro de 2018).

O **rácio de solvabilidade e os Fundos Próprios** reportados a 31 de Dezembro de 2019, podem vir a **sofrer ajustamentos**, em consequência das acções descritas no ponto 3.2 acima, em particular **(a) dos ajustamentos às imparidades** que forem considerados necessários em função da clarificação de alguns pressupostos e da conclusão das análises em curso com o Banco Nacional de Angola e **(b) do reforço dos Fundos Próprios que forem necessários** para garantir a continuidade das operações do Banco Sol e dar o cumprimento aos requisitos regulamentares em matéria de solvabilidade, relativamente aos quais os accionistas reunidos no Conselho de Estratégia, já assumiram o compromisso de concretizar.

É expectativa do Conselho de Administração que a conclusão em tempo útil, das acções descritas acima, permita propor aos accionistas na Assembleia Geral a realizar no dia 15 de Junho de 2020, os termos concretos em que se irá concretizar a **operação de reforço dos Fundos Próprios**.

The Solvency Ratio stood at 11.5% at the end of 2019, above the minimum limits of 10% established by the BNA (11.7% on 31 December 2018).

The solvency ratio and Equity Funds reported on December 31, 2019, may undergo adjustments, as a result of the actions described in point 3.2 above, in particular (a) the adjustments to impairments that are considered necessary due to the clarification of some assumptions and the conclusion of the ongoing analyzes with the National Bank of Angola and (b) the reinforcement of Own Funds that are necessary to guarantee the continuity of Banco Sol's operations and to comply with the regulatory requirements in terms of solvency, in relation to the which the shareholders meeting in the Strategy Council have already committed to materialize.

It is the expectation of the Board of Directors that the timely completion of the actions described above will allow the shareholders to propose to the shareholders at the General Assembly to be held on June 15, 2020, the concrete terms under which the operation to reinforce Own Funds will be carried out.

7.9 REDE DE DISTRIBUIÇÃO E CANAIS AUTOMÁTICOS E VIRTUAIS

Distribution Network and Automatic and Virtual Channels

À luz da conjuntura macroeconómica desfavorável, a **Rede de Distribuição** do Banco representada por Agências, Dependências, Postos e Centro de Empresas (no seu conjunto designada por **Balcões**), reduziu em **28**, passando de 215 no final de 2018, para **187** no final de 2019 (de recordar que em 2018 haviam sido abertas 9 novas unidades de negócio).

O crescimento que vinha a verificar-se nos últimos anos no acesso aos canais digitais, acentuou-se de forma significativa em 2019 com uma crescente utilização da banca electrónica e um aumento do parque de terminais, sendo de destacar o **aumento do número de aderentes do SolNET** que mais do que triplicou face aos números de 2018 e do **SolSMS** que registou também um crescimento significativo. No final de 2019, o Banco Sol contava com **192.678** aderentes ao **SolNET** (58.740, em 2018) e **166.872** aderentes ao **SolSMS** (150.074 em 2018).

Em termos de parques de terminais, no final de 2019, o Banco Sol contava com **362 ATM's** (357, em 2018) e **13.579 TPA's** (11 801 em 2018).

*In light of the unfavorable macroeconomic environment, the Bank's **Distribution Network**, represented by Branches, Branches, Stations and Business Centers (collectively known as **Branches**), decreased by **28**, from 215 at the end of 2018, to 187 at the end of 2019 (remember that in 2018 9 new business units had been opened).*

*The growth that had been seen in the last few years in access to digital channels, increased significantly in 2019 with an increasing use of electronic banking and an increase in the number of terminals, notably the **increase in the number of subscribers to the SolNET** which more than tripled compared to 2018 numbers and **SolSMS** which also registered significant growth. At the end of 2019, Banco Sol had **192,678** members of **SolNET** (58,840, in 2018) and **166,872** members of **SolSMS** (150,074 in 2018).*

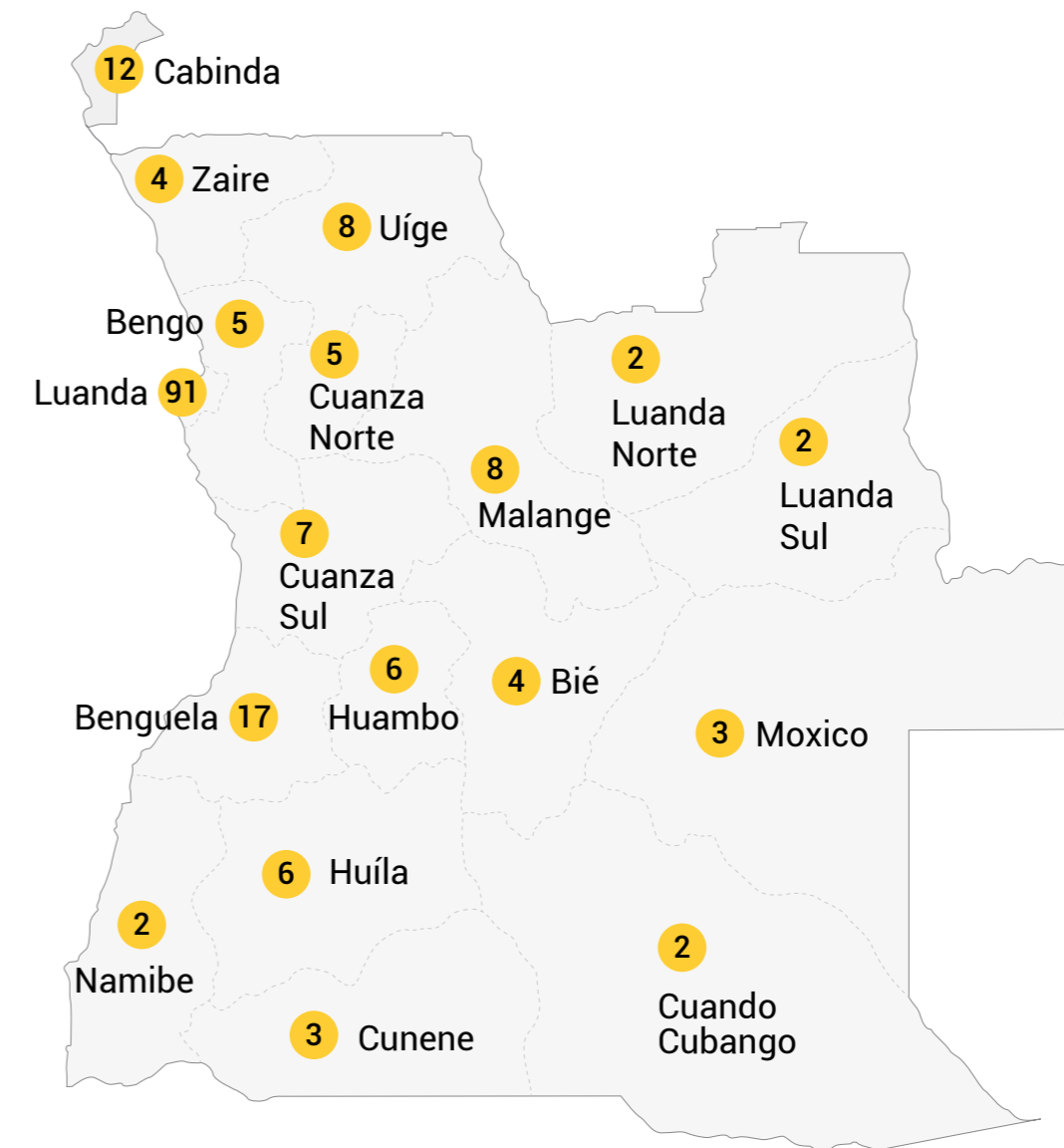
*In terms of terminal parks, at the end of 2019, Banco Sol had **362 ATM's** (357, in 2018) and **13,579 TPA's** (11,801 in 2018).*





Distribuição da rede de Balcões do Banco Sol pelas Províncias de Angola

Distribution of the Banco Sol branch network by the Provinces of Angola



● Número de balcões Banco Sol
Numbers of Banco Sol Branches

08.



BANCO SOL

O banco de todos nós

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019

8.1 BALANÇO

Balance

Balanço em 31 de Dezembro / Balance on 31, December	2019	2018	2017
Activo / Assets			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	89.639.923	79.546.644	76.981.348
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	36.362.422	69.270.357	51.532.223
Aplicações em bancos centrais e outras instit. de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	44.708.104	30.445.701	10.699.833
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	-	-	-
Investimentos detidos até à maturidade <i>Held-to-maturity investments</i>	154.050.340	132.243.516	107.329.700
Derivados de cobertura <i>Hedge derivatives</i>	-	-	-
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	219.325.717	167.121.372	173.459.208
Imparidade <i>Impairment</i>	(38.500.114)	(42.984.000)	(16.672.000)
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	41.849.531	39.862.791	35.556.367
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	214.144	382.074	162.699
Investim. em filiais, associadas e empreend. conjuntos <i>Investment in subsidiaries, associates and joint ventures</i>	-	1.386.943	1.658.820
Activos por impostos diferidos <i>Current tax assets</i>	1.219.033	-	-
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	834.990	1.534.026	918.092
Outros activos <i>Other assets</i>	14.503.850	10.467.671	16.977.740
Total do Activo / Total assets	602.708.054	532.261.093	475.276.032

Passivo e Capital Próprio / Liabilities and Equity

Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	65.142.312	57.834.296	58.365.038
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	478.737.141	406.024.481	359.266.608
Responsabilidades representadas por títulos <i>Responsibilities represented by titles</i>	-	5.001.318	10.716.648
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial liabilities at fair value through profit or loss</i>	-	-	-
Derivados de cobertura <i>Hedge derivatives</i>	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos <i>Financial liabilities associated with transferred assets</i>	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda <i>Non-current liabilities held for sale</i>	-	-	-
Provisões <i>Provisions</i>	2.351.663	5.622.047	3.730.591
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	747.581	381.186	658.245
Passivos por impostos diferidos <i>Deferred tax liabilities</i>	-	-	-
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	8.634.104	2.477.244
Outros passivos <i>Other assets</i>	13.289.465	9.543.478	4.188.674
Total do Passivo / Total assets	560.268.162	493.040.909	439.403.049
Capital Próprio / Equity			
Capital Social / <i>Share capital</i>	10.000.066	10.000.066	5.000.033
Prémios de emissão / <i>Premiums of issuance</i>	(683.934)	-	-
Acções próprias / <i>Own shares</i>	(145.501)	-	-
Outros instrumentos de capital / <i>Other capital instruments</i>	-	-	-
Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserves</i>	-	-	301.233
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	29.220.118	24.727.055	21.399.997
Dividendos antecipados / <i>Early dividends</i>	-	-	-
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net income for the year</i>	4.049.144	4.493.063	9.171.721
Total do Capital Próprio / Total Equity	42.439.893	39.220.184	35.872.983
Total do Passivo e do Capital Próprio <i>Total Liabilities and Equity</i>	602.708.054	532.261.093	475.276.032

8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Profits Report

Demonstração de Resultados / Profits report	2019	2018	2017
Juros e rendimentos simil. calc. p/ método da taxa de juro efectiva <i>Interest and similar income calculated using the effective interest rate method</i>	37.598.442	89.091.010	76.981.348
Juros e rendimentos simil. não calc. p/ método taxa juro efectiva <i>Interest and similar income not calculated using the effective interest rate method</i>	708.160	-	-
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(29.666.278)	(28.204.839)	(18.202.245)
Margem financeira / Financial margin	8.640.324	60.886.171	12.957.041
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	-	-	-
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	9.283.039	9.982.936	10.130.583
Encargos com serviços e comissões <i>Charges for services and commissions</i>	(3.362.265)	(1.411.445)	(788.628)
Result. act. e pas. financ. aval. justo valor através resultados <i>Result. act. and pas. finance. endorsement. fair value through Profits</i>	-	-	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Profits of financial assets available for sale</i>	-	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade <i>Profits of investments held to maturity</i>	-	-	-
Resultados em outros activos financeiros <i>Profits in other financial assets</i>	-	-	-
Resultados cambiais <i>Foreign exchange Profits</i>	36.848.177	(2.718.024)	19.015.834
Resultados de alienação de outros activos <i>Profits of disposal of other assets</i>	22.944	-	-
Outros resultados de exploração <i>Other operating Profits</i>	(3.307.518)	(315.141)	(86.737)
Produto da actividade bancária / Banking Activity Product	48.124.701	66.424.497	41.228.092

Custos com o pessoal <i>Costs with the personnel</i>	(15.039.467)	(11.552.128)	(9.161.653)
Fornecimentos e serviços de terceiros <i>Fornecimentos e serviços de terceiros</i>	(18.467.791)	(18.941.883)	(15.421.089)
Depreciações e amortizações do exercício <i>Depreciation and amortization for the year</i>	(3.944.708)	(2.969.947)	(2.646.376)
Provisões líquidas de anulações <i>Net Provisions of Cancellations</i>	2.088.075	(1.423.952)	(606.344)
Impar. para crédito a clientes líquida de revers. e recup. <i>Impairm. for credit to customers net of revers. and recoveries</i>	(879.900)	(25.785.873)	(4.349.713)
Impar. outros activos financeiros líquida de reversões e recup. <i>Impairment of other financial assets net of revers. and recoveries</i>	(8.350.229)	(288.602)	-
Impar. para outros activos líquida de rever. e recup. <i>Impairment for other assets net of revers. and recoveries.</i>	-	-	(146.603)
Result. de filiais, assoc. e empreend. conjuntos (equiv. patrim.) <i>Prof. of subsidiaries, associats. and joint entrepreneurship (equit. Patrim.)</i>	901.300	(1.252.267)	-
Resultado na posição monetária líquida <i>Profit in net monetary position</i>	-	-	-
Resultado antes de impostos de oper. em continuação <i>Profit before continuing operating taxes</i>	4.431.981	4.209.845	8.896.314
Impostos correntes / Current taxes	-	-	-
Impostos diferidos / Deferred taxes	(382.837)	338.875	111.798
Resultado após impostos de oper. em continuação <i>Profit after continuing operating taxes</i>	49.049.144	4.548.720	9.008.112
Resultado de operações descont. e/ou em descontin. <i>Profit of discounted operations and / or discontinued.</i>	-	(55.656)	163.608
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net Profit for the year</i>	4.049.144	4.493.063	9.171.721

09.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROFITS APPLICATION PROPOSAL

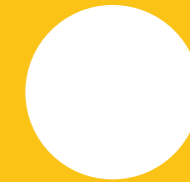
Considerando as disposições estatutárias do **Banco Sol** e nos termos da legislação angolana em vigor, nomeadamente o artigo no327 das Sociedades Comerciais e Lei no 13/05 das Instituições Financeiras, propõe-se que aos **Resultados Líquidos** positivos do exercício de 2019 no montante de **Kz4.049** milhões (equivalente a 8,3milhões de USD), seja dada a seguinte aplicação:

*Considering the statutory provisions of **Banco Sol** and under the terms of the Angolan legislation in force, namely article no. 327 of Commercial Companies and Law no. 13/05 of Financial Institutions, it is proposed that the positive **Net Profits** for the financial year 2019 in the amount of **Kz4.049 million** (equivalent to USD 8.3 million), the following application should be given:*

Aplicação de Resultados / Application of Profits		
	%	milhares de Akz <i>thousands of Akz</i>
Reserva Legal / <i>Legal reserve</i>	10%	404.914
Dividendos aos Accionistas / <i>Dividends to Shareholders</i>		
Resultados Transitados / <i>Transited profits</i>		
Total	100%	4.049.144



10.



BANCO SOL

O banco de todos nós

OBJECTIVOS PARA 2020

GOALS FOR 2020

Em linha com o previsto no Plano Estratégico para o próximo Quadriénio 2020-2023 e, considerando a conjuntura económica actual e o cumprimento das disposições emanadas do Órgão de Supervisão (BNA) e da Lei de Bases das Instituições Financeiras, são as seguintes as principais iniciativas que o Conselho de Administração do Banco Solse propõe executar durante o exercício de 2020, por forma a assegurar a concretização dos objectivos estabelecidos para cada um dos 6 eixos estratégicos estabelecidos (ver também ponto 2.3 acima):

Operação rentável e eficiente

(Return on Equity & Cost to Income)

- Implementar um programa contínuo de redução de custos;
- Criar uma função de controlo orçamental;
- Operacionalizar uma unidade de central de compras;
- Definir processos e normativos internos;
- Documentação e reengenharia de processos;
- Gestão do Preçário e garantia de receita;
- Criação de um modelo de rentabilidade dos produtos e serviços;
- Otimizar a rede física de balcões;
- Revisão da estrutura organizacional e do modelo de governação;
- Reestruturação organizacional das direcções comerciais e centrais;
- Definição do modelo de colaboração negócio e tecnologia.

In line with the provisions of the Strategic Plan for the next 2020-2023 Quadrennium and, considering the current economic situation and compliance with the provisions issued by the Supervisory Body (BNA) and the Basic Law of Financial Institutions, the main initiatives are as follows that Banco Solse's Board of Directors proposes to execute during the year 2020, in order to ensure the achievement of the objectives established for each of the 6 strategic axes established (see also point 2.3 above):

Profitable and Efficient Operation

(Return on Equity & Cost to Income)

- *Implement a continuous cost reduction program;*
- *Create a budgetary control function;*
- *Operationalize a central purchasing unit;*
- *Define internal processes and regulations;*
- *Documentation and process reengineering;*
- *Price management and revenue guarantee;*
- *Creation of a profitability model for products and services;*
- *Optimize the physical branch network;*
- *Review of the organizational structure and governance model;*
- *Organizational restructuring of the commercial and central departments;*
- *Definition of the business and technology collaboration model.*

Gestão do risco e adequação do capital

(Rácio de incumprimento)

- Reforço dos níveis de capitais próprios e plano de reestruturação;
- Programa de melhoria da qualidade de dados do Banco;
- Modernizar o sistema de controlo interno;
- Capacitação técnica e analítica das funções de controlo.

Crescimento da operação e negócio

(Número de clientes & volume de depósitos)

- Revisão do modelo de segmentação de clientes particulares;
- Revisão do modelo de segmentação de clientes empresas;
- Revisão do modelo de segmentação de clientes microcrédito;
- Reporting da actividade comercial;
- Potencialização da função de dinamização comercial para clientes particulares;
- Potencialização da função de dinamização comercial para clientes empresas.

Risk Management and Capital Adequacy

(Default Ratio)

- Reinforcement of equity levels and restructuring plan;
- Bank's data quality improvement program;
- Modernize the internal control system;
- Technical and analytical training of control functions.

Operation and Business Growth

(Number of Customers and Volume of Deposits)

- Revision of the segmentation model for private customers;
- Review of the business customer segmentation model;
- Review of the microcredit customer segmentation model;
- Reporting on commercial activity;
- Enhancement of the commercial promotion function for private customers;
- Enhancement of the commercial dynamization function for corporate clients.

Satisfação dos clientes

(Grau de satisfação dos clientes)

- Transformação do processo de abertura de conta;
- Transformação dos processos de operações nacionais;
- Transformação dos processos de operações estrangeiras;
- Reestruturação da função de marketing estratégico;
- Reestruturação da função de marketing operacional.

Valorização dos colaboradores

(Grau de satisfação dos colaboradores)

- Definição e operacionalização do programa de gestão da mudança;
- Implementação de ferramenta integrada de gestão do capital humano (cadastro, formação, desempenho).

Inovação e transformação digital

(% de clientes digitais)

- Revisão e actualização do plano estratégico de sistemas de informação do Banco;
- Realização de investimentos estratégicos em infra-estrutura.

Customer Satisfaction

(Customer Satisfaction Rate)

- Transformation of the account opening process;
- Transformation of national operations processes;
- Transformation of foreign operations processes;
- Restructuring of the strategic marketing function;
- Restructuring of the operational marketing function.

Valuing Employees

(Employee Satisfaction Rate)

- Definition and operationalization of the change management program;
- Implementation of an integrated human capital management tool (registration, training, performance.gistration, training, performance).

Innovation and Digital Transformation

(% of Digital Customers)

- Review and update the Bank's strategic information systems plan;
- Making strategic investments in infrastructure.

11.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019

Em cumprimento do n.º 2,3 e 4 do Aviso n.º15/2007 de 12 de Setembro 2007, do Banco Nacional de Angola e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos a publicação do relatório e contas referências ao exercício de 2019

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Un: Milhares de Kwanzas

ACTIVO	Ativo Bruto	Imparidade e Amortizações 2019	Ativo Líquido 2019	Ativo Líquido 2018	PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	2019	2018
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	89 639 923	-	89 639 923	79 546 644	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	65 142 312	57 834 296
Disponibilidades em outras instituições de crédito	36 387 901	(25 479)	36 362 422	69 270 356	Recursos de clientes e outros empréstimos	478 737 141	406 024 481
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	44 777 826	(69 722)	44 708 104	30 445 701	Responsabilidades representadas por títulos	-	5 001 318
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	Provisões	2 351 663	5 622 047
Investimentos detidos até à maturidade	156 699 043	(2 648 703)	154 050 340	132 243 516	Passivos por impostos correntes	747 581	381 185
Crédito a clientes	257 825 831	(38 500 114)	219 325 717	167 121 373	Passivos subordinados	-	8 634 104
Outros activos tangíveis	57 036 495	(15 186 964)	41 849 531	39 862 791	Outros passivos	13 289 465	9 543 478
Activos intangíveis	2 171 520	(1 957 376)	214 144	382 073			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1 741 036	(1 741 036)	-	1 386 943	Total do Passivo	560 268 162	493 040 909
Activos por impostos correntes	1 219 033	-	1 219 033	316 199			
Activos por impostos diferidos	834 990	-	834 990	1 217 827	Capital Social	10 000 066	10 000 066
Outros activos	20 824 398	(6 320 548)	14 503 850	10 467 670	Prémios de emissão	(683 934)	-
					Acções próprias	(145 501)	-
					Outras reservas e resultados transitados	29 220 118	24 727 055
					Resultado líquido individual do exercício	4 049 144	4 493 063
					Total dos Fundos Próprios		
					Total do Passivo e dos Fundos Próprios	42 439 893	39 220 184
TOTAL DO ACTIVO	669 157 996	(66 449 942)	602 708 054	532 261 093	TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	602 708 054	532 261 093

0

Presidente da Comissão Executiva



Teodoro da Paixão Franco

Directora de Contabilidade



Eva de Carvalho Morais

In compliance with no.2,3 and 4 of Notice no.15 / 2007 of 12 September 2007, of the National Bank of Angola and after analysis and approval by the General Assembly, we published the report and accounts for the year 2019

BALANCE ON DECEMBER 31, 2019

Un.: Thousands of Kwanzas

Assets	Gross Assets	Impairments Amortizations 2019	Net assets 2019	Net assets 2018	LIABILITIES AND EQUITY	2019	2018
Cash and deposits at central banks	89 639 923	-	89 639 923	79 546 644	Resources from central banks and other credit institutions	65.142.312	57.834.296
Availabilities in other credit institutions	36 362 422	(25 479)	36 362 422	69 270 356	Customer resources and other loans	478 737 141	406 024 481
Investments in central banks and other credit institutions	44 777 826	(69 722)	44 708 104	30 445 701	Liabilities represented by securities	-	5 001 318
Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	-	-	Provisions	2 351 663	5 622 047
Held-to-maturity investments	156 699 043	(2 648 703)	154 050 340	132 243 516	Current tax liabilities	747 581	381 185
Credit to customers	257 825 831	(38 500 114)	219 325 717	167 121 373	Subjected Liabilities	-	8 634 104
Other Tangible Assets	57 036 495	(15 186 964))	41 849 531	39 862 791	Other assets	13 289 465	9 543 478
Tangible assets	2 171 520	(1 957 376)	214 144	382 073	Total Assets	560 268 162	493 040 909
Investments in associated subsidiaries, and joint ventures	1 741 036	(1 741 036)	-	1 386 943			
Current tax assets	1 219 033	-	1 219 033	316 199	Share capital	10 000 066	10 000 066
Deferred tax assets	834 990	-	834 990	1 217 827	Premiums of issuance	(683 934)	-
Other Assets	20 824 398	(6 320 548)	14 503 850	10 467 670	Own shares	(145 501)	-
					Other reserves and retained earnings	29 220 118	24 727 055
					Individual net income for the year	4 049 144	4 493 063
					Total Own Funds		
					Total Liabilities and Own Funds	42 439 893	39 220 184
TOTAL ASSETS	669 157 996	(66 449 942)	602 708 054	532 261 093	TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	602 708 054	532 261 093

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

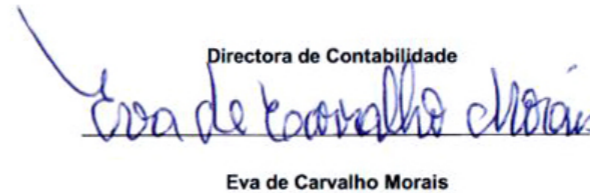
Un: Milhares de Kwanzas

DESCRIÇÃO	2019	2018
Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva	37 598 442	89 091 010
Juros e rendimentos similares não calculados pelo método da taxa de juro efectiva	708 160	0
Juros e encargos similares	(29 666 278)	(28 204 839)
MARGEM FINANCEIRA	8 640 324	60 886 171
Rendimentos de serviços e comissões	9 283 039	9 982 936
Encargos com serviços e comissões	(3 362 265)	(1 411 445)
Resultados cambiais	36 848 177	(2 718 024)
Resultados de alienação de outros activos	22 944	-
Outros resultados de exploração	(3 307 518)	(315 142)
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA	48 124 701	66 424 496
Custos com o pessoal	(15 039 467)	(11 552 128)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(18 467 791)	(18 941 883)
Depreciações e amortizações do exercício	(3 944 708)	(2 969 947)
Provisões líquidas de anulações	2 088 075	(1 423 952)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(879 900)	(25 785 873)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(8 350 229)	(288 602)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	-	-
Resultado de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	901 300	(1 252 267)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	4 431 981	4 209 844
Encargos sobre o resultado		
Correntes	-	-
Diferidos	(382 837)	338 875
RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	4 049 144	4 548 719
Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação	-	(55 656)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 049 144	4 493 063

Presidente do Comissão Executiva


 Teodoro da Paixão Franco

Directora de Contabilidade


 Eva de Carvalho Morais

INCOME STATEMENT AS OF DECEMBER 31, 2019
Un.: Thousands of Kwanzas

DESCRIPTION	2019	2018
<i>Interest and similar income calculated using the effective interest rate method</i>	37 598 442	89 091 010
<i>Interest and similar income not calculated using the effective interest rate method</i>	708 160	0
<i>Interest and similar charges</i>	(29 66 278)	(28 204 839)
FINANCIAL MARGIN	8 640 324	60 886 171
<i>Income from services and commissions</i>	9 283 039	9 982 936
<i>Charges for services and commissions</i>	(3 362 265)	(1 411 445)
<i>Foreign exchange results</i>	36 848 177	(2 718 024)
<i>Results of disposal of other assets</i>	22 944	-
<i>Other exploration results</i>	(3 307 518)	(315 142)
BANKING ACTIVITY PRODUCT	48 124 701	66 424 496
<i>Expenses with the personnel</i>	(15 039 467)	(11 552 128)
<i>Third party supplies and services</i>	(18 467 791)	(18 941 883)
<i>Depreciation and amortization for the year</i>	(3 944 708)	(2 969 947)
<i>Net Provisions of annulments</i>	2 088 075	(1 423 952)
<i>Impairment for credit to customers, net of reversals and recoveries</i>	(879 900)	(25 785 873)
<i>Impairment for other financial assets, net of reversals and recoveries</i>	(8 350 229)	(288 602)
<i>Impairment for other assets, net of reversals and recoveries</i>	-	-
<i>Result of branches, associates and joint ventures</i>	901 300	(1 252 267)
RESULT BEFORE TAXES ON CONTINUING OPERATIONS	4 431 981	4 209 844
<i>Charges on the result</i>		
<i>Currents</i>	-	-
<i>Deferred</i>	(382 837)	338 875
RESULT AFTER TAXES OF CONTINUING OPERATIONS	4 049 144	4 548 719
<i>Result of discontinued and / or discontinuing operations</i>	-	(55 656)
TOTAL ASSETS	4 049 144	4 493 063

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Un: Milhares de Kwanzas

CUSTOS	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	47 810 892	85 611 251
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(27 080 235)	(26 221 540)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(30 604 476)	(30 511 834)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	(647 227)	-
Outros resultados	19 137 805	5 538 325
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	8 616 759	34 416 202
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(14 287 571)	(19 697 018)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-
Investimentos detidos até à maturidade	(2 291 200)	(24 735 334)
Crédito a clientes	(83 327 900)	(17 213 646)
Outros activos	(10 567 940)	5 838 481
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(90 474 611)	(55 807 517)
(Aumentos)/Diminuições de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	445 331	(2 575 438)
Recursos de clientes e outros empréstimos	64 726 982	46 763 415
Outros passivos	409 864	5 901 945
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	65 582 177	50 089 922
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	(16 275 675)	28 698 607
Impostos sobre o rendimento pagos	(306 326)	-
Caixa líquida das actividades operacionais	(16 582 001)	28 698 607
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(5 754 192)	(7 125 903)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(9 327)	(369 841)
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações	(448 133)	(980 390)
Caixa líquida das actividades de Investimento	(6 211 652)	(8 476 134)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aquisições de acções próprias, líquidas de alienações	-	-
Distribuição de dividendos	-	-
Pagamentos de passivos de locação	(411 953)	-
Emissão de responsabilidades representadas por títulos, líquida de reembolsos e compras	-	(5 659 474)
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos e compras	-	6 156 860
Caixa líquida das actividades de financiamento	(411 953)	497 386
Variação de caixa e seus equivalentes	(23 205 606)	20 719 859
Caixa e seus equivalentes no início do período	149 233 430	128 513 571
Caixa e seus equivalentes no fim do período	126 027 824	149 233 430

Presidente da Comissão Executiva


 Teodoro da Paixão Franco

Directora de Contabilidade


 Eva de Carvalho Moraes

CASH FLOW STATEMENT AS OF DECEMBER 31, 2019

Un.: Thousands of Kwanzas

COSTS	2019	2018
CASH FLOWS FROM OPERATIONAL ACTIVITIES		
Interest, commissions and other similar income received	47 810 892	85 611 251
Interest, commissions and other similar income paid	(27 080 235)	(26 221 540)
Payments to employees and suppliers	(30 604 476)	(30 511 834)
Payments and contributions to pension funds and other benefits	(647 227)	-
Other results	19 137 805	5 538 325
Cash flows before changes in operating assets and liabilities	8 616 759	34 416 202
<i>(Increases) / Decrease of operational assets:</i>		
Applications in central banks and other credit institutions	(14 287 571)	(19 697 018)
Financial assets at fair value through profit or loss	-	-
Held-to-maturity investments	(2 291 200)	(24 735 334)
Credit to customers	(63 327 900)	(17 213 646)
Other assets	(10 567 940)	5 838 481
	-	-
Net flow from operating assets	(90 474 611)	(55 807 517)
<i>(Increases) / Decrease of operational liabilities:</i>		
Resources in central banks and other credit institutions	445 331	(2 575 438)
Customer funds and other loans	64 726 982	46 763 415
Other liabilities	409 864	5 901 945
Net flow from operating liabilities	65 582 177	50 089 922
Net cash from operating activities before income taxes	(16 275 675)	28 698 607
Income taxes paid	(306 326)	-
Net cash from operating activities	(16 582 177)	28 698 607

COSTS	2019	2018
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Acquisitions of other tangible assets, net of alienations	(5 754 192)	(2 575 438)
Acquisitions of intangible assets, net of alienations	(9 327)	46 763 415
Acquisitions of interests in branches, associates and joint ventures, net of alienations	(448 133)	5 901 945
Net cash from investing activities	(6 211 652)	(8 476 134)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
Acquisition of own shares, net of alienations	-	-
Distribution of dividends	-	-
Lease payments	(411 953)	-
Issuance of liabilities represented by securities, net of refunds and purchases	-	(5 659 474)
Issuance of subordinated liabilities, net of refunds and purchases	-	6 156 860
Net cash from financing activities	(411 953)	497 386
Change in cash and cash equivalents	(23 205 606)	20 719 859
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	149 233 430	128 513 571
Cash and cash equivalents at the end of the period	126 027 824	149 233 430

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2019

Un: Milhares de Kwanzas

	Outras Reservas e Resultados Transitados							Resultado do Exercício	Total
	Capital	Premio de Emissão	Acções Próprias	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Resultados Transitados	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	5 000 033	-	-	301 233	2 961 895	12 166 321	15 128 216	9 223 207	29 652 689
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	5 000 033			301 233	2 961 895	12 166 321	15 128 216	9 223 207	29 652 689
Transferência do resultado de 2016	-	-	-	-	922 321	5 349 460	6 271 781	(6 271 781)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2 951 426)	(2 951 426)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9 171 721	9 171 721
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	5 000 033			301 233	3 884 216	17 515 781	21 399 997	9 171 721	35 872 984
Impacto da primeira adopção da IFRS 9	-	-	-	-	-	(1 145 863)	(1 145 863)	-	(1 145 863)
Saldo reexpresso em 1 de Janeiro de 2018	5 000 033			301 233	3 884 216	16 369 918	20 254 134	9 171 721	34 727 121
Transferência do resultado de 2017	-	-	-	-	917 172	8 254 549	9 171 721	(9 171 721)	-
Aumento de capital	5 000 033	-	-	(301 233)	-	(4 698 800)	(4 698 800)	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	4 493 063	4 493 063
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	10 000 066				4 801 388	19 925 667	24 727 055	4 493 063	39 220 184
Transferência do resultado de 2018	-	-	-	-	449 305	4 043 758	4 493 063	(4 493 063)	-
Aquisição de acções próprias	-	(683 934)	(145 501)	-	-	-	-	-	(829 435)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	4 049 144	4 049 144
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	10 000 066	(683 934)	(145 501)		5 250 693	23 969 425	29 220 118	4 049 144	42 439 893

Presidente da Comissão Executiva


 Teodoro da Paixão Franco

Directora de Contabilidade


 Eva de Carvalho Morais

STATEMENT OF MUTATION OF OWN FUNDS AS OF DECEMBER 31, 2018 AND 2019

Un.: Thousands of Kwanzas


	Other Reserves and Retained Earnings						Total	Result for the Year	Total
	Capital	Issue Premium	Own Shares	Revaluation Reserves	Legal Reserve	Results Carried Over			
Balances on December 31, 2016	5 000 033	-	-	301 233	2 961 895	12 166 321	15 128 216	9 223 207	29 652 689
Balances on December 31, 2016	5 000 033			301 233	2 961 895	12 166 321	15 128 216	9 223 207	29 652 689
Transfer of 2016 results	-	-	-	-	922 321	5 349 460	6 217 781	(9 271 781)	-9 171
Distribution of dividends	-	-	-	-	-	-	-	(2 951 426)	(2 951 426)
Comprehensive income for the year	-	-	-	-	-	-	-	9 171 721	9 171 721
Balances on December 31, 2017	5 000 033			301 233	3 884 216	17 515 781	21 399 997	9 171 721	35 727 121
Impact of the first adoption of IFRS 9	-	-	-	-	-	(1 145 863)	(1 145 863)	-	(1 145 863)
Balance re-expressed on January 1, 2018	5 000 033			301 233	3 884 216	16 925 667	20 254 134	9 171 721	34 727 121
Transferred from the 2017 result	-	-	-	-	917 172	8 254 549	9 171 721	(9 171 721)	-
Capital increase	5 000 033	-	-	(301 233)	-	(4 698 800)	(4 698 800)	-	-
Comprehensive income for the year	-	-	-	-	-	-	-	4 493 063	4 493 063
Balances on December 31, 2018	10 000 066				4 801 388	19 925 667	24 727 055	4 493 063	39 220 184
Transferred from 2018 result	-	-	-	-	449 305	4 043 758	4 493 063	(4 493 063)	-
Acquisition of own shares	-	(683 934)	(145 501)	-	-	-	-	-	(829 435)
Comprehensive income for the year	-	-	-	-	-	-	-	4 049 144	4 049 144
Balances on December 31, 2019	10 000 066	(683 934)	(145 501)		5 250 693	23 969 425	29 220 118	4 049 144	42 439 893

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019**

Un: Milhares de Kwanzas

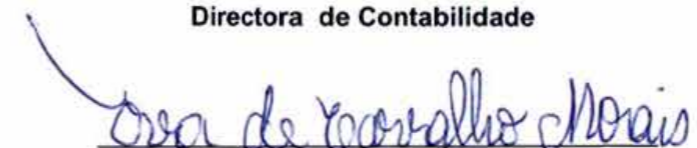
	2019	2018
Resultado líquido do período	4 049 144	4 493 063
Outro rendimento integral do período:	-	-
Diferenças de conversão cambial	-	-
Reservas de reavaliação de activos financeiros	-	-
Outros aumentos / diminuições	-	-
Total do Rendimento integral do período	4 049 144	4 493 063

Presidente do Comissão Executiva



Teodoro da Paixão Franco

Directora de Contabilidade



Eva de Carvalho Morais

**STATEMENT OF RESULTS AND OTHER INTEGRAL INCOME FOR THE YEARS ENDED
DECEMBER 31, 2018 AND 2019**

Un.: Thousands of Kwanzas

	2019	2018
<i>Net income for the period</i>	4 049 144	4 493 063
<i>Other integral income for the period:</i>	-	-
<i>Currency conversion differences</i>	-	-
<i>Revaluation reserves of financial assets</i>	-	-
<i>Other increases / reductions</i>	-	-
<i>Total integral income for the period</i>	4 049 144	4 493 063

12.



BANCO SOL

O banco de todos nós

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 DE 2019

*APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS
AS OF DECEMBER 31, 2019 2019*

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco Sol S.A. (adiante igualmente designado por “Banco Sol” ou “Banco”) foi constituído por Escritura Pública de 1 de Outubro de 2000, na sequência da comunicação do Banco Nacional de Angola de 15 de Março de 2004 que autorizou a sua constituição, e encontra-se sedado no gaveto da Rua Frederic Welwitchia no 47 com a Rua Lourenço Mendes da Conceição no 7 em Luanda.

O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola (adiante designado por “BNA”), dedicando-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, em depósitos no BNA, em aplicações em instituições financeiras, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. Adicionalmente, presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

Para o efeito, em 31 de Dezembro de 2019, dispunha de uma rede nacional de 167 agências, 18 centros de empresas, 1 centro *private*, 15 caixas avançadas e 10 centros automáticos (170 agências, 19 centros de empresas, 15 caixas avançadas e 10 centros automáticos em 31 de Dezembro de 2018).

2.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras do Banco relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 não foram ainda objecto de aprovação pela Assembleia Geral, tendo, contudo, sido aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de Junho de 2020. No entanto, o Conselho de Administração do Banco admite que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

1.

INTRODUCTORY NOTE

Banco Sol SA (hereinafter also referred to as “Banco Sol” or “Banco”) was constituted by a Public Deed of 1 October 2000, following the communication of the National Bank of Angola of 15 March 2004 that authorized its constitution, and is located in the corner of Rua Frederic Welwitchia no 47 and Rua Lourenço Mendes da Conceição no.7 in Luanda.

The Bank’s corporate purpose is the exercise of banking activity, under the terms and within the limits defined by the National Bank of Angola (hereinafter referred to as “BNA”), dedicated to obtaining third party resources in the form of deposits or others, which it invests, together with its own resources, in the granting of loans, in deposits with BNA, in investments in financial institutions, in the acquisition of securities and other assets, for which it is duly authorized. In addition, it also provides other banking services and carries out various types of operations in foreign currency.

To this end, on December 31, 2019, it had a national network of 167 branches, 18 business centers, 1 private center, 15 advanced tellers and 10 automatic centers (170 branches, 19 business centers, 15 advanced tellers and 10 automatic centers on 31 December 2018).

2.

ACCOUNTING POLICIES

The Bank’s financial statements for the year ended 31 December 2019 have not yet been approved by the General Meeting, however, they were approved by the Board of Directors on 12 June 2020. However, the Board of Directors of The Bank admits that they will be approved without significant changes.

The most significant accounting policies used in the preparation of the financial statements were as follows:

2.1

Bases de apresentação

Continuidade

As demonstrações financeiras do Banco Sol foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade/ International Financial Reporting Standards (NIC/ IFRS), emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, nos termos do Aviso n.º 5/2019 do Banco Nacional de Angola, de 23 de Agosto.

Em conformidade com o plano estratégico do Banco Nacional de Angola, e no sentido de assegurar a estabilidade, solidez e resiliência do Sistema Bancário Angolano (SBA), foi realizado o exercício de Avaliação da Qualidade dos Activos (“AQA” ou “Exercício”) a 13 dos Bancos a operar no mercado nacional, incluindo o Banco SOL, que no seu conjunto representavam 92,8% do total de activos do SBA, com referência a 31 de Dezembro de 2018.

O trabalho foi conduzido pelo Banco Nacional de Angola com o apoio de consultores especializados e os Bancos sujeitos ao Exercício contrataram empresas de auditoria externa independentes, que não eram os seus auditores estatutários, para procederem à avaliação independente da qualidade dos activos, de acordo com as instruções do BNA.

Neste contexto e considerando que o Exercício foi feito com referência a 31 de Dezembro de 2018, o Banco Nacional de Angola instruiu os Bancos a:

- a) registar os ajustamentos identificados no AQA nas demonstrações financeiras do exercício financeiro findo a 31 de Dezembro de 2019, tendo em conta a evolução dos seus activos durante o ano em curso; e
- b) após o encerramento das contas do referido exercício financeiro, avaliar as necessidades de capital adicional e assegurar o cumprimento dos limites prudenciais estabelecidos na regulamentação em vigor até 30 de Junho de 2020.

2.1

Basis of presentation

Continuity

Banco Sol's financial statements were prepared on the assumption of continuity of operations, based on the books and accounting records maintained in accordance with the principles enshrined in the International Accounting Standards / International Financial Reporting Standards (NIC / IFRS), issued by IASB - International Accounting Standards Board, pursuant to Notice no. 5/2019 of the National Bank of Angola, of 23 August.

In accordance with the strategic plan of the National Bank of Angola, and in order to ensure the stability, solidity and resilience of the Angolan Banking System (SBA), the Asset Quality Assessment (“AQA” or “Exercise”) exercise was carried out 13 of the Banks operating in the national market, including Banco SOL, which together accounted for 92.8% of SBA's total assets, with reference to 31 December 2018.

The work was conducted by the National Bank of Angola with the support of specialized consultants and the Banks subject to the Exercise hired independent external audit companies, which were not their statutory auditors, to carry out an independent assessment of the quality of the assets, in accordance with instructions from the BNA.

In this context and considering that the Exercise was made with reference to 31 December 2018, the National Bank of Angola instructed the Banks to:

- a) record the adjustments identified in the AQA in the financial statements for the financial year ending on 31 December 2019, considering the evolution of its assets during the current year; and
- b) after closing the accounts for that financial year, assess the additional capital needs and ensure compliance with the prudential limits established in the regulations in force until 30 June 2020.

As conclusões do exercício do AQA no Banco Sol, evidenciam a necessidade do Banco proceder a ajustamentos relevantes, sendo que os principais impactos quantitativos foram apurados ao nível das perdas por imparidade do crédito concedido e dos títulos e investimentos mensurados ao custo amortizado. Neste contexto, o Banco Nacional de Angola identificou, em carta dirigida ao Banco em Dezembro de 2019, que o Conselho de Administração apresentasse um plano de acção para a incorporação dos impactos do exercício do AQA nas demonstrações do Banco Sol com referência a 31 de Dezembro de 2019 e, caso apresentasse um valor de Fundos Próprios Regulamentares e/ou um Rácio de Solvabilidade abaixo do mínimo regulamentar, fosse remetido um plano de recapitalização, cuja implementação deverá efectivar-se até 30 de Junho de 2020.

Neste contexto, o montante total dos ajustamentos apurados no âmbito do Avaliação de Qualidade de Activos com referência a 31 de Dezembro de 2018, foi reavaliado pela Administração do Banco em função dos desenvolvimentos ocorridos ao longo do exercício de 2019 e nos primeiros meses de 2020.

Assim, tendo em consideração que os ajustamentos considerados necessários à luz da regulamentação em vigor e, em particular, do IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluem exposições de crédito relevantes relativamente às quais o Conselho de Administração e o Executivo, têm vindo a desenvolver esforços no sentido de definir um plano de acção, que visa ultrapassar os constrangimentos que estão na origem da necessidade dos referidos ajustamentos, assim como outras situações que se encontram em processo de renegociação, o Conselho de Administração do Banco SOL entendeu, em face das circunstâncias particulares das exposições creditícias em causa, adiar a introdução dos ajustamentos considerados necessários pela regulamentação em vigor.

The conclusions of the AQA exercise at Banco Sol show the need for the Bank to make relevant adjustments, the main quantitative impacts of which were determined at the level of impairment losses on loans and securities and investments measured at amortized cost. In this context, the National Bank of Angola identified, in a letter addressed to the Bank in December 2019, that the Board of Directors should present an action plan to incorporate the impacts of the AQA exercise in Banco Sol's statements with reference to 31 December 2019 and, if it had a Regulatory Own Funds value and / or a Solvency Ratio below the regulatory minimum, a recapitalization plan was sent, the implementation of which should take place by 30 June 2020.

In this context, the total amount of the adjustments determined within the scope of the Asset Quality Assessment with reference to 31 December 2018, was reassessed by the Bank's Management in view of the developments that occurred during the year of 2019 and in the first months of 2020.

Thus, taking into account that the adjustments deemed necessary in light of the regulations in force and, in particular, of IFRS 9 - Financial instruments, include relevant credit exposures in which the Board of Directors and the Executive have been making efforts in In order to define an action plan, which aims to overcome the constraints that are at the origin of the need for these adjustments, as well as other situations that are in the process of renegotiation, Banco SOL's Board of Directors understood, in view of the particular circumstances of the credit exposures in question, postpone the introduction of the adjustments considered necessary by the regulations in force.

Ainda assim, e como medida de contingência, o Conselho de Administração, no âmbito das suas responsabilidades, decidiu propor à Assembleia Geral, a realização de um aumento de Fundos Próprios, a concretizar no decurso de 2020, caso não seja possível concluir com sucesso o plano de acção em curso.

O Conselho de Administração do Banco entende que o princípio da continuidade é adequado, não obstante as circunstâncias acima referidas, aliadas aos outros aspectos referidos na Nota 31, indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade do Banco em continuar o seu curso normal de negócios. Assim, a continuidade do Banco está dependente do apoio a prestar pelos accionistas, e do sucesso das operações futuras.

Neste contexto, os accionistas do Banco, no Conselho estratégico realizado no dia 27 de Maio de 2020, comprometeram-se em encetar as diligências no sentido de assegurar a continuidade operações do Banco, ou seja, cumprir com os níveis prudenciais exigidos dos Fundos Próprios Regulamentares e do Rácio de Solvabilidade, encontrando a forma de providenciar os recursos e tomando as decisões que melhor contribuam para se atingir esse desiderato no decurso da Assembleia Geral de Accionistas que se realizará no dia 15 de Junho de 2020, nos períodos imediatamente subsequentes.

Even so, and as a contingency measure, the Board of Directors, within the scope of its responsibilities, decided to propose to the General Meeting, the realization of an increase in Own Funds, to be implemented in the course of 2020, in case it is not possible to successfully conclude the ongoing action plan.

The Bank's Board of Directors believes that the going concern principle is appropriate, despite the circumstances mentioned above, combined with the other aspects mentioned in Note 31, indicate the existence of a material uncertainty that may jeopardize the Bank's ability to continue the your normal business course. Thus, the Bank's continuity is dependent on the support to be provided by shareholders, and on the success of future operations.

In this context, the Bank's shareholders, in the Strategic Council held on May 27, 2020, undertook to initiate efforts to ensure the continuity of the Bank's operations, that is, to comply with the prudential levels required by the Regulatory Own Funds. and the Solvency Ratio, finding the way to provide the resources and taking the decisions that best contribute to achieving this goal during the General Shareholders' Meeting to be held on June 15, 2020, in the immediately following periods.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Consistência

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco na preparação das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 são consistentes com as utilizadas em 31 de Dezembro de 2018, com a excepção da adopção pela primeira vez da IFRS 16 - Locações em 1 de Janeiro de 2019. As alterações às políticas contabilísticas mais relevantes são descritas na Nota 2.15.

O BNA, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Conselho de Administração do Banco são da opinião que os requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") não se encontravam cumpridos para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 e, conseqüentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela norma às demonstrações financeiras naquelas datas. A economia Angolana deixou de ser considerada hiperinflacionária no exercício de 2019 e o Banco optou por não realizar alterações aos saldos comparativos.

Consistency

The accounting policies used by the Bank in the preparation of its financial statements for the year ended on 31 December 2019 are consistent with those used on 31 December 2018, with the exception of the first adoption of IFRS 16 - Leases on 1 December January 2019. The changes to the most relevant accounting policies are described in Note 2.15.

The BNA, the Angolan Banking Association ("ABANC") and the Bank's Board of Directors are of the opinion that the requirements set out in IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies ("IAS 29") were not met so that the economy Angolan was considered hyperinflationary in the years ended 31 December 2017 and 2018 and, consequently, the Bank's Board of Directors decided not to apply the provisions contained in that standard to the financial statements on those dates. The Angolan economy ceased to be considered hyperinflationary in 2019 and the Bank chose not to make changes to the comparative balances.



2.2

Comparabilidade da informação

As políticas contabilísticas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior, excepto no que se refere às alterações decorrentes da adopção da IFRS16 – Locações, com referência a 1 de Janeiro de 2019. Esta norma vem introduzir novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações (Nota 2.14).

O BNA divulgou, através da Directiva n.o 13/DSB/DRO/2019 de 27 de Dezembro, as recomendações a considerar na valorização de activos financeiros, as quais foram aplicadas nas demonstrações financeiras com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que o Banco formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e em outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos são apresentados na (Nota 2.15).

2.2

Comparability of information

The accounting policies are consistent with those used in the preparation of the financial statements for the previous year, except for changes resulting from the adoption of IFRS16 - Leases, with reference to January 1, 2019. This standard introduces new requirements regarding the scope, classification / recognition, and measurement of leases, replacing IAS 17 - Leases (Note 2.14).

BNA disclosed, through Directive No. 13 / DSB / DRO / 2019 of 27 December, the recommendations to be considered in the valuation of financial assets, which were applied in the financial statements with reference to the year ended on 31 December 2019.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to formulate judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the value of assets, liabilities, income, and costs. The estimates and associated assumptions are based on historical experience and other factors considered reasonable under the circumstances and form the basis for judgments about the values of assets and liabilities whose valuation is not evident from other sources. Actual Profits may differ from estimates. The issues that require a higher degree of judgment or complexity or for which the assumptions and estimates are considered significant are presented in (Note 2.15).

2.3

Conversão de saldos e transacções em moeda estrangeira

As contas do Banco são preparadas de acordo com a moeda utilizada no ambiente económico em que o Banco opera (denominada "moeda funcional"), que corresponde ao Kwanza (AKZ).

Na preparação das demonstrações financeiras individuais, as transacções em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas. Em cada data de balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade com base na taxa de câmbio média publicada pelo BNA à data de balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados, na rubrica "Resultados cambiais" (Nota 23).

Os activos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização e reconhecidos em contrapartida de resultados, com excepção daqueles reconhecidos em activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, cuja diferença é registada por contrapartida de fundos próprios. Os activos não monetários registados ao custo histórico, incluindo activos tangíveis e intangíveis, permanecem registados à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as taxas de câmbio de referência do Kwanza (AKZ) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) foram as seguintes:

Data dereferência <i>Reference date</i>	USD		EUR	
	Fecho do exercício <i>Year-end closing</i>	Média do exercício <i>Average for the Year</i>	Fecho do exercício <i>Year-end closing</i>	Média do exercício <i>Average for the Year</i>
31/12/2019	482,227	364,325	540,817	407,598
31/12/2018	308,607	252,315	353,015	296,308

2.3

Conversion of balances and transactions in foreign currency

The Bank's accounts are prepared in accordance with the currency used in the economic environment in which the Bank operates (called "functional currency"), which corresponds to the Kwanza (AKZ).

In preparing the individual financial statements, transactions in foreign currency are recorded based on the indicative exchange rates on the date on which they were carried out. On each balance sheet date, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are translated into the entity's functional currency based on the average exchange rate published by the BNA at the balance sheet date. Costs and income related to exchange differences, realized or potential resulting from the conversion are recognized in the income statement, in the caption "Exchange rate Profits" (Note 23).

Non-monetary assets that are valued at fair value are converted based on the exchange rate in force on the date of the last valuation and recognized in the income statement, with the exception of those recognized in financial assets at fair value through other comprehensive income, the difference of which is recorded against equity. Non-monetary assets recorded at historical cost, including tangible and intangible assets, remain recorded at the exchange rate in force on the date of the transaction.

As of December 31, 2019 and 2018, the Kwanza's reference exchange rates (AKZ) against the United States Dollar (USD) and the Euro (EUR) were as follows:

2.4

Instrumentos financeiros

De acordo com a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, os activos financeiros podem ser classificados em três categorias com diferentes critérios de mensuração:

- Activos financeiros ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; ou
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação dos activos depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio do Banco para a gestão do activo financeiro.

No que diz respeito às características dos fluxos de caixa contratuais, o critério consiste em avaliar se os mesmos apenas reflectem o pagamento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*).

Quanto ao modelo de negócio associado, a norma identifica dois com relevância para a actividade desenvolvida pelo Banco:

- **Modelo de negócio cujos objectivos são atingidos através da obtenção dos fluxos de caixa contratuais do activo (Hold to collect); e**
- **Modelo de negócio cujos objectivos são alcançados tanto através da obtenção dos fluxos contratuais do activo como através da sua venda (Hold to collect and sell).**

2.4

Financial Instruments

In accordance with IFRS 9 - Financial instruments, financial assets can be classified into three categories with different measurement criteria:

- Financial assets at amortized cost;
- Financial assets at fair value through other comprehensive income; or
- Financial assets at fair value through profit or loss.

The classification of assets depends on the characteristics of the contractual cash flows and the Bank's business model for the management of the financial asset.

With regard to the characteristics of contractual cash flows, the criterion is to assess whether they only reflect the payment of principal and interest (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*).

As for the associated business model, the standard identifies two that are relevant to the activity carried out by the Bank:

- **Business model whose objectives are achieved by obtaining the contractual cash flows from the asset (Hold to collect); and**
- **Business model whose objectives are achieved both by obtaining the contractual flows of the asset and by selling it (Hold to collect and sell).**

O Banco procedeu à avaliação dos seus modelos de negócio tendo em consideração um conjunto de indicadores entre os quais se destacam o seu plano de negócios e as actuais políticas de gestão de risco. Para o efeito, foi considerada a seguinte informação:

- As políticas e objectivos definidos para determinado portfólio, bem como a sua operacionalidade prática. Desta forma, foi avaliada a forma como a estratégia de gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam estes activos ou na realização de cash-flows através da venda de activos;
- O reporte e avaliação, pelos órgãos de gestão do Banco, da performance de determinado portfólio;
- A avaliação dos riscos que afectam a performance do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;
- A remuneração dos gestores de negócio, na medida em que deverá ser visível em que medida a sua compensação depende do justo valor dos activos sob gestão ou dos cash-flows contratuais recebidos; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre vendas futuras, não devendo esta informação ser considerada isoladamente mas como parte de uma avaliação global. A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras.

As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

The Bank carried out the evaluation of its business models taking into account a set of indicators, among which its business plan and current risk management policies stand out. For this purpose, the following information was considered:

- The policies and objectives defined for a given portfolio, as well as its practical operation. In this way, it was evaluated how the management strategy focuses on receiving contracted interest, maintaining a certain interest rate profile, adapting the duration of the financial assets to the duration of the liabilities that finance these assets or in the realization of cash flows through the sale of assets;
- The reporting and assessment, by the Bank's management bodies, of the performance of a given portfolio;
- The assessment of risks that affect the performance of the business model (and of the financial assets held under that business model) and the way in which these risks are managed;
- The remuneration of business managers, insofar as it should be visible to what extent their compensation depends on the fair value of the assets under management or on the contractual cash flows received; and
- The frequency, volume, and periodicity of sales in previous periods, the reasons for such sales and expectations about future sales, this information should not be considered in isolation but as part of an overall assessment. The evaluation of the business model does not depend on the intentions for an individual instrument, but for a set of instruments, taking into account the frequency, the value, the sales calendar in previous years, the reasons for the referred sales and the expectations regarding future sales.

Contractual conditions that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as settlement by the issuer) do not prevent their classification in portfolios at amortized cost or at fair value through other comprehensive income.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem apenas ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

A avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem apenas ao reembolso de capital e juros é efectuada sempre que os activos financeiros são originados tendo por base os seus termos contratuais originais.

Para o âmbito desta avaliação, considera-se o "capital" como o justo valor do activo financeiro no momento do reconhecimento inicial. O montante de capital pode sofrer alterações ao longo da vida útil do activo financeiro (por exemplo, se existirem reembolsos de capital). O "juro" corresponde à remuneração pelo efeito do valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e pelos outros riscos e custos associados à actividade (e.g., risco de liquidez e custos administrativos), bem como por uma margem de lucro. A análise SPPI é efectuada na moeda em que o activo financeiro está denominado.

Na avaliação dos instrumentos cujos fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao pagamento de capital e juros, o Banco considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. Para o efeito, o Banco teve em consideração o seguinte:

- Eventos contingentes que possam alterar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas contratuais de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Cláusulas contratuais que possam limitar o direito do Banco reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos (e.g., contratos com cláusulas que impedem o acesso a activos em caso de default – "non-recourse asset"); e
- Características que possam alterar a compensação pelo valor temporal do dinheiro (e.g. reinicialização periódica das taxas de juro).

Evaluation if the contractual cash flows correspond only to the receipt of capital and interest (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

The assessment of whether the contractual cash flows correspond only to the repayment of capital and interest is carried out whenever the financial assets are originated based on their original contractual terms.

For the scope of this assessment, "capital" is considered to be the fair value of the financial asset at the time of initial recognition. The principal amount may change over the useful life of the financial asset (for example, if there are principal repayments). The "interest" corresponds to the remuneration for the effect of the time value of money, for the credit risk associated with the amount owed during a certain period and for the other risks and costs associated with the activity (eg, liquidity risk and administrative costs), as well as by a profit margin. The SPPI analysis is carried out in the currency in which the financial asset is denominated.

When evaluating instruments whose contractual cash flows refer exclusively to the payment of principal and interest, the Bank considered the original contractual terms of the instrument. This evaluation included the analysis of the existence of situations in which the contractual terms may modify the periodicity and the amount of cash flows so that they do not fulfill the SPPI condition. For this purpose, the Bank considered the following:

- Contingent events that may change the periodicity and the amount of cash flows;
- Features that result in leverage;
- Contractual clauses for advance payment and maturity extension;
- Contractual clauses that may limit the Bank's right to claim cash flows in relation to specific assets (e.g., contracts with clauses that prevent access to assets in the event of a default – "non-recourse asset"); and
- Features that may alter the compensation for the time value of money (e.g. periodic reset of interest rates).

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O activo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado); e
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

Com base nestes elementos, o Banco classifica os seus activos financeiros, para efeitos da sua valorização, em uma das três categorias seguintes:

Activos financeiros ao custo amortizado, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerido com um modelo de negócio cujo objectivo é manter activos financeiros em carteira e receber todos os fluxos de caixa contratuais; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, os quais correspondem exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

A categoria de "Activos financeiros ao custo amortizado" incluiu aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, crédito a clientes e títulos de dívida geridos com base num modelo de negócio cujo objectivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerida como um modelo de negócio cujo objectivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos activos financeiros e a sua venda; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, os quais correspondem exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

In addition, an advance payment is consistent with the SPPI criterion, if:

- *The financial asset is acquired or originated with a premium or discount in relation to the contractual value;*
- *The prepayment substantially represents the nominal amount of the contract plus periodic contractual interest, but not paid (may include reasonable compensation for the prepayment); and*
- *The fair value of the prepayment is insignificant on initial recognition.*

Based on these elements, the Bank classifies its financial assets, for the purpose of their valuation, in one of the following three categories:

Financial assets at amortized cost, when the following two conditions are met:

- *is managed with a business model whose objective is to keep financial assets in the portfolio and receive all contractual cash flows; and*
- *contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which correspond exclusively to the payment of principal and interest on the principal amount due.*

The "Financial assets at amortized cost" category included investments in central banks and other credit institutions, credit to customers and debt securities managed based on a business model whose objective is the receipt of their contractual cash flows.

Financial assets at fair value through other comprehensive income, when the following two conditions are met:

- *it is managed as a business model whose objective combines the receipt of contractual cash flows from financial assets and their sale; and*
- *contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which correspond exclusively to the payment of principal and interest on the principal amount owed.*

Adicionalmente, o Banco pode optar por, de forma irrevogável no momento do reconhecimento inicial, classificar um instrumento de capital na categoria de "Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", desde que o mesmo não seja detido para negociação, nem apresente uma retribuição contingente reconhecida por um adquirente numa concentração de actividades empresariais à qual se aplica a IFRS 3. Esta alternativa é exercida investimento a investimento e são apenas elegíveis os instrumentos financeiros que se enquadram no âmbito da definição de instrumentos de capital prevista nas disposições da IFRS 9 e IAS 32, não podendo ser utilizada para os instrumentos financeiros cuja classificação como instrumento de capital na esfera do emitente seja efectuada ao abrigo das excepções previstas nos parágrafos 16A a 16D da IAS 32.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados, sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os activos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na data de transição, para classificar activos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do activo através da venda a um terceiro.

São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpre alguma das seguintes características:

- sejam originados ou adquiridos com o objectivo de os transaccionar no curto prazo.
- sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existem evidências de acções recentes com o objectivo de obter ganhos no curto prazo.
- sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

Additionally, the Bank may choose, irrevocably at the time of initial recognition, to classify a capital instrument in the category of "Financial assets at fair value through other comprehensive income", provided that it is not held for trading, nor does it present a contingent consideration recognized by an acquirer in a business combination to which IFRS 3 applies. This alternative is exercised investment to investment and only those financial instruments that fall within the scope of the definition of capital instruments provided for in the IFRS provisions are eligible. 9 and IAS 32, and cannot be used for financial instruments whose classification as a capital instrument in the sphere of the issuer is made under the exceptions provided for in paragraphs 16A to 16D of IAS 32.

Financial assets at fair value through profit or loss, whenever due to the Bank's business model or due to the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify financial assets in any of the previous categories. On the transition date, in order to classify financial assets in this category, the Bank also considered whether it expects to recover the book value of the asset through the sale to a third party.

Also included in this portfolio are all instruments for which any of the following characteristics are fulfilled

- *be originated or acquired with the aim of trading them in the short term.*
- *are part of a group of financial instruments identified and jointly managed for which there is evidence of recent actions with the objective of obtaining short-term gains.*
- *are derivative instruments that do not meet the definition of a financial guarantee contract or have not been designated as hedging instruments.*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente dos instrumentos financeiros

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

As aplicações em Bancos Centrais e outras instituições de crédito, bem como os créditos a clientes, são reconhecidos na data em que os fundos são disponibilizados à contraparte. Os títulos de dívida são reconhecidos na data de negociação, ou seja, na data em que o Banco se compromete a adquiri-los.

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na margem financeira na rubrica "Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva" (Nota 20), tendo por base o método da taxa de juro efectiva.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL (FVTOCI)

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e são subsequentemente mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são reconhecidas por contrapartida de outro rendimento integral e, no momento da sua alienação, os respectivos ganhos ou perdas acumulados em outro rendimento integral são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral".

Os instrumentos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, por contrapartida de outro rendimento integral, e não reduzem a quantia escriturada do activo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos na rubrica de "Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva", com base no método da taxa de juro efectiva.

Initial recognition and subsequent measurement of financial instruments

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

Investments in central banks and other credit institutions, as well as loans to customers, are recognized on the date on which the funds are made available to the counterparty. Debt securities are recognized on the trade date, that is, on the date on which the Bank commits to acquire them.

Financial assets at amortized cost are initially recognized at their fair value plus transaction costs and are subsequently measured at amortized cost. In addition, they are subject, from initial recognition, to the calculation of impairment losses for expected credit losses.

Interest on financial assets at amortized cost is recognized in the financial margin under "Interest and similar income calculated using the effective interest rate method" (Note 20), based on the effective interest rate method.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME (FVTOCI)

Financial assets at fair value through other comprehensive income are initially recognized at their fair value plus transaction costs and are subsequently measured at fair value. Changes in the fair value of these financial assets are recognized against other comprehensive income and, at the time of sale, the respective gains or losses accumulated in other comprehensive income are reclassified to a specific income caption called "Gains or losses on derecognition financial assets at fair value through other comprehensive income".

Financial instruments at fair value through other comprehensive income are also subject, from their initial recognition, to the determination of impairment losses for expected credit losses. The estimated impairment losses are recognized in the income statement, against other comprehensive income, and do not reduce the carrying amount of the financial asset on the balance sheet.

Interest, premiums, or discounts on financial assets at fair value through other comprehensive income are recognized under the caption "Interest and similar income calculated using the effective interest rate method", based on the effective interest rate method.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Não é reconhecida imparidade para instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral, sendo os respectivos ganhos ou perdas acumulados registados em "Variações de justo valor" transferidos para "Resultados transitados" no momento do seu desreconhecimento.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS (FVTPL)

Os activos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, considerando que as transacções efectuadas pelo Banco no decurso normal da sua actividade são em condições de mercado, com os custos ou proveitos associados às transacções a serem reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes activos financeiros são reconhecidas em resultados.

Reclassificação de activos e passivos financeiros

Os activos financeiros devem ser reclassificados apenas quando ocorra uma alteração do modelo de negócio do respectivo portfólio. Nesta situação, todos os activos financeiros que compõem o portfólio cujo modelo de negócio alterou, devem ser reclassificados, sendo que os requisitos de classificação e mensuração relativos à nova categoria são aplicados prospectivamente a partir da data da reclassificação, não devendo ser reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionados com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, nem de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados.

Não é igualmente permitida a reclassificação de passivos financeiros.

Equity instruments at fair value through other comprehensive income are initially recognized at their fair value plus transaction costs and, subsequently, are measured at fair value. Changes in the fair value of these financial assets are recorded against other comprehensive income. Dividends are recognized in the income statement when the right to receive them is attributed.

No impairment is recognized for equity instruments at fair value through other comprehensive income, and the respective accumulated gains or losses are recorded in "Changes in fair value" transferred to "Retained earnings" at the time of their derecognition.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS (FVTPL)

Financial assets at fair value through profit or loss are initially recognized at fair value, considering that the transactions carried out by the Bank in the normal course of business are under market conditions, with the costs or income associated with the transactions to be recognized in the income statement. initial moment. Subsequent changes in the fair value of these financial assets are recognized in the income statement.

Reclassification of financial assets and liabilities

Financial assets should be reclassified only when there is a change in the business model of the respective portfolio. In this situation, all financial assets that make up the portfolio whose business model has changed, should be reclassified, and the classification and measurement requirements for the new category are applied prospectively from the date of reclassification, and any gains should not be restated, losses (including related to impairment) or interest previously recognized.

The reclassification of investments in equity instruments measured at fair value through other comprehensive income is not allowed, nor financial instruments at fair value through profit or loss.

The reclassification of financial liabilities is also not permitted.

Desreconhecimento e modificação de activos financeiros

O princípio geral, à semelhança da IAS 39 anteriormente em vigor, é o de que os activos financeiros são desreconhecidos do balanço quando (i) os direitos contratuais do Banco sobre os respectivos fluxos de caixa do respectivo activo financeiro expiraram, ou (ii) o Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Uma renegociação ou modificação dos fluxos de caixa contratuais de um activo financeiro pode conduzir ao seu desreconhecimento e, ao subsequente reconhecimento de um novo activo financeiro. Nestas circunstâncias, o desreconhecimento implica (i) o reconhecimento da perda ou ganho que resulta da diferença entre o custo amortizado do activo original e o valor actual líquido (NPV) do novo activo financeiro em resultados, (ii) a avaliação se as novas características dos fluxos de caixa contratuais correspondem somente a capital e juros sobre o montante de capital em dívida, o que pode implicar a reclassificação do activo para uma categoria de mensuração diferente e, (iii) a avaliação, no momento do reconhecimento inicial, e desde que não seja classificado na categoria de "Activos financeiros ao justo valor através de resultados", da existência de imparidade no activo originado.

Caso o novo activo financeiro seja originado com imparidade (POCI) e no reconhecimento subsequente de um novo activo financeiro quando a modificação se traduz em pelo menos uma das seguintes condições:

- Transferência do risco de crédito do instrumento para outro mutuário acompanhado de uma redução muito significativa do spread;
- Mudança das características qualitativas, designadamente os fluxos de caixa contratuais deixarem de correspondem apenas ao reembolso de capital e juros.

Derecognition and modification of financial assets

The general principle, similar to IAS 39 previously in force, is that financial assets are derecognised from the balance sheet when (i) the Bank's contractual rights over the respective cash flows of the respective financial asset have expired, or (ii) the Bank transferred substantially all the risks and benefits associated with its holding.

A renegotiation or modification of the contractual cash flows of a financial asset can lead to its derecognition and to the subsequent recognition of a new financial asset. In these circumstances, derecognition implies (i) the recognition of the loss or gain that Profits from the difference between the amortized cost of the original asset and the net present value (NPV) of the new financial asset in the income statement, (ii) the assessment of whether the new characteristics contractual cash flows correspond only to capital and interest on the amount of capital outstanding, which may imply the reclassification of the asset to a different measurement category and, (iii) the valuation, at the time of initial recognition, and provided that it is not classified in the category "Financial assets at fair value through profit or loss", due to the existence of impairment in the originated asset.

If the new financial asset is originated with impairment (POCI) and the subsequent recognition of a new financial asset when the modification translates into at least one of the following conditions:

- *Transfer of the instrument's credit risk to another borrower accompanied by a very significant reduction in the spread;*
- *Change in qualitative characteristics, namely contractual cash flows no longer correspond only to the repayment of principal and interest.*

Caso uma renegociação ou modificação dos fluxos de caixa contratuais de um activo financeiro não resulte em nenhuma das condições acima descritas, considera-se que se está perante um activo financeiro modificado, isto é, o activo financeiro não é desreconhecido, o que implica (i) o reconhecimento da perda ou ganho que resulta da diferença entre o valor bruto contabilístico da operação original e o NPV da nova operação em resultados e, (ii) a aplicação dos critérios para avaliação do aumento significativo do risco de crédito.

Activos financeiros adquiridos ou originados em imparidade de crédito

Os activos financeiros adquiridos ou originados em imparidade de crédito (POCI) são activos que apresentam evidências objectivas de imparidade de crédito no momento do seu reconhecimento inicial. Um activo está em imparidade de crédito se um ou mais eventos tiverem ocorrido com um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo.

Os dois eventos que levam à origem de uma exposição POCI são:

- Activos financeiros originados na sequência de um processo de recuperação, em que se tenham verificado modificações nos termos e condições do contrato original, o qual apresentava evidências objectivas de imparidade, que tenham resultado no seu desreconhecimento e no reconhecimento de um novo contrato que reflecte as perdas de crédito incorridas;
- Activos financeiros adquiridos com um desconto significativo, na medida em que a existência de um desconto significativo reflecte perdas de crédito incorridas no momento do seu reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial, os POCI não têm imparidade. Em vez disso, as perdas de crédito esperadas ao longo da vida são incorporadas no cálculo da taxa de juro efectiva. Consequentemente, no reconhecimento inicial, o valor contabilístico bruto do POCI (saldo inicial) é igual ao valor contabilístico líquido antes de ser reconhecido como POCI (diferença entre o saldo inicial e o total de fluxos de caixa descontados).

If a renegotiation or modification of the contractual cash flows of a financial asset does not result in any of the conditions described above, it is considered that it is a modified financial asset, that is, the financial asset is not derecognized, which implies (i) the recognition of the loss or gain resulting from the difference between the gross book value of the original transaction and the NPV of the new transaction in the income statement, and (ii) the application of the criteria for assessing the significant increase in credit risk.

Financial assets acquired or originating from credit impairment

Financial assets acquired or originating from credit impairment (POCI) are assets that present objective evidence of credit impairment at the time of their initial recognition. An asset is in credit impairment if one or more events have occurred with a negative impact on the estimated future cash flows of the asset.

The two events that lead to the origin of a POCI exhibition are:

- *Financial assets originated following a recovery process, in which there were changes in the terms and conditions of the original contract, which presented objective evidence of impairment, which resulted in its derecognition and in the recognition of a new contract that reflects the credit losses incurred;*
- *Financial assets acquired at a significant discount, insofar as the existence of a significant discount reflects credit losses incurred at the time of their initial recognition*

Upon initial recognition, POCI's are not impaired. Instead, expected credit losses over a lifetime are incorporated into the calculation of the effective interest rate. Consequently, on initial recognition, the gross book value of the POCI (opening balance) is equal to the net book value before being recognized as POCI (difference between the opening balance and the total discounted cash flows).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

POLÍTICA DE CRÉDITO ABATIDO AO ACTIVO (WRITE-OFF)

O Banco procede ao abate de activos financeiros, em parte ou na sua totalidade, no momento em que se conclui não haver qualquer expectativa razoável de recebimento. Os indicadores que demonstram não haver expectativa razoável de recebimento são (i) o encerramento de actividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o activo na totalidade.

Os créditos abatidos ao activo são registados em contas extrapatrimoniais.

GARANTIAS PRESTADAS E COMPROMISSOS IRREVOGÁVEIS

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis, com excepção dos limites de crédito contratados e não utilizados, são registados em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo do período de vigência dessas operações.

As garantias de performance são inicialmente reconhecidas ao justo valor, que é normalmente evidenciado pelo valor das comissões recebidas no período de duração do contrato. Aquando da quebra contratual, o Banco tem o direito de reverter a garantia, sendo os valores reconhecidos em Crédito a clientes após a transferência da compensação de perdas para o beneficiário da garantia.

CREDIT POLICY WRITTEN OFF FROM ASSETS (WRITE-OFF)

The Bank proceeds to write off financial assets, in part or in whole, at the moment when it is concluded that there is no reasonable expectation of receipt. The indicators that demonstrate that there is no reasonable expectation of receipt are (i) the end of activity and (ii) the cases in which the recovery depends on the receipt of a collateral, but in which the value of the collateral is so low that there is no expectation reasonable to recover the asset in full.

Loans written off from assets are recorded in off-balance sheet accounts

GUARANTEES PROVIDED AND IRREVOCABLE COMMITMENTS

Liabilities for guarantees provided and irrevocable commitments, with the exception of contracted and unused credit limits, are recorded in off-balance sheet caption at the value at risk, with interest, commissions or other income being recorded in the income statement over the period in which they are in effect. operations.

Performance guarantees are initially recognized at fair value, which is normally evidenced by the value of commissions received during the term of the contract. Upon breach of contract, the Bank has the right to revert the guarantee, the amounts being recognized in Credit to customers after the transfer of the loss compensation to the guarantee beneficiary.

Perdas por imparidade

A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os activos financeiros excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de capital próprio, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições.

O Banco determina perdas por imparidade para os instrumentos de dívida que são mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de rendimento integral, bem como exposições extrapatrimoniais, outros valores a receber, garantias financeiras e compromissos de crédito não valorizados ao justo valor.

A avaliação do risco de crédito é efectuada numa base individual (análise individual) ou colectiva (análise colectiva), tendo em consideração todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo abordagens prospectivas, nomeadamente a inclusão de tendências e cenários macroeconómicos futuros. Assim, as estimativas de perdas de crédito esperadas incluem múltiplos cenários macroeconómicos cuja probabilidade de ocorrerem é avaliada considerando a conjuntura macroeconómica actual, bem como tendências macroeconómicas futuras.

Análise individual

O objectivo da análise individual é assegurar uma análise mais criteriosa sobre a situação de clientes com exposições consideradas individualmente significativas no Banco. A significância das exposições é determinada por referência a critérios qualitativos e quantitativos que reflectem a dimensão, a complexidade e o risco associados à carteira.

De acordo com o Instrutivo n.º 05/2016, de 8 de Agosto, sobre perdas por imparidade para a carteira de crédito ("Instrutivo n.º 05/2016"), devem ser analisados individualmente os clientes/grupos económicos cuja exposição seja igual ou superior a 0,5% dos fundos próprios do Banco. Adicionalmente, devem ainda ser analisados os clientes/grupos económicos cujas exposições creditícias não sejam individualmente significativas, mas para os quais sejam observadas evidências objectivas de imparidade, sempre que as mesmas sejam iguais ou superiores a 0,1% dos fundos próprios do Banco.

Impairment losses

IFRS 9 determines that the impairment concept based on expected losses is applied to all financial assets except financial assets measured at fair value through profit or loss and equity instruments measured at fair value through equity, thus anticipating the recognition of credit losses in the financial statements of the institutions.

The Bank determines impairment losses for debt instruments that are measured at amortized cost, debt instruments measured at fair value through comprehensive income, as well as off-balance sheet exposures, other amounts receivable, financial guarantees and credit commitments not valued at fair value.

Credit risk assessment is carried out on an individual (individual analysis) or collective (collective analysis) basis, considering all reasonable and sustainable information, including prospective approaches, including the inclusion of future macroeconomic trends and scenarios. Thus, the expected credit loss estimates include multiple macroeconomic scenarios whose probability of occurring is assessed considering the current macroeconomic environment, as well as future macroeconomic trends.

Individual analysis

The objective of the individual analysis is to ensure a more careful analysis of the situation of customers with exposures considered individually significant at the Bank. The significance of exposures is determined by reference to qualitative and quantitative criteria that reflect the size, complexity and risk associated with the portfolio.

In accordance with Instruction No. 05/2016, of 8 August, on impairment losses for the loan portfolio ("Instruction No. 05/2016"), customers / economic groups whose exposure is equal to or greater than 0.5% of the Bank's own funds. "In addition, customers / economic groups whose credit exposures are not individually significant, but for which objective evidence of impairment are observed, should always be analyzed, whenever they are equal to or greater than 0.1% of the Bank's own funds.

A análise de cada cliente/grupo económico, bem como a existência de perdas por imparidade, deve ter em consideração, entre outros, os seguintes factores:

- Aspectos contratuais, avaliando o potencial incumprimento das condições contratuais, ou a existência de créditos reestruturados por dificuldades financeiras dos clientes;
- Aspectos financeiros, avaliando a potencial redução das receitas brutas, ou do resultado líquido;
- A avaliação das garantias recebidas, incluindo a sua natureza, formalização efectiva, valorização e grau de cobertura;
- Outros aspectos, avaliando a potencial instabilidade na gestão/estrutura accionista, ou a existência de processos de insolvência.

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade.

The analysis of each client / economic group, as well as the existence of impairment losses, must consider, among others, the following factors:

- Contractual aspects, assessing the potential non-compliance with the contractual conditions, or the existence of restructured credits due to clients' financial difficulties;*
- Financial aspects, assessing the potential reduction in gross revenues, or net income;*
- The evaluation of the guarantees received, including their nature, effective formalization, valuation, and degree of coverage;*
- Other aspects, assessing the potential instability in the management / shareholder structure, or the existence of insolvency proceedings.*

The assessment of the existence of impairment losses on an individual basis is determined by analyzing the total credit exposure on a case-by-case basis. For each credit considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

Análise Colectiva

No caso de clientes cujas exposições não são consideradas individualmente significativas de acordo com os critérios de selecção acima descritos, ou para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade em base individual, os mesmos devem ser analisados numa base colectiva. Assim, estes clientes são agrupados em grupos homogéneos de risco, com o objectivo de determinar as perdas por imparidade esperadas.

As exposições creditícias devem ser classificadas em diferentes estágios, consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data de reconhecimento inicial, e não em função do risco de crédito à data de relato, de acordo com as seguintes linhas orientadoras:

Stage 1

uma exposição creditícia deve ser classificada neste Estágio de imparidade sempre que não se verifique um aumento significativo do risco de crédito ("SICR") desde a data do seu reconhecimento inicial. Para a mesma, deve ser reconhecida em resultados do exercício a perda de crédito esperada num prazo de 12 meses, devendo os proveitos relativos a juros ser calculados sobre o valor contabilístico bruto da respectiva exposição creditícia.

Stage 2

uma exposição creditícia em que se tenha verificado um aumento significativo do risco de crédito desde a data do seu reconhecimento inicial deve ser classificada neste Estágio de imparidade. Para a mesma deve ser reconhecida em resultados do exercício a perda de crédito esperada ao longo da duração do crédito, devendo os proveitos relativos a juros ser calculados sobre o valor contabilístico bruto da respectiva exposição creditícia;

Stage 3

uma exposição creditícia que se encontre em incumprimento na data de relato, como resultado de um ou mais eventos já ocorridos com impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados da respectiva exposição, deve ser classificada neste Estágio de imparidade. Para a mesma deve ser reconhecida em resultados do exercício a perda de crédito esperada ao longo da duração do crédito, devendo os proveitos relativos a juros ser calculados sobre o valor líquido contabilístico da respectiva exposição creditícia.

Collective Analysis

In the case of customers whose exposures are not considered individually significant according to the selection criteria described above, or for which no objective evidence of impairment has been identified on an individual basis, they must be analyzed on a collective basis. Thus, these customers are grouped into homogeneous risk groups, with the aim of determining the expected impairment losses.

Credit exposures should be classified in different stages, depending on the evolution of your credit risk since the initial recognition date, and not according to the credit risk at the reporting date, according to the following guidelines:

Stage 1

a credit exposure should be classified in this Impairment Stage whenever there is no significant increase in credit risk ("SICR") since the date of its initial recognition. For the same, the expected credit loss within 12 months should be recognized in the income statement, and interest income should be calculated on the gross book value of the respective credit exposure.

Stage 2

a credit exposure in which there has been a significant increase in credit risk since the date of its initial recognition must be classified in this Impairment Stage. For the same, the expected credit loss over the duration of the credit must be recognized in the income statement, with interest income calculated on the gross book value of the respective credit exposure.;

Stage 3

a credit exposure that is in default on the reporting date, as a result of one or more events that have already occurred with a negative impact on the estimated future cash flows of the respective exposure, should be classified in this Impairment Stage. For the same, the expected credit loss over the duration of the credit must be recognized in the income statement, and interest income should be calculated on the net book value of the respective credit exposure.

Uma operação é considerada em estágio 3 se cumprir os seguintes critérios:

- Atrasos no pagamento superiores a 90 dias;
- Estiver associada alguma das seguintes evidências de incumprimento:
- Operação apresenta atraso no pagamento de capital e/ou juros superiores a 90 dias;
- O devedor encontra-se em situação de falência;
- O devedor encontra-se em situação de liquidação;
- Créditos adquiridos ou originados em imparidade de crédito para os quais tenha decorrido um período de quarentena inferior a 2 (dois) anos desde a data da sua reestruturação, em que o devedor se encontra a cumprir com as suas responsabilidades regularmente;
- Operação assume a forma de Descoberto não autorizado;
- Operação assume a forma de caucionada utilizada acima do valor contratualizado, ou seja, o saldo em dívida excede 100% do limite de crédito autorizado;
- Contas correntes caucionadas utilizadas acima do limite inicialmente contratualizado são classificadas como operações em incumprimento, sempre que não se verifique o reforço de garantias reais ou o pagamento da totalidade de capital e juros vencidos.
- For reestruturada com mais de 30 dias de atraso;
- "Crédito em cura", o qual corresponde aos créditos que se encontram num período de quarentena, no âmbito do qual decorreu um prazo inferior a 6 (seis) meses após o primeiro pagamento de capital, em que o devedor se encontra a cumprir com as suas responsabilidades regularmente (ou seja, em que o devedor tem vindo a liquidar as prestações de capital e juros do contrato sem apresentar qualquer exposição vencida por um período superior a 30 (trinta) dias;

An operation is considered to be stage 3 if it meets the following criteria:

- Late payments over 90 days;
- Is associated with any of the following evidences of non-compliance:
- Operation has a delay in the payment of capital and / or interest of more than 90 days;
- The debtor is in bankruptcy;
- The debtor is in liquidation;
- Credits acquired or originated in credit impairment for which a quarantine period of less than 2 (two) years has elapsed since the date of its restructuring, in which the debtor is fulfilling its responsibilities regularly;
- Operation takes the form of unauthorized Discovery;
- Transaction takes the form of collateral used above the contracted amount, that is, the outstanding balance exceeds 100% of the authorized credit limit;
- Secured current accounts used above the limit initially contracted are classified as operations in default, whenever there is no reinforcement of collateral or payment of the total principal and interest due.
- Has been restructured more than 30 days late;
- "Credit in cure", which corresponds to credits that are in a quarantine period, within which less than 6 (six) months elapsed after the first payment of capital, in which the debtor is in compliance with its responsibilities regularly (ie, in which the debtor has been paying off the principal and interest installments of the contract without presenting any overdue exposure for a period exceeding 30 (thirty) days;

• Créditos reestruturados por dificuldades financeiras dos clientes, que se encontravam em situação de incumprimento na data de reestruturação, e para os quais tenha decorrido um período de quarentena inferior a 1 (um) ano desde a data da sua reestruturação, em que o devedor se encontra a cumprir com as suas responsabilidades regularmente (ou seja, em que o devedor tem vindo a liquidar as prestações de capital e juros do contrato sem apresentar qualquer exposição vencida por um período superior a 30 (trinta) dias);

• Crédito alvo de contaminação (sempre que um cliente possua operações em incumprimento que representem mais do que 20% do saldo em dívida, toda a exposição perante o cliente deverá ser considerada contaminada e, portanto, também como posição em incumprimento, independentemente da saúde da operação per si).

Assim, em cada data de relato, o Banco avalia se o risco de crédito associado a uma exposição creditícia aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, desde que estejam disponíveis informações prospectivas razoáveis e sustentáveis que não impliquem custos ou esforços indevidos, não se devendo basear unicamente em informações relativas a pagamentos vencidos para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial.

O cálculo de imparidade da IFRS 9 é complexo e requer decisões da Gestão, estimativas e pressupostos, particularmente nas seguintes áreas:

- Avaliação da existência de um aumento de risco significativo desde o momento de reconhecimento inicial; e
- Incorporação de informação forward-looking no cálculo da perda estimada ("Expected Credit Loss" – "ECL").

• *Credits restructured due to financial difficulties of customers, who were in default on the restructuring date, and for which a quarantine period of less than 1 (one) year has elapsed since the date of their restructuring, in which the debtor is able to fulfill its responsibilities regularly (ie, in which the debtor has been paying the principal and interest installments of the contract without presenting any overdue exposure for a period exceeding 30 (thirty) days);*

• *Contaminated credit (whenever a customer has operations in default that represent more than 20% of the outstanding balance, all exposure to the customer should be considered contaminated and therefore also as a defaulted position, regardless of the health of the customer. operation per se).*

Thus, on each reporting date, the Bank assesses whether the credit risk associated with a credit exposure has increased significantly since initial recognition, provided that reasonable and sustainable forward-looking information is available that does not involve undue costs or efforts, and should not be based on solely on information regarding past due payments to determine whether credit risk has increased significantly since initial recognition.

The IFRS 9 impairment calculation is complex and requires management decisions, estimates and assumptions, particularly in the following areas:

- *Assessment of the existence of a significant increase in risk from the moment of initial recognition; and*
- *Incorporation of forward-looking information in the calculation of the estimated loss ("Expected Credit Loss" – "ECL").*

Aumento significativo de risco de crédito

O aumento significativo do risco de crédito ("SICR") é determinado de acordo com um conjunto de critérios maioritariamente quantitativos, mas também qualitativos. Esses critérios baseiam-se principalmente nos graus de risco dos clientes e na respectiva evolução, com vista a detectar aumentos significativos da Probabilidade de Default (PD), complementados com outro tipo de informação na qual se destaca o comportamento dos clientes perante entidades do sistema financeiro.

Cálculo das Expected Credit Losses (ECL)

As perdas de crédito esperadas tratam-se de estimativas de perdas de crédito que são determinadas da seguinte forma:

- Activos financeiros sem sinais de imparidade à data de reporte: o valor actual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Activos financeiros com sinais de imparidade à data de reporte: a diferença entre o valor bruto contabilístico e o valor actual dos fluxos de caixa estimados;
- Compromissos de crédito não utilizados: o valor actual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais resultantes caso o compromisso seja realizado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: o valor actual dos pagamentos a reembolsar esperados deduzidos dos valores que o Banco espera recuperar.

Significant increase in credit risk

The significant increase in credit risk ("SICR") is determined according to a set of mostly quantitative but also qualitative criteria. These criteria are mainly based on the degree of risk of the clients and their respective evolution, in order to detect significant increases in the Probability of Default (PD), complemented with another type of information in which the behavior of clients towards entities in the financial system stands out.

Calculation of Expected Credit Losses (ECL)

The expected credit losses are estimates of credit losses that are determined as follows:

- Financial assets without signs of impairment at the reporting date: the current value of the difference between the contractual cash flows and the cash flows that the Bank expects to receive;
- Financial assets with signs of impairment at the reporting date: the difference between the gross book value and the present value of estimated cash flows;
- Unused credit commitments: the current value of the difference between the contractual cash flows resulting if the commitment is made and the cash flows that the Bank expects to receive;
- Financial guarantees: the current value of expected reimbursable payments less the amounts the Bank expects to recover.

A abordagem seguida pelo Banco SOL relativamente à determinação das perdas por imparidade para créditos sujeitos a análise colectiva tem como conceito inerente a definição de segmentos homogéneos considerando a qualidade dos seus activos e as características de risco de crédito/cliente. Desta forma, o Banco assegura que para efeitos de análise destas exposições e determinação dos parâmetros de risco (Probability of Default - PD e Loss Given Default - LGD), as mesmas apresentam características de risco semelhantes. A criação destes segmentos deve seguir pressupostos de materialidade estatística para cada segmento (por forma a permitir estimar o respectivo perfil de risco) e de relevância ou adequação desta segmentação aos diversos processos relativos à gestão do risco de crédito no Banco. O modelo de imparidade do Banco começa por segmentar os clientes da carteira de crédito em grupos distintos, nomeadamente em Sector Público, Créditos Documentários, Garantias Prestadas, Empresas, e para os particulares em Crédito ao Consumo e Habitação, Descobertos, Colaboradores e Outros.

Banco SOL's approach to determining impairment losses for loans subject to collective analysis has as its inherent concept the definition of homogeneous segments considering the quality of its assets and the characteristics of credit / customer risk. In this way, the Bank ensures that for the purposes of analyzing these exposures and determining risk parameters (Probability of Default - PD and Loss Given Default - LGD), they have similar risk characteristics. The creation of these segments must follow assumptions of statistical materiality for each segment (in order to allow the estimation of the respective risk profile) and of the relevance or adequacy of this segmentation to the various processes related to the management of credit risk at the Bank. The Bank's impairment model begins by segmenting the loan portfolio's customers into different groups, namely in the Public Sector, Documentary Credits, Guarantees Provided, Companies, and for individuals in Consumer Credit and Housing, Overdrafts, Employees and Others.



No que respeita aos saldos registados nas rubricas "Caixa e disponibilidades em bancos centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito", "Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito" e "Investimentos ao custo amortizado" é efectuada a análise das perdas esperadas de acordo com os seguintes pressupostos:

- Rubricas de "Caixa e disponibilidades em bancos centrais" e "Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito - Operações de compra de títulos de terceiros com acordo de revenda" contratadas com o BNA considera-se que a Loss Given Default ("LGD") é nula por não existirem riscos de recuperação, não sendo estimada imparidade, em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro de 2019, do BNA – Guia sobre as Recomendações de Implementação das Metodologias do AQA para o Exercício de 2019 ("Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019");
- Rubricas "Disponibilidades em outras instituições de crédito" e "Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito - Mercado monetário interbancário" é verificado qual o rating da entidade ou caso não esteja disponível o do país em que se encontra sediada. Em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, é considerada uma Probabilidade de Default ("PD") equivalente a 1/12 (um doze avos) da PD a doze meses atendendo ao rating da contraparte (ou do país em que a contraparte se encontra sediada, caso a mesma não tenha rating) e uma LGD de 60% para todas as contrapartes que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito para o apuramento da imparidade associada a "Disponibilidades em outras instituições de crédito"; e
- Relativamente aos saldos da rubrica "Investimentos ao custo amortizado" relativos a títulos de dívida pública Angolana em moeda nacional e estrangeira, é considerada a PD para dívida soberana do rating associado ao Estado Angolano obtido através do estudo da Moody's "Sovereign default and recovery rates, 1983-2018" e a LGD associada aos eventos de default soberanos verificados, indicada no mesmo estudo (60%), de acordo com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019.

With regard to the balances recorded under the captions "Cash and deposits at central banks" and "Cash and deposits at other credit institutions", "Investments in central banks and other credit institutions" and "Investments at amortized cost", the analysis of the expected losses according to the following assumptions:

- *"Availability captions and deposits at central banks" and "Investments in central banks and other credit institutions - Operations for the purchase of securities from third parties with a resale agreement" under the BNA are considered to be Loss Given Default ("LGD") is null because there are no recovery risks, and no impairment is estimated, in accordance with Directive no. 13 / DSB / DRO / 2019, of December 27, 2019, of BNA - Guide on Recommendations for the Implementation of Methodologies AQA for the Exercise of 2019 ("Directive no 13 / DSB / DRO / 2019");*
- *"Cash and deposits at other credit institutions" captions and "Investments in central banks and other credit institutions - Interbank money market" are used to determine the rating of entity or if the country in which it is based is not available. In accordance with Directive 13 / DSB / DRO / 2019, it is considered a Probability of Default ("PD") equivalent to 1/12 (one twelfth) of the PD to twelve months given the rating of the counterpart (or the country in that the counterpart is headquartered, if it does not have a rating) and an LGD of 60% for all counterparties that have not registered a significant increase in credit risk for the determination of the impairment associated with "Cash and credit institutions"; and*
- *Regarding the balances of the caption "Investments at amortized cost" related to Angolan public debt securities in national and foreign currency, the PD for sovereign debt of the rating associated with the Angolan State obtained through Moody's study "Sovereign default and recovery rates, 1983-2018" and the LGD associated with the verified sovereign default events, indicated in the same study (60%), according to Directive No. 13 / DSB / DRO / 2019.*

Inputs na mensuração da ECL

Os principais inputs para a mensuração das ECL numa base colectiva incluem as seguintes variáveis:

- Probabilidade de incumprimento ("Probability of Default" – PD);
- Perda dado o incumprimento ("Loss Given Default" – LGD);
- Exposição no momento do Incumprimento ("Exposure at Default" – EAD);
- Factores de conversão de crédito ("Credit Conversion Factors" – CCF); e
- Estes parâmetros são obtidos através de modelos estatísticos internos e outros dados históricos relevantes, ajustados de forma a reflectir a informação forward-looking. O Banco utiliza os CCF definidos pelo Banco Central em regulamentação específica.

Estes parâmetros são obtidos através de modelos estatísticos internos e outros dados históricos relevantes. As PD são estimadas com base num determinado período histórico e são calculadas com base em modelos estatísticos. Estes modelos são baseados em dados internos, compreendendo um histórico desde 201501 e apurados tendo em conta o período deste a originação do contrato e a data de entrada em default dessa operação.

A LGD final a atribuir a cada grupo homogéneo (macro segmento) traduz-se na visão perda económica esperada à data de incumprimento, tendo por base um histórico de Maio de 2017 como ponto de corte. A curva da LGD é contruída com base no histórico de recuperações de operações que estão ou já estiveram em incumprimento. O critério de corte em Maio de 2017 significa que para a construção da curva LGD apenas são consideradas operações com pelo menos um default entre Maio de 2017 e a data actual.

Inputs in ECL measurement

The main inputs for measuring ECL on a collective basis include the following variables:

- Probability of default ("Probability of Default" - PD);
- Loss due to default ("Loss Given Default" - LGD);
- Exposure at the time of default ("Exposure at Default" - EAD);
- Credit Conversion Factors (CCF); and
- These parameters are obtained through internal statistical models and other relevant historical data, adjusted to reflect forward-looking information. The Bank uses the CCF defined by the Central Bank in specific regulations.

These parameters are obtained through internal statistical models and other relevant historical data. DPs are estimated based on a given historical period and are calculated based on statistical models. These models are based on internal data, comprising a history since 201501 and calculated taking into account the period from which the contract originated and the date of entry into default of this operation.

The final LGD to be attributed to each homogeneous group (macro segment) translates into the expected economic loss at the time of default, based on a May 2017 history as a cutoff point. The LGD curve is constructed based on the history of recoveries from operations that are or have been in default. The cut-off criterion in May 2017 means that for the construction of the LGD curve, only operations with at least one default between May 2017 and the current date are considered.

A EAD é apurada tendo em conta a exposição à data de referência, bem como a posição em risco futuros vários momentos do tempo até à maturidade. Para tal, o Banco SOL teve em consideração os Factores de Conversão de risco regulamentares (para operações extrapatrimoniais), as garantias financeiras recebidas, os cash-flows previstos e a taxa de pré-pagamento apurada por via do histórico de pagamentos antecipados.

Tratando-se de uma perda esperada, é necessária a consideração de diferentes cenários prospectivos da respectiva perda esperada, tendo em conta a existência de relações entre séries macro económicas e cenários de perdas esperadas (cenário optimista, base e pessimista). Para efeitos de apuramento da prospectiva dos factores de Risco (PD e LGD) foram consideradas as seguintes séries (ainda que não tenha sido registada correlação entre a série macro económica e a taxa de default ou recuperação observada no histórico do Banco SOL):

- PIB;
- Taxa de Desemprego;
- Preço do Petróleo;
- Taxa de Câmbio;
- Inflação

Cada série macroeconómica projectada sofre uma variação optimista ou pessimista, baseado numa função normal (abas 30% e 70% definidos de forma julgamental). O ICE- Índice de Crescimento Económico (base, optimista e pessimista), construído a partir da média simples das variáveis projectadas, é agregado à curva PD e LGD a partir da consideração de um valor escalar definido julgamentalmente.

Atendendo a que a IFRS 9 entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2018, o modelo de imparidade colectiva ainda se encontra em processo de consolidação atendendo às limitações identificadas no apuramento dos parâmetros, nomeadamente a revisão do histórico considerado, a revisão dos impactos dos pré pagamentos/Taxas de reembolso, segmentação das posições extrapatrimoniais, revisão das maturidades das contas correntes e cartas de crédito.

EAD is calculated considering the exposure to the reference date, as well as the future exposure at various times from time to maturity. To this end, Banco SOL considered the regulatory risk conversion factors (for off-balance sheet transactions), the financial guarantees received, the anticipated cash flows and the prepayment rate calculated through the history of prepayments.

In the case of an expected loss, it is necessary to consider different prospective scenarios of the respective expected loss, considering the existence of relationships between macro economic series and expected loss scenarios (optimistic, base, and pessimistic scenario). For the purposes of calculating the risk factors outlook (PD and LGD), the following series were considered (although no correlation was found between the macro economic series and the default or recovery rate observed in Banco SOL's history):

- GDP;
- Unemployment rate;
- Oil price;
- Exchange rate;
- Inflation

Each projected macroeconomic series undergoes an optimistic or pessimistic variation, based on a normal function (tabs 30% and 70% defined in a judgmental way). The ICE - Economic Growth Index (base, optimistic and pessimistic), built from the simple average of the projected variables, is added to the PD and LGD curve based on the consideration of a scalar value defined in judgment.

Given that IFRS 9 came into force on 1 January 2018, the collective impairment model is still in the process of consolidation given the limitations identified in the calculation of the parameters, namely the review of the history considered, the review of the impacts of the pre payments / reimbursement rates, segmentation of off-balance sheet positions, review of current account maturities and letters of credit.

Reconhecimento das perdas por imparidade

As perdas por imparidade dos instrumentos de dívida que estão mensurados ao custo amortizado são reconhecidas por contrapartida de uma rubrica de imparidade acumulada de balanço, que reduz o valor contabilístico do activo, enquanto que a imparidade dos activos mensurados ao justo valor por outro rendimento integral são reconhecidas em contrapartida de outro rendimento integral.

As perdas por imparidade do exercício de crédito a clientes é reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações" e as dos restantes activos financeiros na rubrica "Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações".

As perdas por imparidade das exposições que tenham risco de crédito associado e que não se tratem de posições registadas no activo são registadas como uma provisão na rubrica "Provisões" no passivo do balanço. As dotações e reversões são registadas na rubrica "Provisões líquidas de anulações" na demonstração de resultados.

As perdas por imparidade apuradas são registadas/reconhecidas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda esperada num exercício posterior.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros correspondem essencialmente a recursos de bancos centrais, de outras instituições de crédito e depósitos de clientes. Estes passivos são valorizados inicialmente ao seu justo valor, o qual normalmente corresponde à contraprestação recebida, líquida de custos de transacção e são posteriormente registados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva de forma linear.

As variações de justo valor dos passivos financeiros resultantes de alterações no risco de crédito da própria entidade, a serem reconhecidas em capitais próprios, a não ser que este tratamento contabilístico gere "accounting mismatch". Não são permitidas reclassificações subsequentes destas variações para resultados, nem mesmo aquando da recompra destes passivos.

Recognition of impairment losses

Impairment losses on debt instruments that are measured at amortized cost are recognized against an accumulated impairment caption in the balance sheet, which reduces the book value of the asset, while the impairment of assets measured at fair value by other comprehensive income is recognized. recognized against other comprehensive income.

Impairment losses from the credit to customers exercise are recognized in the income statement under the heading "Impairment for credit to customers net of reversals and recoveries" and those of the remaining financial assets under the caption "Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries".

Impairment losses on exposures that have associated credit risk and that are not positions recorded in assets are recorded as a provision in the caption "Provisions" in the balance sheet liability. Appropriations and reversals are recorded under the heading "Provisions net of cancellations" in the income statement.

The calculated impairment losses are recorded / recognized against the income statement and are subsequently reversed through the income statement if there is a reduction in the amount of the expected loss in a subsequent year.

Financial liabilities

Financial liabilities correspond essentially to funds from central banks, other credit institutions and customer deposits. These liabilities are initially valued at their fair value, which normally corresponds to the consideration received, net of transaction costs and are subsequently recorded at amortized cost, in accordance with the effective interest method on a straight-line basis.

Changes in the fair value of financial liabilities resulting from changes in the entity's own credit risk, to be recognized in equity, unless this accounting treatment generates "accounting mismatch". Subsequent reclassifications of these variations to Profits are not allowed, even when repurchasing these liabilities.

2.5

Activos tangíveis (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente registados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidades. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	Anos de vida útil Years of useful life
Edifícios <i>Buildings</i>	10 a 50
Equipamento: <i>Equipment:</i>	
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	8
Máquinas e ferramentas <i>Machinery and tooling</i>	7
Equipamento informático <i>Computer equipment</i>	6
Instalações interiores <i>Indoor facilities</i>	10
Material de transporte <i>Transport material</i>	3
Outro equipamento <i>Other equipment</i>	10

2.5

Tangible assets (IAS 16)

The tangible assets used by the Bank for the development of its activity are recorded at acquisition cost (including directly attributable costs) less accumulated depreciation and impairment losses. Subsequent costs are recognized as a separate asset only if it is probable that they will result in future economic benefits for the Bank. Maintenance and repair expenses are recognized as a cost as they are incurred, in accordance with the principle of accrual basis.

Depreciation of tangible assets is recorded on a systematic basis over the estimated useful life of the asset, corresponding to the period in which the asset is expected to be available for use.:

Sempre que exista um indício de que um activo fixo tangível possa ter imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

As despesas de investimento em obras não passíveis de recuperação, realizadas em edifícios que não sejam propriedade do Banco, são depreciadas em prazo compatível com o menor entre a sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Esta rubrica inclui igualmente os activos sob direito de uso decorrentes de contratos de locação (Nota 2.14).

Whenever there is an indication that a tangible fixed asset may be impaired, IAS 36 - Impairment of assets requires that their recoverable value be estimated, an impairment loss should be recognized whenever the net value of an asset exceeds its value recoverable. Impairment losses are recognized in the income statement for the period.

Investment expenses in non-recoverable works, carried out in buildings that are not owned by the Bank, are depreciated over a period compatible with the lowest of their expected utility or the lease.

This caption also includes assets under right of use arising from lease contracts (Note 2.14).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

2.6

Activos intangíveis

O Banco regista nesta rubrica as despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados e a implementar, bem como o custo de software adquirido, em qualquer dos casos quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que são realizados.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas anuais constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil estimado do activo o qual, em geral, corresponde a um período de três anos.

Até à presente data, o Banco não reconheceu quaisquer activos intangíveis gerados internamente.

2.6

Intangible assets

The Bank records in this caption the expenses of the development phase of projects implemented and to be implemented, as well as the cost of purchased software, in any case when the expected impact is reflected beyond the year in which they are carried out.

Intangible assets are amortized using the straight-line method and in twelfths, over the estimated useful life of the asset, which generally corresponds to a period of three years.

To date, the Bank has not recognized any intangible assets generated internally.

2.7

Investimentos em filiais e associadas

Os investimentos em filiais e associadas são contabilizados nas demonstrações financeiras do Banco ao seu custo histórico deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

As empresas associadas são entidades nas quais o Banco tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre a sua política financeira e operacional. Presume-se que o Banco exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso o Banco detenha, directa ou indirectamente, menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não possui influência significativa, excepto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa por parte do Banco é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de gestão equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Transacções materiais entre o Banco e a participada;
- Intercâmbio de pessoal de gestão; e
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição pelas filiais e associadas.

Imparidade

O valor recuperável dos investimentos em filiais e associadas é avaliado sempre que existam sinais de evidência de imparidade. As perdas por imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais ou associadas e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

2.7

Investments in subsidiaries and associates

Investments in branches and associates are recorded in the Bank's financial statements at historical cost less any impairment losses.

Associated companies are entities over which the Bank has significant influence but does not exercise control over its financial and operating policy. The Bank is presumed to have significant influence when it has the power to exercise more than 20% of the associate's voting rights. If the Bank holds, directly or indirectly, less than 20% of the voting rights, it is assumed that it has no significant influence, except when that influence can be clearly demonstrated.

The existence of significant influence on the part of the Bank is usually demonstrated in one or more of the following ways:

- Representation on the Board of Directors or equivalent management body;
- Participation in policy-making processes, including participation in decisions on dividends or other distributions;
- Material transactions between the Bank and the investee;
- Exchange of management personnel; and
- Provision of essential technical information.

Dividends are recorded as income in the year in which their distribution is decided by the subsidiaries and associates.

Impairment

The recoverable amount of investments in branches and associates is assessed whenever there are signs of evidence of impairment. Impairment losses are calculated based on the difference between the recoverable value of investments in subsidiaries or associates and their book value. The identified impairment losses are recorded in the income statement and are subsequently reversed through profit or loss if there is a reduction in the estimated loss amount, in a later period.

2.8

Pensões de reforma e de sobrevivência

Os trabalhadores do Banco estão inscritos na Segurança Social. Contudo, o Banco assumiu o compromisso voluntário de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complemento de pensões de reforma por velhice e subsídio por morte, tendo para tal constituído um Fundo de Pensões de benefício definido, complementar ao Sistema de Segurança Social obrigatório. A pensão de reforma por velhice seria atribuída a todos os empregados que tenham prestado, no mínimo, 6 anos de serviço contínuo a partir de 31 de Julho de 2006, momento a partir do qual é calculado o benefício. Desta forma, e tal como se encontra definido no Contrato de Constituição do Fundo, no momento da constituição do mesmo não existiam responsabilidades por serviços passados.

Em 12 de Agosto de 2011, o Banco deu início ao processo para a realização de um novo contrato relativo ao Fundo de Pensões do Banco Sol. As principais alterações contempladas no âmbito do referido contrato foram:

- a)** Alteração do plano de pensões de benefício definido para um plano de pensões de contribuição definida;
- b)** Definição que as contribuições mensais dos participantes serão efectuadas mediante a entrega de uma percentagem sobre o seu salário pensionável mensal, às quais, em conformidade com a "tabela de contribuições" do referido contrato, corresponderá o nível de contribuição a efectuar pelo Banco;
- c)** Definição que o Banco terá de efectuar, na data de início do novo plano de pensões, uma contribuição extraordinária para o Fundo a favor dos participantes activos equivalente ao montante determinado actuarialmente correspondente ao valor das Responsabilidades por Serviços Passados ao abrigo do Plano de Pensões de Benefício Definido, reportado a 31 de Dezembro de 2016; e
- d)** Que o início do novo plano contributivo iria ocorrer na última das seguintes datas: (i) em 1 de Janeiro de 2012; (ii) na data de publicação em Diário da República da aprovação do novo contrato ou; (iii) na celebração do novo contrato por ambas as partes.

2.8

Retirement and survivors' pensions

The Bank's employees are registered with Social Security. However, the Bank made a voluntary commitment to provide its employees with cash benefits as a complement to old-age retirement pensions and death grants, and for this purpose it constituted a defined benefit Pension Fund, complementary to the mandatory Social Security System. The old-age retirement pension would be attributed to all employees who have provided at least 6 years of continuous service as of July 31, 2006, when the benefit is calculated. Thus, and as defined in the Fund's Constitution Contract, at the time of its constitution, there were no responsibilities for past services.

On August 12, 2011, the Bank initiated the process for the execution of a new contract related to the Banco Sol Pension Fund. The main changes contemplated under the contract were:

- a)** Change from the defined benefit pension plan to a defined contribution pension plan;
- b)** Definition that the monthly contributions of the participants will be made by delivering a percentage of their monthly pensionable salary, which, in accordance with the "table of contributions" of the contract, will correspond to the level of contribution to be made by the Bank;
- c)** Definition that the Bank will have to make, on the start date of the new pension plan, an extraordinary contribution to the Fund in favor of active participants equivalent to the amount determined actuarially corresponding to the value of Liabilities for Past Services under the Benefit Pension Plan Defined, reported on December 31, 2016; and
- d)** That the start of the new contributory plan would take place on the last of the following dates: (i) on January 1, 2012; (ii) on the date of publication in the Diário da República of the approval of the new contract or; (iii) the signing of the new contract by both parties.

Em 9 de Fevereiro de 2018, pelo Despacho n.º 33/18 do Exmo. Sr. Ministro das Finanças foi aprovada a alteração do plano do Fundo de Pensões do Banco Sol para o plano de contribuição definida com efeito a 1 de Janeiro de 2017.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco tinha constituído uma provisão no montante de mAKZ 1.532.609 mAKZ (Nota 16) para fazer face à diferença entre o valor do Fundo de Pensões do Banco Sol à data de alteração do plano e o saldo inicial a atribuir aos participantes activos nessa data.

Com a entrada em vigor da Lei 7/2015, de 15 de Junho, foi revogado o disposto na Lei no 2/2000, nomeadamente, o definido nos artigos 218º e 262º da Lei Geral do Trabalho, que definiam a compensação a pagar pelo Banco no caso de caducidade do contrato de trabalho por reforma do trabalhador, determinada pela multiplicação de 25% do salário base mensal praticado na data em que o trabalhador atinge a idade legal de reforma pelo número de anos de antiguidade. Por outro lado, a Lei no 07/04, de 15 de Outubro, que revogou a Lei no 18/90, de 27 de Outubro, que regulamenta o sistema de Segurança Social de Angola, prevê a atribuição de pensões de reforma a todos os trabalhadores Angolanos inscritos na Segurança Social. O valor destas pensões é calculado com base numa tabela proporcional ao número de anos de trabalho, aplicada à média dos salários líquidos mensais recebidos nos períodos imediatamente anteriores à data em que o trabalhador cessar a sua actividade. De acordo com o Decreto no 7/99, de 28 de Maio, as taxas de contribuição para este sistema são de 8% para a entidade empregadora e de 3% para os trabalhadores.

On February 9, 2018, by Order No. 33/18 of the Hon. Mr. Minister of Finance, the change in the plan of the Banco Sol Pension Fund to the defined contribution plan was approved with effect from 1 January 2017.

As of December 31, 2019 and 2018, the Bank had set up a provision in the amount of mAKZ 1,532,609 mAKZ (Note 16) to cover the difference between the value of the Banco Sol Pension Fund at the date of the plan change and the initial balance to be attributed to active participants on that date.

With the entry into force of Law 7/2015, of 15 June, the provisions of Law no. 2/2000, namely that defined in Articles 218 and 262 of the General Labor Law, which defined the compensation payable by the Bank, were revoked. In the case of expiry of the employment contract due to the employee's retirement, determined by multiplying 25% of the basic monthly salary practiced on the date on which the worker reaches the legal retirement age by the number of years of seniority. On the other hand, Law No. 07/04, of October 15th, which revoked Law No. 18/90, of October 27th, which regulates the Social Security system of Angola, provides for the attribution of retirement pensions to all employees. Angolan workers registered with Social Security. The value of these pensions is calculated based on a table proportional to the number of years of work, applied to the average monthly gross wages received in the periods immediately prior to the date on which the worker ceases his activity. According to Decree No. 7/99, of 28 May, the contribution rates for this system are 8% for the employer and 3% for workers.

2.9

Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Banco.

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

2.9

Provisions for other risks and charges

This caption includes provisions made to cover other specific risks, namely tax contingencies, lawsuits and other losses arising from the Bank's activity.

Provisions are recognized when (i) the Bank has a present obligation (legal or arising from past practices or published policies that imply the recognition of certain responsibilities), (ii) it is probable that its payment will be required and (iii) when a reliable estimate of the value of that obligation can be made.

The measurement of provisions takes into account the principles defined in IAS 37 with regard to the best estimate of the expected cost, the most likely outcome of the actions in progress and taking into account the risks and uncertainties inherent in the process.

Provisions are reviewed at the end of each reporting date and adjusted to reflect the best estimate, being reversed against Profits in proportion to the payments that are not probable.

Provisions are derecognized through their use for the obligations for which they were initially constituted or in cases where they are no longer observed.

2.10

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. Os impostos são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Imposto corrente

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do exercício, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades fiscais à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

Conforme interpretação da IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento, o Banco procede ao registo de impostos correntes quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento.

Com a publicação da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, e recentes alterações publicadas pela Lei n.º 4/19, de 18 de Abril, o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC"), independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

Segundo a legislação em vigor, as declarações de imposto industrial e outros impostos podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

2.10

Profit taxes

Income taxes recorded in the income statement include the effect of current taxes and deferred taxes. Taxes are recognized in the income statement, except when related to caption that are moved in equity, a fact that implies their recognition in equity. Deferred taxes recognized in equity resulting from the revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income and cash flow hedge derivatives are subsequently recognized in the income statement when the gains and losses that gave them are recognized in the income statement. source.

Current tax

Current taxes correspond to the amount determined in relation to the taxable income for the year, using the tax rate in force or substantially approved by the tax authorities at the balance sheet date and any adjustments to taxes in previous years.

As interpreted by IFRIC 23 - Uncertainty about the treatment of income tax, the Bank registers current taxes when there are uncertainties regarding the acceptance of a given tax treatment by the Tax Administration regarding income tax.

With the publication of Law no. 19/14, of 22 October, and recent changes published by Law no. 4/19, of 18 April, the Industrial Tax is subject to provisional settlement in a single installment to be made in August, calculated through the application of a 2% rate on the result derived from financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous fiscal year, excluding income subject to Capital Investment Tax ("IAC"), regardless of the existence tax base in the year.

Under current legislation, industrial tax returns and other taxes may be subject to review and correction by the tax authorities in the five years following the year to which they relate.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos no balanço e a sua base fiscal, utilizados na determinação do lucro tributável (IAS 12).

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do goodwill, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

Conforme estabelecido na IAS 12 – Imposto sobre o Rendimento, parágrafo 74, o Banco procede à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities correspond to the amount of tax recoverable or payable in future years resulting from deductible or taxable temporary differences between the value of assets and liabilities on the balance sheet and their tax base, used in determining taxable profit (IAS 12).

Deferred tax liabilities are recognized for all taxable temporary differences with the exception of goodwill, not deductible for tax purposes, differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that do not affect either accounting or tax profit, and differences related to investments in subsidiaries to the extent that it is not likely to be reversed in the future.

Deferred tax assets are recognized when it is probable that there will be future taxable profits that absorb the deductible temporary differences for tax purposes (including reportable tax losses).

As established in IAS 12 - Income Tax, paragraph 74, the Bank offsets deferred tax assets and liabilities whenever: (i) it has the legally enforceable right to offset current tax assets and current tax liabilities; and (ii) deferred tax assets and liabilities relate to income taxes levied by the same tax authority on the same taxable entity or different taxable entities that wish to settle current tax liabilities and assets on a net basis, or realize the assets and settle liabilities simultaneously, in each future year in which deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Adicionalmente, nos termos do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC (artigo 18.o), bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC (artigo 47.o).

Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais de Invisíveis Correntes

A Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais de Invisíveis Correntes (“CEOCIC”) incide, à taxa de 10%, sobre as transferências efectuadas no âmbito dos contratos de prestação de serviços de assistência técnica estrangeira ou de gestão, pelo Regulamento sobre a Contratação de Serviços de Assistência Técnica Estrangeira ou de Gestão, aprovado por via do Decreto Presidencial n.o 273/11, de 27 de Outubro (alterado pelo Decreto Presidencial n.o 123/13, de 28 de Agosto).

Capital Investment Tax (“IAC”)

The IAC is generally levied on income from the Bank's financial investments. The rate varies between 5% (in the case of interest, amortization or repayment premiums and other forms of remuneration for government bonds, bonds, equity securities or other similar securities issued by any company, which are admitted to trading on the market regulated and its issue has a maturity of three years or more) and 15%.

In addition, under the terms of the Industrial Tax Code, the IAC itself (article 18) is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable income, nor will it income subject to IAC (Article 47).

Special Contribution on Current Invisible Exchange Operations

The Special Contribution on Foreign Exchange Operations for Current Invisibles (“CEOCIC”) is levied, at the rate of 10%, on transfers made under contracts for the provision of foreign technical assistance services or management, by the Regulation on the Contracting of Services of Foreign Technical Assistance or Management, approved by Presidential Decree no 273/11, of 27 October (amended by Presidential Decree no 123/13, of 28 August).

2.11

Outros impostos

Imposto Predial Urbano (IPU)

O IPU incide, à taxa de 0,5% sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco quando o seu valor patrimonial é superior a mAKZ 5.000.

No que diz respeito aos imóveis arrendados pelo Banco, na qualidade de arrendatário, decorre da Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, que o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a estes imóveis, devendo o montante retido ser entregue nos cofres do Estado até 30 dias a seguir àquele a que respeite o montante retido.

O Banco, na qualidade de senhorio, deverá proceder à liquidação e ao pagamento de IPU, à taxa de 15%, por referência às rendas recebidas no ano anterior, nos meses de Janeiro e Julho do ano em questão, sempre que se trate de imóveis em regime de arrendamento cujo arrendatário não seja uma pessoa com contabilidade organizada.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o IPU, bem como, os gastos de conservação e reparação de imóveis arrendados, considerados como gastos no apuramento do IPU.

Sisa

Nos termos do Diploma Legislativo n.º 230, de 18 de Maio de 1931 e, bem assim, das alterações introduzidas pela Lei n.º 15/92, de 3 de Julho e Lei n.º 16/11, de 21 de Abril, a Sisa incide sobre todos os actos que importem transmissão perpétua ou temporária de propriedade de qualquer valor, espécie ou natureza, qualquer que seja a denominação ou forma do título (v.g., actos que importam transmissão de benfeitorias em prédios rústicos ou urbanos, as transmissões de bens imobiliários por meio de doações com entradas ou pensões ou a transmissão de bens imobiliários por meio de doações), à taxa de 2%.

2.11

Other taxes

Urban Property Tax (IPU)

The IPU is levied, at the rate of 0.5% on the equity value of own properties that are intended for the development of the Bank's normal activity when its equity value is greater than mAKZ 5,000.

With regard to properties leased by the Bank, as a lessee, it follows from Law 18/11, of 21 April, that the Bank retains the IPU at source due to the 15% rate on payment or delivery of rents related to these properties, with the retained amount being delivered to the State coffers within 30 days after the one to which the retained amount relates.

The Bank, as landlord, must proceed with the settlement and payment of IPU, at the rate of 15%, by reference to the rents received in the previous year, in the months of January and July of the year in question, whenever it concerns real estate. Under a lease whose tenant is not a person with organized accounting.

In addition, under the terms of article 18 of the Industrial Tax Code, the IPU is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable income, as well as the conservation and repair costs of leased properties, considered as expenses in calculating the IPU.

Sisa

Under the terms of Legislative Diploma No. 230, of May 18, 1931 and, as well, of the amendments introduced by Law No. 15/92, of July 3rd and Law No. 16/11, of April 21st, Sisa applies to all acts that imply perpetual or temporary transfer of ownership of any value, species or nature, whatever the denomination or form of the title (eg, acts that imply transfer of improvements in rustic or urban buildings, transfers of real estate through donations with entries or pensions or the transmission of real estate through donations), at the rate of 2%.

Imposto sobre o Valor Acrescentado

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), aprovado pela Lei n.º 7/19 ("Lei 7/19"), publicada em Diário da República a 24 de Abril de 2019, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019.

Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico angolano.

O Banco, enquanto contribuinte cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, ficou enquadrado, obrigatoriamente, desde a entrada em vigor do IVA, no Regime Geral deste imposto, estando obrigado a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

Regra geral, são tributadas em IVA, à taxa de 14%, as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados pelo Banco (em substituição do Imposto do Selo). As restantes operações de intermediação financeira estão isentas de IVA, às quais continuará a ser aplicado o Imposto do Selo, quando devido.

Neste sentido, sendo o Banco um contribuinte que realiza operações tributadas e operações isentas de IVA, tem também restrições no direito à dedução do IVA pago a fornecedores, pelo que o Banco procede à dedução do imposto mediante a aplicação dos métodos previstos na legislação em vigor – com excepção do IVA das despesas expressamente excluídas do direito à dedução.

Mensalmente, o Banco tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente (i) a submissão à AGT da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual crédito gerado), (ii) o pagamento do imposto apurado, até ao último dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas, e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SAF-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto de Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

Value-added tax

The Code of Value Added Tax ("VAT"), approved by Law 7/19 ("Law 7/19"), published in the Diário da República on April 24, 2019, and amended by Law 17/19, of 13 August, introduced a new consumption tax in Angolan legislation, which came into force on 1 October 2019.

Indeed, VAT revoked and replaced the Consumption Tax that until then had been in force in the Angolan legal system.

The Bank, as a taxpayer registered with the Tax Office of Major Taxpayers, has been obligatorily included, since the entry into force of VAT, in the General Regime of this tax, being obliged to comply with all the rules and declarative obligations provided for in this scope.

General rule, commissions and expenses charged for services provided by the Bank (in place of Stamp Duty) are taxed in VAT at the rate of 14%. The remaining financial intermediation operations are exempt from VAT, to which the Stamp Tax will continue to apply, when due.

In this sense, since the Bank is a taxpayer who carries out taxed transactions and transactions exempt from VAT, it also has restrictions on the right to deduct VAT paid to suppliers, so the Bank proceeds to deduct the tax by applying the methods provided for in the legislation in force. - with the exception of VAT for expenses expressly excluded from the right to deduct.

On a monthly basis, the Bank has the obligation to fulfill the obligations associated with VAT, namely (i) the submission to the AGT of the periodic declaration, including the respective Attachments, in which it determines the amount of VAT payable to the State (or any credit generated), (ii) the payment of the tax assessed, until the last day of the month following the one to which the operations carried out, and (iii) the other declarative obligations, such as the reporting of the SAF-T (AO) Invoicing and Acquisition files of goods and services.

According to the legislation in force, periodic VAT declarations may be subject to review and correction by the tax authorities in the five years following the year to which they refer.

The Bank is also subject to indirect taxes, namely customs taxes, Stamp Duty, Consumption Tax, as well as other fees.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, o qual entrega posteriormente ao Estado.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC")

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.o 2/14, de 20 de Outubro, o Banco procede a retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

Imposto de Selo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.o 3/14, de 21 de Outubro, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto de Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos, comissões por serviços financeiros), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto de Selo.

Imposto Industrial

De acordo com o previsto no n.o 1 do artigo 67.o da Lei n.o 19/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%.

Imposto Predial Urbano ("IPU")

De acordo com o previsto na Lei n.o 18/11, de 21 de Abril, o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, (i) à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados; e, (ii) à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco quando o seu valor patrimonial é superior a mAKZ 5.000.

Tax substitution

Within the scope of its activity, the Bank assumes the role of a tax substitute, withholding taxes related to third parties, which it subsequently delivers to the State.

Capital Investment Tax ("IAC")

According to Presidential Legislative Decree 2/14, of 20 October, the Bank withholds IAC at the rate of 10% on interest on time deposits paid to customers.

Stamp tax

According to Presidential Legislative Decree No. 3/14, of 21 October, the Bank is responsible for the settlement and delivery of the Stamp Duty due by its customers in most banking operations (eg, financing, collection of financing interest, commissions for financial services), the Bank proceeding with the payment of the tax, at the rates provided for in the Stamp Duty Table.

Industrial taxes

In accordance with the provisions of paragraph 1 of article 67 of Law no. 19/14, of 22 October, the provision of services of any nature, are subject to taxation, by withholding tax at the rate of 6.5%.

Urban Property Tax ("IPU")

In accordance with Law 18/11, of 21 April, the Bank withholds the IPU due to (i) the 15% rate on the payment or delivery of rents relating to leased properties; and, (ii) at the rate of 0.5%, on the equity value of own properties that are intended for the development of the Bank's normal activity when its equity value is greater than mAKZ 5,000.

2.12

Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos similares ou juros e encargos similares (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral também são reconhecidos na margem financeira assim como dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

O cálculo de juro inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, excepto para activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

2.12

Interest recognition

The Profits referring to interest on financial assets and liabilities measured at amortized cost are recognized in the caption of interest and similar income or interest and similar charges (net interest income), using the effective interest rate method. Interest on financial assets at fair value through other comprehensive income is also recognized in the financial margin as well as financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

The interest calculation includes commissions paid or received that are considered an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

In the case of financial assets or groups of similar financial assets for which impairment losses have been recognized, interest recorded in the income statement is determined based on the interest rate used to discount future cash flows when measuring the impairment loss.

Especificamente no que diz respeito à política de registo dos juros de crédito vencido são considerados os seguintes aspectos de acordo com a IFRS 15 e IFRS 9:

- Os juros de créditos vencidos com garantias reais até que seja atingido o limite de cobertura prudentemente avaliado são registados por contrapartida de resultados no pressuposto de que existe uma razoável probabilidade da sua recuperação; e
- Os juros já reconhecidos e não pagos relativos a crédito vencido há mais de 90 dias que não estejam cobertos por garantia real são anulados, sendo os mesmos apenas reconhecidos quando recebidos por se considerar que a sua recuperação é remota.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Quando são obtidos, à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam de acordo com a IFRS 15;
- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu recebimento é efectuado quando o referido serviço está concluído de acordo com a IFRS 15; e
- Quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os proveitos resultantes de serviços e comissões são registados na margem financeira de acordo com a IFRS 9.

Specifically, regarding the policy for recording interest on overdue loans, the following aspects are considered in accordance with IFRS 15 and IFRS 9:

- Interest on overdue loans with real guarantees until the prudently assessed coverage limit is reached is recorded against Profits under the assumption that there is a reasonable probability of recovery; and
- Interest already recognized and unpaid on loans overdue for more than 90 days that are not covered by collateral are canceled, and they are only recognized when received because it is considered that their recovery is remote.

Income from services and commissions is recognized according to the following criteria:

- When they are obtained, as services are rendered, they are recognized in the income statement in the period to which they refer in accordance with IFRS 15;
- When they result from a provision of services, they are received when the service is completed in accordance with IFRS 15; and
- When they are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, income from services and commissions is recorded in the financial margin in accordance with IFRS 9.

2.13

Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem o total dos saldos das rubricas "Caixa e disponibilidades em bancos centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito" (Notas 3 e 4), não considerando imparidades constituídas.

2.14

Alterações às políticas contabilísticas

Conforme descrito na Nota 2.2, o Banco adoptou a IFRS 16 – Locações ("IFRS 16") em 1 de Janeiro de 2019 em substituição da IAS 17 – Locações que esteve em vigor até 31 de Dezembro de 2018. O Banco não adoptou antecipadamente nenhum dos requisitos da IFRS 16 em períodos anteriores.

Esta norma estabelece os novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações. Nesse sentido, o Banco, na óptica de locatário, reconheceu activos sob direito de uso os quais representam os seus direitos de usar os activos subjacentes e passivos da locação representativos das suas obrigações de efectuar pagamentos de locação. A contabilização enquanto locador permanece inalterada face às políticas contabilísticas já existentes, continuando a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais.

A informação comparativa apresentada relativa a 2018 não foi reexpressa - e.g., é apresentada tal como anteriormente divulgada, de acordo com a IAS 17 e as interpretações relacionadas. Os detalhes das alterações nas políticas contabilísticas são divulgados nos pontos seguintes.

2.13

Cash and cash equivalents

For the purpose of preparing the statement of cash flows, cash and cash equivalents includes amounts balances with lower maturity to three months from the balance sheet date, where it includes the total of the balances of "Cash and WLAN availability ilidades in central banks " and " availabilities in other credit institutions "(Notes 3 and 4), disregarding constituted impairments.

2.14

Changes to accounting policies

As described in Note 2.2, the Bank adopted IFRS 16 - Leases ("IFRS 16") on January 1, 2019, replacing IAS 17 - Leases that was in force until December 31, 2018. The Bank did not adopt any advance of IFRS 16 requirements in previous periods.

This standard establishes the new requirements regarding the scope, classification / recognition, and measurement of leases. Accordingly, the Bank, from the lessee's perspective, recognized assets under right of use which represent its rights to use the underlying assets and liabilities of the lease representative of its obligations to make lease payments. Accounting as a lessor remains unchanged compared to existing accounting policies and continues to be classified as finance leases or operating leases.

The comparative information presented for 2018 has not been restated - eg, it is presented as previously disclosed, in accordance with IAS 17 and related interpretations. Details of changes in accounting policies are disclosed in the following points.

Definição de locação

A nova definição de locação apresenta um enfoque no controlo do activo identificado, isto é, um contrato constitui ou contém uma locação se transmitir o direito de controlar a utilização de um activo identificado, permitindo obter substancialmente todos os benefícios económicos da utilização do mesmo e o direito de orientar o uso desse activo identificado durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição.

Locatário

O Banco aluga ou arrenda vários activos, nomeadamente imóveis onde estão instaladas as agências do Banco e espaços para instalação de ATM e outras infra-estruturas.

Enquanto locatário, o Banco anteriormente classificava as locações como locações operacionais ou locações financeiras, com base na avaliação geral sobre se a locação transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade dos activos subjacentes. De acordo com a IFRS 16, o Banco reconhece activos sob direito de uso e passivos de locação para algumas classes de activos.

No entanto, o Banco optou por não reconhecer activos sob direito de uso e passivos da locação para locações que, apesar de sofrerem renovações sucessivas, são liquidados integralmente à cabeça (pagamento integral da renda para o período de vigência). O Banco reconhece os pagamentos da locação associados a estas locações como despesas numa base linear ao longo do prazo de locação.

O Banco apresenta os activos sob direito de uso em Outros activos tangíveis, isto é, na mesma linha de itens que apresenta os activos subjacentes da mesma natureza que são sua propriedade.

O Banco apresenta os passivos da locação em Outros passivos no Balanço.

Lease definition

The new definition of a lease focuses on the control of the identified asset, that is, a contract constitutes or contains a lease if it transfers the right to control the use of an identified asset, allowing to obtain substantially all the economic benefits of using it and the right to guide the use of that identified asset over a certain period of time, in exchange for a fee.

Renter

The Bank rents or leases several assets, namely real estate where the Bank's branches are located and spaces for the installation of ATM and other infrastructures.

As a lessee, the Bank previously classified leases as operating leases or finance leases, based on the general assessment of whether the lease transfers substantially all the risks and benefits associated with the ownership of the underlying assets. In accordance with IFRS 16, the Bank recognizes assets under right of use and lease liabilities for some classes of assets.

However, the Bank opted not to recognize assets under right of use and liabilities for leasing which, despite undergoing successive renovations, are paid in full upfront (full payment of rent for the term). The Bank recognizes lease payments associated with these leases as expenses on a straight-line basis over the lease term.

The Bank presents the assets under right of use in Other tangible assets, that is, in the same line of caption as the underlying assets of the same nature that are its property.

The Bank presents the lease liabilities in Other liabilities in the balance sheet.

Activos sob direito de uso

Os activos sob direito de uso são inicialmente mensurados ao custo e, subsequentemente, ao custo menos quaisquer depreciações e perdas de imparidade acumuladas, e ajustados de quaisquer re-mensurações do passivo de locação. Os activos sob direito de uso são depreciados desde a entrada em vigor até ao fim da vida útil do activo subjacente, ou até ao final do prazo da locação, caso este seja inferior.

O custo do activo sob direito de uso inclui:

- O montante da mensuração inicial do passivo da locação;
- Quaisquer pagamentos de locação efectuados na data de entrada em vigor ou antes desta, deduzidos os incentivos à locação recebidos;
- Quaisquer custos directos iniciais incorridos pelo locatário; e
- Uma estimativa dos custos a serem suportados pelo locatário com o desmantelamento e a remoção do activo subjacente, a restauração do local onde este está localizado ou a restauração do activo subjacente para a condição exigida pelos termos e condições da locação, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir inventários.

Assets under right of use

Assets under right of use are initially measured at cost and, subsequently, at cost less any accumulated depreciation and impairment losses, and adjusted for any remeasurements of the lease liability. Assets under right of use are depreciated from the entry into force until the end of the useful life of the underlying asset, or until the end of the lease term, if less.

The cost of the asset under right of use includes:

- The amount of the initial measurement of the lease liability;
- Any lease payments made on or before the effective date, less any rental incentives received;
- Any initial direct costs incurred by the lessee; and
- An estimate of the costs to be borne by the lessee with the dismantling and removal of the underlying asset, the restoration of the location where it is located or the restoration of the underlying asset to the condition required by the lease terms and conditions, unless those costs are incurred to produce inventories.

Passivos da locação

O passivo da locação é inicialmente mensurado ao valor actual dos pagamentos de locação a serem pagos ao longo do prazo de locação, descontados à taxa implícita da locação ou, caso a taxa não possa ser facilmente determinada, à taxa incremental de financiamento do Banco. Geralmente, o Banco utiliza a sua taxa incremental de financiamento como taxa de desconto a qual incorpora a curva de taxa de juro sem risco acrescido de um spread de risco.

A taxa incremental de financiamento é uma taxa de desconto que o Banco obterá para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do activo subjacente.

O passivo de locação é subsequentemente incrementado pelo custo com juros e diminuído pelos pagamentos de locação efectuados. É remensurado quando existir alteração nos pagamentos futuros de locação decorrentes de uma alteração num índice ou taxa, uma alteração na estimativa do montante expectável a pagar sob uma garantia de valor residual, ou se apropriado, alterações na avaliação sobre se uma opção de compra ou de prorrogação é razoavelmente certa de ser exercida ou uma opção de rescisão é razoavelmente certa de não ser exercida.

i) Transição

Anteriormente, o Banco classificava as locações imobiliárias como locações operacionais de acordo com a IAS 17. Algumas locações incluem opções de prorrogação da locação por períodos adicionais após o término do período não cancelável. Algumas locações também prevêem pagamentos de renda adicionais em função das alterações nos preços dos índices locais.

Na transição, para as locações classificadas como locações operacionais de acordo com a IAS 17, os passivos da locação foram mensurados ao valor actual dos pagamentos da locação remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento do Banco a 1 de Janeiro de 2019. Os activos sob direito de uso são mensurados pelo montante equivalente ao passivo da locação, ajustado pelo montante de quaisquer pagamentos antecipados ou acumulados de locação - o Banco adoptou esta abordagem para todas as outras locações.

Liabilities of the lease

The lease liability is initially measured at the present value of lease payments to be paid over the lease term, discounted at the implicit lease rate or, if the rate cannot be easily determined, at the Bank's incremental financing rate. The Bank generally uses its incremental financing rate as a discount rate which incorporates the risk-free interest rate curve plus a risk spread.

The incremental financing rate is a discount rate that the Bank would obtain to obtain, with the same maturity and similar guarantee, the funds necessary for the acquisition of the underlying asset.

The lease liability is subsequently increased by the cost of interest and decreased by the lease payments made. It is remeasured when there is a change in future lease payments resulting from a change in an index or rate, a change in the estimate of the amount expected to be paid under a residual value guarantee, or if appropriate, changes in the assessment of whether a call option or a extension is reasonably certain to be exercised or a termination option is reasonably certain not to be exercised.

i) Transition

Previously, the Bank classified real estate leases as operating leases in accordance with IAS 17. Some leases include options to extend the lease for additional periods after the end of the non-cancellable period. Some leases also provide for additional rent payments due to changes in local index prices.

In the transition, for leases classified as operating leases in accordance with IAS 17, the lease liabilities were measured at the present value of the remaining lease payments, discounted at the Bank's incremental financing rate on January 1, 2019. The assets under usage rights are measured at the amount equivalent to the lease liability, adjusted by the amount of any advance or accumulated lease payments - the Bank has adopted this approach for all other leases.

Expedientes práticos

Nesta matéria, o Banco efectuou um levantamento dos contratos existentes a 1 de Janeiro de 2019 e utilizou o expediente prático previsto na norma, isto é, só aplicou a norma a contratos que foram previamente identificados como locações nos termos da IAS 17 – Locações e da IFRIC 4.

De acordo com o preconizado na IFRS 16, o Banco aplicou esta norma retrospectivamente, sendo os impactos da transição reconhecidos a 1 de Janeiro de 2019. Desta forma, a informação comparativa não foi reexpressa. Adicionalmente, o Banco adoptou os seguintes expedientes práticos previstos na norma aquando da aplicação da IFRS 16:

- Utilizou uma única taxa de desconto para uma carteira de locações com características razoavelmente semelhantes;
- Reconheceu um passivo pelo valor presente dos pagamentos futuros, utilizando uma taxa de juro incremental à data inicial de aplicação do normativo e o direito de uso dos activos subjacentes pelo montante do passivo da locação.
- Contou com a avaliação se as locações são onerosas imediatamente antes da data da aplicação inicial;
- Aplicou as isenções de locações de curto prazo a locações com prazo de locação que terminam em 12 meses a partir da data da aplicação inicial.

Na mensuração dos passivos de locação o Banco desconta os pagamentos utilizando uma yield de escritórios novos (Cidade e Luanda Sul) em 2019, como publicada pela Prime Yield, a qual se estima, na data da transição, em aproximadamente 14%.

Practical expedients

In this regard, the Bank carried out a survey of existing contracts on January 1, 2019 and used the practical file provided for in the standard, that is, it only applied the standard to contracts that were previously identified as leases under IAS 17 - Leases and IFRIC 4.

In accordance with what is recommended in IFRS 16, the Bank applied this standard retrospectively, with the impacts of the transition being recognized on January 1, 2019. Thus, the comparative information has not been restated. Additionally, the Bank adopted the following practical procedures provided for in the standard when applying IFRS 16:

- It used a single discount rate for a lease portfolio with reasonably similar characteristics;
- It recognized a liability for the present value of future payments, using an interest rate incremental to the initial date of application of the standard and the right to use the underlying assets for the amount of the lease liability.
- It counted on the evaluation if the leases are expensive immediately before the date of the initial application;
- Applied short-term lease exemptions to lease terms that end in 12 months from the date of initial application.

When measuring lease liabilities, the Bank discounts payments using a yield from new offices (Cidade and Luanda Sul) in 2019, as published by Prime Yield, which, on the transition date, is estimated at approximately 14%.

Locador

As políticas contabilísticas aplicáveis ao Banco como locador no exercício comparativo não são diferentes das políticas aplicáveis à luz da IAS 17. Assim, o Banco não é obrigado a efectuar quaisquer ajustamentos na transição para a IFRS 16 para locações nas quais actua como locador.

Impactos nas demonstrações financeiras

A adopção da norma implica alterações nas demonstrações financeiras do Banco enquanto locatário, nomeadamente:

- Na demonstração dos resultados – registo da Margem financeira (Nota 20) do gasto de juros relativos aos passivos de locação, registos em Fornecimentos e serviços de terceiros (Nota 24) dos montantes relativos a contratos de locação de curto prazo ou de baixo valor e registo em Depreciações e amortizações do exercício (Nota 9) do custo de depreciação dos activos sob direito de uso;
- No balanço – registo em Outros activos tangíveis (Nota 9), pelo reconhecimento dos activos sob direito de uso e em Outros passivos (Nota 18) pelo valor dos passivos de locação reconhecidos;
- Na demonstração dos fluxos de caixa:
 - os pagamentos de caixa relativos à parte do capital do passivo de locação no âmbito das actividades de financiamento;
 - os pagamentos de caixa relativos à parte dos juros do passivo de locação aplicando os requisitos previstos na IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa referentes a juros pagos;
 - os pagamentos relativos a locações de baixo valor e os pagamentos de locação não incluídos na mensuração do passivo de locação no âmbito das actividades operacionais.

Locator

The accounting policies applicable to the Bank as lessor in the comparative year are not different from the policies applicable under IAS 17. Thus, the Bank is not required to make any adjustments in the transition to IFRS 16 for leases in which it acts as lessor.

Impacts on financial statements

The adoption of the standard implies changes in the Bank's financial statements as a lessee, namely:

- In the income statement - recording of the financial margin (Note 20) of interest expense related to lease liabilities, records in Supplies and services of third parties (Note 24) of the amounts relating to short-term or low-value lease contracts and recording in Depreciation and amortization for the year (Note 9) of the depreciation cost of assets under right of use;
- On the balance sheet - recorded in Other tangible assets (Note 9), for the recognition of assets under right of use and in Other liabilities (Note 18) at the value of recognized lease liabilities;
- In the cash flow statement:
 - cash payments relating to the capital portion of the lease liability in connection with financing activities;
 - cash payments related to the interest portion of the lease liability, applying the requirements set forth in IAS 7 - Statement of cash flows related to interest paid;
 - payments relating to low-value leases and lease payments not included in the measurement of lease liabilities within the scope of operating activities.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

ii) Impactos na transição

Na transição para a IFRS 16, o Banco reconheceu os activos sob direito de uso e passivos de locação. O impacto na transição é detalhado abaixo:

ii) Transition impacts

In the transition to IFRS 16, the Bank recognized assets under right of use and lease liabilities. The impact on the transition is detailed below:

	01-01-2019
Activos sob direito de uso "Locações" apresentados em outros activos tangíveis <i>Assets under right of use "Leases" presented in Other tangible assets</i>	1 344 714
Total de impacto no Activo <i>Total impact on assets</i>	1 344 714
Passivos de locação apresentados em outros passivos <i>Rental liabilities presented in Other liabilities</i>	1 344 714
Total de impacto no Passivo <i>Total impact on liabilities</i>	1 344 714

iii) Impactos para o exercício

Em relação às locações sob a IFRS 16, o Banco reconheceu depreciação e despesas com juros, em vez de despesas com locações operacionais. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o Banco reconheceu mAKZ 448.387 de encargos com depreciações (Nota 25) e mAKZ 137.794 de encargos com juros das referidas locações (Nota 19).

O Banco possui um conjunto de agências arrendadas com contrato de locação de curto prazo (um ano) tendo optado, de acordo com o referido na IFRS 16, por "reconhecer os pagamentos de locação associados a esses contratos como uma despesa" (Nota 25), considerando que "um locatário pode optar por não aplicar os requisitos do parágrafo C8 a locações cujo contrato termine no prazo de 12 meses a contar da data de aplicação inicial". Este tratamento para além de respeitar escrupulosamente a letra e o espírito da norma, enquadra-se numa asserção prudente e conservadora, até tendo em conta a actual incerteza decorrente da conjuntura económica, a política de contenção de custos e o encerramento de agências que tem ocorrido no actual contexto. Resulta também claro e inequívoco dos contratos em causa que a faculdade de rescindir os mesmos não se restringe apenas a um dos contraentes (locador/senhorio ou locatário/arrendatário) o que reforça ainda mais o seu enquadramento na determinação normativa que se transcreve: "Ao determinar o prazo da locação e ao avaliar a duração do período não cancelável de uma locação, uma entidade deve aplicar a definição de contrato e determinar o período para o qual o contrato tem força executória. Uma locação deixa de ter força executória quando o locatário e o locador têm o direito de rescindir o contrato de locação sem autorização da outra parte e apenas com uma sanção insignificante".

Adicionalmente, a identificação das condições relevantes na aplicação da IFRS16 de todos os contratos de arrendamento ainda se encontra em curso, em conjunto com o processo de avaliação e identificação dos imóveis onde o Banco desenvolve a sua actividade.

iii) Impacts for the year

In relation to leases under IFRS 16, the Bank recognized depreciation and interest expense, instead of operating lease expenses. During the year ended December 31, 2019, the Bank recognized mAKZ 448,387 of depreciation charges (Note 25) and mAKZ 137,794 of interest charges on said leases (Note 19).

The Bank has a set of leased branches with a short-term lease contract (one year), having chosen, in accordance with IFRS 16, to "recognize lease payments associated with these contracts as an expense" (Note 25), considering that "a lessee may choose not to apply the requirements of paragraph C8 to leases whose contract expires within 12 months from the date of initial application". This treatment, in addition to scrupulously respecting the letter and spirit of the standard, fits into a prudent and conservative assertion, even taking into account the current uncertainty arising from the economic situation, the cost containment policy and the closure of branches that has occurred in the current context. It is also clear and unequivocal from the contracts in question that the power to terminate them is not restricted to only one of the contracting parties (lessor / landlord or lessee / tenant), which further reinforces its framework in the normative determination that is transcribed: "By determine the lease term and when assessing the length of a lease's non-cancellable period, an entity shall apply the definition of contract and determine the period for which the contract is enforceable. A lease is no longer enforceable when the lessee and lessor have the right to terminate the lease without authorization from the other party and only with an insignificant penalty".

In addition, the identification of the relevant conditions in the application of IFRS16 of all lease agreements is still ongoing, together with the process of evaluating and identifying the properties where the Bank operates.

2.15

Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são analisadas nos parágrafos seguintes, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação.

O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Banco e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.15

Main estimates and judgments used in the preparation of the financial statements

IAS / IFRS establish a series of accounting treatments and require the Board of Directors to make judgments and make the necessary estimates to decide which accounting treatment is most appropriate. The main accounting estimates and judgments used in the application of the accounting principles by the Bank are analyzed in the following paragraphs, in order to improve the understanding of how their application affects the Bank's reported Profits and their disclosure.

The Board of Directors considers that the criteria adopted are appropriate and that the financial statements adequately present the financial position of the Bank and its operations in all materially relevant aspects.

Na elaboração das demonstrações financeiras do Banco são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

Imparidade para investimentos ao custo amortizado

Os julgamentos críticos com maior impacto nos montantes reconhecidos de imparidade dos activos financeiros ao custo amortizado e ao justo valor através de capital próprio são os seguintes:

- Avaliação do modelo de negócio: a classificação e a mensuração dos activos financeiros dependem dos resultados do teste SPPI e da definição do modelo de negócio;
- Aumento significativo do risco de crédito: a determinação da transferência de um activo do stage 1 para o stage 2 para efeitos de determinação da respectiva imparidade é efectuada com base no aumento significativo do seu risco de crédito, sendo que a IFRS 9 não define objectivamente o que constitui um aumento significativo no risco de crédito;
- Definição de activos com características de risco de crédito semelhantes: quando as perdas de crédito esperadas são mensuradas num modelo colectivo, os instrumentos financeiros são agrupados com base nas mesmas características de risco;

Modelos e pressupostos utilizados: o Banco utiliza vários modelos e pressupostos na mensuração da estimativa das perdas de crédito esperadas. O julgamento é aplicado na identificação do modelo mais apropriado para cada tipologia de activos assim como para determinar os pressupostos utilizados nestes modelos.

In preparing the Bank's financial statements, estimates and expected future values are used, namely in the following areas:

Impairment for investments at amortized cost

The critical judgments with the greatest impact on the recognized impairment amounts of financial assets at amortized cost and at fair value through equity are as follows:

- Evaluation of the business model: the classification and measurement of financial assets depend on the Profits of the SPPI test and the definition of the business model;
- Significant increase in credit risk: the determination of the transfer of an asset from stage 1 to stage 2 for the purpose of determining the respective impairment is made based on the significant increase in its credit risk, and IFRS 9 does not objectively define the which constitutes a significant increase in credit risk;
- Definition of assets with similar credit risk characteristics: when expected credit losses are measured in a collective model, financial instruments are grouped based on the same risk characteristics;

Models and assumptions used: The Bank uses several models and assumptions to measure the estimated expected credit losses. The judgment is applied in the identification of the most appropriate model for each type of assets as well as in determining the assumptions used in these models.

Perdas por imparidade em crédito a clientes

O Banco efectua uma revisão periódica da sua carteira de crédito de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade.

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em fluxos de caixa esperados e estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base em pressupostos determinados a partir da informação histórica disponível e da avaliação da situação dos Clientes. Eventuais diferenças entre os pressupostos utilizados e o comportamento futuro dos créditos, ou alterações nos pressupostos adoptados pelo Banco, têm impacto nas estimativas efectuadas.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Banco. O cálculo da imparidade associada ao crédito assenta nas avaliações dos colaterais de operações de crédito, como as hipotecas de imóveis. Estas foram efectuadas no pressuposto da manutenção de todas as condições de mercado imobiliário, durante o período de vida das operações, tendo correspondido à melhor estimativa do justo valor dos referidos colaterais à data do balanço.

Provisões e contingências

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e estes possam ser determinados com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Impairment losses on loans to customers

The Bank periodically reviews its credit portfolio in order to assess the existence of impairment losses.

The credit impairment amount is determined based on expected cash flows and estimates of the recoverable amount. These estimates are made based on assumptions determined from the available historical information and the assessment of the Customers' situation. Any differences between the assumptions used and the future behavior of loans, or changes in the assumptions adopted by the Bank, have an impact on the estimates made.

Alternative methodologies and the use of other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognized, with the consequent impact on the Bank's Profits. The calculation of credit-related impairment is based on assessments of collateral for credit operations, such as real estate mortgages. These were carried out on the assumption that all real estate market conditions would be maintained during the life of the operations, corresponding to the best estimate of the fair value of the referred collateral at the balance sheet date.

Provisions and contingencies

A provision is set up when there is a present obligation (legal or constructive) resulting from past events for which the future expenditure of resources is likely, and these can be reliably determined. The provision amount corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability on the balance sheet date.

If the future expenditure of resources is not likely, it is a passive contingency. Passive contingencies are only subject to disclosure unless the possibility of their realization is remote.

Impostos sobre lucros

Os impostos correntes e diferidos foram determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor ou em legislação já publicada para aplicação futura. Diferentes interpretações da legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos sobre lucros. O reconhecimento de impostos diferidos activos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura.

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do Artigo 4o da Lei no 19/14, de 22 de Outubro, sendo a taxa de imposto aplicável de 30% para os exercícios de 2018 e 2017 (Nota 26).

A legislação fiscal angolana permite que as perdas fiscais possam ser utilizadas por um período até 3 anos.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2015 a 2019.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no n.º 1 do artigo 48o do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Assim, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imposto diferido foi, em termos gerais, apurado com base numa taxa de 30%, e considerando a mais importante é a estimativa da sua recuperabilidade através de lucros futuros.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

Profit taxes

Current and deferred taxes were determined based on tax legislation currently in force or legislation already published for future application. Different interpretations of tax legislation can influence the value of taxes on profits. The recognition of deferred tax assets presupposes the existence of future income and taxable income.

The Bank is subject to taxation in terms of Industrial Tax, being considered taxpayer as a taxpayer of Group A. The taxation of its income is made under the terms of number 1 of Article 4 of Law no. 19/14, of 22 October, the applicable tax rate being 30% for the years 2018 and 2017 (Note 26).

Angolan tax legislation allows tax losses to be used for up to 3 years.

Tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years, which may extend up to ten years, and may result, due to different interpretations of tax legislation, in possible corrections to taxable income for the 2015 financial years. to 2019.

Tax losses determined in a given year, as provided for in paragraph 1 of article 48 of the Industrial Tax Code, can be deducted from taxable profits for the following three years.

In order to determine the overall amount of taxes on profits, it was necessary to make certain interpretations and estimates. There are several transactions and calculations for which the determination of taxes payable is uncertain during the normal business cycle.

Deferred taxes are calculated based on the tax rates expected to be in force on the date of the reversal of temporary differences, which correspond to the rates approved or substantially approved on the balance sheet date. Thus, for the years ended 31 December 2019 and 2018, deferred tax was, in general terms, calculated based on a rate of 30%, and considering the most important is the estimate of its recoverability through future profits.

Other interpretations and estimates could result in a different level of taxes on profits, current and deferred, recognized in the year.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Locações

Os julgamentos relevantes efectuados pela gestão na aplicação das políticas contabilísticas do Banco e as principais fontes da incerteza das estimativas foram as mesmas que as relacionadas com a contabilização enquanto locatário das locações no âmbito da IFRS 16.

Para os contratos nos quais se encontra na posição de locatário e que incluem opções de prorrogação e rescisão, o Banco determina o prazo da locação como o período não cancelável, durante o qual tem o direito de utilizar um activo subjacente, juntamente com os períodos abrangidos por uma opção de prorrogar a locação se existir uma certeza razoável de exercer essa opção e os períodos abrangidos por uma opção de rescisão se existir uma certeza razoável de não exercer essa opção. A avaliação se o Banco irá ou não exercer tais opções tem impacto no prazo da locação, o que afecta significativamente o montante dos passivos da locação e dos activos sob direito de uso reconhecidos.

Leases

The relevant judgments made by management in applying the Bank's accounting policies and the main sources of uncertainty in the estimates were the same as those related to accounting as a lessee of leases under IFRS 16.

For contracts in which you are in the tenant position and which include extension and termination options, the Bank determines the lease term as the non-cancellable period, during which you have the right to use an underlying asset, together with the periods covered for an option to extend the lease if there is reasonable certainty of exercising that option and the periods covered by a termination option if there is a reasonable certainty of not exercising that option. The assessment of whether the Bank will exercise these options has an impact on the lease term, which significantly affects the amount of the lease liabilities and the assets under recognized right of use.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

3.

CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Cash and availabilities in central banks

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This caption has the following composition:

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa / Cashier		
Notas e moedas nacionais / <i>National notes and coins</i>	7 537 556	12 375 779
Notas e moedas estrangeiras / <i>Foreign notes and coins</i>		
Em Dólares dos Estados Unidos	6 785 781	4 336 033
<i>In US Dollars</i>		
Em Euros / <i>In Euros</i>	382 247	478 337
Em outras divisas / <i>In other currencies</i>	81 239	43 236
	14 786 823	17 233 385
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola		
<i>Deposits with the National Bank of Angola</i>		
Em moeda nacional / <i>In national currency</i>	69 419 910	57 982 369
Em moeda estrangeira / <i>In foreign currency</i>		
Em Dólares dos Estados Unidos	5 433 190	4 330 890
<i>In US Dollars</i>		
	74 853 100	62 313 259
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
<i>Accumulated impairment losses</i>		
	89 639 923	79 546 644

A rubrica Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola (BNA) inclui os depósitos constituídos para satisfazer o regime de reservas obrigatórias. Em 31 de Dezembro de 2019, estas reservas são constituídas de acordo com o Instrutivo n.º 17/2019, de 24 de Outubro de 2019 e a Directiva n.º 08 /DMA/DRO/2019, de 24 de Outubro de 2019, do BNA, que se resume da seguinte forma:

The demand deposits caption at Banco Nacional de Angola (BNA) includes deposits made to satisfy the mandatory reserve regime. As of December 31, 2019, these reserves are constituted in accordance with Instruction No. 17/2019, of October 24, 2019 and Directive No. 08 / DMA / DRO / 2019, of October 24, 2019, BNA, which is summarized as follows:

Base de incidência <i>Tax base</i>	Cálculo <i>Calculation</i>	Coefficiente em moeda nacional <i>National currency coefficient</i>	Coefficiente em moeda estrangeira <i>Foreign currency coefficient</i>
Governo Central / <i>Central Government</i>	Diário / <i>Daily</i>	22%	100%
Governos Locais e Administrações Municipais <i>Local Governments and Municipal Administrations</i>	Diário / <i>Daily</i>	22%	100%
Outros Sectores / <i>Other Sectors</i>	Semanal / <i>Weekly</i>	22%	15%

O cumprimento das reservas obrigatórias, para um dado período de observação semanal, é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos de clientes, entre outros, junto do Banco durante o referido período.

As reservas obrigatórias são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência.

Em 31 de Dezembro de 2018, as reservas obrigatórias foram apuradas nos termos do disposto do Instrutivo n.º 10/2018, de 19 de Julho e da Directiva n.º 04/DSP/DRO/2018, de 19 de Julho.

De acordo com o Instrutivo acima referido, as reservas obrigatórias em moeda estrangeira podem ser cumpridas em 20% com os montantes depositados junto do BNA e 80% em obrigações do Tesouro em moeda estrangeira emitidas a partir de 2015.

Do montante total da exigibilidade, 76% encontrava-se a ser cumprido com obrigações do Tesouro em moeda estrangeira.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos à ordem mantidos junto do Banco Central não eram remunerados.

Compliance with mandatory reserves, for a given weekly observation period, is carried out considering the average value of customer deposit balances, among others, with the Bank during that period.

Mandatory reserves are recorded in national currency and in foreign currency, depending on the respective denomination of the liabilities that constitute their reserve base.

On December 31, 2018, the mandatory reserves were calculated in accordance with the provisions of Instruction 10/2018, of 19 July and Directive no 04 / DSP / DRO / 2018, of 19 July.

According to the aforementioned Instruction, mandatory reserves in foreign currency can be fulfilled in 20% with the amounts deposited with the BNA and 80% in Treasury bonds in foreign currency issued from 2015.

Of the total amount due, 76% was being fulfilled with Treasury bonds in foreign currency.

As of December 31, 2019 and 2018, demand deposits held with the Central Bank were not remunerated.

4.

DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Availability at other credit institutions

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Disponibilidades em outras instituições de crédito: <i>Availability at other credit institutions:</i>		
Commerzbank	15 919 296	12 198 071
Visa Mastercard	8 282 070	12 046 139
Banco BIC Português	8 089 228	2 848 057
Banco BPI	2 108 918	6 948 242
Byblos Bank Europe, SA	171 028	17 695 207
Banco Privado Atlântico Europa, S.A.	767 298	11 763 984
Millennium BCP	959 552	3 683 250
Novo Banco	50 732	265
First National Bank, SA	39 779	24 592
	36 387 901	67 207 807
Créditos no Sistema de Pagamentos <i>Credits in the Payment System</i>	-	2 478 979
Perdas por imparidade acumuladas <i>Accumulated impairment losses</i>	(25 479)	(416 430)
	36 362 422	69 270 356

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Disponibilidades em outras instituições de crédito – Visa Mastercard" inclui os montantes de mAKZ 2.290.873 e mAKZ 1.495.357, respectivamente, relativos aos depósitos colaterais efectuados pelo Banco no âmbito dos produtos Visa e Mastercard.

A rubrica Créditos no Sistema de Pagamentos refere-se a saldos pendentes de regularização da rede multicaixa, cuja compensação acontecerá no(s) dia(s) úteis seguintes. A 31 de Dezembro de 2019, atendendo aos processos de reconciliação ainda em curso, os saldos desta natureza no montante de mAKZ 10.442.042 foram reclassificados para a rubrica "Outros activos" (Nota 11).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos à ordem mantidos junto de outras instituições de crédito não eram remunerados.

On 31 December 2019 and 2018, the balance of the caption "Cash on hand at other credit institutions - Visa Mastercard" includes the amounts of mAKZ 2,290,873 and mAKZ 1,495,357, respectively, relating to collateral deposits made by the Bank within the scope of Visa and Mastercard products.

The caption Credits in the Payment System refers to balances pending settlement of the multi-box network, which will be cleared on the following business day (s). As of December 31, 2019, in view of the reconciliation processes still in progress, balances of this nature in the amount of 10,442,042 tAKZ were reclassified to the caption "Other assets" (Note 11).

As of December 31, 2019 and 2018, demand deposits held with other credit institutions were not remunerated.

5.

APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO *Applications in central banks and other credit institutions*

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This caption has the following composition:

	31-12-2019	31-12-2018
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Investments in credit institutions abroad</i>		
Mercado monetário interbancário / <i>Interbank money market</i>	44 683 756	30 396 184
Juros a receber / <i>Interest receivable</i>	94 070	77 547
	44 777 826	30 473 731
Perdas por imparidade acumuladas <i>Credits in the Payment System</i>	(69 722)	(28 030)
	44 708 104	30 445 701

O escalonamento das aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo juros a receber, por prazo de vencimento a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

The schedule of investments in central banks and other credit institutions, excluding interest receivable, by maturity on December 31, 2019 and 2018, is as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Até três meses / <i>Up to three months</i>	36 393 714	30 396 184
De três a seis meses / <i>From three to six months</i>	8 258 404	-
De seis meses a um ano / <i>From six months to one year</i>	31 638	-
	44 683 756	30 396 184

O escalonamento das aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo juros a receber, por moeda a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

The schedule of investments in central banks and other credit institutions, excluding interest receivable, by currency on 31 December 2019 and 2018, is as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Em Dólares dos Estados Unidos / <i>In US Dollars</i>	23 367 578	15 364 954
Em Euros / <i>In Euros</i>	21 316 178	15 031 230
	44 683 756	30 396 184

As aplicações em bancos centrais e outras instituições de crédito, em 31 de Dezembro de 2019 venciam juro à taxa média ponderada de 0,08% em moeda Euros e 1,47% em Dólares dos Estados Unidos.

Investments in central banks and other credit institutions on December 31, 2019 bear interest at a weighted average rate of 0.08% in Euros and 1.47% in United States Dollars.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

6.

INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO

Investments at amortized cost

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Investimentos ao custo amortizado		
<i>Investments at amortized cost</i>		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
<i>Bonds and other fixed income securities</i>		
De emissores públicos		
<i>From Public Issuers</i>		
Obrigações do Tesouro em moeda nacional		
<i>Treasury bonds in national currency</i>		
- Não Reajustáveis	25 778 122	19 101 269
<i>- Not readjustable</i>		
- Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos	103 788 900	95 657 144
<i>- Indexed to the US dollar exchange rate</i>		
Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira	27 132 021	17 771 942
<i>Treasury bonds in foreign currency</i>		
	156 699 043	132 530 355
Perdas por imparidade acumuladas		
<i>Accumulated impairment losses</i>		
	(2 648 703)	(286 839)
	154 050 340	132 243 516

O justo valor da carteira de investimentos ao custo amortizado encontra-se apresentado na Nota 28, no âmbito das exigências de divulgação definidas na IFRS 7 e IFRS 9.

Todas as exposições relativas a investimentos ao custo amortizado encontram-se no *stage 1*.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os investimentos ao custo amortizado líquido de imparidade apresentam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

The fair value of the investment portfolio at amortized cost is presented in Note 28, within the scope of the disclosure requirements defined in IFRS 7 and IFRS 9.

All exposures related to investments at amortized cost are in stage 1.

As of 31 December 2019 and 2018, investments at amortized cost net of impairment have the following structure, according to the residual maturity terms:

	31-12-2019	31-12-2018
Até três meses / <i>Up to three months</i>	19 833 179	8 680 263
De três a seis meses / <i>From three to six months</i>	5 583 252	1 536 774
De seis meses a um ano / <i>From six months to a year</i>	33 632 216	-
De um a três anos / <i>From one to three years</i>	62 964 909	73 717 234
De três a cinco anos / <i>From three to five years</i>	24 255 321	35 244 553
Superior a cinco anos / <i>More than five years</i>	7 781 463	13 064 691
	154 050 340	132 243 516

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os investimentos ao custo amortizado apresentam as seguintes características:

As of December 31, 2019 and 2018, investments at amortized cost have the following characteristics:

31-12-2019	Emissor <i>Issuer</i>	Domicílio <i>Household</i>	Actividade <i>Activity</i>	Indexante <i>Indexing</i>	Taxa Média <i>Average Rate</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Custo de Aquisição <i>Cost of Acquisition</i>	Prémio/ Desconto <i>Premium/ Discount</i>	Juros Corridos <i>Accrued interest</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Juros Corridos <i>Net value</i>
Investimentos ao custo amortizado											
<i>Investments at amortized cost</i>											
Obrigações do Tesouro em moeda nacional											
<i>Treasury bonds in national currency</i>											
- Não Reajustáveis <i>- Not Readjustable</i>	Estado <i>State</i>	Angola	Governo <i>Government</i>	n.a.	12,97%	26 427 079	24 916 798	114 096	747 228	(456 855)	25 321 267
- Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos <i>- Indexed to the US dollar exchange rate</i>	Estado <i>State</i>	Angola	Governo <i>Government</i>	USD	7,63%	102 773 734	101 980 851	137 753	1 670 262	(1 737 610)	102 051 256
Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira <i>Treasury bonds in foreign currency</i>	Estado <i>State</i>	Angola	Governo <i>Government</i>	n.a.	5,00%	27 048 112	27 048 112	-	83 943	(454 238)	26 677 817
						156 248 925 761	153 945 761	251 849	2 501 433	(2 648 703)	154 050 340

31-12-2018	Emissor <i>Issuer</i>	Domicílio <i>Household</i>	Actividade <i>Activity</i>	Indexante <i>Indexing</i>	Taxa Média <i>Average Rate</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Custo de Aquisição <i>Cost of Acquisition</i>	Prémio/ Desconto <i>Premium/ Discount</i>	Juros Corridos <i>Accrued interest</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Juros Corridos <i>Net value</i>
Investimentos ao custo amortizado											
<i>Investments at amortized cost</i>											
Obrigações do Tesouro em moeda nacional											
<i>Treasury bonds in national currency</i>											
- Não Reajustáveis <i>- Not Readjustable</i>	Angola	Angola	Governo <i>Government</i>	USD	12,00%	19 250 200	18 512 851	298 029	290 389	-	19 101 269
- Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos <i>- Indexed to the US dollar exchange rate</i>	Angola	Angola	Governo <i>Government</i>	n.a.	7,57%	94 662 240	93 760 567	373 122	1 523 455	-	95 657 144
Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira <i>Treasury bonds in foreign currency</i>	Angola	Angola	Governo <i>Government</i>	n.a.	5,01%	17 717 128	17 711 017	2 954	57 971	(286 839)	17 485 103
						131 629 568	129 984 435	674 105	1 871 815	(286 839)	132 243 516

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a distribuição dos títulos de dívida por indexante é a seguinte:

As of December 31, 2019 and 2018, the distribution of debt securities by index is as follows:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Taxa Fixa <i>Taxa Fixa</i>	Luibor 6M <i>Luibor 6M</i>	Total <i>Total</i>	Taxa Fixa <i>Taxa Fixa</i>	Luibor 6M <i>Luibor 6M</i>	Total <i>Total</i>
Obrigações do Tesouro em moeda nacional <i>Treasury bonds in national currency</i>						
- Não Reajustáveis <i>- Not readjustable</i>	26 831 548	-	26 831 548	19 101 269	-	19 101 269
- Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos <i>- Indexed to the US dollar exchange rate</i>	100 540 974	-	100 540 974	95 657 144	-	95 657 144
Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira <i>Treasury bonds in foreign currency</i>	26 677 818	-	26 677 818	17 087 895	397 208	17 485 103
	154 050 340	-	154 050 340	131 846 308	397 208	132 243 516

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

7.

CRÉDITO A CLIENTES

Customer credit

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:
As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Crédito ao custo amortizado <i>Credit at amortized cost</i>		
Crédito vincendo / Credit falling due		
Empréstimos / Loans		
Em moeda nacional / In national currency	93 843 549	98 057 944
Em moeda estrangeira / In foreign currency	15 381 193	10 606 272
	109 224 742	108 664 216
Descobertos em depósitos à ordem: <i>Overdrafts on demand deposits:</i>		
Em moeda nacional / In national currency	139 252	139 587
Em moeda estrangeira / In foreign currency	627	-
	109 224 742	108 664 216
Outros créditos <i>Other credits</i>		
Em moeda nacional / In national currency	80 769 042	71 545 964
Em moeda estrangeira / In foreign currency	-	229 033
	80 769 042	71 774 997
Proveitos a receber de crédito concedido <i>Income receivable from credit granted</i>	15 763 725	18 072 857
	205 897 388	198 651 657

Overdue credit and interest	61 764 236	11 454 131
	267 661 624	210 105 788
Comissões a diferir / <i>Commissions to be deferred</i>	(1 312 617)	-
	266 349 007	210 105 788
Benefícios a empregados / <i>Employee benefits</i>	(8 523 176)	-
	257 825 831	210 105 788
Perdas por imparidade acumuladas <i>Accumulated impairment losses</i>	(38 500 114)	(42 984 415)
	219 325 717	167 121 373

O crédito em incumprimento inclui todas as operações de crédito na situação de vencido há mais de um dia, incluindo as prestações vencidas e vincendas, bem como os descobertos bancários não autorizados.

Em 31 de Dezembro de 2018 os descobertos bancários não autorizados encontravam-se reflectidos na linha "Descobertos em depósitos à ordem".

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Proveitos a receber de crédito concedido", inclui o montante de mAKZ 1.065.266 e mAKZ 11.466, respecti-

Credit in default includes all credit operations in arrears for more than one day, including installments overdue and falling due, as well as unauthorized bank overdrafts.

As of 31 December 2018, unauthorized bank overdrafts were reflected in the line "Overdrafts on demand deposits".

On December 31, 2019 and 2018, the caption "Income from receivables from loans" includes the

vamente, relativos a bonificações a receber no âmbito do programa Angola Invest.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Benefícios a empregados" corresponde ao efeito do valor actual dos benefícios futuros a colaboradores do Banco no âmbito da sua política de recursos humanos relativa à bonificação da taxa de juro de operações de crédito (Nota 12, 20 e 25).

amount of 1,065,266 mAKZ and 11,466 mAKZ, respectively, related to bonuses receivable under the Angola Invest program.

As of 31 December 2019, the balance of the caption "Employee benefits" corresponds to the effect of the current value of the future benefits to employees of the Bank within the scope of its human resources policy regarding the interest rate subsidy on credit operations (Note 12, 20 and 25).

Em 31 de Dezembro de 2019, o crédito a clientes apresenta a seguinte composição por segmento e por ano de concessão:

On December 31, 2019, customer loans are broken down by segment and by year of concession:

Segmento / Segment	Ano de Concessão / Year of Concession						Total
	2019	2018	2017	2016	2015	2014 e anteriores	
Grandes Empresas / Large Companies							
Montante / Amount	48 987 158	6 843 213	6 843 213	14 593 401	11 972 596	36 788 566	125 574 240
Imparidade / Impairment	5 064 588	1 033 313	1 033 313	4 890 130	1 522 542	6 828 389	19 527 636
Sector Público / Public Sector							
Montante / Amount	-	-	47 476 036	-	-	4 908 192	52 384 228
Imparidade / Impairment	-	-	909 205	-	-	1 960 929	2 870 134
Médias Empresas / Medium Companies							
Montante / Amount	9 938 793 2 603	6 889 820	5 309 173	3 048 786	1 288 930	7 735 383	34 210 885
Imparidade / Impairment	832	859 272	1 482 841	685 113	617 519	3 940 081	10 188 658
Colaboradores / Employees							
Montante / Amount	3 436 841	3 123 998	1 190 813	1 163 560	1 543 376	11 828 011 1	22 286 599
Imparidade / Impairment	33 915	66 103	54 229	39 257	31 809	286 893	1 512 206
Peq. Empresas / Small Companies							
Montante / Amount	1 351 208	2 041 472	153 128	3 101 454 34	1 132 105 84	5 044 863 1 156	12 824 230
Imparidade / Impairment	24 350	14 206	8 260	847	414	836	1 322 913
Consumo / Consumption							
Montante / Amount	7 163 003	1 093 759	800 020	98 229	17 049	86 424	9 258 484
Imparidade / Impairment	435 388	42 114	69 052	11 342	594	18 763	577 253
Habitação / Housing							
Montante / Amount	1 380 620	1 000 201	649 950	700 681	633 992	3 087 076	7 452 520
Imparidade / Impairment	74 910	71 520	85 340	47 827	86 354	175 192	541 143
Microcrédito / Microcredit							
Montante / Amount	1 131 468	644 650	93 674	-	-	-	1 869 792
Imparidade / Impairment	179 192	581 137	88 303	-	-	-	848 632
Descobertos / Overdraft							
Montante / Amount	9 779	124 914	41 848	29 555	94 853	1 022 634	1 323 583 1
Imparidade / Impairment	6 291	61 062	30 889	22 332	83 019	871 564	075 157
Microcrédito Emp. / Microcredit Comp.							
Montante / Amount	191 498	21 868	1 002	-	-	-	214 368
Imparidade / Impairment	13 668	14 700	753	-	-	-	29 121
Outros / Others							
Montante / Amount	233 689	-	-	29 006	-	-	262 695
Imparidade / Impairment	7 172	-	-	89	-	-	7 261
Total Montante / Total Amount	73 590 368	21 783 895	62 104 950	22 735 666	16 682 901	70 501 149	267 661 624
Total Imparidade / Total Impairment	8 443 306	2 743 427	2 917 546	5 730 937	2 426 251	16 238 647	38 500 114

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o crédito e imparidade apresentam a seguinte composição por situação e segmento de risco:

As of December 31, 2019 and 2018, credit and impairment are broken down by situation and risk segment:

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2019			Imparidade 31-12-2019		
	Exposição Total <i>Total Exhibition</i>	Crédito vincendo <i>Credit overdue</i>	Crédito vencido <i>Credit overdue</i>	Imparidade total <i>Total Impairment</i>	Crédito vincendo <i>Credit overdue</i>	Crédito vencido <i>Credit overdue</i>
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	125 574 240	96 912 459	28 661 781	19 527 636	11 516 536	8 011 100
Sector Público <i>Public Sector</i>	52 384 228	49 093 378	3 290 850	2 870 134	2 474 559	395 575
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	34 210 885	20 825 573	13 385 312	10 188 658	2 927 988	7 260 670
Colaboradores <i>Employees</i>	22 286 599	20 217 019	2 069 580	1 512 206	300 577	1 211 629
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	12 824 230	4 442 359	8 381 871	1 322 913	918 480	404 433
Consumo <i>Consumption</i>	9 258 484	7 407 951	1 850 533	577 253	346 954	230 299
Habitação <i>Housing</i>	7 452 520	5 786 402	1 666 118	541 143	336 938	204 205
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 869 792	791 825	1 077 967	848 632	75 084	773 548
Descobertos <i>Overdraft</i>	1 323 583	13 490	1 310 093	1 075 157	10 498	1 064 659
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	214 368	168 793	45 575	29 121	9 174	19 947
Outros <i>Others</i>	262 695	238 139	24 556	7 261	7 172	89
	267 661 624	205 897 388	61 764 236	38 500 114	18 923 960	19 576 154

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2018			Imparidade 31-12-2018		
	Exposição Total <i>Total Exhibition</i>	Crédito vincendo <i>Credit overdue</i>	Crédito vencido <i>Credit overdue</i>	Imparidade total <i>Total Impairment</i>	Crédito vincendo <i>Credit overdue</i>	Crédito vencido <i>Credit overdue</i>
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	95 277 444	92 846 898	2 430 546	10 922 704	10 286 091	636 613
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	38 792 290	34 671 793	4 120 497	4 182 715	3 077 599	1 105 116
Sector Público <i>Public Sector</i>	37 717 832	37 679 575	38 257	24 283 610	24 275 569	8 041
Colaboradores <i>Employees</i>	19 565 895	18 339 793	1 226 102	1 223 683	642 646	581 037
Habitação <i>Housing</i>	8 035 104	7 378 280	656 824	311 338	252 415	58 923
Consumo <i>Consumption</i>	5 547 952	4 736 180	811 772	584 028	381 593	202 435
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 933 516	1 484 878	448 638	268 693	4 182	264 511
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	1 539 179	964 324	574 855	390 500	129 611	260 889
Descobertos <i>Overdraft</i>	1 094 116	723	1 093 393	746 399	723	745 676
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	215 612	165 356	50 256	30 657	14 599	16 058
Outros <i>Others</i>	386 848	383 857	2 991	40 088	37 283	2 805
	210 105 788	198 651 657	11 454 131	42 984 415	39 102 311	3 882 104

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a desagregação do crédito vencido e imparidade por segmento e prazos é a seguinte:

On 31 December 2019 and 2018, the breakdown of overdue loans and impairment by segment and maturity is as follows:

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2019				Imparidade 31-12-2019			
	Crédito vencido <i>Credit Overdue</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>	Imparidade do crédito vencido <i>Impairment of overdue credit</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	13 385 312	17 875	4 029 774	9 337 663	7 260 670	4 060	2 083 368	5 173 242
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	8 381 871	72 667	4 603 449	3 705 755	404 433	10 885	2 056	391 492
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	28 661 782	9 907 159	10 297 053	8 457 570	8 011 100	1 953 189	2 002 618	4 055 293
Consumo <i>Consumption</i>	1 850 533	1 156 235	153 614	540 684	230 299	21 321	4 631	204 347
Colaboradores <i>Employees</i>	2 069 581	629 415	117 540	1 322 626	1 211 629	6 231	18 860	1 186 538
Habitação <i>Housing</i>	1 666 117	626 629	577 475	462 013	204 205	8 854	37 140	158 211
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 077 967	119 904	141 525	816 538	773 547	11 315	13 849	748 383
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	45 575	7 358	13 393	24 824	19 947	279	592	19 076
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 310 093	63 223	50 472	1 196 398	1 064 659	38 888	33 202	992 569
Sector Público <i>Public Sector</i>	3 290 849	-	112 693	3 178 156	395 575	-	109 071	286 504
Outros <i>Others</i>	24 556	24 556	-	-	89	89	-	-
	61 764 236	12 625 021	20 096 988	29 042 227	19 576 153	2 055 111	4 305 387	13 215 655

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2018				Imparidade 31-12-2018			
	Crédito vencido <i>Credit Overdue</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>	Imparidade do crédito vencido <i>Impairment of overdue credit</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	4 120 497	2 397 528	15 324	1 707 645	1 105 117	24 520	2 497	1 078 100
Consumo <i>Consumption</i>	811 772	539 493	78 626	193 653	202 434	38 196	7 901	156 337
Colaboradores <i>Employees</i>	1 226 102	366 354	77 229	782 519	581 035	8 861	2 390	569 784
Habitação <i>Housing</i>	656 823	512 633	87 476	56 714	58 924	14 000	1 549	43 375
Microcrédito <i>Microcredit</i>	448 639	159 319	90 393	198 927	264 512	419	5 388	258 705
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	574 855	96 029	16 803	462 023	260 888	3 066	2 755	255 067
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	50 256	25 998	6 545	17 713	16 059	820	153	15 086
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	2 430 546	65 351	12 511	2 352 684	636 613	1 340	2 549	632 724
Sector Público <i>Public Sector</i>	38 257	38 257	-	-	8 041	8 041	-	-
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 093 393	58 158	44 710	990 525	745 676	70 230	54 918	620 528
Outros <i>Others</i>	2 991	195	-	2 796	2 805	11	-	2 794
	11 454 131	4 259 315	429 617	6 765 199	3 882 104	169 504	80 100	3 632 500

Em 31 de Dezembro de 2019, a desagregação do crédito vencido e imparidade por segmento e stages é a seguinte:

As of 31 December 2019, the breakdown of overdue credits and impairment by segment and stages is as follows:

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2019			Imparidade 31-12-2019				
	Crédito vencido <i>Credit Overdue</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Imparidade do crédito vencido <i>Impairment of overdue credit</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	13 385 313	-	4 047 650	9 337 663	7 260 670	-	2 087 428	5 173 242
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	8 381 872	29 954	4 631 152	3 720 766	404 432	1 207	4 975	398 250
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	28 661 782	-	20 204 212	8 457 570	8 011 099	-	3 954 984	4 056 115
Consumo <i>Consumption</i>	1 850 533	570 787	731 643	548 103	230 299	9 211	13 334	207 754
Colaboradores <i>Employees</i>	2 069 580	308 115	387 293	1 374 172	1 211 630	2 900	3 937	1 204 793
Habitação <i>Housing</i>	1 666 118	123 844	639 578	902 696	204 205	699	31 194	172 312
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 077 967	76 357	182 673	818 937	773 548	7 047	17 037	749 464
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	45 574	6 740	14 010	24 824	19 947	250	621	19 076
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 310 092	-	111 977	1 198 115	1 064 659	-	71 639	993 020
Sector Público <i>Public Sector</i>	3 290 849	-	112 693	3 178 156	395 575	-	109 071	286 504
Outros <i>Others</i>	24 556	-	24 556	-	89	-	89	-
	61 764 236	1 115 797	31 087 437	29 561 002	19 576 153	21 314	6 294 309	13 260 530

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2018				Imparidade 31-12-2018			
	Crédito vencido <i>Credit in Default</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Imparidade do crédito vencido <i>Impairment of Credit in Default</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	4 120 497	3 297	2 407 507	1 709 693	1 105 116	462	26 534	1 078 120
Consumo <i>Consumption</i>	811 772	369 073	226 148	216 551	202 435 581	21 529	7 615	173 291
Colaboradores <i>Employees</i>	1 226 102	118 911	251 595	855 596	035	4 632	5 013	571 390
Habitação <i>Housing</i>	656 823	232 992	329 737	94 094	58 923	6 600	7 171	45 152
Microcrédito <i>Microcredit</i>	448 639	146 369	101 900	200 370	264 511	256	174	264 081
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	574 855	93 827	15 675	465 353	260 889	1 223	1 183	258 483
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	50 256	25 415	7 128	17 713	16 059	811	162	15 086
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	2 430 546	-	77 862	2 352 684	636 613	-	3 889	632 724
Sector Público <i>Public Sector</i>	38 257	-	-	38 257	8 041	-	-	8 041
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 093 393	44 135	39 734	1 009 524	745 677	57 675	51 241	636 761
Outros <i>Others</i>	2 991	195	-	2 796	2 805	11	-	2 794
	11 454 131	1 034 214	3 457 286	6 962 631	3 882 104	93 199	102 982	3 685 923

A composição do crédito vencido sem imparidade por segmento e prazos em 31 de Dezembro de 2019 é a seguinte:

The composition of overdue credit without impairment by segment and terms as of 31 December 2019 is as follows:

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2019				Exposição 31-12-2018			
	Crédito vencido sem imparidade <i>Credit overdue without impairment</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>	Crédito vencido sem imparidade <i>Credit overdue without impairment</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	7 684 871	668	4 584 203	3 100 000	-	-	-	-
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	528 323	-	528 323	-	-	-	-	-
Consumo <i>Consumption</i>	32 321	29 300	3 021	-	-	-	-	-
Colaboradores <i>Employees</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Habitação <i>Housing</i>	501 722	480 463	-	21 259	-	-	-	-
Microcrédito <i>Microcredit</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Descobertos <i>Overdrafts</i>	-	-	-	-	1	-	-	1
Sector Público <i>Public Sector</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros <i>Others</i>	16 115	16 115	-	-	-	-	-	-
	8 763 352	526 546	5 115 547	3 121 259	1	-	-	1

A composição do crédito vencido com imparidade por segmento prazos em 31 de Dezembro de 2019 é a seguinte:

The composition of overdue credit with maturity by segment as of December 31, 2019 is as follows:

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31-12-2019			Exposição 31-12-2018				
	Crédito vencido com imparidade <i>Credit overdue with impairment</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>	Crédito vencido sem imparidade <i>Credit overdue with impairment</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>From 30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	13 385 312	17 875	4 029 774	9 337 663	4 120 497	2 397 528	15 324	1 707 645
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	696 999	71 999	19 245	605 755	574 854	96 029 65	16 802	462 023
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	28 133 459	9 907 159	9 768 730	8 457 570	2 430 546	351 539	12 511	2 352 684
Consumo <i>Consumption</i>	1 818 212	1 126 935	150 593	540 684	811 772	493 366	78 626	193 653
Colaboradores <i>Employees</i>	2 069 581	629 415	117 540	1 322 626	1 226 102	354 512	77 229	782 519
Habitação <i>Housing</i>	1 164 396	146 167	577 475	440 754	656 823	633	87 476	56 714
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 077 967	119 904	141 525	816 538	448 639	159 319 25	90 393	198 927
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	45 575	7 358	13 393	24 824	50 256	998 58 158	6 545	17 713
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 310 093	63 223	50 472	1 196 398	1 093 393	38 257	44 710	990 525
Sector Público <i>Public Sector</i>	3 290 849	-	112 693	3 178 156	38 257	195	-	2 796
Outros <i>Others</i>	8 441	8 441	-	-	2 991	-	-	-
	53 000 884	12 098 476	14 981 440	25 920 968	11 454 130	4 259 315	429 616	6 765 199

A decomposição do crédito a clientes e a da imparidade atribuída de acordo com a análise individual e colectiva, Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

The breakdown of credit to customers and that of impairment attributed according to the individual and collective analysis, On December 31, 2019 and 2018, was as follows:

		31/12/2019				
		Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
		Crédito vincendo e juros a receber Credit due and interest receivable	Até 30 dias Up to 30 days	De 30 a 90 dias From 30 to 90 days	Mais de 90 dias More than 90 days	Total
Com imparidade atribuída com base na análise individual <i>With impairment attributed based on individual analysis</i>						
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>		131 675 014	9 925 930	14 063 239	21 500 603	177 164 786
Imparidade / <i>Impairment</i>		(15 742 215)	(1 957 339)	(3 879 486)	(9 697 985)	(31 277 025)
		115 932 799	7 968 591	10 183 753	11 802 618	145 887 761
Com imparidade atribuída com base na análise colectiva <i>With impairment attributed based on the collective analysis</i>						
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>		74 222 374	2 699 091	6 033 749	7 541 624	90 496 838
Imparidade / <i>Impairment</i>		(3 181 745)	(97 771)	(425 902)	(3 517 671)	(7 223 089)
		71 040 629	2 601 320	5 607 847	4 023 953	83 273 749
		186 973 428	10 569 911	15 791 600	15 826 571	229 161 510

		31/12/2018				
		Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
		Crédito vincendo e juros a receber Credit due and interest receivable	Até 30 dias Up to 30 days	De 30 a 90 dias From 30 to 90 days	Mais de 90 dias More than 90 days	Total
Com imparidade atribuída com base na análise individual <i>With impairment attributed based on individual analysis</i>						
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>		180 989 544	2 641 164	83 800	184 179	183 898 687
Imparidade / <i>Impairment</i>		(41 093 500)	(27 809)	(5 567)	(7 227)	(41 134 103)
		139 896 044	2 613 355	78 233	176 952	142 764 584
Com imparidade atribuída com base na análise colectiva <i>With impairment attributed based on the collective analysis</i>						
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>		23 905 750	1 282 250	259 039	760 062	26 207 101
Imparidade / <i>Impairment</i>		(1 306 720)	(42 231)	(5 445)	(495 916)	(1 850 312)
		22 599 030	1 240 019	253 594	264 146	24 356 789
		162 495 074	3 853 374	331 827	441 098	167 121 373

Em 31 de Dezembro de 2019, a composição do crédito vencido com imparidade é apresentada da seguinte forma:

On December 31, 2019, the composition of credit overdue with impairment is presented as follows:

Exposição / Exposure 31-12-2019				
Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes / Credit to customers				
Crédito e juros vencidos / Credit and interest overdues				-
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment attributed based on individual analysis</i>	-	23 802 313	21 687 459	45 489 772
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment attributed based on collective analysis</i>	1 115 796	7 285 126	7 873 543	16 274 465
	1 115 796	31 087 439	29 561 002	61 764 237

Exposição / Exposure 31-12-2018				
Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes / Credit to customers				
Crédito e juros vencidos / Credit and interest overdues				-
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment attributed based on individual analysis</i>	-	2 721 798	5 353 230	8 075 028
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment attributed based on collective analysis</i>	1 034 214	735 488	1 609 401	3 379 103
	1 034 214	3 457 286	6 962 631	11 454 131



Em 31 de Dezembro de 2019, a composição do crédito vencido sem imparidade é apresentada da seguinte forma:

On December 31, 2019, the composition of the credit overdue without impairment is presented as follows:

Exposição / Exposure 31-12-2019				
Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes / Credit to customers				
Crédito e juros vencidos / Credit and interest overdues				
Sem imparidade atribuída <i>No impairment attributed</i>	132 326	5 204 942	3 426 084	8 763 352
	132 326	5 204 942	3 426 084	8 763 352

Exposição / Exposure 31-12-2018				
Classe de incumprimento / Non-compliance Description				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes / Credit to customers				
Crédito e juros vencidos / Credit and interest overdues				
Sem imparidade atribuída <i>No impairment attributed</i>	-	-	1	1
	-	-	1	1

Em 31 de Dezembro de 2019, a concentração sectorial do crédito a clientes é apresentada como se segue:

On December 31, 2019, the sectoral concentration of credit to customers is presented as follows:

31-12-2019						
Sector de Actividade <i>Activity Sector</i>	Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>			Exposição total <i>Total exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	
	Vincendo <i>Expiring</i>	Juros a receber <i>Receivable Interest</i>	Vencido <i>Overdue</i>		Valor <i>Amount</i>	Imparidade/ Exposição total <i>Impairment / total exposure</i>
Empresas <i>Companies</i>	155 821 454	15 621 108	53 765 388	225 207 950	33 938 462	15,07%
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	83 500 089	13 412 370	28 661 781	125 574 240	19 527 636	15,55%
Sector Público <i>Public Sector</i>	48 952 864	140 514	3 290 850	52 384 228	2 870 134	5,48%
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	19 314 455	1 511 118	13 385 312	34 210 885	10 188 658	29,78%
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	3 887 469	554 890	8 381 871	12 824 230	1 322 913	10,32%
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Companies</i>	166 577	2 216	45 574	214 367	29 121	13,58%
Particulares <i>Privates</i>	34 312 209	142 617	7 998 847	42 453 673	4 561 652	10,75%
Colaboradores <i>Employees</i>	20 183 947	33 072	2 069 580	22 286 599	1 512 206	6,79%
Consumo <i>Consumption</i>	7 360 847	47 104	1 850 533	9 258 484	577 253	6,23%
Habitação <i>Housing</i>	5 742 461	43 941	1 666 118	7 452 520	541 143	7,26%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	13 490	-	1 310 093	1 323 583	1 075 157	81,23%
Microcrédito <i>Microcredit</i>	777 039	14 786	1 077 967	1 869 792	848 632	45,39%
Outros <i>Others</i>	234 425	3 714	24 556	262 695	7 261	2,76%
	190 133 663	15 763 725	61 764 235	267 661 623	38 500 114	25,81%

31-12-2018

Sector de Actividade <i>Activity Sector</i>	Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>			Imparidade <i>Impairment</i>		
	Vincendo <i>Expiring</i>	Juros a receber <i>Receivable Interest</i>	Vencido <i>Overdue</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Valor <i>Amount</i>	Imparidade/ Exposição total <i>Impairment / total exposure</i>
Empresas <i>Companies</i>	148 782 820	17 545 125	7 214 411	173 542 356	39 810 186	18,95%
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	79 706 020	13 140 878	2 430 546	95 277 444	10 922 705	5,20%
Sector Público <i>Public Sector</i>	36 985 198	694 377	38 257	37 717 832	24 283 608	11,56%
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	30 998 961	3 672 831	4 120 497	38 792 289	4 182 716	1,99%
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	929 523	34 801	574 855	1 539 179	390 500	0,19%
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Companies</i>	163 118	2 238	50 256	215 612	30 657	0,01%
Particulares <i>Privates</i>	31 795 980	527 732	4 239 720	36 563 432	3 174 229	1,51%
Colaboradores <i>Employees</i>	18 270 822	68 971	1 226 102	19 565 895	1 223 683	0,58%
Consumo <i>Consumption</i>	4 486 475	249 707	811 772	5 547 954	584 028	0,28%
Habitação <i>Housing</i>	7 232 782	145 499	656 824	8 035 105	311 339	0,15%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	722	-	1 093 393	1 094 115	746 399	0,36%
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 435 355	49 522	448 638	1 933 515	268 693	0,13%
Outros <i>Others</i>	369 824	14 033	2 991	386 848	40 087	0,02%
	180 578 800	18 072 857	11 454 131	210 105 788	42 984 415	20,46%

Em 31 de Dezembro de 2019, o crédito e imparidade apresentam a seguinte concentração sectorial de acordo com o tipo de análise de imparidade conduzida:

On 31 December 2019, the credit and impairment for the following sector concentration according to the type of analysis conducted impairment:

31-12-2019				
	Análise Individual <i>Individual analysis</i>		Análise Colectiva <i>Collective Analysis</i>	
Sector de Actividade <i>Activity Sector</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Empresas <i>Companies</i>	172 625 583	30 088 041	52 582 368	3 850 421
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	92 095 663	17 286 912	33 478 577	2 240 724
Sector Público <i>Public Sector</i>	52 384 228	2 870 134 8	-	-
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	23 374 864	989 732	10 836 021	1 198 926
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	4 770 828	941 263	8 053 402	381 650
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Companies</i>	-	-	214 368	29 121
Particulares <i>Privates</i>	4 539 203	1 188 984	37 914 470	3 372 668
Colaboradores <i>Employees</i>	445 835	341 313	21 840 764	1 170 893
Consumo <i>Consumption</i>	1 969 299	324 396	7 289 185	252 857
Habitação <i>Housing</i>	1 652 766	162 790	5 799 754	378 353
Descobertos <i>Overdrafts</i>	471 303	360 485	852 280	714 672
Microcrédito <i>Microcredit</i>	-	-	1 869 792	848 632
Outros <i>Others</i>	-	-	262 695	7 261
	177 164 786	31 277 025	90 496 838	7 223 089



31-12-2018

Sector de Actividade <i>Activity Sector</i>	Análise Individual <i>Individual analysis</i>		Análise Colectiva <i>Collective Analysis</i>	
	Exposição total <i>Total exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Empresas <i>Companies</i>	171 140 677	39 442 704	2 401 681	367 482
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	95 277 444	10 922 705	-	-
Sector Público <i>Public Sector</i>	37 717 833	24 283 608	-	-
Médias Empresas <i>Medium Companies</i>	37 575 209	4 116 802	1 217 081	65 914
Peq. Empresas <i>Small Companies</i>	570 191	119 589	968 988	270 911
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Companies</i>	-	-	215 612	30 657
Particulares <i>Privates</i>	12 681 973	1 045 842	23 881 457	2 128 387
Colaboradores <i>Employees</i>	6 206 676	500 075	13 359 219	723 608
Consumo <i>Consumption</i>	2 133 406	168 463	3 414 546	415 566
Habitação <i>Housing</i>	3 891 691	127 394	4 143 413	183 944
Descobertos <i>Overdrafts</i>	450 200	249 910	643 915	496 489
Microcrédito <i>Microcredit</i>	-	-	1 933 516	268 693
Outros <i>Others</i>	-	-	386 848	40 087
	183 822 650	40 488 546	26 283 138	2 495 869



Em 31 de Dezembro de 2019, crédito concedido a clientes, desagregado por níveis de rating praticados pelo Banco, de acordo com Aviso n.º 11/2014, de 17 de Dezembro, relativo aos requisitos específicos para operações de crédito tem a seguinte composição:

On 31 December 2019, credit granted to customers, broken down by rating levels practiced by the Bank, according to Notice no 11/2014, of 17 December, regarding specific requirements for credit operations has the following composition:

31-12-2019							
Origem do Rating <i>Rating Origin</i>	Nível de Rating <i>Rating Level</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total valor bruto <i>Total gross amount</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição Líquida <i>Exhibition Net</i>
Rating Interno <i>Internal Rating</i>	Mínimo / <i>Minimum</i>	7 591 035	23 011 619	219 337	30 821 991	2 217 993	28 603 998
	Muito Baixo / <i>Very Low</i>	52 090 701	63 965 329	1 296 467	117 352 497	11 846 465	105 506 032
	Baixo / <i>Low</i>	68 465	609 489	322 810	1 000 764	148 783	851 981
	Moderado / <i>Moderate</i>	3 401	12 306 133	1 433 772	13 743 306	2 135 743	11 607 563
	Elevado / <i>Elevated</i>	5 594	9 768 918	8 551 338	18 325 850	8 794 869	9 530 981
	Muito elevado / <i>Very high</i>	-	4 006	60 279 609	60 283 615	3 752 643	56 530 972
	Máximo / <i>Maximum</i>	-	13 119 911	13 013 690	26 133 601	9 603 618	16 529 983
		59 759 196	122 785 405	85 117 023	267 661 624	38 500 114	229 161 510

31-12-2018							
Origem do Rating <i>Rating Origin</i>	Nível de Rating <i>Rating Level</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total valor bruto <i>Total gross amount</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição Líquida <i>Exhibition Net</i>
Rating Interno <i>Internal Rating</i>	Mínimo / <i>Minimum</i>	921 480	1 260 406	203 071	2 384 957	74 310	2 310 647
	Muito Baixo / <i>Very Low</i>	46 506 629	78 882 060	41 930 343	167 319 032	31 968 097	135 350 935
	Baixo / <i>Low</i>	16 969	9 401 978	40 789	9 459 736	796 342	8 663 394
	Moderado / <i>Moderate</i>	1 369	5 364 114	4 318 443	9 683 926	1 195 008	8 488 918
	Elevado / <i>Elevated</i>	527	274 130	346 597	621 254	208 809	412 445
	Muito elevado / <i>Very high</i>	1 934	9 110	3 528 523	3 539 567	829 970	2 709 597
	Máximo / <i>Maximum</i>	290 134	6 068 282	10 738 901	17 097 317	7 911 881	9 185 436
		47 739 042	101 260 080	61 106 667	210 105 789	42 984 417	167 121 372

Em 31 de Dezembro de 2019, o Banco não detinha operações de crédito a clientes gerados ou adquiridos em stage 3.

Em 31 de Dezembro de 2019, a decomposição do crédito e imparidade por stages e dias de atraso é a seguinte:

On December 31, 2019, the Bank did not have credit operations with customers generated or acquired on stage 3.

On December 31, 2019, the breakdown of credit and impairment by stages and days of delay is as follows:

Exposição / Exposure 31-12-2019							
Segmento <i>Segment</i>	Total de exposição <i>Total of exhibition</i>	Stage 1	Stage 2		Stage 3		
		Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>30 to 90 days</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium companies</i>	34 210 885	4 382 907	16 158 069	4 029 774	302 472	-	9 337 663
Peq. Empresas <i>Small Comp.</i>	12 824 230	2 104 383	2 372 558	4 602 843	38 085	606	3 705 755
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	125 574 240	25 842 023	74 258 493	10 297 053	6 719 101	-	8 457 570
Consumo <i>Consumption</i>	9 258 484	5 060 816	3 401 908	150 031	101 462	3 583	540 684
Colaboradores <i>Employees</i>	22 286 599	17 243 921	3 441 846	65 997	160 666	51 543	1 322 626
Habitação <i>Housing</i>	7 452 520	4 348 157	983 788	441 618	1 081 086	135 858	462 013
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 869 792	686 174	225 128	139 469	427	2 056	816 538
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	214 368	90 815	85 336	13 393	-	-	24 824
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 323 583	-	75 101	50 270	1 612	202	1 196 398
Sector Público <i>Public Sector</i>	52 384 228	-	1 617 342	112 694	47 476 036	-	3 178 156
Outros <i>Others</i>	262 695	-	262 695	-	-	-	-
	267 661 624	59 759 196	102 882 264	19 903 142	55 880 947	193 848	29 042 227

Exposição / Exposure 31-12-2019							
Segmento <i>Segment</i>	Total de exposição <i>Total of exhibition</i>	Stage 1	Stage 2		Stage 3		
		Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>30 to 90 days</i>	Até 30 dias <i>Up to 30 days</i>	De 30 a 90 dias <i>30 to 90 days</i>	Mais de 90 dias <i>More than 90 days</i>
Médias Empresas <i>Medium companies</i>	38 792 290	6 552 596	22 930 459	15 324	7 586 266	-	1 707 645
Peq. Empresas <i>Small Comp.</i>	1 539 180	394 283	507 204	14 556	158 867	606	462 023
Grandes Empresas <i>Large Companies</i>	95 277 443	17 567 534	68 680 735	12 511	6 663 979	-	2 352 684
Consumo <i>Consumption</i>	5 547 953	2 810 313	1 976 497	72 857	488 864	3 583	193 653
Colaboradores <i>Employees</i>	19 565 894	14 007 755	4 649 341	43 520	49 050	51 543	782 519
Habitação <i>Housing</i>	8 035 104	4 612 943	1 665 570	87 476	1 612 401	135 858	56 714
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 933 517	1 390 501	252 359	89 190	1 337	2 056	198 927
Microcrédito Emp. <i>Microcredit Comp.</i>	215 611	143 918	46 491	6 545	944	-	17 713
Descobertos <i>Overdrafts</i>	1 094 115	44 857	11 536	28 198	2 487	202	990 525
Sector Público <i>Public Sector</i>	37 717 833	-	-	-	37 717 833	-	-
Outros <i>Others</i>	386 848	214 340	169 712	-	-	-	2 796
	210 105 788	47 739 040	100 889 904	370 177	54 282 028	59 440	6 765 199

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o maior cliente de crédito do Banco representava 19,21% e 17,31% do total da carteira de crédito, respectivamente. Adicionalmente, o conjunto dos vinte maiores clientes do Banco representavam, naquelas datas, aproximadamente, 60,39% e 59,52% da carteira de crédito, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o crédito concedido a clientes, excluindo os adiantamentos a depositantes, vencia juros à taxa média anual de 12,37% e 16,44% , respectivamente, para crédito em moeda nacional e de 11,42% e 10,44%, respectivamente, para o crédito expresso em moeda estrangeira.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o crédito concedido a entidades relacionadas do Banco ascendia a mAKZ 31.533.423 e mAKZ 23.377.533, respectivamente (Nota 27).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 existem financiamentos garantidos por instrumentos financeiros, designadamente Instrumentos de Dívida emitidos pelo Estado Angolano, cujo valor ascende a cerca de 26.656.868 mAKZ e 26.900.000 mAKZ, respectivamente.

As of December 31, 2019 and 2018, the Bank's largest credit customer represented 19.21% and 17.31% of the total credit portfolio, respectively. In addition, the group of the Bank's twenty largest clients represented, on those dates, approximately 60.39% and 59.52% of the loan portfolio, respectively.

On December 31, 2019 and 2018, credit granted to customers, excluding advances to depositors, earned interest at the average annual rate of 12.37% and 16.44%, respectively, for credit in national currency and 11.42 % and 10.44%, respectively, for credit expressed in foreign currency.

On 31 December 2019 and 2018, loans granted to related entities of the Bank amounted to mAKZ 31,533,423 and mAKZ 23,377,533, respectively (Note 27).

As of December 31, 2019 and 2018, there are financing guaranteed by financial instruments, namely Debt Instruments issued by the Angolan State, whose value amounts to approximately 26,656,868 mAKZ and 26,900,000 mAKZ, respectively.



Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 as operações de crédito concedidas objecto de alterações de condições contratuais têm a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, the credit operations granted subject to changes in contractual conditions have the following composition:

31-12-2019				
	Crédito / Credit			Impairment
	Vincendo <i>Expiring</i>	Vencido <i>Overdue</i>	Total	
Empresas <i>Companies</i>	124 714 397	5 505 701	130 220 098	19 043 464
Contas correntes caucionadas <i>Secured current accounts</i>	56 308 057	-	56 308 057	2 705 125
Empréstimos <i>Loans</i>	55 135 187	5 505 701	60 640 888	11 153 344
Adiantamento a depositantes <i>Advances to depositors</i>	13 271 153	-	13 271 153	5 184 995
Particulares <i>Individuals</i>	5 319 545	215 979	5 535 524	413 415
Consumo <i>Consumption</i>	2 375 068	70 640	2 445 708	332 640
Outros fins <i>Other purposes</i>	2 037 094	50 779	2 087 873	20 712
Habitação <i>Housing</i>	863 126	94 474	957 600	59 605
Outros empréstimos <i>Other loans</i>	44 257	-	44 257	419
Microcrédito <i>Microcredit</i>	-	86	86	39
	130 033 942	5 721 680	135 755 622	19 456 879

31-12-2018				
	Crédito			Impairment
	Vincendo <i>Expiring</i>	Vencido <i>Overdue</i>	Total	
Empresas <i>Companies</i>	166 327 945	7 214 411	173 542 356	39 810 185
Contas correntes caucionadas <i>Secured current accounts</i>	64 570 009	2 598 294	67 168 303	27 496 627
Empréstimos <i>Loans</i>	101 620 038	399 901	102 019 939	10 557 131
Adiantamento a depositantes <i>Advances to depositors</i>	137 898	4 216 216	4 354 114	1 756 427
Particulares <i>Individuals</i>	32 323 712	4 239 720	36 563 432	3 174 230
Consumo <i>Consumption</i>	1 656 500	623 056	2 279 556	238 903
Outros fins <i>Other purposes</i>	24 794 824	3 028 792	27 823 616	2 440 607
Habitação <i>Housing</i>	4 082 044	123 293	4 205 337	190 801
Automóvel <i>Automobile</i>	54 662	10 582	65 244	1 812
Microcrédito <i>Microcredit</i>	1 735 682	453 997	2 189 679	302 107
	198 651 657	11 454 131	210 105 788	42 984 415

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da carteira de crédito a clientes, incluindo garantias prestadas, de acordo com as categorias de risco de crédito (Stage 1, Stage 2 e Stage 3) é o seguinte:

As of 31 December 2019 and 2018, the details of the customer loan portfolio, including guarantees provided, according to the credit risk categories (Stage 1, Stage 2 and Stage 3) are as follows:

31-12-2019								
	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	55 775 178	122 785 404	85 117 023	263 677 605	3 568 646	19 868 174	14 970 069	38 406 889
Extrapatrimonial <i>Off-balance sheet</i>	10 485 181	23 777 004	356 019	34 618 204	122 093	58 938	8 170	189 201
	66 260 359	146 562 408	85 473 042	298 295 809	3 690 739	19 927 112	14 978 239	38 596 090

31-12-2018								
	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	47 778 991	101 235 167	61 091 630	210 105 788	1 833 001	10 786 535	30 364 879	42 984 415
Extrapatrimonial <i>Off-balance sheet</i>	40 879 416	18 435 925	11 141 462	70 456 803	1 084 297	433 238	434 129	1 951 664
	88 658 407	119 671 092	72 233 092	280 562 591	2 917 298	11 219 773	30 799 008	44 936 079

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a concentração sectorial dos clientes por crédito, garantias prestadas e imparidade e provisões, tinha a seguinte estrutura:

As of December 31, 2019 and 2018, the sectoral concentration of customers by credit, guarantees provided and impairment and provisions, had the following structure:

31-12-2019							
Segmento Segment	Crédito a Clientes / Credit and Customers			Exposição total Total exposure	Peso relativo Relative weight	Imparidade / Impairment	
	Vincendo Expiring	Vencido Overdue	Extrapatrimonial Off-balance sheet			Valor Amount	Imparidade Total de exposição Impairment / Total Exposure
Empresas Companies							
Serviços / Services	85 373 236	12 617 230	11 225 015	109 215 481	36,13%	(6 102 331)	5,59%
Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trade	34 304 941	31 317 131	20 153 370	85 775 442	28,38%	(15 865 579)	18,50%
Construção / Construction	15 254 658	5 712 110	452 034	21 418 802	7,09%	(3 874 701)	18,09%
Transporte e comunicações / Transport and communications	6 953 140	341 406	850 938	8 145 484	2,69%	(2 873 065)	35,27%
Indústria extractiva e transformação Extractive and processing industry	5 522 507	1 086 409	581 059	7 189 975	2,38%	(1 371 969)	19,08%
Agricultura, produção animal pescas e silvicultura Agriculture, animal production, fisheries and forestry	2 401 784	1 955 700	-	4 357 484	1,44%	(272 645)	6,26%
Educação / Education	3 481 516	116 659	-	3 598 175	1,19%	(442 879)	12,31%
Administração Pública, Defesa e Segurança Social obrigatória Public Administration, Defense and Compulsory Social Security	1 254 631	1 129	-	1 255 760	0,42%	(16 687)	1,33%
Saúde e Acção Social / Health and Social Action	176 035	720	-	176 755	0,06%	(42 854)	24,24%
Saneamento, higiene pública e actividades similares Actividades Sanitation, public hygiene and similar activities	469	-	-	469	0,00%	(18)	3,84%
Imobiliárias / Real Estate Activities	-	53 196	48 298	101 494	0,03%	(4 111)	4,05%
Outros Fins / Other Purposes	16 719 645	563 701	935 799	18 219 145	6,03%	(3 260 824)	17,90%
	171 442 562	53 765 391	34 246 513	259 454 466	85,83%	(34 127 663)	13,15%
Particulares Individuals							
Habituação / Housing	22 248 973	2 505 228	-	24 754 201	8,19%	(1 383 984)	5,59%
Consumo / Consumption	4 957 003	1 254 819	-	61 211 822	2,05%	(190 128)	3,06%
Outros Fins / Other Purposes	7 248 850	4 238 800	371 691	11 859 341	3,92%	(2 987 540)	25,19%
	34 454 826	7 998 847	371 691	42 825 364	14,17%	(4 561 652)	10,65%
	205 897 388	61 764 238	34 618 204	302 279 830	100,00%	(38 689 315)	12,80%

31-12-2018

Segmento <i>Segment</i>	Crédito a Clientes / <i>Credit and Customers</i>			Imparidade / <i>Impairment</i>			
	Vincendo <i>Expiring</i>	Vencido <i>Overdue</i>	Extrapatrimonial <i>Off-balance sheet</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Peso relativo <i>Relative weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Imparidade Total de exposição <i>Impairment / Total Exposure</i>
Empresas <i>Companies</i>							
Serviços / <i>Services</i>	87 458 327	86 362	35 227 874	122 772 563	122 772 563	(32 788 621)	18,08%
Administração Pública, Defesa e Segurança Social obrigatória <i>Public Administration, Defense and Compulsory Social Security</i>	49 976 447	100 699	22 317 265	72 394 411	72 394 411	(4 970 591)	3,03%
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trade</i>	13 366 309	13 185	1 920 553	15 300 047	15 300 047	(3 160 056)	4,92%
Educação / <i>Education</i>	7 404 891	2 419 162	362 727	10 186 780	10 186 780	(1 590 050)	1,00%
Construção / <i>Construction</i>	5 289 345	-	1 295 095	6 584 440	6 584 440	(1 190 666)	5,94%
Indústria extractiva e transformação <i>Mining and processing industry</i>	1 636 897	-	3 552 930	5 189 827	5 189 827	(157 211)	8,26%
Transporte e comunicações / <i>Transport and communications</i>	2 359 002	845	961 360	3 321 207	3 321 207	(163 255)	4,53%
Agricultura, produção animal pescas e silvicultura <i>Agriculture, animal production, fisheries and forestry</i>	1 539 996	-	-	1 539 996	1 539 996	(15 403)	18,19%
Saúde e Acção Social / <i>Health and Social Action</i>	506 724	-	-	506 724	506 724	(30 081)	7,55%
Actividades Imobiliárias <i>Real Estate Activities</i>	174 724	1 005	65 224	240 953	240 953	(19 905)	4,26%
Outros Fins / <i>Other Purposes</i>	1 084 324	11 841	4 739 021	5 835 186	5 835 186	(264 302)	7,44%
	170 796 986	2 633 099	70 422 049	243 872 134	86,92%	-44 350 141	18,19%
Particulares <i>Individuals</i>							
Habituação / <i>Housing</i>	25 992 859	1 399 900	14 754	27 407 513	9,77%	(2 069 567)	7,55%
Consumo / <i>Consumption</i>	6 449 340	548 068	-	6 997 408	2,49%	(297 993)	4,26%
Outros Fins / <i>Other Purposes</i>	1 656 109	629 427	-	2 285 536	0,81%	(170 042)	7,44%
	34 098 308	2 577 395	14 754	36 690 457	13,08%	(2 537 602)	6,92%
	204 895 294	5 210 494	70 456 803	280 562 591	100,00%	(46 887 743)	16,71%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

8.

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E DIREITOS DE USO E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Other tangible assets and rights of use and intangible assets

O movimento ocorrido na rubrica de outros activos tangíveis, activos intangíveis e em curso durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

The movement in the caption of other tangible assets, intangible assets and in progress during the years 2019 and 2018 was as follows:

	31-12-2019										
	Saldos em / Balances on 31-12-2018			Aumentos Growth	Transferências Transfers	Regularizações e alienações Regularizations and disposals		Depreciações do exercício Deprec. for the year	Saldos em / Balances on 31-12-2019		
	Valor bruto Gross amount	Depreciações Acumuladas Accumulated Depreciations	Valor Líquido Net value			Valor bruto Gross amount	Amortizações Amortizat.		Valor bruto Gross amount	Depreciações Acumuladas Accumulated Depreciations	Valor Líquido Net value
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>											
Imóveis em uso <i>Properties in use</i>	30 072 161	(2 905 363)	27 166 798	4 100 468	281 384	(31 085)	3 152	(1 219 692)	34 422 928	(4 121 903)	30 301 025
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos <i>Furniture, fixtures, installations and equipment</i>	16 113 480	(8 542 343)	7 571 137	1 580 208	469 144	(31 410)	25 042	(2 099 373)	18 131 422	(10 616 674)	7 514 748
Activos em curso <i>Assets in progress</i>	5 124 856	-	5 124 856	255 814	(750 528)	(1 492 711)	-	-	3 137 431	-	3 137 431
	51 310 497	11 447 706	39 862 791	5 936 490	-	1 555 206	28 194	(3 319 065)	55 691 781	(14 738 577)	40 953 204

31-12-2019

	Saldos em / Balances on 31-12-2018			Aumentos <i>Growth</i>	Transferências <i>Transfers</i>	Regularizações e alienações <i>Regularizations and disposals</i>		Depreciações do exercício <i>Deprec. for the year</i>	Saldos em / Balances on 31-12-2019		
	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciations</i>	Valor Líquido <i>Net value</i>			Valor bruto <i>Gross amount</i>	Amortizações <i>Amortizat.</i>		Valor bruto <i>Gross amount</i>	Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciations</i>	Valor Líquido <i>Net value</i>
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>											
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	1 611 858	(1 229 785)	382 073	9 304	-	-	23	(177 256)	1 621 162	(1 407 018)	214 144
Trespases <i>Business Sale</i>	550 258	(550 358)	-	-	-	-	-	-	550 358	(550 358)	-
	2 162 216	(1 780 143)	382 073	9 304	-	-	23	(177 256)	2 171 520	(1 957 376)	214 144
Activos sob direito de uso <i>Assets under right of use</i>											
Imóveis - Locações <i>Properties - Leases</i>	-	-	-	1 344 714	-	-	-	(448 387)	1 344 714	(488 387)	896 327
	-	-	-	1 344 714	-	-	-	(448 387)	1 344 714	(448 387)	896 327
	53 472 713	(13 227 849)	40 244 864	7 290 508	-	(1 555 206)	28 217	(3 944 708)	59 208 015	(17 144 340)	42 063 675

31-12-2018

	Saldos em / Balances on 31-12-2017					Regularizações e alienações Regularizations and disposals		Depreciações do exercício Deprec. for the year	Saldos em / Balances on 31-12-2018		
	Valor bruto Gross amount	Depreciações Acumuladas Accumulated Depreciations	Valor Líquido Net value	Aumentos Growth	Transferências Transfers	Valor bruto Gross amount	Amortizações Amortizat.		Valor bruto Gross amount	Depreciações Acumuladas Accumulated Depreciations	Valor Líquido Net value
	Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>										
Imóveis em uso <i>Properties in use</i>	25 388 720	(1 900 165)	23 488 555	3 404 255	1 279 186	-	-	(1 005 198)	30 072 161	(2 905 363)	27 166 798
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos <i>Furniture, fixtures, installations and equipment</i>	13 939 437	(6 704 441)	7 234 996	1 818 782	355 261	-	(23 620)	(1 814 282)	16 113 480	(8 542 343)	7 571 137
Activos em curso <i>Assets in progress</i>	4 832 817	-	4 832 817	1 926 486	(1 634 447)	-	-	-	5 124 856	-	5 124 856
	44 160 974	(8 604 606)	35 556 368	7 149 523	-	-	(23 620)	2 819 480	51 310 497	(11 447 706)	39 862 791
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>											
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	1 242 017	(1 079 318)	162 699	369 841	-	-	-	(150 467)	1 611 858	(1 229 785)	382 073
Trespases <i>Business Sale</i>	550 358	(550 358)	-	-	-	-	-	-	550 358	(550 358)	-
	1 792 375	(1 629 676)	162 699	369 841	-	-	-	(150 467)	2 162 216	(1 780 143)	382 073
	45 953 349	(10 234 282)	35 719 067	7 519 364	-	-	(23 620)	(2 969 947)	53 472 713	(13 227 849)	40 244 864

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não existiam imóveis de uso próprio reavaliados.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Activos sob direito de uso – Imóveis – Locações" corresponde ao impacto da adopção da IFRS 16 – Locações bem como ao movimento ocorrido no exercício, conforme reflectido na Nota 2.14.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a subrubrica de "Activos em curso", apresentava a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, there were no revalued properties for own use.

As at 31 December 2019, the balance of the caption " Assets under right of use - Real Estate - Leases " corresponds to the impact of the adoption of IFRS 16 - Leases as well as the movement occurred in the year, as reflected in Note 2.14.

As of December 31, 2019 and 2018, the sub-heading " Assets in progress", had the following composition:

	31-12-2019	31-12-2018
Despesas incorridas com balcões a inaugurar <i>Expenses incurred with branches to be inaugurated</i>	2 684 709	2 806 401
Equipamento electrónico <i>Electronic equipment</i>	258 549	364 930
Equipamento informático <i>Computer equipment</i>	194 173	275 389
Mobiliário diverso <i>Miscellaneous furniture</i>	-	1 678 136
	3 137 431	5 124 856

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Equipamento informático" refere-se à aquisição de equipamento informático para alocação aos futuros balcões do Banco, cuja inauguração se prevê ocorrer nos próximos exercícios.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Despesas incorridas com balcões a inaugurar" inclui o saldo de MAKZ 1.561 relativo a terrenos.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, os principais investimentos efectuados pelo Banco ao nível dos outros activos tangíveis e activos intangíveis corresponderam essencialmente a obras efectuadas em balcões propriedade de terceiros e à aquisição de equipamentos informáticos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco não detém activos fixos tangíveis com restrições de titularidade ou dados como garantia de passivos.

On December 31, 2019, the balance of "computer equipment", (equipamento informático), means is directed to the purchase of computer equipment for allocation to future branches of the Bank, whose inauguration is scheduled take place in the coming years.

On 31 December 2019, the balance of the caption " Expenses incurred with branches to be opened" includes the balance of MAKZ 1,561 relating to land.

During the years 2019 and 2018, the main investments made by the Bank in terms of other tangible and intangible assets corresponded essentially to works carried out in branches owned by third parties and the purchase of computer equipment.

As of December 31, 2019 and 2018, the Bank does not hold tangible fixed assets with restrictions on ownership or data as collateral for liabilities.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

9.

INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Investments in branches, associates and joint ventures

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Participações em outras sociedades: <i>Participation in other companies:</i>		
No país <i>In the country</i>	1 479 371	1 863 029
No estrangeiro <i>Abroad</i>	256 665	167 538
	1 736 036	2 030 567
Outros investimentos: <i>Other investments:</i>		
No país <i>In the country</i>	5 000	5 100
Perdas por imparidade acumuladas <i>Accumulated impairment losses</i>	1 736 036 (1 741 036)	2 030 567 (648 724)
	-	1 386 943



Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco detinha as seguintes participações financeiras registadas ao custo de aquisição (montante antes de imparidade):

On December 31, 2019 and 2018, the Bank held the following financial investments recorded at acquisition cost (amount before impairment):

Participada <i>Associated</i>	Sede <i>Head Office</i>	Actividade <i>Activity</i>	Moeda <i>Currency</i>	Capital Social (em milhares) <i>Share capital</i> (in thousands)	% de participação <i>% in participation</i>	31-12-2019	31-12-2019
Participações em outras sociedades no país <i>Participation in other companies in the country</i>							
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços, S.A.	Luanda	Serviços bancários <i>Banking services</i>	AKZ	4 332 597	6,52%	264 693	124 631
BODIVA - Bolsa de Valores e Derivativos de Angola <i>BODIVA - Angola Stock Exchange and Derivatives</i>	Luanda	Serviços financeiros <i>Financial services</i>	AKZ	n.d.	0,95%	14 255	14 255
SOPROS - Sociedade Angolana de Promoção de Shoppings, S.A.	Luanda	Gestão e exploração de shoppings <i>Management and operation of shopping centers</i>	AKZ	5 640 000	15,33%	752 290	752 291
SOL Seguros	Luanda	Actividade seguradora <i>Insurance Activity</i>	AKZ	1 658 820	0,00%	-	971 853
EPG, S.A.	Luanda	Outros Serviços <i>Other Services</i>	AKZ	n.d.	n.d.	448 133	-
						1 479 371	1 863 030
Participações em outras sociedades no estrangeiro <i>Participation in other companies abroad</i>							
Galilei, SGPS, S.A.	Lisboa	Serviços financeiros <i>Financial services</i>	EUR	n.d.	n.d.	256 665	167 537
						256 665	167 537
Outros investimentos no país <i>Other investments in the country</i>							
Sodecom, S.A.	Luanda	Outros Serviços <i>Other Services</i>	AKZ	50 000	10,00%	5 000	4 000
SOL Viagens	Luanda	Agência de viagens <i>Travel agency</i>	AKZ	1 100	0,00%	-	1 100
						5 000	5 100
						1 741 036	2 035 667

No exercício de 2007, o Banco adquiriu uma participação correspondente a 1.419 acções no capital da Bolsa de Valores e Derivativos de Angola, S.A. pelo montante de mAKZ 14.255.

A EMIS foi constituída em Angola com a função de gestão dos meios electrónicos e de pagamentos, bem como a prestação de serviços complementares. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco detém uma participação de 6,52%, no capital desta empresa.

A SOPROS foi constituída em Angola com a função de gestão e exploração de shoppings. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco detém uma participação de 15,33%, no capital desta empresa.

A SOL Seguros, constituída em 31 de Maio de 2016 em Angola, tem como objecto a prestação de serviços nos ramos dos seguros vida e não vida, co-seguro, resseguro e todos os serviços actividades conexos, com as extensões permitidas por lei e nas modalidades em que esteja autorizada. No exercício de 2019 o Banco Sol procedeu à alienação da sua participação na Sol Seguros à parte relacionada Oceano Capital SGPS, Lda. (Nota 11).

No exercício de 2019, o Banco adquiriu uma participação na sociedade EPG, S.A. no valor de mAKZ 448.133. O projecto EPG encontra-se em fase de encerramento.

A Galilei, SGPS, S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais, constituída por escritura pública de 11 de Setembro de 1998 sob a denominação "SLN – Sociedade Lusa de Negócios, S.A.", tendo por objectivo a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas. A referida alteração da denominação social ocorreu em 20 de Julho de 2010. Esta participada entrou em processo de liquidação em Agosto de 2016.

In 2007, the Bank acquired a stake corresponding to 1,419 shares in the capital of the Stock Exchange and Derivatives of Angola, SA for the amount of 14,255 thousand.

EMIS was created in Angola with the function of managing electronic means and payments, as well as providing complementary services. As of December 31, 2019 and 2018, the Bank holds a 6.52% stake in this company's capital.

SOPROS was incorporated in Angola with the function of managing and operating shopping malls. As of December 31, 2019 and 2018, the Bank holds a 15.33% stake in this company's capital.

SOL Seguros, established on May 31, 2016 in Angola, has as its object the provision of services in the life and non-life insurance, co-insurance, reinsurance and all services related activities, to the extent permitted by law and in modalities in which it is authorized. In 2019, Banco Sol sold its stake in Sol Seguros to the related party Oceano Capital SGPS, Lda. (Note 11).

In 2019, the Bank acquired a stake in EPG, SA in the amount of 448,133 thousand. The EPG project is being closed.

Galilei, SGPS, SA is a holding company, constituted by public deed of September 11, 1998 under the name "SLN - Sociedade Lusa de Negócios, SA", with the purpose of aims to manage shareholdings in other companies as an indirect way of exercising economic activities. The change in the company name occurred on July 20, 2010. This subsidiary entered into liquidation in August 2016.

Em 31 de Dezembro de 2019, a informação financeira das entidades participadas é a seguinte (valores em milhares):

As of December 31, 2019, the financial information of the participating entities is as follows (amounts in thousands):

31-12-2019						
Sector de Actividade Participated	Moeda Currency	Data de referência Date of reference	Activo líquido Net assets	Capital próprio Own Capital	Resultado líquido Net income	Valor de balanço Balance sheet value
Galilei, SGPS, S.A. (*)	EUR	31/12/2014	434 838	51 416	(947)	-
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços, S.A. (*)	AKZ	31/12/2019	9 597 435	5 406 856	909 259	-
SOPROS - Sociedade Angolana de Promoção de Shoppings, S.A	AKZ	31/12/2019	28 146 750	4 735 230	(347 923)	-
BVDA - Bolsa de Valores e Derivativos de Angola <i>BVDA - Angola Stock Exchange and Derivatives</i>	AKZ	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-
Sodecom, S.A.	AKZ	31/12/2019	155 810	110 557	61 884	-
EPG, S.A.	AKZ	n.d.	n.a.	n.a.	n.a.	-
						-

n.d. - não aplicável/disponível

n.d. - not applicable / available

(*) demonstrações financeiras auditadas

() audited financial statements*

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, relativamente às participadas EMIS – Empresa Interbancária de Serviços S.A., BVDA – Bolsa de Valores e Derivativos de Angola e Galilei SGPS, S.A., não existiam créditos e obrigações entre o Banco e tais participadas.

As of December 31, 2019 and 2018, regarding the subsidiaries EMIS - Empresa Interbancária de Serviços SA, BVDA - Angola Stock Exchange and Derivatives and Galilei SGPS, SA, there were no credits and obligations between the Bank and such subsidiaries.

10.

IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

Current and deferred taxes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica é detalhada da seguinte forma:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is detailed as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>		
Impostos a recuperar <i>Taxes recoverable</i>	1 219 033	316 199
	1 219 033	316 199
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	834 990	1 217 827
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>		
Regularizações de impostos de exercícios anteriores <i>Tax adjustments from previous years</i>	1 219 033	316 199
Outros <i>Others</i>	1 219 033	316 199
	834 990	1 217 827

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de imposto industrial nos termos da lei fiscal vigente em Angola, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A taxa de imposto aplicável é de 30%, nos termos das alterações introduzidas pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro.

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Activos por impostos correntes" inclui o montante de mAKZ 1.219.033 relativo a liquidações provisórias de imposto realizadas que serão compensadas com liquidações do imposto industrial futuras. Em 31 de Dezembro de 2018 as liquidações provisórias encontram-se parcialmente registadas em "Outros activos" (aproximadamente mAkz 269.000) e a deduzir a "Outros passivos" (aproximadamente mAkz 366.000).

The Bank is subject to taxation in terms of industrial tax under the terms of the tax law in force in Angola, being considered taxpayer as a Group A taxpayer. The applicable tax rate is 30%, pursuant to the amendments introduced by Law 19 / 14, of 22 October.

As of December 31, 2019, the caption "Current tax assets" includes the amount of 1,219,033 mAKZ related to realized provisional tax assessments that will be offset against future industrial tax assessments. As of December 31, 2018, provisional settlements are partially recorded under "Other assets" (approximately 269,000 mAkz) and to be deducted from "Other liabilities" (approximately 366,000 mAkz).

Exercício Year	Liquidação provisória Provisional settlement	Ano limite de utilização Year of use limit
2016	277 059	2020
2017	366 396	2021
2018	269 252	2022
2019	306 326	2023
Total	1 219 033	

Os activos por impostos diferidos no final de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, no montante de mAKZ 834.990 e mAKZ 1.217.827, dizem respeito a custos com provisões que não são fiscalmente aceites, constituindo diferenças temporárias dedutíveis.

Deferred tax assets at the end of December 31, 2019 and 2018, in the amount of mAKZ 834,990 and mAKZ 1,217,827, relate to costs with provisions that are not fiscally accepted, constituting deductible temporary differences.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a reconciliação entre o lucro contabilístico e o lucro para efeitos do cálculo do imposto industrial é como se segue:

On 31 December 2019 and 2018, the reconciliation between accounting profit and profit for the purposes of calculating industrial tax is as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Resultado antes de impostos <i>Income before taxes</i>	4 839 073	4 493 063
Multas fiscais (artigo 40º) / <i>Tax fines (article 40)</i>	97 677	158 253
Outros acréscimos / <i>Other additions</i>	27 720 651	69 639 728
Ajustamentos: / <i>Adjustments:</i>		
Rendimentos sujeitos a IAC (Nota 19) <i>Income subject to IAC (Note 19)</i>	11 150 238	9 890 855
Provisões dedutíveis / <i>Deductible provisions</i>	19 337 729	68 858 217
Lucro/(Prejuízo) Fiscal / <i>Tax Profit / (Loss)</i>	2 169 434	(4 458 028)
Prejuízo fiscal a compensar / <i>Tax loss to compensate</i>	4 458 028	
Taxa nominal de imposto / <i>Nominal tax rate</i>	30%	30%
Imposto à taxa normal / <i>Tax at standard rate</i>	-	-
Liquidações provisórias / <i>Provisional settlements</i>	-	-
Imposto a pagar / <i>Tax to pay</i>	-	-
Impostos diferidos activos / <i>Deferred tax assets</i>	(382 837)	338 875
	(382 837)	338 875

Os rendimentos dos títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pelo Decreto Presidencial n.º 259/10, de 18 de Novembro e pelo Decreto Presidencial n.º 31/12, de 30 de Janeiro, gozavam da isenção de todos os impostos.

Adicionalmente, o Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro (revisado e republicado através do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro) introduziu uma norma de sujeição a IAC sobre os rendimentos dos títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano.

Não obstante, de acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro), em vigor desde 1 de Janeiro de 2015, na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão a totalidade dos rendimentos sujeitos a IAC.

Desta forma, na determinação do lucro tributável em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável.

De igual forma, o gasto apurado com a liquidação de IAC não é fiscalmente aceite para apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Código do Imposto Industrial.

Cumpra ainda referir que, segundo a posição da AGT, as reavaliações cambiais dos títulos da dívida pública emitidos em moeda nacional, mas indexados a moeda estrangeira, emitidos desde 1 de Janeiro de 2012, deverão ser sujeitas a Imposto Industrial até que o BNA se encontre em condições de efectuar a devida retenção na fonte em sede de IAC.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções aos impostos apurados. Face ao regime de amnistia fiscal, no que respeita ao Imposto Industrial, IAC, Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho, Imposto de Selo e Imposto Predial Urbano, as autoridades fiscais apenas podem rever a situação fiscal do Banco para os exercícios de 2015 a 2019. O Conselho de Administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar dessas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

The yield on public debt securities resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan State, the issue of which is regulated by Presidential Decree no. 259/10, of 18 November and Presidential Decree no. 12/31, of 30 de Janeiro, enjoyed exemption from all taxes.

In addition, Presidential Legislative Decree No. 5/11, of December 30 (revised and republished through Presidential Legislative Decree No. 2/14, of October 20) introduced an IAC liability rule on the yield on the resulting public debt securities Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan State.

However, in accordance with the provisions of article 47 of the Industrial Tax Code (Law no. 19/14, of 22 October), in force since January 1, 2015, in the determination of the taxable matter, the total income subject to IAC.

Accordingly, when determining taxable income on December 31, 2019 and 2018, such income was deducted from taxable income.

Likewise, the expense calculated on the settlement of IAC is not fiscally accepted for the assessment of the taxable amount, as provided for in paragraph a) of paragraph 1 of article 18 of the Industrial Tax Code.

It should also be noted that, according to AGT's position, exchange rate revaluations of public debt securities issued in national currency, but indexed to foreign currency, issued since January 1, 2012, should be subject to Industrial Tax until BNA is found. able to make the due withholding tax at IAC.

Tax authorities have the possibility to review the Bank's fiscal situation over a period of five years, which may result, due to different interpretations of tax legislation, possible corrections to taxes assessed. In view of the tax amnesty regime, with regard to the Industrial Tax, IAC, Tax on Labor Income, Stamp Duty and Urban Property Tax, the tax authorities can only review the Bank's fiscal situation for the years 2015 to 2019. The Bank's Board of Directors believes that any additional assessments that may result from these reviews will not be significant for the attached financial statements.

11.

OUTROS ACTIVOS

OTHER ASSETS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Devedores: / Debtors:		
Sector público administrativo <i>Public administrative sector</i>		
Imposto de circulação / <i>Circulation tax</i>	13 412	1 732
Outros / <i>Others</i>	2 419 757	4 888 483
Sector privado / <i>Private sector</i>		
Oceano Capital SGPS, LDA	2 931 654	-
Adiantamentos a fornecedores / <i>Advances to suppliers</i>	1 351 092	1 172 929
	6 715 915	6 063 144
Despesas com custo diferido: / Deferred cost expenses:		
Comparticipação a colaboradores - Aquisição de imóveis <i>Co-payment to employees - Acquisition of real estate</i>	30 727	142 603
Rendas e alugueres / <i>Rentals and rentals</i>	659 731	478 064
Benefícios a empregados / <i>Employee benefits</i>	8 523 176	-
Outros / <i>Others</i>	4 327	19 863
	9 217 961	640 530
Outras contas de regularização do activo: / Other asset settlement accounts:		
Falhas de Caixa / <i>Cashier Failures</i>	152 534	124 384
Inventários comerciais / <i>Commercial inventories</i>	393 421	-
Outros / <i>Others</i>	4 344 177	3 598 118
	4 890 132	3 722 502
Outros / Others	390	41 494
Imparidade / Impairment	(6 320 548)	-
	14 503 850	10 467 670

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)



Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Devedores – Sector público administrativo - Imposto de circulação" refere-se a selos de circulação de veículos automóveis emitidos pelo Estado Angolano, os quais são comercializados pelo Banco. Estes selos são adquiridos a desconto, sendo registados pelo seu valor de venda. A diferença entre este e o custo de aquisição é registada como proveito diferido, sendo reconhecida ao longo do período compreendido entre a data de aquisição e a data limite de venda ao público de tais selos, independentemente das vendas que o Banco vier a efectuar.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Devedores – Sector público administrativo – Outros", no montante de mAKZ 2.307.085 relativo às comissões cobradas pelo serviço de arrecadação de receitas alfandegárias. A 31 de Dezembro de 2019, o Banco reconheceu uma imparidade de mAKZ 61.732 sobre estes saldos.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Devedores – Sector privado – Oceano Capital SGPS, Lda" inclui o montante de mAKZ 2.931.654, diz respeito aos valores a receber da parte relacionada OCEANO CAPITAL SGPS, LDA pela transmissão das participações detidas pelo Banco SOL nas empresas Sol Seguros e Sol Viagens. O Banco reconheceu 100% de imparidade sobre estes

montantes em 31 de Dezembro de 2019.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Devedores – Sector privado – Adiantamentos a fornecedores inclui o montante de mAKZ 1.351.092, diz respeito aos adiantamentos efectuados pelo Banco SOL aos fornecedores de forma a assegurar o fornecimento dos serviços contratados. A 31 de Dezembro de 2019 o Banco registou uma imparidade de mAKZ 1.015.770 sobre estes saldos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Despesas com custo diferido – Comparticipação a colaboradores – Aquisição de imóveis" corresponde à comparticipação efectuada pelo Banco a alguns dos seus colaboradores para a aquisição de habitação própria no denominado condomínio Solarium Vereda das Flores. A comparticipação efectuada pelo Banco correspondeu a 50% do valor de aquisição dos imóveis, estando a mesma a ser reconhecida de forma linear na rubrica da demonstração de resultados "Custos com pessoal - Outros custos – Comparticipações a empregados" ao longo do período mínimo (10 anos) durante o qual o colaborador terá de estar vinculado contratualmente ao Banco (Nota 23). Adicionalmente, durante o exercício de 2012, o Banco decidiu igualmente participar a 100% os equipamentos de ar condicionado e de cozinha

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of the caption "Devedores - Administrative public sector - Circulation tax" refers to car circulation stamps issued by the Angolan State, which are marketed by the Bank. These stamps are purchased at a discount and are recorded at their sale value. The difference between this and the acquisition cost is recorded as deferred income, being recognized over the period between the acquisition date and the deadline for the sale of such stamps to the public, regardless of the sales that the Bank may make.

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of the caption "Debtors - Public administrative sector - Others", in the amount of 2,307,085 mAKZ related to the commissions charged by the customs revenue collection service. On December 31, 2019, the Bank recognized an impairment of mAKZ 61,732 on these balances.

As of December 31, 2019, the balance of the caption "Debtors - Private Sector - Oceano Capital SGPS, Lda" includes the amount of 2,931,654 mAKZ, refers to the amounts receivable from the related party OCEANO CAPITAL SGPS, LDA for the transfer of shares held by Banco SOL in the companies Sol Seguros and Sol Viagens. The Bank recognized 100% impairment on these amounts at 31 December 2019.

As of 31 December 2019, the balance of the caption "Debtors - Private sector - Advances to suppliers includes the amount of mAKZ 1,351,092, refers to advances made by Banco SOL to suppliers in order to ensure the provision of contracted services. On December 31, 2019, the Bank recorded an impairment of tAKZ 1,015,770 on these balances.

On December 31, 2019 and 2018, the caption "Deferred cost expenses - Employee reimbursement - Property acquisition" corresponds to the Bank's reimbursement to some of its employees for the acquisition of own housing in the Solarium Vereda das Flores condominium. The contribution made by the Bank corresponded to 50% of the acquisition value of the properties, which is being recognized on a straight-line basis in the income statement caption "Personnel costs - Other costs - Employee reimbursements" over the minimum period (10 years) during which the employee must be contractually linked to the Bank (Note 23). In addition, during 2012, the Bank also decided to contribute 100% to air conditioning and kitchen equipment in the above mentioned dwellings in the total amount of 237,402 mAKZ. These additional expenses are being amortized over a period of 10 years. If the employee ceases to function before the minimum period referred to above, he is indebted to the Bank for the contribution granted.

nas habitações acima referidas no montante total de mAKZ 237.402. Estas despesas adicionais encontram-se a ser amortizadas ao longo de um período de 10 anos. Caso o colaborador cesse funções antes do período mínimo acima referido, o mesmo fica devedor perante o Banco da participação atribuída.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Despesas com custo diferido – Benefícios a empregados" corresponde ao valor actual dos benefícios futuros a colaboradores do Banco no âmbito da sua política de recursos humanos relativa à bonificação da taxa de juro de operações de crédito (Nota 7, 20 e 25). O Banco SOL, à semelhança da generalidade das instituições financeiras angolanas, concede crédito aos seus colaboradores a taxas de juro abaixo das praticadas para os seus clientes, sendo este mais um complemento ao seu salário base. Este benefício permite ao colaborador ter uma taxa de esforço muito inferior à que teria se o seu crédito tivesse uma taxa de mercado, razão pela qual deverá ser contabilizado o custo de oportunidade para o Banco, em linha com o definido na IAS 19.

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outras contas de regularização do activo – Outros", inclui o montante de mAKZ 3.440.719 respeitantes a (i) diferenças líquidas apuradas entre os regis-

tos do Banco e os saldos reportados pelo Banco Nacional de Angola e por Outras Instituições de Crédito, e (ii) Um conjunto de saldos devedores no montante de 10.442.042 milhares de kwanzas e saldos credores no montante de 9.869.395 milhares de kwanzas, os quais dizem respeito a transacções pendentes de compensação resultantes do sistema de compensação electrónica de valores, para os quais o Banco procedeu ao registo de perdas por imparidade no montante de 1.222.661 mAKZ. O montante líquido de mAkz 2.218.058 encontram-se a ser analisados pelos serviços do Banco.

Em 31 de Dezembro de 2018 as provisões associadas à rubrica de "Outros activos" encontravam-se reflectidas na rubrica "Provisões" (Nota 15), no montante de mAKZ 2.112.067. Durante o exercício de 2019 o Banco procedeu à sua reclassificação para imparidade associada à rubrica de "Outros activos" de acordo com as recomendações no âmbito do exercício de Avaliação da Qualidade dos Activos conduzido pelo Banco Nacional de Angola.

As of 31 December 2019, the balance of the caption "Deferred cost expenses - Employee benefits" corresponds to the present value of the future benefits to employees of the Bank within the scope of its human resources policy regarding the interest rate subsidy on credit operations. credit (Notes 7, 20 and 25). Banco SOL, like most Angolan financial institutions, grants credit to its employees at interest rates below those practiced for its customers, which is another addition to their base salary. This benefit allows employees to have a much lower effort rate than they would have if their credit had a market rate, which is why the opportunity cost for the Bank should be accounted for, in line with that defined in IAS 19.

As of 31 December 2019, the caption "Other asset settlement accounts - Others" includes the amount of mAKZ 3,440,719 relating to (i) net differences between the Bank's records and the balances reported by the National Bank of Angola and Other Credit Institutions, and (ii) A set of debit balances in the amount of 10,442,042 thousand kwanzas and credit balances in the amount of 9,869,395 thousand kwanzas, which refer to transactions pending clearing resulting from the electronic securities clearing system, for which the Bank recorded impairment losses in the amount of 1,222,661 mAKZ. The net amount of 2,218,058 mAkz is being analyzed by the Bank's services.

As of December 31, 2018, the provisions associated with the caption "Other assets" were reflected in the caption "Provisions" (Note 15), in the amount of 2,138,067 mAKZ. During the year of 2019 the Bank proceeded to its reclassification for impairment associated with the caption "Other assets" in accordance with the recommendations within the scope of the Asset Quality Assessment exercise conducted by the National Bank of Angola.

A 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Perdas por imparidade acumuladas" decompõe-se da seguinte forma (Nota 15):

As of 31 December 2019, the caption " Accumulated impairment losses " is broken down as follows (Note 15):

	31-12-2019
Oceano Capital SGPS, LDA	2 931 654
Adiantamentos a fornecedores <i>Advances to suppliers</i>	1 015 770
Diferenças líquidas de reconciliação <i>Net reconciliation differences</i>	896 282
Transacções pendentes de compensação <i>Pending clearing transactions</i>	326 379
Sector público administrativo <i>Public administrative sector</i>	64 095
Falhas de Caixa <i>Cashier Failures</i>	149 534
Outros <i>Others</i>	936 834
	6 320 548



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

12.

RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO *Resources of central banks and other credit institutions*

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Recursos de Bancos Centrais e de OIC <i>Central Bank and ICO resources</i>	65 142 312	49 871 721
Obrigações no Sistema de Pagamentos <i>Obligations in the Payment System</i>	-	7 962 575
	65 142 312	57 834 296



As quantias acima indicadas são decompostas da seguinte forma:

The amounts indicated above are broken down as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Recursos de instituições de crédito no país <i>Resources of credit institutions in the country</i>		
Banco de Desenvolvimento de Angola <i>Development Bank of Angola</i>	38 000 000	47 500 000
Banco Nacional de Angola <i>National Bank of Angola</i>	14 010 937	-
Banco Angolano de Investimentos <i>Angolan Investment Bank</i>	10 200 000	-
Banco de Crédito do Sul <i>Southern Credit Bank</i>	500 000	-
	62 710 937	47 500 000
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro <i>Resources of credit institutions abroad</i>		
Visa Settlement	307 623	-
Millennium BCP	131 668	-
Banco Privado Atlântico Europa <i>Atlantic Private Bank Europe</i>	18 435	-
	457 726	-
	63 168 663	47 500 000
Juros a Pagar / Interest Payable	1 973 649	2 371 721
	65 142 312	49 871 721
Relações entre instituições <i>Relations between institutions</i>		
Compensação de cheques e outros papéis <i>Clearing of checks and other papers</i>		
Cheques visados / <i>Certified checks</i>	-	360 114
Cheques a pagar / <i>Checks payable</i>	-	24 684
	-	384 798
Outras operações pendentes de liquidação <i>Other operations pending settlement</i>	-	7 577 777
	-	7 962 575
	65 142 312	57 834 296

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo associado a "Relações entre instituições" no montante de Mkaz 9.869.395 foi reclassificado para a rubrica de "Outros activos" (Nota 11), atendendo a que se encontram em curso procedimentos de reconciliação e regularização de saldos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os "Recursos de instituições de crédito no país" vencem juros à taxa média de 22,01% e 20,09%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os Recursos de outras instituições de crédito têm um prazo residual até 3 meses.

On December 31, 2019, the balance associated with " Relations between institutions " in the amount of Mkaz 9,869,395 was reclassified to the " Other assets " account (Note 11), given that reconciliation and regularization procedures are in progress of balances.

As of December 31, 2019 and 2018, "Resources from credit institutions in the country" bear interest at an average rate of 22.01% and 20.09%, respectively.

As of 31 December 2019 and 2018, the resources of other credit institutions have a residual maturity of up to 3 months.

13.

RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Customer resources and other loans

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas têm a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, these captions have the following composition:

	31-12-2019	31-12-2018
Depósitos à ordem de residentes: <i>Residents' sight deposits:</i>		
Em moeda nacional / <i>In national currency</i>		
Sector público / <i>Public sector</i>	7 817 097	1 023 728
Empresas / <i>Companies</i>	107 902 701	146 956 471
Particulares / <i>Individuals</i>	64 845 269	48 582 440
	180 565 067	196 562 639
Em moeda estrangeira / <i>In foreign currency</i>		
Sector público / <i>Public sector</i>	305 853	182 659
Empresas / <i>Companies</i>	41 680 846	19 248 016
Particulares / <i>Individuals</i>	21 347 189	14 389 479
	63 333 888	33 820 154
Depósitos à ordem de não residentes <i>Non-resident sight deposits</i>		
Em moeda nacional / <i>In national currency</i>	247 477	982
Em moeda estrangeira / <i>In foreign currency</i>	649 452	11 418
	896 929	12 400
Total de depósitos à ordem / <i>Total sight deposits</i>	244 795 884	230 395 193

	31-12-2019	31-12-2018
Depósitos a prazo de residentes: <i>Residents' term deposits:</i>		
Em moeda nacional / <i>In national currency</i>		
Sector público / <i>Public sector</i>	51 833 626	1 020 105
Empresas / <i>Companies</i>	75 277 916	92 027 871
Particulares / <i>Individuals</i>	19 168 312	18 972 690
	146 279 854	112 020 666
Em moeda estrangeira / <i>In foreign currency</i>		
Sector público / <i>Public sector</i>	6 727 067	-
Empresas / <i>Companies</i>	56 757 484	45 538 471
Particulares / <i>Individuals</i>	17 371 506	12 050 012
	80 856 057	57 588 483
Total de depósitos a prazo / <i>Total of term deposits</i>	227 135 911	169 609 149
Total de juros a pagar de depósitos a prazo <i>Total interest payable on term deposits</i>	6 629 624	3 359 576
Total de depósitos e juros a pagar a prazo <i>Total term deposits and interest payable</i>	233 765 535	172 968 725
Outros depósitos / <i>Other deposits</i>	175 722	2 660 563
Cartões VISA Kumbu e Mastercard <i>VISA Kumbu and Mastercard cards</i>	-	2 492 953
Protocolo campanha agrícola <i>Agricultural campaign protocol</i>	167 610	167 610
Outros / <i>Others</i>	8 112	-
Total de depósitos de clientes / <i>Total customer deposits</i>	478 737 141	406 024 481

As of 31 December 2019, the "Time deposits" and "Interest payable" caption include the amounts of mAKZ 964,454 and mAKZ 11,520, respectively, relating to the product "Certificate of deposits". As of December 31, 2018, this product was classified in the Bank's Financial Statements as "Liabilities represented by securities" (Note 14).

On December 31, 2019, the caption "Other deposits - VISA Kumbu and Mastercard Cards", in the amount of 4,043,876 mAKZ, was reclassified to the caption "Other liabilities - Prepaid cards" (Note 17).

As of 31 December 2019 and 2018, time deposits from customers, excluding the respective interest payable, have the following structure by currency and average interest rate:

Sector de Actividade Activity Sector	31-12-2019			31-12-2018		
	Taxa de juro Taxa de juro	Montante em divisa Currency amount	Montante em mAKZ Amount in mAKZ	Taxa de juro Interest rate	Montante em divisa Currency amount	Montante em mAKZ Amount in mAKZ
Em Kwanzas / In Kwanzas	12,66%	-	146 279 854	12,55%	-	112 020 666
Em Dólares dos Estados Unidos In USD	2,19%	164 777 183	79 460 006	2,20%	175 081 878	54 032 060
Em Kwanzas indexados / In indexed Kwanzas	0,24%	2 532 793	1 221 381	0,00001%	11 181 628	3 450 765
Em Euros / In Euros	0,03%	322 974	174 670	0,03%	299 299	105 658
			227 135 911			169 609 149

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo de clientes, excluindo os juros a pagar, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

On December 31, 2019 and 2018, time deposits from customers, excluding interest payable, presented the following structure, according to the residual maturity terms:

	31-12-2019	31-12-2018
Até três meses / Up to three months	86 762 824	105 373 720
De três a seis meses / From three to six months	63 600 542	23 350 251
De seis meses a um ano / From six months to one year	75 590 369	40 573 840
Mais de um ano / More than a year	1 182 176	311 338
	227 135 911	169 609 149

As of 31 December 2019, the "Time deposits" and "Interest payable" caption include the amounts of mAKZ 964,454 and mAKZ 11,520, respectively, relating to the product "Certificate of deposits". As of December 31, 2018, this product was classified in the Bank's Financial Statements as "Liabilities represented by securities" (Note 14).

On December 31, 2019, the caption "Other deposits - VISA Kumbu and Mastercard Cards", in the amount of 4,043,876 mAKZ, was reclassified to the caption "Other liabilities - Prepaid cards" (Note 17).

As of 31 December 2019 and 2018, time deposits from customers, excluding the respective interest payable, have the following structure by currency and average interest rate:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a generalidade dos depósitos à ordem de clientes não são remunerados, com excepção de situações específicas, definidas de acordo com as orientações do Conselho de Administração do Banco.

As of 31 December 2019 and 2018, most customer demand deposits are not remunerated, except for specific situations, defined in accordance with the guidelines of the Bank's Board of Directors.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

14.

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Responsibilities represented by securities

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>		
Certificados de depósito / <i>Certificates of deposit</i>		
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In USD</i>	-	4 717 410
Juros a pagar / <i>Interest payable</i>	-	283 908
	-	5 001 318



Em 31 de Dezembro de 2018, os certificados de depósito, excluindo os respectivos juros a pagar, apresentam a seguinte estrutura por moeda e taxa de juro média:

As of December 31, 2018, certificates of deposit, excluding the respective interest payable, have the following structure by currency and average interest rate:

	31-12-2019		
	Taxa de juro <i>Interest rate</i>	Montante em divisa <i>Currency amount</i>	Montante em mAKZ <i>Amount in mAKZ</i>
Responsabilidades representadas por títulos <i>Responsibilities represented by securities</i>			
Certificados de depósito / <i>Certificates of deposit</i>			
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In USD</i>	4,67%	15 286 138	4 717 410
	4,67%	15 286 138	4 717 410

Em 31 de Dezembro de 2018, os certificados de depósito, excluindo juros a pagar, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

On December 31, 2018, certificates of deposit, excluding interest payable, presented the following structure, according to the residual maturity terms:

	31-12-2019	31-12-2018
Até três meses / <i>Up to three months</i>	-	3 145 096
De três a seis meses / <i>From three to six months</i>	-	941 771
De seis meses a um ano / <i>From six months to one year</i>	-	630 543
Mais de um ano / <i>More than a year</i>	-	-
	-	4 717 410

Durante o exercício de 2019 o Banco procedeu à reclassificação deste produto para a rubrica de "Recursos de clientes e outros empréstimos – Depósitos a prazo" (Nota 13) dado tratarem-se, na sua essência, de depósitos a prazo em moeda estrangeira.

A remuneração destes títulos é efectuada de acordo com a taxa de juro acordada consoante o montante de subscrição e o prazo de reembolso. A maturidade total destes depósitos é de 540 dias, sendo os mesmos amortizados ao par, de uma só vez, não sendo permitido o reembolso antecipado da emissão por iniciativa dos clientes.

During 2019, the Bank reclassified this product to the caption " Customer funds and other loans - Time deposits " (Note 13) as these are essentially time deposits in foreign currency.

The remuneration of these securities is made according to the interest rate agreed according to the subscription amount and the repayment term. The total maturity of these deposits is 540 days, and they are amortized at par, in one go, and early redemption of the issue is not permitted on the initiative of customers.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

15.

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Provisions and impairment losses

Em 31 de Dezembro de 2019 , esta rubrica tem a seguinte composição e respectivo movimento:

As of December 31, 2019, this caption has the following composition and respective movement:

	31-12-2019						
	Saldos em Balances on 31/12/2018	Reforços Reinforcements	Utilizações Application	Reclassificações Reclassifications	Reavaliação Cambial Exchange revaluation	Reposições e anulações Replacements and cancellations	Saldos em Balances on 31/12/2019
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	416 430	-	-	-	-	(390 951)	25 479
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	28 030	41 691	-	-	-	-	69 722
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	286 839	2 361 864	-	-	-	-	2 648 703
Crédito a clientes / Credits to customers	42 984 415	879 901	(5 457 427)	93 225	-	-	38 500 114
Investimentos em filiais e associadas <i>Investments in subsidiaries and associates</i>	648 724	1 092 312	-	-	-	-	1 741 036
Outros activos / Other assets	-	5 408 849	-	986 106	89 130	(163 537)	6 320 548
	44 364 439	9 784 618	(5 457 427)	1 079 331	89 130	(554 488)	49 305 603

31-12-2019

	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2018	Reforços <i>Reinforcements</i>	Utilizações <i>Application</i>	Reclassificações <i>Reclassifications</i>	Reavaliação Cambial <i>Exchange revaluation</i>	Reposições e anulações <i>Replacements and cancellations</i>	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2019
Provisões <i>Provisions</i>							
Provisão para responsabilidades com pensões de reforma <i>Provision for liabilities for retirement pensions</i>	1 532 609	-	-	-	-	-	1 532 609
Provisão para contingências fiscais <i>Provision for tax contingencies</i>	25 708	157 096	-	-	-	-	182 804
Provisão para processos judiciais em curso <i>Provision for ongoing lawsuits</i>	-	447 049	-	-	-	-	447 049
Outras provisões <i>Other provisions</i>	2 112 065	-	-	(1 079 331)	-	(1 032 734)	-
Provisão para garantias e compromissos assumidos <i>Provision for guarantees and commitments assumed</i>							-
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	281 597	-	-	-	-	(257 198)	24 399
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	1 670 068	706 512	-	-	(102 976)	(2 108 800)	164 802
	5 622 047	1 310 657	-	(1 079 331)	(102 976)	(3 398 732)	2 351 663

31-12-2018

	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2017	Reforços <i>Reinforcements</i>	Utilizações <i>Application</i>	Reavaliação Cambial <i>Exchange revaluation</i>	Reavaliação Cambial <i>Exchange revaluation</i>	Reposições e anulações <i>Replacements and cancellations</i>	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2018
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-						-
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	-						-
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-						-
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-						-
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	16 672 458	28 621 343					42 458 331
Investimentos em filiais e associadas <i>Investments in subsidiaries and associates</i>	569 175	147 609				(2 835 470)	716 793
Outros activos / <i>Other assets</i>	-		-	9	-	-	-
	17 241 633	28 768 952	-	9	-	(2 835 470)	43 175 124

31-12-2018

	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2017	Reforços <i>Reinforcements</i>	Utilizações <i>Application</i>	Reavaliação Cambial <i>Exchange revaluation</i>	Reavaliação Cambial <i>Exchange revaluation</i>	Reposições e anulações <i>Replacements and cancellations</i>	Saldos em <i>Balances on</i> 31/12/2018
Provisão para responsabilidades <i>Provision for liabilities</i>							
Com pensões de reforma <i>With retirement pensions</i>	1 794 134	-	-	-	-	(261 525)	1 532 609
Provisão para contingências fiscais <i>Provision for tax contingencies</i>	25 708	-	-	-	-	-	25 708
Outras provisões <i>Other provisions</i>	1 061 556	891 497	-	159 012	159 012	-	2 112 065
Provisão para garantias e compromissos assumidos <i>Provision for guarantees and commitments assumed</i>							
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	488 478	-	-	-	-	(206 881)	281 597
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	360 715	1 000 861	-	308 492	308 492	-	1 670 068
	3 730 591	1 892 358	-	467 504	467 504	(468 406)	5 622 047

O saldo da rubrica de Provisões visa a cobertura de contingências devidamente identificadas, decorrentes da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de reporte de forma a reflectir a melhor estimativa do montante e respectiva probabilidade de pagamento.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Provisões para responsabilidades com pensões de reforma" no montante de mAKZ 1.532.609 refere-se à estimativa de responsabilidades a pagar relativas ao Fundo de Pensões do Banco Sol (Nota 2.8).

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Outras provisões" incluía o montante de mAKZ 896.281, para fazer face a um conjunto de itens que se encontravam por regularizar nas contas de depósitos à ordem mantidas pelo Banco junto do Banco Nacional de Angola e junto de outras instituições de crédito as quais foram reclassificadas em 2019 para "Outros activos".

A rubrica "Provisão para garantias e compromissos assumidos" refere-se à provisão determinada no âmbito da aplicação do modelo de imparidade de crédito utilizado pelo Banco sobre as responsabilidades extrapatri-moniais relacionadas com crédito assumidas junto de clientes, conforme estabelecido na Nota 2.4.

A 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de "Outras provisões" incluía provisões que se encontravam associadas a activos financeiros. Desta forma, com referência a 31 de Dezembro de 2019, estes saldos foram reclassificados para a respectiva rubrica do activo associada (Nota 3 e 4).

The balance of the Provisions caption is intended to cover contingencies duly identified, arising from the Bank's activity, being reviewed on each reporting date in order to reflect the best estimate of the amount and the respective probability of payment.

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of the " Provisions for liabilities for reforms " amounting to mAKZ 1,532,609 refers to the estimate of liabilities payable relating to the Banco Sol Pension Fund (Note 2.8).

On December 31, 2018, the caption the "The u behind provisions" included was going the amount of AKZ 896 281, to cover a set of caption that were to be regularized in deposits from current accounts maintained by the Bank of National Bank Angola and other credit institutions which were reclassified in 2019 to " Other assets " .

The caption " Provision for guarantees and commitments assumed " refers to the provision determined within the scope of the application of the credit impairment model used by the Bank on off-balance sheet liabilities related to credit assumed with customers, as established in Note 2.4.

On 31 December 2018, the " Other provisions " account included provisions that were associated with financial assets. Accordingly, with reference to 31 December 2019, these balances were reclassified to the respective associated asset caption (Notes 3 and 4).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

16.

PASSIVOS SUBORDINADOS

Subordinated liabilities

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Fundos de Garantias <i>Guarantee Funds</i>	-	1 365 003
Correspondentes <i>Correspondents</i>	-	7 261 002
Outros <i>Others</i>	-	8 099
	-	8 634 104

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo da rubrica "Fundo de garantia" estava associado a uma convenção financeira celebrada em 28 de Julho de 2005 entre o Banco Sol, o Banco de Poupança e Crédito ("BPC") e a respectiva entidade promotora. No decorrer do exercício de 2019 o Banco procedeu à reclassificação do "Fundo de Garantia" para a rubrica de "Outros passivos" (Nota 17), no montante de mAKZ 1.132.943

As of December 31, 2018, the balance of the "Guarantee Fund" caption was associated with a financial agreement entered into on July 28, 2005 between Banco Sol, Banco de Poupança e Credit ("B P C") and the respective promoting entity. During the year of 2019, the Bank reclassified the "Guarantee Fund" to the caption "Other liabilities" (Note 17), in the amount of MAKZ 1,132,943

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

17.

OUTROS PASSIVOS

Other liabilities

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Cartões pré-pagos / <i>Prepaid cards</i>	4 043 876	-
Credores diversos / <i>Sundry creditors</i>	4 212 596	1 220 569
Fornecedores / <i>Suppliers</i>	1 690 424	629 117
Salários e outras remunerações <i>Wages and other remuneration</i>	617 882	603 261
Imposto cobrado sobre operações bancárias <i>Tax charged on banking transactions</i>		
Imposto selo / <i>Stamp duty</i>	194 523	173 686
IVA / <i>VAT</i>	105 055	-
IAC / <i>IAC</i>	228 050	-
Outros / <i>Others</i>	300 516	373 481
Recursos vinculados a operações cambiais <i>Resources linked to foreign exchange</i>	598 629	6 244 652
Passivo de locação <i>Lease liabilities</i>	932 761	-
Imposto sobre o rendimento trabalho dependente <i>Income tax on dependent work</i>	215 167	194 452
Contribuição a segurança social <i>Contribution to social security</i>		
Patronal / <i>Employer</i>	76 525	43 202
Empregados / <i>Employees</i>	29 058	16 201
Outros custos administrativos: <i>Other administrative costs:</i>		
Prémio de Garantia <i>Guarantee Premium</i>	11 299	33 499
Contribuições para o Fundo de Pensões <i>Contributions to the Pension Fund</i>	20 671	
Outros / <i>Others</i>	7 602	6 527
Dividendos a pagar <i>Dividends payable</i>	4 831	4 831
	13 289 465	9 543 478

A rubrica "Cartões pré-pagos", no montante de mAKZ 4.043.876 (em 31 de Dezembro de 2018 os passivos desta natureza encontram-se apresentados na rubrica "Recursos de clientes e outros empréstimos" – Nota 13), é relativa a saldos com cartões pré pagos, os quais se encontram em processo de confirmação;

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Credores diversos" incluía:

i) o montante de mAKZ 2.132.943 relativo ao "Fundo de garantia" que estava associado a uma convenção financeira celebrada em 28 de Julho de 2005 entre o Banco Sol, o Banco de Poupança e Crédito ("BPC") e a respectiva entidade promotora. A referida convenção tinha por objectivo a disponibilização de recursos financeiros de forma a garantir a implementação de um programa de concessão de micro crédito a pequenos produtores agrícolas e equiparados e de crédito ao consumo a professores, enfermeiros e outros profissionais localizados nas zonas rurais e suburbanas, por parte dos referidos Bancos. O valor foi disponibilizado pela entidade promotora do programa em co-opeação com o BPC e com o Banco Sol, ascendendo a USD 10.000.000, dos quais USD 8.000.000 seriam para concessão de crédito, USD 1.000.000 destinados ao microcrédito e crédito ao consumo e o restante para a constituição de um fundo de garantia para cobertura de crédito incobrável. No âmbito da convenção, os bancos cobriam a título de juros uma taxa até 8 % com um período de carência nunca inferior a um ano nem superior a dois, consoante a natureza dos projectos. O valor destinado à concessão de crédito deveria ser reembolsado pelos Bancos sem juros. O reembolso seria efectuado em dez prestações semestrais iguais e consecutivas devendo a primeira ter lugar até 24 meses contados a partir dos respectivos desembolsos. Durante o exercício de 2010, face aos elevados níveis de incobrabilidade, o Banco utilizou a maior parte do "Fundo de garantia" (mAKZ 418.193) para liquidação das responsabilidades em atraso dos vários devedores creditícios, o qual foi repostado no decorrer do exercício de 2014.

Adicionalmente, o Banco encontra-se a aguardar por parte da entidade promotora do programa a recepção formal do consentimento a tal transacção. Em 31 de Dezembro de 2018 este saldo encontrava-se registado na rubrica de "Passivos Subordinados – Fundos de Garantia" (Nota 17).

The caption " Prepaid cards ", in the amount of mAKZ 4,043,876 (as of December 31, 2018, liabilities of this nature are presented under the caption " Customer funds and other loans " - Note 13), refers to balances with prepaid cards, which are in the process of confirmation;

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of the " Miscellaneous amounts " caption included:

i) the amount of MAKZ 2,132,943 related to the "Guarantee Fund" which was associated with a financial agreement signed on 28 July 2005 between Banco Sol, Banco de Poupança e Crédito ("BPC") and the respective promoting entity. The purpose of the said convention was to make financial resources available in order to guarantee the implementation of a program for granting micro credit to small and similar agricultural producers and consumer credit to teachers, nurses and other professionals located in rural and suburban areas, by those Banks. The amount was made available by the program promoting entity in cooperation with BPC and Banco Sol, amounting to USD 10,000,000, of which USD 8,000,000 would be for credit granting, USD 1,000,000 for microcredit and consumer credit and the remainder for the constitution of a guarantee fund to cover bad debt. Under the agreement, banks would charge an interest rate of up to 8% with a grace period of no less than one year or more than two, depending on the nature of the projects. The amount allocated to granting credit should be reimbursed by banks without interest. The repayment would be made in ten equal and consecutive semiannual installments, the first of which should take place up to 24 months from the respective disbursements. During 2010, in view of the high levels of uncollectibility, the Bank used most of the "Guarantee Fund" (mAKZ 418,193) to settle the overdue liabilities of the various credit debtors, which was reinstated during 2014 .

Additionally, the Bank is waiting for the formal sponsor to formally receive consent to such a transaction. As of December 31, 2018, this balance was recorded under the caption " Subordinated Liabilities - Guarantee Funds " (Note 17).

ii) o montante de mAKZ 1.503.950 e mAKZ 700.224, respectivamente, relativos a acréscimos de gastos;

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecedores" correspondia a serviços prestados ao Banco por entidades diversas, cuja liquidação dos montantes em dívida ocorrerá de acordo com as datas contratualmente estabelecidas.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Salários e outras remunerações" corresponde aos valores de férias e subsídio de férias cujo direito foi adquirido pelos colaboradores nos respectivos exercícios, e cuja liquidação ocorrerá/ocorreu em 2020 e 2019, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica Passivo de locação, no montante de mAKZ 932.761 corresponde ao valor actual dos pagamentos de locação a serem liquidados ao longo do prazo de locação, conforme descrito na Nota 2.14.

A redução identificada na rubrica "Recursos vinculados a operações cambiais" deve-se essencialmente às liquidações das Cartas de Crédito e Operações para o Estrangeiro que estavam cativas há mais de um ano.

ii) the amount of mAKZ 1,503,950 and mAKZ 700,224, respectively, related to increases in expenses;

On December 31, 2019 and 2018, the rich caption " Suppliers " corresponds to services provided to the Bank by different entities, the settlement of which amounts will be paid according to the contractually established dates.

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of the caption " Salaries and other remunerations " corresponds to the amounts of vacation and vacation subsidy whose right was acquired by employees in the respective years, and whose settlement will occur / occurred in 2020 and 2019 , respectively.

As of December 31, 2019, the caption Lease liabilities, in the amount of 932,761 mAKZ, corresponds to the current value of lease payments to be settled over the lease term, as described in Note 2.14.

The reduction identified in the caption " Resources linked to foreign exchange operations " is mainly due to the settlements of the Letters of Credit and Operations for Foreigners that had been captive for over a year.

18.

FUNDOS PRÓPRIOS

Own funds

18.1

Capital, prémios de emissão e acções próprias

Capital, share premiums and own shares

Capital

O Banco foi constituído com um capital de mAKZ 49.400 (equivalente ao contravalor de 4.000.000 USD na data de constituição), representado por 4.000.000 de acções nominativas de um Dólar Americano cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

Durante os exercícios de 2005 e 2007, o Banco aumentou o seu capital social em mAKZ 89.204 e mAKZ 80.264, respectivamente (equivalente a USD 1.000.000) integralmente realizado em dinheiro, passando a estar representado por 6.000.000 de acções nominativas de um Dólar Americano cada.

Adicionalmente, em reunião de Assembleia Geral de 27 de Março de 2008, foi deliberado o aumento de capital do Banco de USD 6.000.000 para USD 14.811.070 (equivalente a mAKZ 1.111.171).

Por despacho datado de 24 de Novembro de 2010, do Senhor Governador do Banco Nacional de Angola, foi autorizada a regularização à posteriori do aumento de capital social do Banco Sol ocorrido em 2008. Contudo, o valor do referido aumento do capital social inscrito na Certidão do Primeiro Cartório Nacional da Comarca de Luanda, datada de 15 de Março de 2011, não se encontrava concordante com a deliberação lavrada em Acta da Assembleia Geral de Accionistas do

Banco, nem com a respectiva ratificação do Senhor Governador do Banco Nacional de Angola. Deste modo, em 13 de Abril de 2011, o Banco Nacional de Angola certificou novamente o valor total do aumento de capital social deliberado na reunião de Assembleia Geral de 27 de Março de 2008, passando o capital social do Banco, após o aumento realizado, para mAKZ 1.377.573 (equivalente a USD 18.362.013).

Em reunião da Assembleia Geral de 12 de Dezembro de 2011, foi definido o valor nominal de cada acção em AKZ 400,6, passando o capital social do Banco a ser representado por 3.438.775 acções. O registo daquela operação foi efectuado em 23 de Março de 2012 no Primeiro Cartório Notarial da Comarca de Luanda.

Por forma a dar cumprimento ao novo normativo do BNA, o qual obriga os Bancos comerciais a evidenciar um capital social, equivalente em Kwanzas, a USD 25 milhões, o Banco deliberou em reunião da Assembleia Geral de 11 de Abril de 2014 o aumento de capital em mAKZ 3.622.460, encontrando-se o mesmo representado por 3.550.000 acções no valor nominal de AKZ 1.406,46. O registo desta operação foi efectuado em 09 de Dezembro de 2014 no Primeiro Cartório Notarial de Luanda, passando o capital social do Banco, para mAKZ 5.000.033.

Como resultado do Aviso n.º 02/2018, de 21 de Fevereiro, do BNA que estabeleceu o capital social mínimo das Instituições Financeiras Bancárias em mAKZ 7.500.000, em 2018 o Banco procedeu ao aumento do seu capital social para mAKZ 10.000.066 através da incorporação de reservas e resultados transitados, encontrando-se o mesmo representado por 7.100.000 acções no valor nominal de AKZ 1.408,46. Desta forma, o capital social do Banco em 31 de Dezembro de 2019 ascende a mAKZ 10.000.066.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Capital

The Bank was incorporated with a capital of 49,400 mAKZ (equivalent to the equivalent of USD 4,000,000 on the date of incorporation), represented by 4,000,000 registered shares of one US Dollar each, having been fully subscribed and paid in Availability.

During 2005 and 2007, the Bank increased its share capital by tAKZ 89,204 and tAKZ 80,264, respectively (equivalent to USD 1,000,000) fully paid in cash, now being represented by 6,000,000 registered shares of one American Dollar each.

Additionally, in a General Assembly held on March 27, 2008, the Bank's capital increase from USD 6,000,000 to USD 14,811,070 (equivalent to mAKZ 1,111,171) was resolved.

By order dated November 24, 2010, by the Governor of Banco Nacional de Angola, the post-settlement of Banco Sol's capital increase in 2008 was authorized. However, the amount of said capital increase registered in the Certificate of the First National Registry Office of the judicial district de Luanda, dated March 15, 2011, was not in agreement with the resolution drawn up in the Minutes of the Bank's General Shareholders' Meeting, nor with the respective ratification by the Governor of the National Bank of Angola. Thus, on April 13, 2011, the National Bank of Angola again certified the total amount of the capital increase decided at the General Assembly of March 27, 2008, with the Bank's share capital being increased after the increase, for mAKZ 1,377,573 (equivalent to USD 18,362,013).

At the General Assembly of 12 December 2011, the nominal value of each share was set at AKZ 400.6, with the Bank's share capital now being represented by 3,438,775 shares. The registration of that operation was carried out on March 23, 2012 at the First Notary Office of the District of Luanda.

In order to comply with the new BNA regulations, which oblige commercial banks to show a share capital, equivalent in Kwanzas, to USD 25 million, the Bank decided at the General Assembly of 11 April 2014 to increase the capital in 3,622,460 mAKZ, the same being represented by 3,550,000 shares with a nominal value of AKZ 1,406.46. The registration of this operation was carried out on December 9, 2014 at the First Notary Office of Luanda, with the Bank's share capital being increased to mAKZ 5,000,000.

As a result of Notice no. 02/2018, of 21 February, from the BNA that established the minimum capital of Banking Financial Institutions in mAKZ 7,500,000, in 2018 the Bank increased its capital to mAKZ 10,000,066 through the incorporation of reserves and retained earnings, which is represented by 7,100,000 shares with a nominal value of AKZ 1,408.46. As a result, the Bank's share capital on December 31, 2019 amounts to 10,000,00066 mAKZ.

Desta forma, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a estrutura accionista do Banco é a seguinte:

Thus, on December 31, 2019 and 2018, the Bank's shareholder structure is as follows:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Número de acções <i>Number of shares</i>	Percentagem <i>Percentage</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de acções <i>Number of shares</i>	Percentagem <i>Percentage</i>	Montante <i>Amount</i>
Sansul, S.A.	3 621 000	51,00%	5 100 034	3 621 000	51,00%	5 100 034
Fundação Lwini	710 000	10,00%	1 000 007	710 000	10,00%	1 000 007
António Mosquito	449 430	6,33%	633 004	449 430	6,33%	633 004
Sociedade de Comércio Martal	384 820	5,42%	542 004	384 820	5,42%	542 004
Azury, S.A.	384 820	5,42%	542 004	384 820	5,42%	542 004
Noé José Baltazar	384 820	5,42%	542 004	384 820	5,42%	542 004
Ana Paula dos Santos	384 820	5,42%	542 004	384 820	5,42%	542 004
Julio Marcelo Bessa	296 070	4,17%	417 003	296 070	4,17%	417 003
Outros / <i>Outros</i>	484 220	6,82%	682 005	484 220	6,82%	682 005
	7 100 000	100%	10 000 066	7 100 000	100%	10 000 066

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não existiam acções com direitos diferenciados.

As of December 31, 2019 and 2018, there were no shares with differentiated rights..

Dando cumprimento ao disposto no no 3, do artigo 446o da Lei no 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, apresentamos de seguida as partes de capital detidas por parte de membros dos órgãos sociais:

In compliance with the provisions of paragraph 3, article 446 of Law 1/2004, of 13 February, which is part of the Commercial Companies Law, in which members of the management and supervisory bodies of public limited companies are required to disclose the number of shares and bonds held by them, we present below the shares held by members of the governing bodies:

Accionistas <i>Shareholders</i>	Cargo <i>Responsibility</i>	Aquisição <i>Acquisition</i>	N.º Acções <i>No. of Shares</i>	% Participação <i>% Participation</i>
Coutinho Nobre Miguel	Presidente do Conselho de Administração <i>Chairman of the Board of Directors</i>	Valor nominal <i>Nominal value</i>	662 430	3,91%
Noé José Baltazar	Membro do Conselho Fiscal <i>Member of the Supervisory Board</i>	Valor nominal <i>Nominal value</i>	384 820	5,42%

O lucro por acção referente aos exercícios de 2019 e 2018 é de AKZ 570,30 e AKZ 632,23, respectivamente.

Earnings per share for the years 2019 and 2018 are AKZ 570.30 and AKZ 632.23, respectively.

Acções próprias

O Banco pode nos termos e condições que a lei permite, adquirir acções próprias e realizar sobre elas todas as operações legalmente autorizadas. Enquanto as acções pertencerem ao Banco, todos os direitos ficam suspensos, à excepção do direito de receber novas acções, em caso de aumento de capital por incorporação de reservas e torna-se indisponível uma reserva de montante igual àquele que, por elas, esteja contabilizado.

As acções próprias são registadas em contas de capital pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação.

As acções são nominativas e não podem ser convertidas em acções ao portador.

Em 31 de Dezembro de 2019 o Banco detinha acções próprias em cerca de 2,91%, no montante de mAKZ 291.002.

Own shares

The Bank may, under the terms and conditions permitted by law, acquire own shares and carry out all legally authorized transactions on them. As long as the shares belong to the Bank, all rights are suspended, with the exception of the right to receive new shares, in the event of a capital increase through incorporation of reserves and a reserve of an amount equal to that which is accounted for by them becomes unavailable.

Own shares are recorded in capital accounts at acquisition price and are not subject to revaluation.

The shares are nominative and cannot be converted into bearer shares.

On December 31, 2019, the Bank held own shares of approximately 2.91%, in the amount of 291,002 thousand.

Prémios de emissão

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica no montante de mAKZ 683.934 corresponde ao prémio de emissão pago pela aquisição das acções próprias acima referidas. 18.2 Reservas e Resultados transitados

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Resultados transitados

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de 6 de Abril de 2018, foi decidido aplicar a totalidade do valor dos resultados do exercício de 2018 nas rubricas de "Resultados transitados" e "Reservas e fundos".

Share premiums

As of December 31, 2019 and 2018, the balance of this caption in the amount of 683,934 thousand AKZ corresponds to the issue premium paid for the acquisition of the aforementioned own shares. 18.2 Reserves and Retained Earnings

Legal reserve

Under current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund until its capital is competitive. To this end, a minimum of 10% of the previous year's net income is transferred to this reserve. This reserve can only be used to cover accumulated losses when the remaining reserves are exhausted.

Transited results

By unanimous decision of the General Assembly of 6 April 2018, it was decided to apply the full amount of the results for the 2018 financial year in the captions of "Retained earnings" and "Reserves and funds".

19.

MARGEM FINANCEIRA

Financial margin

Nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

For the years ended As of December 31, 2019 and 2018, these captions are made up as follows:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

	31-12-2019			31-12-2018		
	De activos/passivos ao custo amortizado <i>Assets / liabilities at amortized cost</i>	De activos/passivos ao justo valor através de resultados <i>From assets / liabilities to fair value through profit or loss</i>	Total	De activos/passivos ao custo amortizado <i>Assets / liabilities at amortized cost</i>	De activos/passivos ao justo valor através de resultados <i>From assets / liabilities to fair value through profit or loss</i>	Total
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>						
Juros de crédito a clientes <i>Interest on loans to customers</i>	27 497 066	-	27 497 066	20 555 318	-	20 555 318
Juros de investimentos ao custo amortizado <i>Interest on investments at amortized cost</i>	9 540 778	-	9 540 778	68 419 370	-	68 419 370
Juros de activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Interest on financial assets at fair value through profit or loss</i>		708 160	708 160	-	-	-
Juros de disponibilidades e aplicações em instituições de crédito <i>Interest on cash equivalents and investments in credit institutions</i>	560 598	-	560 598	116 322	-	116 322
	37 598 442	708 160	38 306 602	89 091 010	-	89 091 010
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar charges</i>						
Juros de recursos de clientes <i>Interest on customer funds</i>	(21 437 335)	-	(21 437 335)	(17 582 105)	-	(17 582 105)
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito <i>Interest on resources of central banks and credit institutions</i>	(8 091 149)	-	(8 091 149)	(10 622 734)	-	(10 622 734)
Juros de locações <i>Interest on leases</i>	(137 794)	-	(137 794)	-	-	-
	(29 666 278)	-	(29 666 278)	(28 204 839)	-	(28 204 839)
Margem Financeira / Financial Margin	7 932 164	708 160	8 640 324	60 886 171	-	60 886 171

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Juros e rendimentos similares – Juros de crédito a clientes" inclui o montante de mAKZ 714.078 relativo ao benefício concedido a empregados relativo à bonificação da taxa de juro de operações de crédito de acordo com a IAS 29 (Nota 7 e 23).

No exercício de 2018, a rubrica "Juros de investimentos ao custo amortizado" inclui a reavaliação cambial das Obrigações do tesouro em moeda nacional indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. Em 31 de Dezembro de 2019, esses resultados encontram-se apresentados na rubrica "Resultados cambiais" (Nota 22).

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Juros e rendimento similares – Juros de activos financeiros ao justo valor através de resultados" inclui o montante de mAKZ 654.256 relativo a correcções relativas a exercícios anteriores.

Em 2018, a rubrica "Juros e encargos similares – Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito" inclui o montante de mAKZ 617.621 relativo a IAC retido na fonte sobre os proveitos provenientes de Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro. O IAC retido na fonte sobre os proveitos provenientes de Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro relativo ao exercício de 2019 foi registado na rubrica de "Outros resultados de exploração – Impostos" (Nota 23).

A rubrica Juros de locações refere-se ao custo com juros relativo aos passivos de locação reconhecidos no âmbito da implementação da IFRS 16, conforme descrito nas políticas contabilísticas.

As of December 31, 2019, the caption " Interest and similar income - Interest on loans to customers " includes the amount of 7AK.078 thousand related to the benefit granted to employees relating to the interest rate bonus on credit operations in accordance with IAS 29 (Notes 7 and 23).

In 2018, the caption " Investment interest at amortized cost " includes the exchange rate revaluation of Treasury bonds in national currency indexed to the United States dollar. As of December 31, 2019, these Profits are presented under the caption " Exchange rate Profits " (Note 22).

As of 31 December 2019, the caption " Interest and similar income - Interest on financial assets at fair value through profit or loss " includes the amount of 654,256 mAKZ related to corrections related to previous years.

2018, the caption " Interest and similar charges - Interest on funds from central banks and credit institutions " includes the amount of 617,621 mAKZ related to IAC withheld at source on income from Treasury Bonds and Treasury Bills. The IAC withheld at source on income from Treasury Bonds and Treasury Bills for the year 2019 was recorded under the caption " Other operating income - Taxes " (Note 23).

The caption Interest on leases refers to the cost of interest related to liabilities recognized under the scope of IFRS 16, as described in the accounting policies.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

20.

RENDIMENTOS E ENCARGOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Income and charges for services and commissions

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018,
esta rubrica apresenta a seguinte composição:

*For the years ended 31 December 2019 and 2018,
this caption is made up as follows:*

	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>		
Por compensação electrónica (cartões VISA e MASTERCARD) <i>By electronic compensation (VISA and MASTERCARD cards)</i>	2 823 922	2 675 626
Comissões de crédito / <i>Credit commissions</i>	2 257 801	2 673 564
Comissões TPA's / <i>TPA Commissions</i>	2 421 022	1 186 577
Por cobrança de valores / <i>For collection of amounts</i>	472 551	1 236 237
Por compromissos com terceiros / <i>For commitments to third parties</i>	461 799	842 063
Por garantias e avales / <i>For guarantees and sureties</i>	289 552	124 801
Processamento de salários / <i>Wage processing</i>	224 040	154 353
Por operações cambiais / <i>For foreign exchange operations</i>	182 870	79 113
Despesas de manutenção / <i>Maintenance expenses</i>	-	336 019
Outras despesas / <i>Other expenses</i>	149 482	674 583
	9 283 039	9 982 936
Encargos com Serviços e Comissões <i>Charges for Services and Commissions</i>		
Por compensação electrónica <i>By electronic compensation</i>	(1 607 937)	(995 558)
Utilização Mastercard <i>Mastercard usage</i>	(1 288 415)	-
Por operações cambiais <i>For foreign exchange transactions</i>	(28 606)	(39 300)
Outros serviços <i>Other services</i>	(437 307)	(376 587)
	(3 362 265)	(1 411 445)
	5 920 774	8 571 491

Em 31 de Dezembro de 2019, o decréscimo verificado na rubrica Rendimentos de serviços e comissões – Por compromissos com terceiros justifica-se pela redução das comissões de emissão de créditos documentários decorrentes do menor volume de operações neste exercício.

Em 31 de Dezembro de 2019, o decréscimo verificado na rubrica "Rendimentos de serviços e comissões – Por cobrança de valores" justifica-se pela redução da actividade de serviços prestados de arrecadação de receitas alfandegárias.

Em 31 de Dezembro de 2019, o aumento verificado na rubrica "Rendimentos de serviços e comissões – Comissões TPA's" justifica-se pela estratégia assumida de melhoria e aumento da rede de TPA's activos do Banco Sol.

Em 31 de Dezembro de 2019, o aumento verificado na rubrica "Encargos de serviços e comissões - Por compensação electrónica" justifica-se, essencialmente, pelo aumento das comissões cobradas pela utilização de cartões multicaixa do Banco Sol junto de outros Bancos.

As of December 31, 2019, the decrease in the caption Income from services and commissions - Due to commitments to third parties is justified by the reduction in commissions for issuing documentary credits resulting from the lower volume of operations in this year.

As of December 31, 2019, the decrease in the caption "Income from services and commissions - For collection of amounts" is justified by the reduction in the activity of services rendered to collect customs revenues.

As of December 31, 2019, the increase in the caption "Income from services and commissions - TPA's commissions" is justified by the assumed strategy of improving and increasing the network of Banco Sol's active TPA's.

As of December 31, 2019, the increase in "Charges for services and commissions - by electronic compensation" is essentially justified by the increase in fees charged for the use of Banco Sol multi-card cards with other banks.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

21.

RESULTADOS CAMBIAIS

Exchange results

Nos exercícios findos m 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

In the years ended 31 December 2019 and 2018, this caption is made up as follows

	31-12-2019	31-12-2018
Resultado de reavaliação cambial de títulos <i>Result of exchange rate revaluation of securities</i>	43 493 935	-
Resultado de operações cambiais <i>Result from foreign exchange operations</i>	(3 173 490)	(13 835 951)
Resultado de reavaliação <i>Revaluation result</i>	(3 472 268)	11 117 927
	36 848 177	(2 718 024)

O "Resultado de reavaliação cambial de títulos" referente ao exercício de 2018 encontra-se incluído no saldo da rubrica "Juros e rendimentos similares de títulos e outros valores mobiliários" (Nota 19).

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.

The " Result of exchange rate revaluation of securities " for the year 2018 is included in the balance of the " Interest and similar income on securities and other securities " caption (Note 19).

This caption includes the Profits of the exchange rate revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

22.

OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Other operating profits

Nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

For the years ended December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Outros encargos de exploração <i>Other operating charges</i>		
Outros encargos e gastos operacionais <i>Other operating charges and expenses</i>	1 150	1 263
Outros rendimentos de exploração <i>Other operating income</i>		
Resultado de negociações de crédito <i>Result of credit negotiations</i>	(1 510 281)	-
Impostos <i>Taxes</i>	-	-
IAC de proveitos de instrumentos financeiros <i>IAC on income from financial instruments</i>	(710 310)	-
Imposto de selo <i>Stamp duty</i>	(100 694)	(132 453)
Imposto predial urbano <i>Urban property tax</i>	(22 047)	(25 699)
Contribuição para Fundo de Garantia BNA <i>Contribution to BNA Guarantee Fund</i>	(620 710)	-
Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras <i>Penalties applied by regulatory authorities</i>	(97 677)	(158 253)
Outras receitas operacionais <i>Other operating income</i>	(246 949)	-
	(3 307 518)	(315 142)

Em 31 de Dezembro de 2019 o saldo da rubrica "Resultado de negociações de crédito" resulta de perdas de justo valor no reconhecimento inicial de instrumentos de dívida recebidos em dação (Obrigações do tesouro não reajustáveis) para pagamento de dívidas referentes a crédito concedido e dívidas da AGT (Nota 8).

A rubrica "Impostos – IAC de proveitos de instrumentos financeiros" respeita ao IAC retido na fonte sobre os proveitos provenientes de Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro, o qual se encontrava a ser registado na rubrica de "Juros e encargos similares – de recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito" no exercício de 2018 (Nota 19).

A rubrica "Contribuição para o Fundo de Garantia BNA", corresponde ao pagamento da contribuição inicial de capitalização do Fundo de Garantia de Depósitos. A contribuição inicial de capitalização resulta da aplicação de um ponderador de 0,23% sobre os depósitos elegíveis do ano anterior em conformidade com o Aviso n.º 1/19 de 11 de Janeiro, do BNA.

A rubrica "Outros rendimentos de exploração – Outras receitas operacionais" inclui os encargos associados à regularização de movimentos em aberto nas reconciliações bancárias para os quais a administração assumiu que tinham sido realizados todos os esforços necessários para recuperação.

As of December 31, 2019, the balance of the caption " Result from credit negotiations " Profits from losses of fair value in the initial recognition of debt instruments received in kind (Treasury bonds not readjustable) for payment of debts related to loans granted and debts AGT (Note 8).

The caption " Taxes - IAC on income from financial instruments " refers to the IAC withheld at source on income from Treasury Bonds and Treasury Bills, which was being recorded under the " Interest and similar charges - from central banks and other credit institutions " in 2018 (Note 19).

The caption " Contribution to the Guarantee Fund BNA" corresponds to the payment of the initial capitalization contribution of the Deposit Guarantee Fund. The initial capitalization contribution Profits from the application of a weight of 0.23% on the eligible deposits of the previous year in accordance with BNA Notice 1/19 of 11 January.

The caption " Other operating income - Other operating income " includes charges associated with the settlement of outstanding movements in bank reconciliations for which management assumed that all necessary efforts for recovery had been made.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

23.

CUSTOS COM O PESSOAL

Staff expenses

Nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

For the years ended December 31, 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Salários e vencimentos <i>Wages and salaries</i>		
Remunerações dos empregados <i>Compensation of employees</i>	11 176 879	9 851 682
Remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização <i>Remuneration of management and supervisory bodies</i>	1 344 145	492 362
	12 521 024	10 344 044
Encargos sociais <i>Social charges</i>		
Obrigatórios <i>Mandatory</i>	845 142	509 589
Facultativos <i>Optional</i>	841 503	586 619
	1 686 645	1 096 208
Outros custos <i>Other costs</i>		
Benefícios a empregados <i>Employee benefits</i>	714 078	-
Comparticipações - Empregados <i>Co-payments - Employees</i>	117 720	111 876
	831 798	111 876
	15 039 467	11 552 128

A variação verificada na rubrica "Salários e vencimentos – Remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização" deve-se, essencialmente, à alteração da estrutura de governo realizada no exercício de 2019, a qual levou ao aumento da estrutura dos órgãos sociais.

No período findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros custos – Participações a empregados" refere-se à participação efectuada pelo Banco aos seus colaboradores na aquisição de habitação própria no denominado condomínio Solarium Vereda das Flores (Nota 11).

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica "Outros custos – Benefícios a empregados" respeita ao benefício concedido a empregados relativo à bonificação da taxa de juro de operações de crédito, de acordo com a IAS 19 (Nota 7 e 19).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o número de trabalhadores do Banco ascendia a 1.742 e 1.704, respectivamente.

The variation in the caption " Salaries and salaries - Remuneration of management and supervisory bodies " is essentially due to the change in the governance structure carried out in 2019, which led to an increase in the structure of the governing bodies.

In the period ended December 31, 2019 and 2018 , the caption "Other costs - Reimbursements to employees" refers to the contribution made by the Bank to its employees in the purchase of homes in the so called Solarium condominium Vereda das Flores (Note 11).

As of 31 December 2019, the balance of the caption " Other costs - Employee benefits " refers to the benefit granted to employees related to the interest rate subsidy on credit operations, in accordance with IAS 19 (Notes 7 and 19).

As of 31 December 2019 and 2018, the Bank's number of employees amounted to 1,742 and 1,704, respectively.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

24.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

External supplies and services

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

For the years ended 31 December 2019 and 2018, this caption is made up as follows:

	31-12-2019	31-12-2018
Serviços especializados <i>Specialized services</i>		
Auditorias e consultorias <i>Audits and consultancies</i>	2 261 136	3 157 990
Segurança e vigilância <i>Security and surveillance</i>	1 946 143	1 471 152
Serviços de informática <i>Computer services</i>	1 931 398	2 236 086
Serviços de manutenção de ATM's <i>ATM maintenance services</i>	918 237	626 507
Serviços com cartões Visa <i>Visa card services</i>	292 737	289 347
Serviços de comunicação <i>Communication services</i>	78 533	373 987
Outros serviços técnicos especializados <i>Other specialized technical services</i>	3 646 791	2 357 677
Materiais diversos / <i>Miscellaneous materials</i>	3 114 359	3 267 130
Comunicações / <i>Communications</i>	673 711	449 058
Publicações, publicidade e propaganda <i>Publications, publicity and advertising</i>	629 323	667 868
Transportes, deslocações e estadas <i>Transport, travel and accommodation</i>	570 002	909 772
Rendas e alugueres / <i>Rentals and rentals</i>	533 237	1 786 041
Seguros / <i>Insurance</i>	188 109	267 709
Fundo de maneo / <i>Working capital</i>	167 374	155 896
Água e energia / <i>Water and energy</i>	108 386	78 423
Outros fornecimentos de terceiros <i>Other third-party supplies</i>	1 408 315	847 240
	18 467 791	18 941 883

Em 2019 e 2018 a rubrica "Serviços especializados – Serviços de informática" corresponde essencialmente a custos com o aluguer de equipamento informático e respectiva manutenção.

Em 2019 e 2018 a rubrica "Serviços especializados – Outros serviços técnicos especializados" inclui os montantes de mAKZ 906.940 e mAKZ 719.246, respectivamente, relativos a aquisição de TPAs. Adicionalmente, em 2019 e 2018 esta rubrica inclui ainda os montantes de mAKZ 520.788 e mAKZ 170.100 relativos a serviços de mão de obra eventual.

Em 2018 a rubrica "Rendas e Alugueres" inclui o montante de mAKZ 829.620 relativo ao contrato de arrendamento de 7 pisos do edifício "Luanda Inn", sito em Luanda, no Bairro Maculusso (Sede do Banco) iniciado em 1 de Janeiro de 2011.

Em 2019 e 2018, a rubrica "Fundo de maneiio" corresponde a custos correntes incorridos pelas agências do Banco através da utilização de um plafond atribuído para o efeito.

Em 2019 e 2018, a rubrica "Outros fornecimentos de terceiros" inclui os montantes de mAKZ 798.721 e mAKZ 73.806, respectivamente, relativos a donativos para a fundação Sol.

In 2019 and 2018, the caption " Specialized services - Computer services" corresponds essentially to costs with the rental of computer equipment and respective maintenance.

In 2019 and 2018 the caption " Specialized services - Other specialized technical services " includes the amounts of mAKZ 906,940 and mAKZ 719,246, respectively, related to the acquisition of TPAs. Additionally, in 2019 and 2018 this caption also includes the amounts of mAKZ 520,788 and mAKZ 170,100 related to eventual labor services.

In 2018, the " Rent and Rent " caption includes the amount of 829,620 mAKZ related to the 7-floor lease of the "Luanda Inn" building, located in Luanda, in the Maculusso neighborhood (Bank Headquarters) started on January 1, 2011.

In 2019 and 2018, the "Working capital" caption corresponds to current costs incurred by the Bank's branches through the use of a ceiling allocated for this purpose.

In 2019 and 2018, the " Other third-party supplies " caption includes the amounts of mAKZ 798,721 and mAKZ 73,806, respectively, relating to donations to the Sol foundation.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

26.

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Extra-balance accounts

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas têm a seguinte composição:

As of December 31, 2019 and 2018, these captions have the following composition:

	31-12-2019	31-12-2018
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees provided and other contingent liabilities</i>		
Créditos documentários abertos <i>Open documentary credits</i>	32 925 462	68 855 885
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	1 673 910	1 600 918
	34 599 372	70 456 803
Limites de contas correntes caucionadas por utilizar <i>Current account limits guaranteed for using</i>	6 205 407	12 507 019
Limites de contas correntes caucionadas por utilizar <i>Credits transferred to loss</i>	17 689 274	6 975 549
	23 894 681	19 482 568
Garantias recebidas / <i>Guarantees received</i>	220 923 817	195 749 726
Responsabilidades por prestação de serviços <i>Service delivery responsibilities</i>		
Custódia de títulos <i>Custody of securities</i>	68 942 075	68 026 681
Cobrança de valores <i>Collection of amounts</i>	32 604	20 865
	68 974 679	68 047 546

As garantias e avales prestados são operações bancárias que não se traduzem por mobilização de fundos por parte do Banco, estando relacionadas com garantias prestadas para suporte de operações de importação e para execução de contratos por parte de clientes do Banco. As garantias prestadas e os compromissos assumidos representam valores que podem ser exigíveis no futuro.

A 31 de Dezembro de 2019, as perdas por imparidade associadas a rubrica "Limites de contas correntes caucionadas por utilizar" foi alocada directamente à exposição que lhe deu origem (Nota 7).

Os créditos documentários abertos são compromissos irrevogáveis, por parte do Banco, por conta dos seus clientes, de pagar/mandar pagar um montante determinado ao fornecedor de uma dada mercadoria ou serviço, dentro de um prazo estipulado, contra a apresentação de documentos referentes à expedição da mercadoria ou prestação do serviço. A condição de irrevogável consiste no facto de não ser viável o seu cancelamento ou alteração sem o acordo expresso de todas as partes envolvidas. Não obstante as particularidades destes passivos contingentes e compromissos, a apreciação destas operações obedece aos mesmos princípios básicos de uma qualquer outra operação comercial, nomeadamente o da solvabilidade quer do cliente quer do negócio que lhes estão subjacentes, sendo que o Banco requer que estas operações sejam devidamente colateralizadas quando necessário. Uma vez que é expectável que a maioria dos mesmos expire sem ter sido utilizado, os montantes indicados não representam necessariamente necessidades de caixa futuras.

As Garantias, avales prestados e compromissos assumidos perante terceiros, são sujeitos ao cálculo de ECL de acordo com o modelo de Imparidade definido pelo Banco SOL e de acordo com os requisitos da IFRS 9. Refira-se que, para as exposições objecto de análise individual para os quais se tenha concluído que não apresentam sinais objectivos de imparidade são transferidos para a análise colectiva, consequentemente os créditos objecto de imparidade de acordo com o modelo de análise colectiva.

The guarantees and sureties provided are banking operations that do not translate into the mobilization of funds by the Bank, being related to guarantees provided to support import operations and for the execution of contracts by Bank customers. The guarantees provided and the commitments assumed represent values that may be due in the future.

As of 31 December 2019, the impairment losses associated with the caption " Current account limits collateralized for use " were allocated directly to the exposure that gave rise to it (Note 7).

Open documentary credits are irrevocable commitments, on the part of the Bank, on behalf of its customers, to pay / have a specific amount paid to the supplier of a given goods or service, within a stipulated period, against the presentation of documents related to the shipment of the goods or provision of the service. The condition of irrevocable consists in the fact that its cancellation or alteration is not viable without the express agreement of all parties involved. Notwithstanding the particularities of these contingent liabilities and commitments, the assessment of these operations follows the same basic principles as any other commercial operation, namely that of the solvency of both the client and the business underlying them, and the Bank requires that these operations be properly collateralized when necessary. Since most of them are expected to expire without being used, the amounts indicated do not necessarily represent future cash requirements.

Guarantees, sureties provided, and commitments made to third parties are subject to the calculation of ECL in accordance with the Impairment model defined by Banco SOL and in accordance with the requirements of IFRS 9. It should be noted that, for exposures subject to individual analysis for which it has been concluded that they do not show objective signs of impairment, they are transferred to the collective analysis, consequently the credits subject to impairment according to the collective analysis model.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas exposições bem como a imparidade associada apresentam a seguinte composição:

As of 31 December 2019 and 2018, these exposures as well as the associated impairment have the following composition:

31-12-2019						
	Análise Individual <i>Individual Analysis</i>		Análise Colectiva <i>Collective Analysis</i>		Total	
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	654 282	19 204	1 019 628	5 194	1 673 910	24 398
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	20 479 619	55 293	12 445 843	109 510	32 925 462	164 803
	21 133 901	74 497	13 465 471	114 704	34 599 372	189 201

31-12-2018						
	Análise Individual <i>Individual Analysis</i>		Análise Colectiva <i>Collective Analysis</i>		Total	
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	1 557 672	259 974	43 246	21 623	1 600 918	281 597
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	62 548 449	1 564 435	6 307 436	105 632	68 855 885	1 670 067
	64 106 121	1 824 409	6 350 682	127 255	70 456 803	1 951 664

A desagregação por stage das garantias, avales prestados e compromissos assumidos perante terceiros, em 31 de Dezembro de 2019, é apresentada de seguida:

As of 31 December 2019 and 2018, these exposures as well as the associated impairment have the following composition:

31-12-2019				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	462 953	854 938	356 019	1 673 910
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	10 022 228	22 922 066	-	32 944 294
	10 485 181	23 777 004	356 019	34 618 204

31-12-2018				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	337 509	1 263 409	-	1 600 918
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits on imports</i>	39 415 513	16 664 530	12 775 842	68 855 885
	39 753 022	17 927 939	12 775 842	70 456 803

Os créditos documentários são compromissos irrevogáveis, por parte do Banco, por conta dos seus clientes, de pagar / ordenar pagar um montante determinado ao fornecedor de uma dada mercadoria ou serviço, dentro de um prazo estipulado, contra a apresentação de documentos referentes à expedição da mercadoria ou prestação do serviço. A condição de irrevogável consiste no facto de não ser viável o seu cancelamento ou alteração sem o acordo expresso de todas as partes envolvidas.

Não obstante as particularidades destes compromissos, a apreciação destas operações obedece aos mesmos princípios básicos de uma qualquer outra operação comercial, nomeadamente o da solvabilidade, quer do cliente, quer do negócio que lhe está subjacente, sendo que o Banco requer que estas operações sejam devidamente colateralizadas quando necessário. Uma vez que é expectável que a maioria dos mesmos expire sem ter sido utilizado, os montantes indicados não representam necessariamente necessidades de caixa futuras.

Todos os instrumentos financeiros referidos anteriormente estão sujeitos aos mesmos procedimentos de aprovação e controlo aplicados à carteira de crédito a clientes, nomeadamente quanto à avaliação da adequação das provisões, constituídas tal como descrito nas políticas contabilísticas. A referida provisão encontra-se registada na rubrica de Provisões, conforme descrito na Nota 15.

Documentary credits are irrevocable commitments, on the part of the Bank, on behalf of its customers, to pay / order to pay a specific amount to the supplier of a given goods or service, within a stipulated period, against the presentation of documents related to the shipment of the goods or provision of the service. The condition of irrevocable consists in the fact that its cancellation or alteration is not viable without the express agreement of all parties involved.

Notwithstanding the particularities of these commitments, the assessment of these operations follows the same basic principles as any other commercial operation, namely solvency, both for the customer and the underlying business, and the Bank requires these operations to be duly collateralized when necessary. Since most of them are expected to expire without being used, the amounts indicated do not necessarily represent future cash requirements.

All the financial instruments referred to above are subject to the same approval and control procedures applied to the customer credit portfolio, namely regarding the assessment of the adequacy of the provisions, constituted as described in the accounting policies. Said provision is recorded in the Provisions caption, as described in Note 15.

27.

SALDOS E TRANSACÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Balances and transactions with related entities

De acordo com a IAS 24, são consideradas entidades relacionadas com o Banco SOL:

- a) Titulares de participações qualificadas: Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco

- b) Membros dos órgãos de administração e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta, considerados beneficiários últimos das transacções ou dos activos

- c) Filiais, empresas associadas e de controlo conjunto: Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco

- d) Outras entidades
 - a. Entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos do Banco;
 - b. Subsidiárias das entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos do Banco;
 - c. Entidades controladas ou conjuntamente controladas por titulares de participações qualificadas e/ou membros dos órgãos de administração e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta.

De acordo com a IAS 24, são consideradas entidades relacionadas com o Banco SOL:

- a) Titulares de participações qualificadas: Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco

- b) Membros dos órgãos de administração e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta, considerados beneficiários últimos das transacções ou dos activos

- c) Filiais, empresas associadas e de controlo conjunto: Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco

- d) Outras entidades
 - a. Entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos do Banco;
 - b. Subsidiárias das entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos do Banco;
 - c. Entidades controladas ou conjuntamente controladas por titulares de participações qualificadas e/ou membros dos órgãos de administração e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta.

Os accionistas, subsidiárias e outras participações, assim como outras entidades sob controlo do Banco, com as quais este manteve saldos ou transacções no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, são as seguintes:

The shareholders, subsidiaries, and other holdings, as well as other entities under the Bank's control, with which it maintained balances or transactions in the year ended 31 December 2019, are as follows:

Nome da entidade relacionada / <i>Name of related entity</i>	Accionistas <i>Shareholders</i>	Membros dos órgãos sociais: <i>Members of the governing bodies:</i>	Participadas: <i>Affiliates:</i>
Entidades relacionadas / <i>Related entities</i>			
Consultoria e Participações, S.A. Falcon Oil Holding Angola, S.A. Imosol Comércio Geral, Prestação de Serviços e Imobiliária, S.A. N-Gestão e Participações Financeiras, Lda. Chevron Southwest Africa Limited On Shore – Serviços, Lda. Gestão de Fundos S.A Fundação Sagrada Esperança CCL - Construção Civil, LDA Mbakassy & Filhos Fundação Sol M B B C Gestão de Participações Financeiras, Lda. ESCOLA INTERNACIONAL-U.B.V,LDA Socorro Mateus Alves Morais de Brito Tanya Sardinha Varinia Sobral Oceano Capital SGPS, S.A.	Sansul, S.A. Fundação Lwini António Mosquito Sociedade de Comércio Martal Azury, S.A. Noé José Baltazar Ana Paula dos Santos Júlio Marcelino Bessa Coutinho Nobre	Assembleia Geral / <i>General Meeting</i> Mário António Sequeira de Carvalho Manuel Fernandes Pinheiro Maria Manuela Gustavo Ferreira de Ceita Carneiro Francisco Domingos Fortunato Conselho de Administração / <i>Administrative Council</i> Coutinho Nobre Miguel Maria Cândida Bernardete de Jesus Sambingo Teodoro Lima da Paixão Franco Júnior Rosário Simão Jacinto Comissão Executiva / <i>Executive Commission</i> Mário Eglicénio Baptista Ferreira do Nascimento Ana Edite de Andrade Teles Carreira Ana Kainda da Silva Cazumbula Bruno Renato Custódio e Silva Inglês Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem Edson Fortunato Silva da Costa Gil Alves Benchimol Conselho Fiscal / <i>Audit Committee</i> Fiel Domingos Constantino Noé José Baltazar Eduardo Jorge Santana	EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L. Sodecom, S.A. SOPROS, S.A. Sol Seguros, S.A. Sol Viagens, S.A. Bolsa de Valores de Angola EPG,S.A.

Figurando no quadro acima como membro do Conselho de Administração, Teodoro Lima da Paixão Franco Júnior assumiu em Março de 2020 as funções de Presidente da Comissão Executiva do Banco SOL, S.A.

In the table above as a member of the Board of Directors, Teodoro Lima da Paixão Franco Júnior assumed in March 2020 the functions of Chairman of the Executive Committee of Banco SOL, SA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os principais saldos e transacções mantidos com entidades relacionadas, são os seguintes:

As of December 31, 2019 and 2018, the main balances and transactions with related entities are as follows:

	31-12-2019				
	Accionistas ou com accionistas comuns <i>Shareholders or with common shareholders</i>	Membros dos órgãos sociais <i>Members of governing bodies</i>	Participadas <i>Affiliates</i>	Outras entidades relacionadas <i>Other related entities</i>	Total
Activo / Assets					
Investimentos em filiais e empreendimentos conjuntos <i>Investments in subsidiaries and joint ventures</i>	-	-	-	-	-
Valor bruto / <i>Gross amount</i>	-	-	1 741 036	-	1 741 036
Imparidade / <i>Impairment</i>	-	-	(1 741 036)	-	(1 741 036)
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	10 711 396	3 009 209	6 716 981	-	20 437 586
Valor bruto / <i>Gross amount</i>	25 843 169	3 039 777	7 233 641	-	36 116 587
Imparidade / <i>Impairment</i>	(15 131 773)	(30 568)	(516 660)	-	(15 679 001)
Outros activos / <i>Other assets</i>	26 025	-	-	-	26 025
Valor bruto / <i>Gross amount</i>	2 957 679	-	-	-	2 957 679
Imparidade / <i>Impairment</i>	(2 931 654)	-	-	-	(2 931 654)
	10 763 446	3 009 209	6 716 981	-	20 489 636
Passivos / Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	761 772	72 210	334 931	-	20 279 604
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	167 845	-	1 041	-	142 739
	929 617	72 210	335 972	-	20 422 343

31-12-2018

	Accionistas ou com accionistas comuns <i>Shareholders or with common shareholders</i>	Membros dos órgãos sociais <i>Members of governing bodies</i>	Participadas <i>Affiliates</i>	Outras entidades relacionadas <i>Other related entities</i>	Total
Activo / Assets					
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	15 748 951	2 099 762	5 528 820	-	23 377 533
Investimentos em filiais e empreendimentos conjuntos <i>Investments in subsidiaries, associates and joint ventures</i>	-	-	1 386 943	-	1 386 943
	15 748 951	2 099 762	6 915 763	-	24 764 476
Passivos / Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	2 810 197	497 705	39 294	-	3 347 196
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	1 838	528	-	-	2 366
	2 812 035	498 233	39 294	-	3 349 562

Em 31 de Dezembro de 2018, os saldos apresentados encontram-se líquidos das perdas por imparidade associadas.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o crédito concedido a entidades relacionadas, excluindo os adiantamentos a depositantes, vencia juros à taxa média anual de 11,52% e 12,42%, respectivamente, para operações expressas em moeda nacional e à taxa de 11,53% e 11,52%, respectivamente, para operações expressas em moeda estrangeira (USD).

Durante o exercício de 2019 e 2018, cerca de mAKZ 7.120.880 e mAKZ 618.610, respectivamente, de operações de crédito concedidas a entidades relacionadas foram objecto de alterações de condições contratuais.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da "Outros activos" para com accionistas ou com accionistas comuns inclui o montante de mAKZ 2.931.654 respeitante aos valores a receber da empresa OCEANO CAPITAL SGPS, LDA pela transmissão das participações detidas pelo Banco SOL nas empresas Sol Seguros e Sol Viagens. O Banco reconheceu 100% de imparidade sobre estes montantes em 31 de Dezembro de 2019 (Nota 11).

Por outro lado, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, o Banco suportou uma renda de aproximadamente mAKZ 829.620, com o seu edifício sede, debitada por uma entidade relacionada (Nota 25).

As of 31 December 2018, the balances presented are net of the associated impairment losses.

On December 31, 2019 and 2018, credit granted to related entities, excluding advances to depositors, earned interest at the average annual rate of 11.52% and 12.42%, respectively, for operations expressed in national currency and at the rate 11.53% and 11.52%, respectively, for operations denominated in foreign currency (USD).

During the 2019 and 2018 financial years, approximately tAKZ 7,120,880 and tAKZ 618,610, respectively, of credit operations granted to related entities were subject to changes in contractual conditions.

As at 31 December 2019, the balance of " Other assets " to shareholders or common shareholders includes the amount of 2,931,654 mAKZ relating to amounts receivable from OCEANO CAPITAL SGPS, LDA for the transfer of the shares held by Banco SOL in Sol Seguros and Sol Viagens companies. The Bank recognized 100% impairment on these amounts on 31 December 2019 (Note 11).

On the other hand, during the years ended December 31, 2018, the Bank incurred an income of approximately AKZ 829,620, with its headquarters building, debited by a related entity (Note 25).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as operações de crédito concedidas a entidades relacionadas apresentavam as seguintes garantias associadas:

As of December 31, 2019 and 2018, credit operations granted to related entities had the following associated guarantees:

	31-12-2019	31-12-2018
Penhor de acções do Banco <i>Pledge of Bank shares</i>	-	951 824
Hipoteca sobre imóvel <i>Mortgage on property</i>	10 248 544	1 413 963
Livranças <i>Promissory</i>	2 895 473	3 690 824
Livranças e procuração irrevogável para a constituição de hipotecas <i>Promissory notes and irrevocable power of attorney for the constitution of mortgages</i>	18 195 502	10 212 884
Penhor de acções do Banco <i>Pledge of Bank shares</i>	-	951 824
Outras <i>Others</i>	48 866	-
	31 388 385	17 221 319

28.

JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Fair value of financial assets and liabilities

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

Nível 1

O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

Nível 2

O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, spreads, etc.) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e,

Nível 3

O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos

The fair value is based on market prices, whenever these are available. If these do not exist, fair value is estimated using internal models based on cash flow discount techniques.

Thus, the fair value obtained is influenced by the parameters used in the valuation model, which necessarily incorporate some degree of subjectivity, and reflects exclusively the value attributed to the different financial instruments.

The Bank uses the following fair value hierarchy, with three levels in the valuation of financial instruments (assets or liabilities), which reflects the level of judgment, the observability of the data used and the

importance of the parameters applied in determining the fair value assessment instrument, in accordance with IFRS 13:

Nível 1

Fair value is determined based on unadjusted quoted prices, captured in transactions in active markets involving financial instruments identical to the instruments to be valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is the one prevailing in the main market of the instrument or the most advantageous market for which access exists;

Nível 2

Fair value is determined based on valuation techniques based on data observable in active markets, whether direct data (prices, rates, spreads, etc.) or indirect (derivatives), and valuation assumptions similar to those that a unrelated party would use to estimate the fair value of the same financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations published by independent entities, but whose markets have less liquidity; and,

Nível 3

Fair value is determined based on data not observable in active markets, using techniques and assumptions that market participants would use to evaluate the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the valuation technique used and the inputs used and contemplated processes for reviewing the accuracy of the values thus obtained

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em Bancos Centrais e em outras instituições de crédito.

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Investimentos ao custo amortizado

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

O cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para calcular o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

As taxas de juro de mercado são apuradas com base em informação difundida pelos fornecedores de conteúdos financeiros e pelo BNA.

Crédito a clientes

Atendendo às características da carteira de crédito a clientes o Banco entende que o valor do crédito líquido de imparidade é a melhor aproximação do seu justo valor a 31 de Dezembro de 2019.

Outros activos

A generalidade destes activos é de curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

The main methodologies and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities recorded in the balance sheet at amortized cost are analyzed as follows:

Cash and deposits with central banks, Deposits with other credit institutions and Investments with central banks and other credit institutions

These assets are very short-term, so the book value is a reasonable estimate of their respective fair value.

Investments at amortized cost

The fair value of these financial instruments is estimated based on the update of expected future cash flows from capital and interest for these instruments.

The calculation of fair value is based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques that, to calculate fair value, use the market interest rate curves adjusted by the associated factors, predominantly credit risk and the liquidity risk, determined in accordance with market conditions and respective terms.

Market interest rates are determined based on information disseminated by financial content providers and the BNA.

Credit to customers

In view of the characteristics of the customer loan portfolio, the Bank believes that the value of the net impairment credit is the best approximation of its fair value on 31 December 2019.

Other assets

Most of these assets are short-term, so the book value is a reasonable estimate of their respective fair value.

Resources from central banks and other credit institutions

These liabilities are very short-term, so the balance sheet value is a reasonable estimate of their respective fair value.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço, as quais não diferem significativamente das contratadas a 31 de Dezembro de 2019.

Considerando que, na grande maioria da carteira de recursos de clientes detidos pelo Banco, as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Customer funds and other loans

The fair value of these financial instruments is estimated based on the update of expected cash flows from capital and interest. The discount rate used is the one that reflects the rates practiced for deposits with characteristics similar to the balance sheet date, which do not differ significantly from those contracted on 31 December 2019.

Considering that, in the vast majority of the customer funds portfolio held by the Bank, the applicable interest rates are renewed for periods of less than one year, there are no materially relevant differences in their fair value.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o justo valor de instrumentos financeiros apresenta-se como se segue:

As of December 31, 2019 and 2018, the fair value of financial instruments is as follows:

	31-12-2019						
	Valor Contabilístico (líquido) <i>Book value (net)</i>	Justo valor de instrumentos / <i>Instruments Fair value</i>			Diferença <i>Difference</i>	Activos valorizados ao custo histórico <i>Assets valued at historical cost</i>	Valor contabilístico total <i>Total book value</i>
		Ao justo valor <i>At fair value</i>	Ao custo amortizado <i>At amortized cost</i>	Total			
Activos / Assets							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	91 418 634	-	91 418 634	91 418 634	-	-	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash from other credit institutions</i>	47 893 825	-	47 893 825	47 893 825	-	-	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	44 708 104	-	44 708 104	44 708 104	-	-	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	154 050 340	-	154 769 040	154 769 040	718 700	-	154 769 040
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	215 754 362	-	215 754 362	215 754 362	-	-	215 754 362
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in subsidiaries, associates and joint ventures</i>	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos <i>Other Assets</i>	215 754 362	-	15 857 147	15 857 147	-	-	15 857 147
	569 682 412	-	570 401 112	570 401 112	718 700	-	570 401 112
Passivos / Liabilities							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	75 011 707	-	75 011 707	75 011 707	-	-	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	484 913 960	-	484 913 960	484 913 960	-	-	484 913 960
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	6 470 399	-	6 470 399	6 470 399	-	-	6 470 399
	566 396 066	-	566 396 066	566 396 066	-	-	566 396 066

31-12-2018

	Valor Contabilístico (líquido) <i>Book value (net)</i>	Justo valor de instrumentos / <i>Instruments Fair value</i>			Diferença <i>Difference</i>	Activos valorizados ao custo histórico <i>Assets valued at historical cost</i>	Valor contabilístico total <i>Total book value</i>
		Ao justo valor <i>At fair value</i>	Ao custo amortizado <i>At amortized cost</i>	Total			
Activos / Assets							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	79 546 644	-	79 546 644	79 546 644	-	-	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash from other credit institutions</i>	69 270 356	-	69 270 356	69 270 356	-	-	69 270 356
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	30 445 701	-	30 445 701	30 445 701	-	-	30 445 701
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	132 243 516	-	107 329 700	107 329 700	(24 913 816)	-	107 329 700
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	167 121 373	-	167 121 373	167 121 373	-	-	167 121 373
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in subsidiaries, associates and joint ventures</i>	1 386 943	-	-	-	-	1 386 943	1 386 943
Outros activos <i>Other Assets</i>	10 467 670	-	10 467 670	10 467 670	-	-	10 467 670
	490 482 203	-	464 181 444	464 181 444	(24 913 816)	1 386 943	465 568 387
Passivos / Liabilities							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	57 834 296	-	57 834 296	57 834 296	-	-	57 834 296
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	406 024 481	-	406 024 481	406 024 481	-	-	406 024 481
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	5 001 318	-	5 001 318	5 001 318	-	-	5 001 318
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	8 634 104	-	8 634 104	8 634 104	-	-	8 634 104
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	9 543 478	-	9 543 478	9 543 478	-	-	9 543 478
	487 037 677	-	487 037 677	487 037 677	-	-	487 037 677

Ao nível dos instrumentos financeiros, o valor contabilístico dos activos e dos passivos encontra-se valorizado da seguinte maneira:

At the level of financial instruments, the book value of assets and liabilities is valued as follows:

	31-12-2019				
	Valorizados ao Justo Valor <i>Valued at fair value</i>	Valorizados ao custo amortizado <i>Valued at Amortized cost</i>	Valorizados ao custo histórico <i>Valued at historical cost</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor líquido <i>Net value</i>
Activo / Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	91 418 634	-	-	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash from other credit institutions</i>	-	47 919 304	-	(25 479)	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	44 777 826	-	(69 722)	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-	156 699 043	-	(2 648 703)	154 050 340
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	254 161 251	-	(38 406 889)	215 754 362
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in branches, associates and joint ventures</i>	-	-	1 741 036	(1 741 036)	-
Outros activos <i>Other assets</i>	-	21 048 259	-	(5 191 112)	15 857 147
	-	616 024 317	1 741 036	(48 082 941)	569 682 412
Passivos / Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	75 011 707	-	-	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	484 913 960	-	-	484 913 960
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	6 470 399	-	-	6 470 399
	-	566 396 066	-	-	566 396 066

31-12-2018					
	Valorizados ao Justo Valor <i>Valued at fair value</i>	Valorizados ao custo amortizado <i>Valued at Amortized cost</i>	Valorizados ao custo histórico <i>Valued at historical cost</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor líquido <i>Net value</i>
Activo / Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	79 546 644	-	-	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash from other credit institutions</i>	-	69 686 786	-	(416 430)	69 270 356
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	30 473 731	-	(28 030)	30 445 701
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-	132 530 355	-	(286 839)	132 243 516
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	210 105 788	-	(42 984 415)	167 121 373
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in branches, associates and joint ventures</i>	-	-	2 035 667	(648 724)	1 386 943
Outros activos <i>Other assets</i>	-	10 467 670	-	-	10 467 670
	-	532 810 974	2 035 667	(44 364 438)	490 482 203
Passivos / Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	57 834 296	-	-	57 834 296
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	406 024 481	-	-	406 024 481
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	-	5 001 318	-	-	5 001 318
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	8 634 104	-	-	8 634 104
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	9 543 478	-	-	9 543 478
	-	487 037 677	-	-	487 037 677

29.

GESTÃO DO RISCO DA ACTIVIDADE

Activity risk management

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de riscos do Banco Sol, baseia-se nos objectivos estratégicos e nas expectativas do Conselho de Administração sobre a adequabilidade do seu sistema de gestão de riscos. Neste âmbito, o Conselho de Administração considera-se responsável por:

- Definir os pressupostos e processos de análise quantitativa e/ou qualitativa para identificação/acompanhamento/monitorização e controlo da exposição aos riscos considerados relevantes para o Banco;
- Implementar um processo de monitorização dos riscos, com suporte quantitativo adequado, com o objectivo de encadear a exposição aos riscos com os respectivos impactos em capital; e
- Definir níveis de tolerância para os vários riscos/factores de risco, bem como o seu encadeamento com a implementação de mecanismos e iniciativas de mitigação e/ou transferência do risco, de acordo com níveis de alerta definidos.

A gestão de riscos do Banco é formalizada e comunicada na figura do "Comité de Risco", de modo a assegurar que as directrizes são comunicadas transversalmente, utilizando o poder institucional, sendo reflectidas de forma completa na concessão e aceitação de riscos, bem como na mensuração, monitorização e controlo das diversas exposições. O controlo de alto nível dos processos e funções de gestão do risco está assegurado por tal órgão consultivo, estabelecido pelo Conselho de Administração, para o apoio na tomada de decisões sobre o risco.

The Bank is subject to risks of different kinds in the scope of the development of its activity. Risk management is carried out centrally in relation to the specific risks of each business.

Banco Sol's risk management policy is based on the strategic objectives and expectations of the Board of Directors on the adequacy of its risk management system. In this context, the Board of Directors considers itself responsible for:

- *Define the assumptions and processes for quantitative and / or qualitative analysis to identify / track / monitor and control exposure to risks considered relevant to the Bank;*
- *Implement a risk monitoring process, with adequate quantitative support, in order to link the exposure to risks with the respective impacts on capital; and*
- *Define tolerance levels for the various risks / risk factors, as well as their link with the implementation of risk mitigation and / or transfer mechanisms and initiatives, according to defined alert levels.*

The Bank's risk management is formalized and communicated in the figure of the " Risk Committee ", in order to ensure that the guidelines are communicated across the board, using institutional power, being fully reflected in the granting and acceptance of risks, as well as in the measurement, monitoring and control of the various exposures. High-level control of risk management processes and functions is ensured by such an advisory body, established by the Board of Directors, to support risk decision-making.

Principais categorias de risco

Mercado

O conceito de risco de mercado reflecte a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro e de câmbio e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o risco de mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Main risk categories

Market

The concept of market risk reflects the likelihood of negative impacts on Profits or capital, due to adverse movements in interest and exchange rates and / or the prices of the different financial instruments that compose it, considering both the correlations between them, and their respective volatilities. Thus, market risk includes interest rate, foreign exchange, and other price risks.

Liquidez

Este risco reflecte a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

Liquidity

This risk reflects the likelihood of negative impacts on Profits or on capital, resulting from the institution's inability to have liquid funds to meet its financial obligations, as they become due.

Operacional

Como risco operacional entende-se a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da utilização de recursos em regime de subcontratação, de processos de decisão internos ineficazes, de recursos humanos insuficientes ou inadequados ou da inoperacionalidade das infra-estruturas.

Operational

risk is understood as the probability of negative impacts on Profits or on capital, resulting from failures in the analysis, processing or settlement of operations, internal and external fraud, the use of resources under subcontracting, processes ineffective internal decision-making, insufficient or inadequate human resources or inoperable infrastructure.

Crédito

Reflecte a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a instituição, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos do exterior.

Credit

Reflects the likelihood of negative impacts on Profits or on capital, due to the inability of a counterparty to meet its financial commitments to the institution, including possible restrictions on the transfer of payments from abroad.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

Avaliação dos riscos

Risco de mercado

No que respeita à informação e análise de risco de mercado é assegurado o reporte regular sobre as carteiras de activos financeiros. Ao nível das carteiras próprias, encontram-se definidos limites de posições em aberto durante a secção e no final do dia, limites de volume de execução por tipo de operador, bem como limites de exposição a contrapartes.

O Banco efectua o cálculo da exposição do risco de crédito de acordo com o Aviso n.º 08/2016, de 16 de Maio, do BNA, encontrando-se dentro dos limites regulamentares.

O Banco incorre no risco cambial resultante da manutenção de uma determinada posição em aberto em moeda estrangeira, pelo facto de quaisquer variações adversas nas taxas de câmbio do mercado poderem originar prejuízos reais ou potenciais. Neste caso, o Banco considera posição em aberto qualquer situação em que as responsabilidades globais do Banco por liquidar, numa determinada moeda, não são iguais ao respectivo montante global que o Banco tem a receber nessa moeda.

Risk assessment

Market risk

With regard to information and market risk analysis, regular reporting on financial asset portfolios is ensured. At the level of own portfolios, open position limits are defined during the section and at the end of the day, execution volume limits by type of operator, as well as exposure limits to counterparties.

The Bank calculates the credit risk exposure in accordance with Notice no. 08/2016, of 16 May, from the BNA, which is within the regulatory limits.

The Bank incurs the foreign exchange risk resulting from the maintenance of a certain open position in foreign currency, due to the fact that any adverse changes in market exchange rates may cause actual or potential losses. In this case, the Bank considers an open position any situation in which the Bank's overall liabilities to be settled, in a given currency, are not equal to the respective global amount that the Bank has to receive in that currency.

De seguida apresenta-se a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio, em 2019 e 2018:

Below is the sensitivity analysis of the equity value of financial instruments to changes in exchange rates in 2019 and 2018:

31-12-2019						
	-20%	-10%	-5%	-5%	-10%	-20%
Dólar dos Estados Unidos da América <i>US Dollars</i>	(8 860 034)	(4 430 017)	(2 215 009)	2 215 009	4 430 017	8 860 034
Euros	(7 634 626)	(3 817 313)	(1 908 656)	1 908 656	3 817 313	7 634 626
Outras moedas <i>Other currencies</i>	(154 035)	(78 242)	(40 345)	40 345	78 242	154 035
	(16 648 695)	(8 325 572)	(4 164 010)	4 164 010	8 325 572	16 648 695

31-12-2018						
	-20%	-10%	-5%	-5%	-10%	-20%
Dólar dos Estados Unidos da América <i>US Dollars</i>	(12 438 113)	(6 219 056)	(3 109 528)	3 109 528	6 219 056	12 438 113
Euros	(10 954 592)	(5 477 219)	(2 738 532)	2 738 532	5 477 219	10 954 592
Outras moedas <i>Other currencies</i>	(167 776)	(109 096)	(79 756)	79 756	109 096	167 776
	(23 560 481)	(11 805 371)	(5 927 816)	5 927 816	11 805 371	23 560 481

O Banco incorre no risco de taxa de juro resultante das variações adversas nas taxas de juro e, concomitantemente, nos prémios ou descontos dos câmbios a prazo das moedas em causa. Este risco resulta da não coincidência dos prazos de vencimento dos recebimentos e pagamentos numa determinada moeda, aumentando o crescimento do "gap" – diferença entre o total de recebimentos e o total de pagamentos, com vencimentos no período respectivo.

No seguimento das recomendações do Instrutivo n.º 09/2019, de 27 de Agosto, do BNA, o Banco calcula a sua exposição ao risco de taxa de juro de balanço baseado na metodologia definida no instrutivo.

The Bank incurs interest rate risk resulting from adverse changes in interest rates and, at the same time, the premiums, or discounts on the forward exchange rates of the currencies concerned. This risk Profits from the non-coincidence of the maturities of receipts and payments in a given currency, increasing the growth of "gap" - difference between total receipts and total payments, with maturities in the respective period.

Following the recommendations of Instruction No. 09/2019, of 27 August, from BNA, the Bank calculates its exposure to balance sheet interest rate risk based on the methodology defined in the instruction.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

As of December 31, 2019 and 2018, the details of the financial instruments for exposure to interest rate risk show the following detail:

	31-12-2019			
	Exposição a Exposure to		Não sujeito a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
	Taxa Fixa Fixed rate	Taxa Variável Variable Rate		
Activo / Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	-	91 418 634	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	-	-	47 893 825	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	44 708 104	-	-	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	154 050 340	-	-	154 050 340
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	146 839 063	68 915 299	-	215 754 362
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	59 292 642	59 292 642
	345 597 507	68 915 299	198 605 101	613 117 907
Passivos / Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	64 684 586	-	10 327 121	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	-	484 913 960	484 913 960
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	10 345 255	10 345 255
	64 684 586	-	505 586 336	570 270 922
	280 912 921	68 915 299	(306 981 235)	42 846 985

31-12-2018

	Exposição a Exposure to		Não sujeito a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
	Taxa Fixa Fixed rate	Taxa Variável Variable Rate		
Activo / Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	-	79 546 644	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	-	-	469 270 356	69 270 356
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	30 445 701	-	-	30 445 701
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	131 846 308	397 208	-	132 243 516
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	100 729 537	66 391 836	-	167 121 373
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	53 633 503	53 633 503
	263 021 546	66 789 044	202 450 503	532 261 093
Passivos / Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	49 871 721	-	7 962 575	57 834 296
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	172 968 725	-	233 055 756	406 024 481
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	5 001 318	-	-	5 001 318
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	8 634 104	-	-	8 634 104
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	24 180 814	9 543 478
	236 475 868	-	265 199 145	487 037 677
	26 545 678	66 789 044	(62 748 642)	45 223 416

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros líquidos de imparidade e amortizações com exposição a risco de taxa de juro apresentam o seguinte detalhe por data de refixação:

As of December 31, 2019 and 2018, the net financial instruments of impairment and amortization with exposure to interest rate risk present the following details by reset date:

31-12-2019									
Data de refixação / Data de Maturidade / Refixing date / Maturity date									
	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 e 6 meses <i>Between 3 and 6 months</i>	Entre 6 meses e 1 ano <i>Between 6 months and 1 year</i>	Entre 1 e 3 anos <i>Between 1 and 3 years</i>	Entre 3 e 5 anos <i>Between 3 and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Indeterminado <i>Indefinite</i>	Total
Activo / Assets									
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	91 418 634	-	-	-	-	-	-	-	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	47 893 825	-	-	-	-	-	-	-	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	25 320 118	11 093 975	8 262 373	31 638	-	-	-	-	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-	20 170 875	5 678 317	32 694 361	-	62 309 864	33 196 923	-	154 050 340
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	66 546 167	57 970 158	19 648 630	3 475 667	22 965 179	23 907 797	21 240 764	-	215 754 362
Outros activos <i>Other assets</i>	59 292 642	-	-	-	-	-	-	-	59 292 642
	290 471 386	89 235 008	33 589 320	36 201 666	22 965 179	86 217 661	54 437 687	-	613 117 907
Passivos / Liabilities									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	31 620 451	43 391 256	-	-	-	-	-	-	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	287 802 911	72 160 492	60 533 428	64 207 646	198 373	11 110	-	-	484 913 960
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	10 345 255	-	-	-	-	-	-	-	10 345 255
	329 768 617	115 551 748	60 533 428	64 207 646	198 373	11 110	-	-	570 270 922
	(39 297 231)	(26 316 740)	(26 944 108)	(28 005 980)	22 766 806	86 206 551	54 437 687	-	42 846 985

31-12-2018

Data de refixação / Data de Maturidade / Refixing date / Maturity date

	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 e 6 meses <i>Between 3 and 6 months</i>	Entre 6 meses e 1 ano <i>Between 6 months and 1 year</i>	Entre 1 e 3 anos <i>Between 1 and 3 years</i>	Entre 3 e 5 anos <i>Between 3 and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Indeterminado <i>Indefinite</i>	Total
Activo / Assets									
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	79 546 644	-	-	-	-	-	-	-	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and deposits with other credit institutions</i>	69 686 786	-	-	-	-	-	-	-	69 686 786
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	18 160 476	12 313 255	-	-	-	-	-	-	30 473 731
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	1 466 528	7 710 404	1 124 981	-	74 001 802	35 143 768	13 082 872	-	132 530 355
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	79 716 706	12 180 136	10 037 276	14 447 305	14 646 091	17 093 032	61 985 242	-	210 105 788
Outros activos <i>Other assets</i>	54 282 227	-	-	-	-	-	-	-	54 282 227
	302 859 367	32 203 795	11 162 257	14 447 305	88 647 893	52 236 800	75 068 114	-	576 625 531
Passivos / Liabilities									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	13 522 521	26 311 775	18 000 000	-	-	-	-	-	57 834 296
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	261 226 048	79 956 208	23 640 062	40 889 670	273 790	38 703	-	-	406 024 481
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	455 600	2 903 758	996 144	645 816	-	-	-	-	5 001 318
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	8 634 104	-	-	-	-	-	-	-	8 634 104
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	9 543 478	-	-	-	-	-	-	-	9 543 478
	299 384 983	109 171 741	42 636 206	41 535 486	273 790	38 703	-	-	493 040 909
	3 474 384	(76 967 946)	(31 473 949)	(27 088 181)	88 374 103	52 198 097	75 068 114	-	83 584 622

Nos exercícios de 2019 e 2018, os ganhos e perdas líquidos (incluindo perdas por imparidade) em instrumentos financeiros foram os seguintes:

In the years 2019 and 2018, net gains and losses (including impairment losses) on financial instruments were as follows:

31-12-2019						
	Por contrapartida de resultados			Por contrapartida de capitais próprios		
	<i>In return for results</i>			<i>In return for own capitals</i>		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
	<i>Earnings</i>	<i>Losses</i>	<i>Net</i>	<i>Earnings</i>	<i>Losses</i>	<i>Net</i>
Activo / Assets						
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability and deposits with other credit institutions</i>	390 951	-	390 951	-	-	-
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	560 598	(41 692)	518 906	-	-	-
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	53 742 873	(2 361 864)	51 381 009	-	-	-
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	31 090 541	(879 900)	30 210 641	-	-	-
Outros activos <i>Other assets</i>	-	(5 191 112)	(5 191 112)	-	-	-
	85 784 963	(8 474 568)	77 310 395	-	-	-
Passivos / Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(8 091 149)	(8 091 149)	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(21 437 335)	(21 437 335)	-	-	-
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	-	-	-	-
	-	(29 528 484)	(29 528 484)	-	-	-
	85 784 963	(38 003 052)	47 781 911	-	-	-
Extrapatrimonial / Off-balance sheet						
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	257 198	-	257 198	-	-	-
Créditos documentários <i>Documentary credits</i>	2 108 800	-	2 108 800	-	-	-
	2 365 998	-	2 365 998	-	-	-

31-12-2018

	Por contrapartida de resultados <i>In return for results</i>			Por contrapartida de capitais próprios <i>In return for own capitals</i>		
	Ganhos <i>Earnings</i>	Perdas <i>Losses</i>	Líquido <i>Net</i>	Ganhos <i>Earnings</i>	Perdas <i>Losses</i>	Líquido <i>Net</i>
Activo / Assets						
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability and deposits with other credit institutions</i>	-	(187 540)	(187 540)	-	(228 890)	(228 890)
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	144 272	-	144 272	-	(55 980)	(55 980)
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	68 419 370	(129 012)	68 290 358	-	(157 828)	(157 828)
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	20 555 318	(25 785 873)	(5 230 555)	-	(703 165)	(703 165)
	89 118 960	(26 102 425)	63 016 535	-	(1 145 863)	(1 145 863)
Passivos / Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(10 622 734)	(10 622 734)	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(17 582 105)	(17 582 105)	-	-	-
	-	(28 204 839)	(28 204 839)	-	-	-
	89 118 960	(54 307 264)	34 811 696	-	(1 145 863)	(1 145 863)
Extrapatrimonial / Off-balance sheet						
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	279 967	-	279 967	-	-	-
Créditos documentários <i>Documentary credits</i>	124 801	(1 309 353)	(1 184 552)	-	-	-
	404 768	(1 309 353)	(904 585)	-	-	-

Nos termos do artigo 6.º do Aviso n.º 8/2016, de 16 de Maio, o Banco deverá informar o BNA sempre que, como resultado de uma alteração da taxa de juro de 2%, se verifique uma redução potencial do valor económico na sua carteira bancária ou da margem financeira igual ou superior a 20% dos fundos próprios regulamentares.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o impacto no justo valor dos instrumentos financeiros sensíveis a risco de taxa de juro de deslocações paralelas na curva das taxas de juro de referência de 50, 100 e 200 basis points (bp), respectivamente, pode ser demonstrado pelos seguintes quadros:

Pursuant to article 6 of Notice no. 8/2016, of 16 May, the Bank must inform the BNA whenever, as a result of a change in the 2% interest rate, there is a potential reduction in the economic value in the bank portfolio or financial margin equal to or greater than 20% of regulatory own funds.

As at 31 December 2019 and 2018, the impact on the fair value of financial instruments sensitive to interest rate risk from parallel movements on the 50, 100 and 200 basis point (bp) reference interest rate curve, respectively, may be demonstrated by the following tables:

31-12-2019						
Variação das taxas de juro <i>Variation in interest rates</i>						
	-200bp	-100bp	-50bp	-50bp	-100bp	-200bp
Activo / Assets						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	165 804	82 902	41 451	(41 451)	(82 902)	(165 804)
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	969 560	484 780	242 390	(242 390)	(484 780)	(969 560)
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	2 719 084	1 359 542	679 771	(679 771)	(1 359 542)	(2 719 084)
	3 854 448	1 927 224	963 612	(963 612)	(1 927 224)	(3 854 448)
Passivos / Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(213 292)	(106 646)	(53 323)	53 323	106 646	213 292
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(2 001 808)	(1 000 904)	(500 452)	500 452	1 000 904	2 001 808
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	-	-	-	-	-	-
	(2 215 100)	(1 107 550)	(553 775)	553 775	1 107 550	2 215 100
	1 639 348	819 674	409 838	(409 838)	(819 674)	(1 639 348)

31-12-2018						
Variação das taxas de juro <i>Variation in interest rates</i>						
	-200bp	-100bp	-50bp	-50bp	-100bp	-200bp
Activo / Assets						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	149 424	74 712	37 356	(37 356)	(74 712)	(149 424)
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	388 760	194 380	97 190	(97 190)	(194 380)	(388 760)
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	2 458 328	1 229 164	614 582	(614 582)	(1 229 164)	(2 458 328)
	2 996 512	1 498 256	749 128	(749 128)	(1 498 256)	(2 996 512)
Passivos / Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(232 136)	(116 068)	(58 034)	58 034	116 068	232 136
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(1 448 608)	(724 304)	(362 152)	362 152	724 304	1 448 608
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	(102 316)	(51 158)	(25 579)	25 579	51 158	102 316
	(1 783 060)	(891 530)	(445 765)	445 765	891 530	1 783 060
	1 213 452	606 726	303 364	(303 364)	(606 726)	(1 213 452)

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a repartição dos activos e passivos por moeda é apresentada da seguinte forma:

As of 31 December 2019 and 2018, the breakdown of assets and liabilities by currency is presented as follows:

	31-12-2019				
	AKZ	USD	EUR	Outras Moedas Other Currencies	Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and Availability at central banks</i>	78 736 053	12 219 094	382 247	81 240	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability from other credit institutions</i>	9 677 984	17 796 055	19 782 571	637 215	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	(44 559)	23 435 911	21 316 752	-	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	126 918 319	27 132 021	-	-	154 050 340
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	200 664 656	15 089 553	153	-	215 754 362
Outros activos tangíveis / <i>Other tangible assets</i>	41 167 328	-	-	-	41 167 328
Activos intangíveis / <i>Intangible assets</i>	214 144	-	-	-	214 144
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investment in branches, associates and joint ventures</i>	-	-	-	-	-
Activos por impostos correntes / <i>Current tax assets</i>	1 219 033	-	-	-	1 219 033
Activos por impostos diferidos / <i>Deferred tax assets</i>	834 990	-	-	-	834 990
Outros activos / <i>Other assets</i>	11 438 784	1 163 017	3 218 311	37 035	15 857 147
Total do Activo / <i>Total Assets</i>	470 826 732	96 835 651	44 700 034	755 490	613 117 907
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	69 155 507	4 740 593	1 115 605	2	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer funds and other loans</i>	334 347 409	147 140 015	2 204 897	1 221 639	484 913 960
Provisões / <i>Provisions</i>	402 745	390 163	2 334 367	-	3 127 275
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	747 581	-	-	-	747 581
Outros passivos / <i>Other liabilities</i>	5 414 870	183 491	872 038	-	6 470 399
Total do Passivo / <i>Total Liabilities</i>	410 068 112	152 454 262	6 526 907	1 221 641	570 270 922

Risco de liquidez

A avaliação do risco de liquidez é feita utilizando métricas internas definidas pela gestão do Banco, nomeadamente, limites de exposição.

Em termos de gestão do risco de liquidez (incluindo gestão de activos e passivos, taxa de juro e cambial), o objectivo é de assegurar que o Banco Sol dispõe de fundos próprios líquidos suficientes para cumprir as suas obrigações financeiras à medida que as mesmas se vencem, e que tal é efectuado de acordo com os objectivos de negócio.

Sistematizando, o processo de gestão do risco de liquidez integra os domínios fulcrais da gestão do negócio, com risco implícito, como sejam a gestão de activos e passivos, gestão da liquidez e gestão da tesouraria. Estes domínios tratam todo o risco de liquidez do Banco, ao considerar respectivamente a gestão global da estrutura de balanço, a gestão dos fundos próprios líquidos e a gestão operacional dos "cash-flows" implícitos do negócio.

Sob o ponto de vista funcional, o objectivo da gestão do risco de liquidez passa pela produção de informação de gestão, a qual possibilite uma análise mais abrangente do comportamento esperado dos activos e passivos financeiros do balanço do Banco Sol.

Liquidity risk

The assessment of liquidity risk is made using internal metrics defined by the Bank's management, namely, exposure limits.

In terms of liquidity risk management (including asset and liability management, interest rate and foreign exchange), the objective is to ensure that Banco Sol has sufficient net own funds to meet its financial obligations as they become expire, and that this is done according to the business objectives.

Systematizing, the liquidity risk management process integrates the core areas of business management, with implicit risk, such as asset and liability management, liquidity management and treasury management. These domains deal with all the Bank's liquidity risk, when considering the overall management of the balance sheet structure, the management of net own funds and the operational management of the cash-flow implicit in the business, respectively.

From a functional point of view, the objective of liquidity risk management is to produce management information, which enables a more comprehensive analysis of the expected behavior of the financial assets and liabilities of Banco Sol's balance sheet.

Risco operacional

Os fundamentos assumidos para fins de risco operacional estão estritamente ligados ao controlo interno numa abordagem conjunta encontrando-se o Banco a desenvolver procedimentos e controlos que permitam avaliar:

- Práticas com clientes, produtos e de negócio (incluindo falhas no cumprimento com imposições internas e externas);
- Execução, entrega e gestão dos processos;
- Danos em activos físicos;
- Interrupção de negócios e falhas nos sistemas;
- Práticas de emprego e segurança no trabalho;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

Risco de crédito

Corresponde ao risco em que o Banco incorre devido ao incumprimento das obrigações da contraparte, sendo um dos riscos mais relevantes na actividade do Banco. Deste modo, a concessão de crédito está sujeita a procedimentos rigorosos que assegurem o cumprimento da estratégia definida e, também, das normas estabelecidas pelo Banco Nacional de Angola.

Por forma a potenciar os efeitos de mitigação, em particular no que concerne à diminuição de perdas provenientes de risco de crédito, o Conselho de Administração tem vindo a apostar na consolidação do ambiente e das actividades de controlo.

Operational risk

The fundamentals assumed for the purposes of operational risk are strictly linked to internal control in a joint approach, with the Bank developing procedures and controls to assess:

- Practices with customers, products, and business (including failures to comply with internal and external requirements);
- Execution, delivery, and management of processes;
- Damage to physical assets ;
- Interruption of business and failures in ssistemas;
- Practices of employment and safety at work;
- Internal fraud ; and
- External fraud.

Credit risk

Corresponds to the risk that the Bank incurs due to non-compliance with the obligations of the counterparty, being one of the most relevant risks in the Bank's activity. Thus, the granting of credit is subject to strict procedures that ensure compliance with the defined strategy and also with the rules established by the National Bank of Angola.

In order to enhance the mitigation effects, particularly with regard to reducing losses from credit risk, the Board of Directors has been focusing on consolidating the environment and control activities.

A exposição máxima do Banco Sol a este risco é a seguinte:

Banco Sol's maximum exposure to this risk is as follows:

	31-12-2019		
	Valor Contabilístico Bruto <i>Gross Book Value</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor Contabilístico Líquido <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais / Equity			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and Availability at central banks</i>	91 418 634	-	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability at other credit institutions</i>	47 919 304	(25 479)	47 893 825
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	44 777 826	(69 722)	44 708 104
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	156 699 043	(2 648 703)	154 050 340
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	254 161 251	(38 406 889)	215 754 362
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investment in branches, associates and joint ventures</i>	1 741 036	(1 741 036)	-
Outros activos / <i>Other assets</i>	21 048 259	(5 191 112)	15 857 147
	617 765 353	(48 082 941)	569 682 412
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet			
Garantias Prestadas <i>Guarantees provided</i>	34 599 372	(189 202)	34 410 170
	652 364 725	(48 272 143)	604 092 582

	31-12-2018		
	Valor Contabilístico Bruto <i>Gross Book Value</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor Contabilístico Líquido <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais / Equity			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and Availability at central banks</i>	79 546 644	-	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability at other credit institutions</i>	69 686 786	(416 430)	69 270 356
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	30 473 731	(28 030)	30 445 701
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	132 530 355	(286 839)	132 243 516
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	210 105 788	(42 984 415)	167 121 373
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investment in branches, associates and joint ventures</i>	2 035 667	(648 724)	1 386 943
Outros activos / <i>Other assets</i>	10 467 670	-	10 467 670
	534 846 641	(44 364 438)	490 482 203
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet			
Garantias Prestadas <i>Guarantees provided</i>	70 456 803	(1 951 664)	68 505 139
	605 303 444	(46 316 102)	558 987 342

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o risco de crédito concedido a clientes de acordo com a sua concentração geográfica, era o seguinte:

As of December 31, 2019 and 2018, the credit risk granted to clients according to their geographic concentration, was as follows:

31-12-2019				
Área geográfica Geographical area				
	Angola	Outros países de África <i>Other countries in Africa</i>	Europa <i>Europe</i>	Total
Activos / Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and Availability at central banks</i>	91 418 634	-	-	91 418 634
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability at other credit institutions</i>	10 467 522	37 367	37 414 415	47 919 304
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	-	44 777 826	44 777 826
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	156 699 043	-	-	156 699 043
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	254 161 251	-	-	254 161 251
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in branches, associates and joint ventures</i>	1 484 371	-	256 665	1 741 036
Outros activos / <i>Other assets</i>	21 048 259	-	-	21 048 259
	535 279 080	37 367	82 448 906	617 765 353
Passivos / Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	75 011 707	-	-	75 011 707
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	484 913 960	-	-	484 913 960
	559 925 667	-	-	559 925 667

31-12-2018				
Área geográfica Geographical area				
	Angola	Outros países de África <i>Other countries in Africa</i>	Europa <i>Europe</i>	Total
Activos / Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and Availability at central banks</i>	79 546 644	-	-	79 546 644
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Availability at other credit institutions</i>	1 418 341	17 785 203	50 483 242	69 686 786
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	-	30 473 7	30 473 731
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	132 530 355	-	-	132 530 355
Crédito a clientes / <i>Credit to customers</i>	210 105 788	-	-	210 105 788
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos <i>Investments in branches, associates and joint ventures</i>	2 035 667	-	-	2 035 667
Outros activos / <i>Other assets</i>	10 467 670	-	-	10 467 670
	381 716 817	80 928 943	80 928 943	480 014 533
Passivos / Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	57 834 296	-	-	57 834 296
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	406 024 481	-	-	406 024 481
Responsabilidades representadas por títulos <i>Liabilities represented by securities</i>	5 001 318	-	-	5 001 318
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	8 634 104	-	-	8 634 104
	477 494 199	-	-	477 494 199

30.

NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

Recently issued accounting standards and interpretations

Durante o período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2019 não ocorreram alterações de julgamentos ou estimativas relativas a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais. De salientar as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da entrada em vigor da IFRS 16 descrita abaixo.

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2019:

IFRS 16 - Locações

Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações, IFRIC 4 - Determinar se um Acordo contém uma Locação, SIC 15 - Locações Operacionais— Incentivos e SIC 27 - Avaliação da Substância de Transacções que Envolvam a Forma Legal de uma Locação. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de locações e exige que os locatários reconheçam a maioria das locações no balanço de acordo com um modelo único.

A contabilidade do locador de acordo com a IFRS 16 permanece substancialmente inalterada face à contabilização actualmente prevista na IAS 17. O locador continua a classificar todas as locações usando o mesmo princípio de classificação da IAS 17 e distinguindo entre dois tipos de locação: locações operacionais e financeiras, e portanto, a IFRS 16 não apresenta impactos em locações nas quais o Banco é locador.

O Banco adoptou a IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado de adoção, com a data de aplicação inicial em 1 de Janeiro de 2019. A Empresa / O Grupo também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de locação que, na data de início, têm um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (locação de curto prazo) e contratos de locação para os quais o activo subjacente é de baixo valor (activos de baixo valor).

Os impactos da adopção da referida norma encontram-se reflectidos na nota 2.14.

During the twelve-month period ended December 31, 2019, there were no changes in judgments or estimates related to previous years, nor were there any corrections of material errors. Note the changes in accounting policies resulting from the entry into force of IFRS 16 described below.

Voluntary changes in accounting policies

The following standards, interpretations, amendments, and revisions adopted (“endorsed”) by the European Union are mandatory for the first time in the year started on 1 January 2019:

IFRS 16 - Leases

This standard introduces the principles of recognition and measurement of leases, replacing IAS 17 - Leases, IFRIC 4 - Determining whether an Agreement contains a Lease, SIC 15 - Operating Leases - Incentives and SIC 27 - Valuation of the Substance of Transactions Involving Legal form of a lease. The standard establishes the principles for the recognition, measurement, presentation, and disclosure of leases and requires tenants to recognize most leases on the balance sheet according to a single model.

The lessor’s accounting in accordance with IFRS 16 remains substantially unchanged from the accounting currently provided for in IAS 17. The lessor continues to classify all leases using the same classification principle as IAS 17 and distinguishing between two types of lease: operating leases and Therefore, IFRS 16 has no impact on leases in which the Bank is the lessor.

The Bank adopted IFRS 16 using the modified retrospective sweetening method, with the initial application date of 1 January 2019. The Company / Group also opted to use the recognition exemptions for lease contracts which, on the start date, have a lease term of 12 months or less and do not contain a call option (short term lease) and lease contracts for which the underlying asset is of low value (low value assets).

The impacts of adopting this standard are reflected in note 2.14.

IFRIC 23 (interpretação) Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento

A interpretação aborda a contabilização de impostos sobre o rendimento, quando os tratamentos fiscais envolvam incertezas que afectem a aplicação da IAS 12. A interpretação não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito da IAS 12, nem incluem requisitos específicos relativos a juros e penalidades associados a incertezas de tratamentos fiscais.

A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se o Banco considera tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As suposições que o Banco faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como o Banco determina o lucro fiscal (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e taxas de imposto;
- Como o Banco considera mudanças de factos e circunstâncias.

O Banco determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

O Banco aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamento fiscal. Considerando que o Banco actua em um ambiente multinacional complexo, avaliou se a Interpretação teve impacto nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Após a adopção da Interpretação, o Banco considerou se possui posições fiscais incertas, particularmente as relacionadas com preços de transferência. As declarações tributárias do Banco e das suas controladas em diferentes jurisdições incluem deduções relacionadas com preços de transferência e as autoridades fiscais podem questionar esses tratamentos fiscais. O Banco determinou, com base no seu estudo de conformidade tributária e de preços de transferência, que é provável que os seus tratamentos fiscais (incluindo os aplicados às subsidiárias) serão aceites pelas autoridades fiscais.

IFRIC 23 (interpretation) Uncertainty as to income tax treatments

The interpretation addresses the accounting for income taxes when tax treatments involve uncertainties that affect the application of IAS 12. The interpretation does not apply to taxes or fees outside the scope of IAS 12, nor does it include specific requirements regarding interest and penalties associated with uncertainties in tax treatment.

The interpretation specifically addresses the following:

- Whether the Bank considers uncertain tax treatments separately;
- The assumptions that the Bank makes regarding the examination of tax treatments by tax authorities;
- How the Bank determines tax profit (tax loss), calculation bases, unused tax losses, unused tax credits and tax rates;
- How the Bank considers changes of facts and circumstances.

The Bank determines whether it considers each tax treatment uncertain separately or together with one or more uncertain tax treatments and considers the approach that best provides for the resolution of the uncertainty.

The Bank applies significant judgment in identifying uncertainties about tax treatment. Considering that the Bank operates in a complex multinational environment, it assessed whether the Interpretation had an impact on its individual and consolidated financial statements.

After the adoption of the Interpretation, the Bank considered whether it has uncertain fiscal positions, particularly those related to transfer pricing. The tax returns of the Bank and its subsidiaries in different jurisdictions include deductions related to transfer pricing and tax authorities may question these tax treatments. The Bank has determined, based on its study of tax compliance and transfer pricing, that it is likely that its tax treatments (including those applied to subsidiaries) will be accepted by tax authorities.

IFRS 9 (alteração)

Pagamentos antecipados com compensações negativas

As alterações à IFRS 9 clarificam que um activo financeiro cumpre o critério de “apenas pagamento de capital e juros” (SPPI – solely payments of principal and interest), independentemente do evento ou das circunstâncias que causaram o término antecipado do contrato e independentemente de qual a parte que paga ou recebe uma compensação razoável pelo término antecipado do contrato.

IAS 19 (alteração)

Alteração, reestruturação ou liquidação do plano

As alterações abordam a contabilização quando ocorre alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período. As alterações especificam que quando ocorre alteração, redução ou liquidação do plano durante o período anual coberto nas demonstrações financeiras, o Banco deve determinar o custo do serviço actual para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano, usando as premissas actuariais utilizadas para reavaliar o passivo (activo) líquido do benefício definido, reflectindo os benefícios oferecidos pelo plano e os activos do plano após aquele evento. O Banco deve também apurar os juros líquidos para o período remanescente após alteração, redução ou liquidação do plano, usando o passivo (activo) líquido do benefício definido reflectindo os benefícios oferecidos pelo plano e os activos do plano após aquele evento, bem como a taxa de desconto usada para reavaliar este passivo (activo) líquido do benefício definido.

IAS 28 (alteração)

Classificação de que mensuração de participadas ao justo valor através de resultados é uma escolha que se faz investimento a investimento

A melhoria veio clarificar que i) uma empresa que é uma empresa de capital de risco, ou outra entidade qualificável, pode escolher, no reconhecimento inicial e investimento a investimento, mensurar os seus investimentos em associadas e/ou joint ventures ao justo valor através de resultados, ii) se uma empresa que não é ela própria uma entidade de investimento detém um interesse numa associada ou joint venture que é uma entidade de investimento, a empresa pode, na aplicação do método da equivalência patrimonial, optar por manter o justo valor que essas participadas aplicam na mensuração das suas subsidiárias. Esta opção é tomada separadamente para cada investimento na data mais tarde entre (a) o reconhecimento inicial do investimento nessa participada; (b) essa participada tornar-se uma entidade de investimento; e (c) essa participada passar a ser uma empresa-mãe.

IFRS 9 (amendment)

Advance payments with negative offsetting

The amendments to IFRS 9 clarify that a financial asset fulfills the criterion of “only payments of principal and interest” (SPPI - solely payments of principal and interest), regardless of the event or the circumstances that caused the early termination of the contract and regardless which party pays or receives reasonable compensation for early termination of the contract.

IAS 19 (amendment)

Alteration, restructuring or liquidation of the plan

The changes address accounting when a plan is changed, reduced, or liquidated during the period. The amendments specify that when there is a change, reduction or settlement of the plan during the annual period covered in the financial statements, the Bank must determine the cost of the current service for the remaining period after the change, reduction or settlement of the plan, using the actuarial assumptions used to reassess the net defined benefit liability (asset), reflecting the benefits offered by the plan and the plan assets after that event. The Bank must also calculate the net interest for the remaining period after altering, reducing or liquidating the plan, using the net defined benefit liability (asset) reflecting the benefits offered by the plan and the plan assets after that event, as well as the rate discount used to revalue this net liability (asset) of the defined benefit.

IAS 28 (amendment)

Classification that measuring subsidiaries at fair value through profit or loss is a choice that is made investment by investment

The improvement came to clarify that i) a company that is a venture capital company, or another qualifying entity, can choose, in the initial recognition and investment investment, to measure its investments in associates and / or joint ventures at fair value through Profits, ii) if a company that is not itself an investment entity holds an interest in an associate or joint venture that is an investment entity, the company may, in applying the equity method, choose to maintain the fair value that these subsidiaries invest in the measurement of their subsidiaries. This option is taken separately for each investment on the date later between (a) the initial recognition of the investment in that investee; (b) that subsidiary becomes an investment entity; and (c) that subsidiary becomes a parent company.

Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017 a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019):

• **IFRS 3 Combinações de negócios e IFRS 11 Acordos conjuntos**

Esta melhoria clarifica que: i) na obtenção de controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta, os interesses detidos anteriormente pelo investidor são remensurados ao justo valor; ii) um investidor numa operação conjunta (não exerce controlo conjunto) que obtém controlo conjunto numa operação conjunta que é um negócio, não remensura o interesse detido anteriormente, ao justo valor.

• **IAS 12 Imposto sobre o rendimento**

consequências ao nível de imposto sobre o rendimento decorrentes de pagamentos relativos a instrumentos financeiros classificados como instrumentos de capital: Esta melhoria clarifica que o impacto fiscal da distribuição de dividendos deve ser reconhecido na data em que é registada a responsabilidade de pagar, devendo ser reconhecido por contrapartida de resultados do exercício, outro rendimento integral ou capital próprio consoante a rubrica onde a entidade registou originalmente a transacção ou evento que deu origem aos dividendos.

• **IAS 23 Custos de empréstimos**

custos de empréstimos elegíveis para capitalização: Esta melhoria clarifica que na determinação da taxa de média ponderada dos custos de empréstimos genéricos obtidos, para capitalização nos activos qualificáveis, devem ser incluídos os custos dos empréstimos obtidos especificamente para financiar activos qualificáveis, quando os activos específicos já se encontrem na condição de uso pretendido.

O Banco decidiu não adoptar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Improvements to international financial reporting standards (2015-2017 cycle to be applied to annual periods beginning on or after 1 January 2019):

• **IFRS 3 Business combinations and IFRS 11 Joint agreements**

This improvement clarifies that: i) in obtaining control over a business that is a joint operation, the interests previously held by the investor are remeasured at fair value; ii) an investor in a joint operation (does not exercise joint control) who obtains joint control in a joint operation that is a business, does not remeasure the interest previously held, at fair value.

• **IAS 12 Income tax**

consequences on income tax resulting from payments for financial instruments classified as equity instruments: This improvement clarifies that the tax impact of the distribution of dividends must be recognized on the date when the liability is recorded to pay, and other comprehensive income or equity should be recognized against the income statement for the year, depending on the caption where the entity originally registered the transaction or event that gave rise to the dividends.

• **IAS 23 Borrowing costs - borrowing costs eligible for capitalization**

This improvement clarifies that in determining the weighted average rate of the generic borrowing costs obtained, for capitalization on qualifying assets, borrowing costs specifically to finance qualifying assets must be included. , when the specific assets are already in the intended use condition.

The Bank decided not to adopt in advance any other norms, interpretations or amendments that have been issued, but are not yet in force.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, as normas e interpretações endossadas pela União Europeia, mas cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios futuros, são as seguintes:

- **IAS 1 e IAS 8 (alteração), Definição de material (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2020).** A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de material e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro.
- **Reforma dos índices de referência das taxas de juro (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2020).** Esta reforma tem como intuito dar nota sobre as consequências em matéria de relato financeiro decorrentes da reforma dos índices de referência de taxas de juro no período anterior à substituição de um índice de referência de taxa de juro existente por uma taxa de referência alternativa.
- **Emendas às referências no quadro conceptual das normas internacionais de relato financeiro (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2020).** Estas emendas têm como objectivo actualizar as referências constantes de várias normas e interpretações a quadros anteriores, substituindo-as por referências ao quadro conceptual revisto.

Não são estimados impactos materiais nas demonstrações financeiras da Empresa da aplicação destas normas e alterações.

At the date of approval of these financial statements, the standards and interpretations endorsed by the European Union, but whose mandatory application occurs in future years, are as follows:

- **IAS 1 and IAS 8 (amendment), Definition of material (to be applied to annual periods beginning on or after 1 January 2020).** The intention of changing the standard is to clarify the definition of material and to align the definition used in international financial reporting standards.
- **Reform of the interest rate reference indices (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2020).** This reform is intended to note the financial reporting consequences of the reform of the interest rate benchmarks in the period prior to the replacement of an existing interest rate benchmark by an alternative benchmark rate.
- **Amendments to references in the conceptual framework of international financial reporting standards (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2020).** These amendments aim to update the references contained in various standards and interpretations to previous tables, replacing them with references to the revised conceptual table.

No material impacts are estimated on the Company's financial statements from the application of these standards and amendments.

Normas e Interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não endossadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (endorsed) pela União Europeia:

• **Alterações à IFRS 3 - Definição de actividade empresarial (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2020):** Esta alteração veio clarificar os requisitos mínimos para que se considere uma actividade empresarial, remove a avaliação se os participantes de mercado têm capacidade de substituir os elementos em falta, adiciona uma orientação para que se consiga avaliar se um processo adquirido é substantivo, restringe as definições de actividade empresarial e de output e introduz um teste opcional de justo valor da actividade empresarial.

• **IFRS 17 (novo) – Contratos de seguros (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2021).** A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros directos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Algumas excepções serão aplicadas. O objectivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contabilístico para os contratos de seguro que seja de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adoptadas anteriormente, a IFRS 17 providencia um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspectos contabilísticos relevantes.

O impacto da adopção destas normas ou alterações está a ser analisado pelo Banco, contudo não se antevêem impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adopção das mesmas.

Standards and Interpretations issued by the IASB, but not yet endorsed by the European Union

The following standards, interpretations, amendments, and revisions, with mandatory application in future economic years, were not, until the date of approval of these financial statements, adopted (endorsed) by the European Union:

• **Amendments to IFRS 3 - Definition of business activity (to be applied to financial years beginning on or after 1 January 2020):** This amendment clarified the minimum requirements for considering a business activity, removes the assessment if the participants of the market has the capacity to replace the missing elements, adds guidance to be able to assess whether an acquired process is substantive, restricts the definitions of business activity and output and introduces an optional test of the fair value of business activity.

• **IFRS 17 (new) - Insurance contracts (effective for annual periods beginning on or after 1 January 2021).** IFRS 17 applies to all insurance contracts (ie, life, non-life, direct insurance and reinsurance), regardless of the type of entities that issue them, as well as certain guarantees and financial instruments with discretionary participation characteristics. Some exceptions will apply. The general objective of IFRS 17 is to provide an accounting model for insurance contracts that is more useful and more consistent for issuers. In contrast to the requirements of IFRS 4, which are based on local accounting policies previously adopted, IFRS 17 provides a comprehensive model for insurance contracts, covering all relevant accounting aspects.

The impact of adopting these standards or changes is being analyzed by the Bank, however there are no significant impacts on the financial statements resulting from their adoption.

31.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequent events

Pandemia COVID-19

No que se refere aos eventos subsequentes importa mencionar que à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração não tinha conhecimento de qualquer acontecimento subsequente à data de 31 de Dezembro de 2019, que exigissem ajustamentos ou alterações às referidas Demonstrações Financeiras, nos termos da IAS 10 – Acontecimentos após a data de balanço.

No dia 30 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a epidemia do vírus SARS-CoV-2, que provoca a doença COVID-19, uma emergência de saúde pública de nível internacional. Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde classificou o referido vírus como uma pandemia, pedindo aos estados a tomada de medidas adequadas ao seu combate, afirmando que “todos os países devem conseguir um equilíbrio entre proteger a saúde, minimizar a interrupção económica e social e proteger os direitos humanos”.

Depois do seu aparecimento em Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, e da sua rápida propagação aos países da Ásia, a epidemia alastrou rapidamente ao continente europeu e americano, onde actualmente se registam o maior número de infecções, existindo receios que comece a evoluir muito rapidamente também no continente africano. À medida que a pandemia se está a tornar cada vez mais global, as autoridades, quer a nível nacional, quer a nível global, não antecipam o tempo que a pandemia poderá ainda manter-se nem o seu impacto a nível económico e social, dado que as estimativas existentes estão sujeitas a uma multiplicidade de variáveis não controladas pelas autoridades, a começar pela eficácia das medidas excepcionais entretanto decretadas.

Neste enquadramento, em face da situação excepcional vivida as autoridades Angolanas estabeleceram medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica, designadamente, a declaração de estado de emergência, prorrogado por mais duas vezes até ao actual estado de calamidade entretanto declarado.

Estas medidas foram decretadas com o objectivo de conter a transmissão do vírus e da expansão da doença, procurando restringir ao mínimo indispensável os contactos entre pessoas e entre estas e bens ou estruturas físicas, impondo, designadamente, restrições em matéria de circulação na via pública, o exercício de funções profissionais em regime de teletrabalho bem assim como regras aplicáveis ao funcionamento ou suspensão de determinado tipo de instalações, estabelecimentos e actividades, regulando aqueles que, pela sua essencialidade, devam permanecer em funcionamento, entre os quais se incluem os serviços bancários, financeiros e de seguros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes em milhares de Kwanzas Angolanos – mAKZ, excepto quando expressamente indicado)

APPENDIX TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2019 2019
(Amounts in thousands of Angolan Kwanzas - mAKZ, unless expressly indicated)

COVID-19 Pandemic

With regard to subsequent events, it should be noted that at the date of approval of the Financial Statements, the Board of Directors was not aware of any event subsequent to the date of December 31, 2019, which required adjustments or changes to the referred Financial Statements, pursuant to of IAS 10 - Events after the balance sheet date.

On January 30, 2020, the World Health Organization declared the epidemic of the SARS-CoV-2 virus, which causes COVID-19, an international public health emergency. On March 11, 2020, the World Health Organization classified the virus as a pandemic, asking states to take appropriate measures to combat it, stating that “all countries must achieve a balance between protecting health, minimizing economic and social interruption and protect human rights”.

After its appearance in December 2019 in the city of Wuhan, Hubei province, China, and its rapid spread to the countries of Asia, the epidemic spread rapidly to the European and American continent, where currently the greatest number of infections are registered, there are fears that it will start to evolve very quickly also on the African continent. As the pandemic is becoming increasingly global, the authorities, both at national and global levels, do not anticipate the time that the pandemic may still continue or its economic and social impact, given that the existing estimates are subject to a multiplicity of variables not controlled by the authorities, starting with the effectiveness of the exceptional measures enacted in the meantime.

In this context, in view of the exceptional situation experienced, the Angolan authorities established exceptional and temporary measures regarding the epidemiological situation, namely, the declaration of state of emergency, extended for two more times until the current state of calamity declared in the meantime.

These measures were enacted in order to contain the transmission of the virus and the spread of the disease, seeking to restrict contacts between people and between them and physical goods or structures, imposing, in particular, restrictions on circulation on public roads, the exercise of professional functions in teleworking regime as well as rules applicable to the operation or suspension of a certain type of facilities, establishments and activities, regulating those that, due to their essentiality, should remain in operation, including banking services, financial and insurance.

No contexto descrito nos pontos anteriores, é expectável que os efeitos negativos na conjuntura económica nacional se possam agravar com a recente pandemia COVID-19, cujos efeitos tem sido transversalmente divulgados pela generalidade das instituições e autoridades nacionais e internacionais, que se podem resumir, inter alia, nos seguintes aspectos mais relevantes:

- Confinamento e limitações de circulação de pessoas e bens, com inevitáveis consequências na economia;
- Acentuada recessão e / ou significativa redução da actividade económica;
- Aumento da inflação;
- Queda acentuada dos preços do petróleo;
- Taxas negativas de crescimento do PIB;
- Aumento do "deficit" das contas públicas decorrentes da quebra das receitas fiscais ou no aumento das despesas necessárias para atenuar os efeitos conjunturais adversos.
- Aumento da Dívida Pública resultante da necessidade de financiamento do "déficit" do OGE

Efeito negativo nas taxas de câmbio, resultante essencialmente da redução da oferta de moeda estrangeira face à necessidade do mercado.

Em concreto são expectáveis os seguintes efeitos no Sistema Financeiro Angolano:

- Redução do crescimento dos depósitos e da procura de crédito;
- Redução da procura de serviços financeiros;
- Incremento da utilização dos meios digitais e remotos para a realização de operações bancárias e outras transacções;
- Aumento risco de crédito decorrente da recessão económica e do seu impacto na actividade das empresas e no rendimento das famílias;
- A redução das reservas internacionais líquidas e o aumento do endividamento externo podem deteriorar, significativamente, os indicadores de vulnerabilidade e o "rating" de Angola;

In the context described in the previous points, it is expected that the negative effects on the national economic situation may worsen with the recent pandemic COVID-19, the effects of which have been transversely disseminated by most national and international institutions and authorities, which can be summarized, inter alia, in the following most relevant aspects:

- Confinement and limitations on the movement of people and goods, with inevitable consequences for the economy;*
- Sharp recession and / or significant reduction in economic activity;*
- Increase in inflation;*
- Sharp drop in oil prices;*
- Negative GDP growth rates;*
- Increase in the "deficit" of public accounts resulting from the drop in tax revenues or in the increase in expenses necessary to mitigate adverse cyclical effects.*
- Increase in Public Debt resulting from the need to finance the OGE "deficit"*

Negative effect on exchange rates, resulting essentially from the reduction in the supply of foreign currency in view of the market's need.

In particular, the following effects on the Angolan Financial System are expected:

- Reduction in the growth of deposits and demand for credit;*
- Reduced demand for financial services;*
- Increased use of digital and remote media for banking and other transactions;*
- Increased credit risk due to the economic recession and its impact on business activity and household income;*
- The reduction in net international reserves and the increase in foreign indebtedness can significantly deteriorate Angola 's vulnerability indicators and rating;*

Em consequência destes factores o SFA vai assistir a crescente dificuldade na obtenção do "funding" necessário para apoiar e alavancar a economia como seria recomendável nas actuais circunstâncias.

Neste enquadramento, o Banco Sol, através do seu Conselho de Administração, e seguindo também as orientações dos organismos internacionais, bem como, os nacionais, tem vindo a implementar o seu Plano de Contingência para fazer face aos efeitos desta pandemia. O Plano de Contingência implementado visa a disponibilização e continuidade da prestação dos serviços financeiros essenciais, bem como, a protecção e saúde dos clientes e colaboradores garantindo a manutenção e continuidade da actividade do Banco e o cumprimento dos rácios prudenciais de solvabilidade e liquidez.

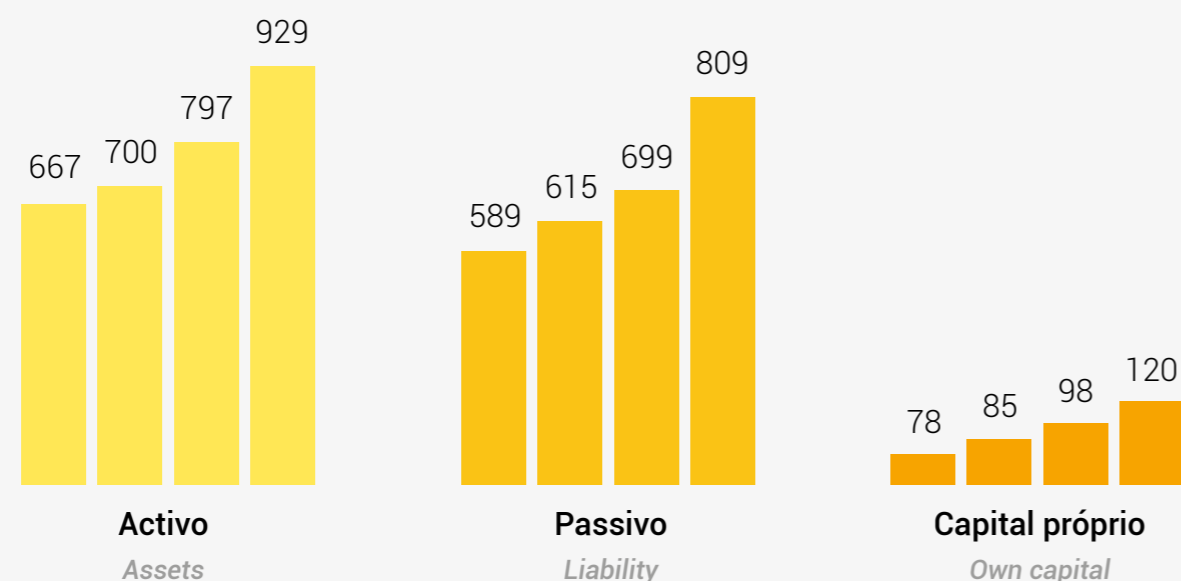
Face à pandemia, apesar de se estimar um impacto negativo na actividade e na execução do plano estratégico do Banco para o exercício de 2020, o Conselho de Administração entende, como anteriormente se referiu, que o princípio de continuidade das operações se mantém adequado para a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, não só atendendo ao facto de estarmos perante um Banco relevante e com impacto sistémico no SFA como também se demonstra em mais de 18 anos de actividade com uma história de operações lucrativas e crescimento sustentado, mas também com base na informação disponível sobre o futuro consubstanciada no seu Plano Estratégico, do qual se salientam os seguintes indicadores para os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023:

As a result of these factors, the SFA will witness the increasing difficulty in obtaining the funding necessary to support and leverage the economy as would be recommended in the current circumstances.

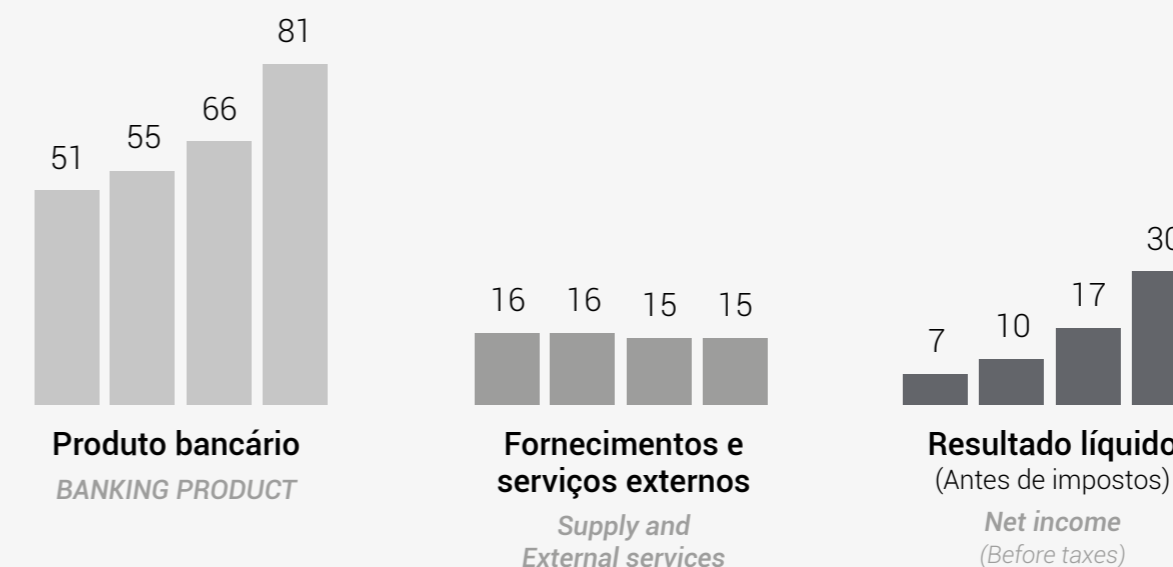
In this context, Banco Sol, through its Board of Directors, and also following the guidelines of international bodies, as well as national ones, has been implementing its Contingency Plan to face the effects of this pandemic. The implemented Contingency Plan aims to provide and continue the provision of essential financial services, as well as the protection and health of customers and employees, guaranteeing the maintenance and continuity of the Bank's activity and compliance with prudential solvency and liquidity ratios.

In view of the pandemic, despite the fact that it is estimated to have a negative impact on the activity and the execution of the Bank's strategic plan for the 2020 financial year, the Board of Directors understands, as previously mentioned, that the principle of continuity of operations remains adequate for the preparation of the financial statements with reference to 31 December 2019, not only in view of the fact that we are facing a relevant Bank with a systemic impact on the SFA, but also demonstrated in more than 18 years of activity with a history of profitable operations and sustained growth, but also based on the information available about the future embodied in its Strategic Plan, which highlights the following indicators for the years 2020, 2021, 2022 and 2023:

(Valores em milhares de milhões de Kwanzas)
(Amounts in thousands and millions of Kwanzas)



(Valores em milhares de milhões de Kwanzas)
(Amounts in thousands and millions of Kwanzas)



Para efeitos da perda esperada em 2020 o Banco irá basear-se nos impactos no seu Plano Estratégico, utilizando informação prospectiva razoável e sustentável, considerando pressupostos conservadores sobre a evolução, incluindo os eventuais efeitos da COVID-19 na avaliação do risco nas suas diversas vertentes assumindo e alterando, se aplicável o seu modelo de negócio em função da análise das imponderabilidades em presença. Como é do conhecimento geral e evidente à escala planetária, esta estimativa ainda não é quantificável à presente data.

Descida do preço do barril de petróleo

No início de 2020 assistimos a uma evolução adversa do preço do barril de petróleo, em parte decorrente dos impactos do alastramento da Pandemia de Coronavírus (com efeitos relevantes na procura), situando-se, de momento, abaixo dos USD 30, um desvio de mais de USD 25 do preço médio anual de referência usado para a elaboração do Orçamento Geral do Estado. A referida redução do preço do petróleo constitui uma forte redução nas receitas da República de Angola, face à sua dependência das receitas petrolíferas (superior a 60% do PIB). Assim, face ao *outlook* negativo das principais agências de Rating Internacional a 31 de Dezembro de 2019, é entendimento do Conselho de Administração do Banco que o contexto actual poderá conduzir a um aumento do risco de crédito.

Neste contexto, os impactos decorrentes destas situações são incertos, não sendo possível estimar o seu efeito financeiro, designadamente no que se refere ao justo valor dos instrumentos financeiros, à mensuração das perdas para a carteira de crédito e aos requisitos de capital. O Conselho de Administração em estreita colaboração com o Conselho Estratégico tem estado, em conjunto com os Accionistas do Banco, em monitorização permanente da evolução da situação, dos riscos identificados no modelo de negócio, das incertezas decorrentes da actual situação (Nota 2.1) e estão previstas a tomada de medidas, de forma flexível e eficaz, que se vierem a mostrar necessárias, designadamente para reforço dos Fundos Próprios e da liquidez do Banco em estrito cumprimento dos rácios prudenciais e das superiores orientações do Banco Central.

Nesta conformidade é entendimento do Conselho de Administração que o Banco Sol tem todos os meios para suportar os impactos adversos da actual situação, garantir a continuidade das suas operações e, superada a crise conjuntural, e com o apoio dos seus accionistas continuar o percurso de crescimento sustentável que há vários anos vem percorrendo com assinalável sucesso.

For the purposes of the expected loss in 2020, the Bank will base itself on the impacts on its Strategic Plan, using reasonable and sustainable prospective information, considering conservative assumptions about the evolution, including the possible effects of COVID-19 in the assessment of risk in its various aspects. Assuming and changing, if applicable, your business model according to the analysis of weightlessness in presence. As is generally known and evident on a planetary scale, this estimate is not yet quantifiable at the present date.

Price drop of barrel of oil

At the beginning of 2020, we saw an adverse evolution in the price of a barrel of oil, partly due to the impacts of the spread of the Coronavirus Pandemic (with relevant effects on demand), currently standing below USD 30, a deviation of more than USD 25 of the average annual reference price used to prepare the General State Budget. The referred reduction in the price of oil constitutes a strong reduction in the revenues of the Republic of Angola, given its dependence on oil revenues (over 60% of GDP). Thus, in view of the negative outlook of the main International Rating agencies on 31 December 2019, it is the understanding of the Bank's Board of Directors that the current context may lead to an increase in credit risk.

In this context, the impacts resulting from these situations are uncertain, and it is not possible to estimate their financial effect, namely with regard to the fair value of financial instruments, the measurement of losses for the credit portfolio and capital requirements. The Board of Directors, in close collaboration with the Strategic Board, has been, together with the Bank's Shareholders, permanently monitoring the evolution of the situation, the risks identified in the business model, the uncertainties arising from the current situation (Note 2.1) and a provision is made for measures to be taken in a flexible and effective manner, which may prove necessary, namely to reinforce Own Funds and the Bank's liquidity in strict compliance with the prudential ratios and the Central Bank's superior guidelines.

Accordingly, it is the understanding of the Board of Directors that Banco Sol has all the means to withstand the adverse impacts of the current situation, guarantee the continuity of its operations and, once the economic crisis is overcome, and with the support of its shareholders, continue the growth path sustainable development that has been going on for several years with remarkable success.

13.



BANCO SOL

O banco de todos nós

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT



Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Presidente Business Center Fax: +244 227 280 465
Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração e Accionistas
do Banco Sol, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Sol, S.A. ("Banco"), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 602.708.054 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 42.439.893 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 4.049.144 milhares de Kwanzas), a demonstração dos resultados, as demonstrações do rendimento integral, das alterações nos fundos próprios e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Sociedade por Quotas - Capital Social 405.000 kwanzas - Contribuinte N.º 5401126999
Inscrição n.º E20170019 na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola - Inscrição N.º 53 na Comissão do Mercado de Capitais
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Independent Auditor's Report

To the Board of Directors and Shareholders
of Banco Sol, S.A.

Introduction

1. We audited the attached financial statements of Banco Sol, SA ("Bank"), which comprise the balance sheet as of December 31, 2019, (which shows a total of 602,708,054 thousand Kwanzas and a total equity capital of 42,439. 893 thousand Kwanzas, including a net result of 4,049,144 thousand Kwanzas), the income statement, the statements of comprehensive income, changes in own funds and cash flows, for the year ended on that date, and the corresponding Appendix.

Board of Directors Responsibility for the Financial Statements

2. The Board of Directors is responsible for preparing and presenting these financial statements appropriately, in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), and for the internal control that it deems necessary to enable the preparation of financial statements. , free from material distortion due to fraud or error.

Auditors Responsibility

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Norms of the Order of Accountants and Accounting Experts of Angola. These Standards require us to comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

4. An audit involves performing a procedure to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected rely on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements due to fraud or error. In making these risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the Bank's appropriate preparation of financial statements in order to design auditing procedures that are appropriate in the circumstances, but for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control. An audit also includes assessing the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as assessing the overall presentation of the financial statements.

5. We are convinced that the audit evidence we obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Conforme divulgado nas Notas 7 e 26 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2019, a carteira de crédito patrimonial e as responsabilidades extrapatrimoniais relativas a garantias e avales prestados a clientes, ascendem a 267.661.624 milhares de Kwanzas e a 34.599.372 milhares de Kwanzas, respectivamente (2018: 210.105.788 milhares de Kwanzas e 70.456.803 milhares de Kwanzas, respectivamente). Com referência a 1 de Janeiro de 2018, no âmbito da adopção da Norma Internacional de Relato Financeiro 9 - Instrumentos financeiros ("IFRS 9"), o Banco adoptou um novo modelo para o reconhecimento de operações de crédito e respectiva mensuração de imparidade e responsabilidades extrapatrimoniais relativas a garantias e avales prestados a clientes. Adicionalmente, a carteira de crédito patrimonial foi objecto de análise individual no montante de 177.164.786 milhares de Kwanzas e de análise colectiva no montante de 90.496.838 milhares de Kwanzas, tendo a carteira de garantias e avales prestados sido objecto de análise individual no montante de 21.133.901 milhares de Kwanzas e de análise colectiva no montante de 13.465.471 milhares de Kwanzas, constatando-se as seguintes situações:

- i) Da nossa análise de perdas por imparidade para exposições individualmente significativas, a qual incidiu sobre a carteira de crédito patrimonial no montante de 147.795.948 milhares de kwanzas e sobre a carteira de crédito de garantias e avales prestados no montante de 18.623.854 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2019, para as quais o Banco constituiu perdas por imparidade acumuladas no montante de 14.731.559 milhares de Kwanzas, resultou a identificação de um montante de 50.559.811 milhares de Kwanzas para o qual o Banco não constituiu perdas imparidade por se tratarem de créditos com processos de negociação, formalização e recuperação em curso, para os quais não nos foi disponibilizada, nesta data, informação suficiente para concluir quanto à asserção de recuperabilidade efectuada pelo Conselho de Administração e que sustenta o não reconhecimento de perdas de imparidade adicionais;
- ii) A implementação do modelo de imparidade colectiva não foi concluída pelo Banco em 2019, apresentando ainda limitações e encontra-se, portanto, em fase de revisão (Nota 2.4 do Anexo às demonstrações financeiras). De acordo com a nossa análise, atendendo aos limites máximos de alguns dos pressupostos considerados no apuramento dos parâmetros do modelo, entendemos, que da resolução das referidas limitações, poderão resultar perdas por imparidade adicionais que estimamos em percentagem não superior a 15% da exposição analisada colectivamente;

Consequentemente, não nos foi possível concluir com o necessário rigor, quanto aos efeitos das referidas limitações, nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, incluindo a comparabilidade dos saldos do exercício corrente com o exercício anterior.

7. Conforme referido na Nota 8 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de "Outros activos tangíveis e direitos de uso", inclui:

- i) O montante de 30.301.025 milhares de Kwanzas, líquido de amortizações e perdas por imparidade (2018: 27.166.798 milhares de Kwanzas), relativo a imóveis próprios, para os quais o Banco não dispõe de um cadastro e demais registos detalhados que nos permitam realizar os procedimentos de auditoria necessários para aferir acerca da sua adequada mensuração, nem documentação que nos permita concluir acerca da titularidade dos respectivos imóveis.
- ii) O montante de 896.327 milhares de Kwanzas relativos a direitos de uso decorrentes da aplicação da Norma Internacional de Relato Financeiro 16 - "Locações" ("IFRS 16") que entrou em vigor em 1 de Janeiro 2019, para os quais o Banco mantém em curso procedimentos para garantir a recolha e análise da totalidade dos contratos de locação em vigor.

Atendendo ao exposto, não estamos e condições de concluir acerca da razoabilidade das quantias registada nas rubricas de "Outros activos tangíveis e direitos de uso" e "Outros Passivos - Passivo de locação", nos montantes globais de 31.197.352 milhares de Kwanzas e 932.731 milhares de Kwanzas, respectivamente.



Bases for Opinion with Reserves

6. As disclosed in Notes 7 and 26 of the Annex to the financial statements, on December 31, 2019, the equity loan portfolio and off-balance sheet liabilities related to guarantees and sureties respectively (2018: 210,105,788 thousand Kwanzas and 70,456,803 thousand Kwanzas, respectively). With reference to 1 January 2018, within the scope of the adoption of the International Financial Reporting Standard 9 - Financial instruments ("IFRS 9"), the Bank adopted a new model for the recognition of credit operations and the respective measurement of impairment and liabilities off-balance sheet related to guarantees and sureties provided to clients. Additionally, the equity loan portfolio was subject to individual analysis in the amount of 177,164,786 thousands of Kwanzas and collective analysis in the amount 90,496,838 thousands of Kwanzas, with the guarantees and sureties portfolio provided, being the object of individual analysis in the amount 21,133,901 million Kwanzas and collective analysis in the amount of 13,645,471 thousand Kwanzas, verifying the following situations:

i. From our analysis of impairment losses for individually significant exposures, which applied to the equity loan portfolio in the amount of 147,795,948 thousand kwanzas and the credit portfolio of guarantees and sureties provided in the amount of 18,623,854 thousand kwanzas on December 31, 2019, for which the Bank constituted accumulated impairment losses in the amount of 14,731,559 thousand Kwanzas, resulted in the identification of an amount of 50,559,811 thousand Kwanzas for which the Bank did not constitute impairment losses, as these are credits with negotiation, formalization and recovery processes in progress, for which we did not have, on this date, enough information to conclude as to the recoverability assertion made by the Board of Directors and which supports the non-recognition of losses of additional impairments;

ii. The implementation of the collective impairment model was not completed by the Bank in 2019, still presenting limitations and is therefore under review (Note 2.4 to the financial statements). According to our analysis, taking into account the maximum limits of some of the assumptions considered in the calculation of the model parameters, we understand that, by resolving these limitations, they may result in additional impairment that we estimate in a percentage not exceeding 15% of the exposure analyzed collectively; Consequently, we were unable to conclude with the necessary rigor, as the EFEI t those of such limitations in the financial statements as of December 31, 2019, including the comparability of the current year's balances with the previous year.

7. As mentioned in Note 8 of the Annex to the financial statements, on December 31, 2019 the caption "Other tangible assets for use rights" includes:

i. The amount of 30,301,025 thousand Kwanzas, net of amortization and impairment losses (2018: 27,166,798 thousand Kwanzas), related to own properties, for which the Bank does not have a register and other detailed records that allow us carry out the necessary audit procedures to assess its proper measurement, nor documentation that allows us to conclude about the ownership of the respective buildings.

ii. The amount of 896,327 thousand Kwanzas related to use rights resulting from the application of the Bank's International Standard maintains procedures in place to guarantee the collection and analysis of all the lease contracts in force.

In view of the foregoing, we are not in a position to conclude about the reasonableness of the amounts recorded under the captions of "Other tangible assets for use rights" and Other Liabilities - Liability for leasing", in the global amounts of 31,197,352 thousand Kwanzas and 932,731 thousand of Kwanzas, respectively.

8. Conforme referido na Nota 11 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outros activos", inclui 2.218.058 milhares de Kwanzas relativos a: (i) diferenças líquidas apuradas entre os registos do Banco e os saldos reportados pelo Banco Nacional de Angola e por Outras Instituições de Crédito, e (ii) transacções pendentes de compensação resultantes do sistema de compensação electrónica de valores, sendo que em ambos os casos as respectivas reconciliações ainda se encontram em curso e/ou não obtivemos informação de suporte conclusiva relativamente a tais saldos. Adicionalmente, aquela rubrica e a rubrica de "Outros passivos", incluem 2.245.353 milhares de Kwanzas e 6.176.819 milhares de Kwanzas, respectivamente, relativos a saldos para aos quais não obtivemos resposta aos nossos pedidos de confirmação de saldos, nem foi possível obter informação suficiente e apropriada para executar outros procedimentos que nos permitissem aferir sobre a sua razoabilidade. Atendendo ao exposto, não estamos em condições de concluir sobre os possíveis efeitos destes assuntos nas demonstrações financeiras.
9. Em 31 de Dezembro de 2019, as rubricas de "Passivos por impostos correntes" e de "Outros passivos" incluem os montantes de 747.581 milhares de Kwanzas e 300.516 milhares de Kwanzas, respectivamente relativos a responsabilidades para as quais não obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para concluir acerca da sua razoabilidade. Adicionalmente, constatamos que o Banco terá adoptado determinadas práticas contabilísticas e fiscais decorrentes de fragilidades operacionais no processamento de algumas transacções, das quais entendemos poderem resultar responsabilidades ou contingências adicionais, cujo processo de apuramento ainda não foi concluído pelo Banco e, conseqüentemente, não dispomos de informação suficiente para concluir acerca dos potenciais efeitos nas demonstrações financeiras.
10. Em 31 de Dezembro de 2019, as rubricas de "Activos por impostos correntes" e de "Activos por impostos diferidos" com saldos no montante de 1.219.033 milhares de Kwanzas e 834.990 milhares de Kwanzas respectivamente, referem-se essencialmente a registos realizados em exercícios anteriores relativos (i) a liquidações provisórias de imposto industrial e (ii) impostos diferidos relativos a provisões não aceites fiscalmente, respectivamente. Não obtivemos evidência adequada e suficiente que nos permita concluir acerca da recuperabilidade destes activos.
11. Os procedimentos e controlos internos vigentes não terão permitido assegurar que todas as transacções realizadas em exercícios anteriores foram devidamente capturadas e registadas no exercício a que respeitam, tendo-se constatado que durante o exercício de 2019 o Banco procedeu ao registo de ganhos e perdas decorrentes de regularizações identificadas pelo Conselho de Administração como sendo relativos a situações que não foram registadas em exercícios anteriores, cujo efeito líquido no Resultado antes de imposto do exercício de 2019 se traduz numa perda de 1.721.632 milhares de Kwanzas, incluindo uma perda no Resultado do produto da actividade bancária de 673.360 milhares de Kwanzas. Não estamos em condições de concluir, com o necessário rigor, em que medida estas regularizações deveriam ter afectado o saldo de abertura da rubrica de "Resultados transitados" e, conseqüentemente, susceptíveis de afectar a comparabilidade dos saldos do exercício corrente com o do exercício anterior.
12. Com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a Associação Angolana dos Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que, não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária, e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma nas suas demonstrações financeiras. Neste contexto, o relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2018, emitido pelo anterior auditor em 25 de Abril de 2019, incluía uma reserva por desacordo relativamente a este assunto. Apesar de se constatar que a tendência de descida observada na taxa de inflação permite suportar um entendimento de que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco, no corrente exercício, não corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária, o Banco não procedeu à reexpressão das quantias comparativas para o período anterior apresentado, nem dos saldos de abertura de forma a reflectir as disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser considerada hiperinflacionária. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2019, que entendemos serem materiais.



8. As mentioned in Note 11 of the Annex to the financial statements, on December 31, 2019, the caption "Other assets", includes 2,218,058 thousand Kwanzas related to: (i) net differences between the Bank's records and the balances reported by the National Bank of Angola and by Other Credit Intuition, and (ii) endorsed clearing transactions resulting from the electronic securities clearing system, in which case the respective reconciliations are still in progress and / or we did not obtain conclusive support information regarding such balances. Additionally, that caption and the caption "Other liabilities", include 2,245,353 thousand Kwanzas and 6,176,819 thousand Kwanzas, respectively, relating to balances for which we did not get a response to our balance confirmation requests, nor was it possible to obtain sufficient and appropriate information to perform other procedures that would allow us to assess its reasonableness. In view of the above, we are not in a position to conclude about the possible effects of these matters on the financial statements.

9. As at 31 December 2019, the captions "Current tax liabilities" and "Other liabilities" include the amounts of 747,581 thousand Kwanzas and 300,516 thousand Kwanzas, respectively, relating to liabilities for which we did not obtain evidence of sufficient and appropriate audit to conclude about its reasonableness, we note that the bank will have adopted certain accounting and tax practices resulting from operational weaknesses in the processing of some transactions, which we intend may result in additional responsibilities or contingencies, whose calculation process has not yet been concluded by the Bank and, consequently, we do not have enough information to conclude about the potential effects on the financial statements.

10. As of 31 December 2019, the captions "Current tax assets" and "Deferred tax assets" with balances in the amount of 1,219,033 thousand Kwanzas and 834,990 thousand Kwanzas, respectively, refer essentially to records made in previous years related to (i) provisional settlements of Industrial Tax and (ii) deferred taxes related to provisions not accepted for tax purposes, respectively. We did not obtain adequate and sufficient evidence to allow us to conclude about the recoverability of these assets.

11. The procedures and internal controls in force will not have allowed to ensure that all transactions carried out in previous years were duly captured and recorded in the year to which they refer, having been verified that during the year of 2019 the Bank proceeded to record gains and losses arising from regularizations identified by the Board of Directors as being related to situations, which were not recorded in previous years, whose net effect on Income before tax for the year 2019 translates into a loss of 1,721,632 thousand Kwanzas, including a loss in Income from banking product of 673,360 thousand Kwanzas. We are not in a position to conclude, with the necessary rigor, to what extent these adjustments should have affected the opening balance of the item "Retained earnings" and, consequently, likely to affect the comparability of the balances of the current year with that of the previous year.

12. With reference to December 31, 2019 and 2018, the Angolan Association of Banks ("ABANC") and the National Bank of Angola ("BNA") expressed an interpretation that all the requirements foreseen in the IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies ("IAS 29") for the Angolan economy to be considered hyperinflationary, and, consequently, the Bank's Management has decided not to apply the provisions contained in that Standard in its financial statements. In this context, the audit report on the financial statements, with reference to 31 December 2018, issued by the previous auditor, in 2019, included a reservation by disagreement, in this matter. Despite noting that the downward trend observed in the inflation rate allows us to support an understanding that the functional currency of the Bank's financial statements, in the current year, does not correspond to the currency of a hyperinflationary economy, the Bank did not re-express the comparative amounts for the previous period presented, nor of the opening balance to reflect the provisions set out in IAS 29 when an economy is no longer considered hyperinflationary. We did not, however, obtain sufficient information to enable us to accurately quantify the effects of this situation on the Bank's financial statements on 31 December 2019, which we believe to be material.



Opinião com Reservas

13. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos parágrafos 6 a 11 e excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 12, incluídos na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira do Banco Sol, S.A. em 31 de Dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).

Ênfase

14. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a Nota 2.1 do Anexo às demonstrações financeiras, a qual refere que, em Dezembro de 2019, o Banco Nacional de Angola comunicou ao Banco que após o encerramento dos resultados do exercício de 2019 apresentando Banco um valor de Fundos Próprios Regulamentares e/ou um Rácio de Solvabilidade abaixo do mínimo regulamentar, deveria ser submetido à sua aprovação um plano de recapitalização, cuja implementação deveria efectivar-se até 30 de Junho de 2020. Estas circunstâncias, aliadas às matérias descritas nos parágrafos 6 a 12 da Base para opinião com reservas, e aos aspectos (incertezas decorrentes da pandemia COVID-19) referidos na Nota 31 do Anexo às demonstrações financeiras, indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade do Banco em continuar o seu curso normal de negócios. Assim, a continuidade do Banco está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e da realização de futuras operações lucrativas.

Outras Matérias

15. As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, que são apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram examinadas por outro Auditor Independente, cujo relatório de auditoria datado de 25 de Abril de 2019, continha uma reserva sobre o assunto descrito no parágrafo 12 acima.

Luanda, 15 de Junho de 2020

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel Guerreiro
Perito Contabilista n.º 20130107

Sílvia Silva
Partner

Opinion with Reservations

13. Our opinion, except for the possible effects of the matters described in paragraphs 6 to 11 and except for the effects of the matter described in paragraph 12, included in the section “Bases for Opinion with Reserves”, the financial statements referred to in paragraph 1 above, in an appropriate manner, in all materially relevant aspects, the financial position of Banco Sol, SA as at 31 December 2019, its financial performance and its cash flows for the year ended on that date, in accordance with International Standards Financial Reporting (“IFRS”).

Emphasis

14. Without affecting the opinion expressed in the previous paragraph, we draw attention to Note 2.1 of the Annex to the financial statements, which states that, in December 2019, Banco Nacional de Angola, informed the Bank that after the end of the Profits of the year 2019, presenting to the Bank a value of Regulatory Own Funds and / or a Solvency Ratio below the regulatory minimum, a recapitalization plan should be submitted for approval, whose implementation should take effect until June 30, 2020. These circumstances, coupled with the matters described in paragraphs 6 to 12 of the basis for qualified opinion, and aspects (uncertainties arising from the COVID-19 pandemic) referred in Note 31 of the Annex to the financial statements, indicate the existence of a material uncertainty that may jeopardize the Bank’s ability to continue its normal course of business. Thus, the Bank’s continuity is dependent on the support to be provided by the shareholders and the realization of future profitable operations.

Other Matters

15. The amounts for the year ended 31 December 2018, which are presented in the attached financial statements for comparative purposes, were examined by another Independent Auditor, whose audit report dated 25 April 2019, contained a reservation on the subject described in paragraph 12 above.

Luanda, June 15, 2020

Ernst & Young Angola, Lda.
Represented by:

14.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SUPERVISORY BOARD'S REPORT AND OPINION



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE O EXERCÍCIO DE 2019

26/06/2020

Senhores Accionistas do Banco Sol, S.A.

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do Banco SOL, S.A. relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade do banco, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, as Demonstrações dos Resultados, dos Resultados e de Outro Rendimento Integral, de Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
4. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2019 preparado pelo Conselho de Administração.
5. Em face do que antecede, e tendo em conta o trabalho realizado, propomos à digníssima Assembleia que:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019,
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício,

(pág. nº 1 de 3)

SEDE:
Rua Lourenço Mendes da Conceição, nº 7, Luanda – Angola
Tif. 222 641 407 Fax: 222 431 959/222 431 890 www.bancosol.ao
Contribuinte nº 5410000579 D.R. nº 42 Série III

SUPERVISORY BOARD'S REPORT AND OPINION FOR THE YEAR 2019

Banco Sol, SA Shareholders

1. Under Law and the Statute, presented the report on the supervisory activity by us developed, and the opinion on the accounting documents submitted by the Board of Directors of Banco Sol, SA for the year ended 31 December 2019.
2. During the year, we monitor the evolution of the bank's activity, the regularity of the accounting records and compliance with the applicable legal and statutory rules with the frequency and length we consider appropriate. We also obtained the requested information and clarifications from the Board of Directors and from the Bank's various services, which are necessary to issue our opinion.
3. Within the scope of our duties, we examined the balance sheet at 31 December 2019, the Statements of Profits, Profits and Other Comprehensive Income, Changes in Equity and Cash Flows, for the year ended on that date, as well as the respective annexes, including the accounting policies and valuation criteria adopted.
4. Additionally, we analyzed the Management Report for the year 2019 prepared by the Board of Directors.
5. In view of the above, and considering the work done, we propose the dignified Assembly to:
 - a) Approve the Management Report for the year ended 31 December 2019;
 - b) Approve the Accounts related to that exercise;



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O EXERCÍCIO DE 2019

(pág. nº 2 de 3)

- c. Recomende ao Conselho de Administração o reforço da capacidade de cobrança dos créditos em mora, tendendo a manter o equilíbrio financeiro do Banco;
- d. Oriente o Conselho de Administração no sentido do reforço das áreas de Auditoria Interna tendo em vista mais rigor no seguimento das Operações de maior risco, antecipando-se à Auditoria Externa na prevenção de Imparidades.
- e. Que oriente o Conselho de Administração a manter as discussões com o Auditor Externo, sobretudo na convergência sobre as Imparidades apuradas mas ainda não reconciliadas, para a eliminação progressiva das reservas declaradas no relatório do exercício em análise.
- f. Que adopte práticas de distribuição de resultados que não comprometam o objectivo de Capitalização do Banco.
- g. Que aprove o Plano de Capitalização do Banco e diligencie a sua aprovação pelo Banco Nacional de Angola.

SEDE:
Rua Lourenço Mendes da Conceição, nº 7, Luanda – Angola
Tlf. 222 641 407 Fax: 222 431 959/222 431 890 www.bancosol.ao
Contribuinte nº 5410000579 D.R. nº 42 Série III

SUPERVISORY BOARD'S REPORT AND OPINION FOR THE YEAR 2019

Banco Sol, SA Shareholders

- c) Recommend to the Board of Directors the reinforcement of the capacity to collect overdue loans, tending to maintain the Bank's financial balance;
- d) Direct the Board of Directors to strengthen the Internal Audit areas with a view to more rigor in the follow-up of the operations with the highest risk, anticipating the External Audit in the prevention of Impairments;
- e) To guide the Board of Directors to maintain discussions with the External Auditor, especially in the convergence on the Impairments determined, but not yet reconciled, for the progressive elimination of the reservations declared in the report of the year under analysis;
- f) Adopt Profits distribution practices that do not compromise the Bank's Capitalization objective;
- g) Approve the Bank's Capitalization Plan and seek approval by the National Bank of Angola.

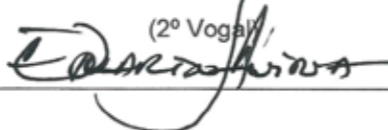


RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O EXERCÍCIO DE 2019

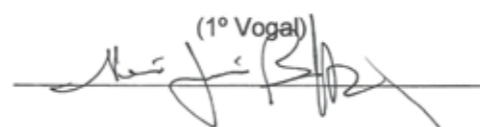
Luanda, aos 16 de Junho de 2020.

O CONSELHO FISCAL

Eduardo Jorge da Silva Santana

(2º Vogal)


Noé José Baltazar

(1º Vogal)


Fiel Domingos Constantino

(Presidente)


(pág. nº 3 de 3)

SEDE:
Rua Lourenço Mendes da Conceição, nº 7, Luanda – Angola
Tlf. 222 641 407 Fax: 222 431 959/222 431 890 www.bancosol.ao
Contribuinte nº 5410000579 D.R. nº 42 Série III

SUPERVISORY BOARD'S REPORT AND OPINION FOR THE YEAR 2019

Banco Sol, SA Shareholders

Luanda, on 16 June 2020.

THE AUDIT COMMITTEE

Eduardo Jorge da Silva Santana
(2nd Vowel)

Noé José Baltazar
(1st Vowel)

Fiel Domingos Constantino
(President)



BANCO SOL

O banco de todos nós